O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: [illegible] Tempo [illegible] Estável. Ventos [illegible]

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: [illegible]

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 de Outubro de 1949

Fundado em 1930 · Ano XX · N.º 8232

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1312. Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

No Conselho de Segurança a Iugoslavia

Obteve, no segundo escrutínio, 39 votos contra 19 dados à Tchecoslováquia, que fôra candidata da União Soviética e países satélites

Vishinsky, chefe da delegação russa, pronunciou violento discurso condenando a decisão da Assembléia Geral da ONU — Disse que o país eleito não será considerado pela URSS como representante da Europa Oriental — Regozijo nos círculos ocidentais

FLUSHING MEADOWS, 20 (R.) — A Iugoslávia foi eleita hoje para o Conselho de Segurança por 39 votos contra 19 dados à Tchecoslováquia.

A Assembléia elegeu a Índia e o Equador para as outras duas vagas do Conselho, no primeiro escrutínio. A disputa entre a Iugoslávia e a Tchecoslováquia para a terceira vaga resultou num impasse no primeiro escrutínio, quando a Iugoslávia recebeu 37 votos e a Tchecoslováquia, 20. No segundo escrutínio, a Iugoslávia recebeu 39 votos e a Tchecoslováquia, 19.

A assembléia elegeu a Iugoslávia dois dias depois de Vishinsky ter declarado que a Rússia consideraria tal eleição «injusta e ilegal».

Vishinsky pediu a palavra, pela ordem, logo depois de iniciada a sessão. Afirmou o ministro do Exterior da União Soviética que desejava protestar contra uma nota da delegação iugoslava, que, na sua opinião, «desvirtua caluniosamente a atitude da União Soviética». O general Carlos Rómulo, presidente da Assembléia, usou o martelo em vão. Vishinsky continuou a falar e sòmente quando êle terminou pôde o presidente declarar que tôdas as suas observações estavam fora de ordem. A decisão foi calorosamente aplaudida.

Grandes aplausos coroaram a eleição da Índia para substituir o Canadá como representante da Comunidade britânica do Conselho de Segurança, e a eleição do Equador, no lugar da Argentina.

Depois da eleição da Iugoslávia, Vishinsky pediu a palavra para explicar o meu voto e declarou que «estas eleições foram uma violação do artigo 23 da Carta da ONU, que exige a distribuição geográfica.

«Constituem também» — acrescentou Vishinsky — «uma violação de uma firme tradição pela qual os membros que se afastam do Conselho são substituídos por membros da mesma região geográfica. A Iugoslávia foi levada ao Conselho não de acôrdo com eleições livres e as tradições estabelecidas, mas como resultado de uma conspiração dos corredores, entre a Iugoslávia, os Estados Unidos, e outras delegações que — decidiram utilizar para seus próprios fins a situação política surgida entre a Iugoslávia, de um lado, e a União Soviética e os países da Democracia Popular, do outro».

Afirmou Andrei Vishinsky que os países que apoiam a Iugoslávia «aparentemente querem fortalecer sua posição, transformando o Conselho de Segurança num obediente instrumento do bloco anglo-americano.

A delegação soviética, com [illegible] da sua determinação, Vishinsky — declarou que a Iugoslávia não pode ser nem será considerada representante dos países da Europa Oriental, e [illegible] a eleição para o Conselho de Segurança será considerada pela União Soviética como uma nova violação da Carta, minando as próprias bases, os alicerces da ONU».

Satisfação em Londres

LONDRES, 20 (R.) — A eleição da Iugoslávia para o Conselho de Segurança foi recebida com satisfação geral pela opinião pública britânica. A decisão oficial britânica, de votar a favor da Tchecoslováquia, no primeiro escrutínio, não era popular em Londres, pois se achava que o "acôrdo de cavalheiros" sôbre a distribuição dos lugares no Conselho de Segurança estava sendo exagerado. Ninguém queria aceitar a sugestão de que a Iugoslávia deixou de fazer parte da Europa Oriental. Considera-se aqui que a delegação britânica votou na Iugoslávia no segundo escrutínio, de acôrdo com a tradição de apoiar o candidato majoritário, em segundo escrutínio, para evitar um impasse.

Para o Conselho Econômico

FLUSHING MEADOWS, 20 (R.) — Depois das eleições no Conselho de Segurança, a Assembléia da ONU elegeu os seguintes países para seis vagas no Conselho Econômico e Social: México (57), Paquistão (52), Canadá e Tchecoslováquia (49 cada). A República Dominicana foi eleita para uma vaga no Conselho de Curadoria, em consequência da renúncia de Costa Rica. A República Dominicana ficará no Conselho até 31 de dezembro de 1950.

A Argentina e o Iraque foram eleitos para dois lugares no Conselho de Curadoria, que vagarão automàticamente no fim dêste ano. A Argentina obteve 50 votos e o Iraque, 45.

Alegria em Belgrado

BELGRADO, 20 (U. P.) — As notícias da eleição da Iugoslávia para o Conselho de Segurança das Nações Unidas circularam aqui ràpidamente e foram recebidas com satisfação. Um grito de alegria foi a reação do único funcionário que se encontrava no Bureau de Informação do Govêrno quando a United Press lhe comunicou o resultado da votação em Flushing.

Entretanto, não se acredita que o govêrno do marechal Tito faça declaração oficial sôbre o assunto esta noite.

Os diplomatas estrangeiros também demonstraram interêsse pouco comum pelas eleições, que, espera-se, tenham influência na política da União Soviética com respeito a êste país.

Contra os EE. Unidos

PRAGA, 20 (U. P.) — A emissora de Praga acusou os Estados Unidos, em virtude da eleição da Iugoslávia para o Conselho de Segurança da ONU, e disse que a política norte-americana é provocativa.

A Tchecoslováquia foi candidata do bloco soviético, tendo sido derrotada pela Iugoslávia.

A emissora disse que "embora os países da Europa Oriental tenham designado a Tchecoslováquia como candidata, os Estados Unidos, num gesto de provocação, apoiaram a candidatura da Iugoslávia".

NOVA ERA DE AUSTERIDADE PARA A GRÃ-BRETANHA

Truman não intervirá nas greves

Declarou que quanto mais prontamente operários e patrões se entenderem, melhor será para o país e para êles próprios — Não serão chamados a Washington — Combate ao "deficit" orçamentário

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman, em palestra com a imprensa, disse que continua a esperar que as conversações fora da Casa Branca resolvam a situação criada pelas greves do carvão e do aço, mesmo porque êle não tem planos de intervir.

A greve do carvão já se prolonga há um mês, enquanto que a do aço se estende há vinte dias. Truman disse que não tem planos para ocupar seja as minas, seja as instalações siderúrgicas, acrescentando que quanto mais prontamente operários e patrões se entenderem, melhor será para o país e para êles próprios.

Meios informados haviam dito que os contendores breve seriam chamados a Washington, para conferências patrocinadas pelo govêrno. Truman disse, também, que terá que renovar o pedido de aumento dos impostos, na próxima sessão do Congresso, num esfôrço para financiar o "deficit" orçamentário.

Declarou que não está satisfeito com o "deficit", mas acusou o Congresso anterior, dominado pela maioria republicana, pelas reduções de impostos, reduções essas às quais êle atribui o presente "deficit", de aproximadamente 5 000 milhões de dólares com o qual se defronta o govêrno.

"Temos que encontrar dinheiro para financiar o govêrno", disse êle. Acrescentou que renovaria também a luta pela rejeição da Lei Taft-Hartley, quando reabrir o Congresso, a 3 de janeiro.

Reuniu-se o gabinete e discutiu o programa de economia que vai ser adotado para tôda a nação, inclusive cortes nas despesas com o Exército, Marinha e Aviação

Attlee apresenta ao rei Jorge VI os respectivos planos — Solucionadas as divergências com o ministro da Saúde — Conferência com Churchill

LONDRES, 20 (De Fraser Wighton, da R.) — O gabinete britânico, reunido hoje, discutiu as propostas referentes aos cortes nas despesas militares e modificações a serem introduzidas no sistema de conscrição para as fôrças armadas. Ao que se acredita, ambos êsses planos estão sendo acendradamente combatidos pelos chefes militares.

Amanhã, o gabinete realizará reunião especial para dar os últimos retoques no plano de economia a ser adotado em virtude da desvalorização, que deverá ser apresentado ao público e ao Parlamento no próximo sábado.

A questão dos cortes nas despêsas com o Exército, Marinha e Aviação é o ponto crucial dêsse plano, acreditando-se que dêle tudo dependerá para que o govêrno trabalhista tenha êxito em seu programa de economia.

Apresentados ao rei os planos para os cortes

LONDRES, 20 (R.) — O primeiro ministro Clement Attlee comunicou hoje ao Rei os planos do govêrno relativos aos cortes nas despêsas que iniciarão uma nova era de austeridade para a Grã-Bretanha.

As decisões tomadas nesse sentido não serão anunciadas antes da próxima segunda-feira.

Hoje cêdo, o gabinete discutiu os cortes que devem ser feitos, tendo novamente cogitado da possibilidade de cortar as despêsas com os serviços de defesa.

Conseguiu solucionar as divergências

LONDRES, 20 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Informou-se que o primeiro ministro Clement Attlee conseguiu solucionar as divergências surgidas entre o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps e o ministro da Saúde, Aneurin Bevan, por motivo do novo programa de austeridade. Attlee visitou o rei Jorge VI no palácio Buckingham, e, segundo esferas bem informadas, o primeiro ministro apresentou ao monarca um esbôço das reduções que se projeta fazer nos gastos do govêrno programa êsse acordado numa série de reuniões quase constantes, entre altos funcionários oficiais, durante a semana passada.

O novo programa de austeridade será apresentado ao Parlamento segunda-feira, e Attlee posteriormente explicará ao povo os detalhes e o significado do mesmo, em discurso que será irradiado à noite do mesmo dia. O govêrno trabalhista decidiu também que, a partir de quarta-feira, seja realizado na Câmara dos Comuns um debate, sôbre o novo programa. Informou-se que Cripps e Bevan aceitaram uma fórmula de conciliação no decurso da reunião da Comissão Econômica do Govêrno, realizada no gabinete do primeiro ministro.

Attlee e Churchill em conferência

LONDRES, 20 (U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee e o ministro da Defesa,, sr. A. V. Alexander, reuniram-se com o sr. Winston Churchill, Anthony Eden e outros líderes conservadores, celebrando a terceira de uma série de reuniões entre as figuras dirigentes dos dois partidos políticos britânicos, a respeito da política de defesa.

Acredita-se que a reunião de hoje será a última da série.

ALTA NO CACAU

Teve melhor cotação o tipo Bahia Superior

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O cacau fechou entre 35 e 50 pontos de alta na venda de 250 lotes, no mercado à vista, sendo o preço médio estabelecido em 20,25 cents, o que representa um aumento de 0,25 cents por libra.

O Bahia Superior melhorou meio centavo, sendo cotado a 20,75 cents por libra. As partidas para embarque em novembro e dezembro, do Bahia Superior aumentou em meio centavo por libra, sendo cotado a 20,50 centavos por libra.

O Accra Fair fermentado teve aumento de 0,50 centavo, cotando-se a 22 centavos por libra. O Accra para embarque em novembro e dezembro atingiu a cotação de 20,50, sendo sua cotação anterior de 20 centavos.

René Mayer confirmado como primeiro ministro

Deu-lhe a Assembléia Nacional Francesa 341 votos, contra 183 da oposição comunista, ficando, assim, habilitado a formar o gabinete

Não se sabe, entretanto se terá mais sorte do que o seu predecessor, sr. Jules Moch

PARIS 20 (U. P.) — René Mayer, membro do Partido Radical Socialista e considerado como um dos mais destacados peritos da França em questões econômicas, venceu a oposição que lhe havia sido apresentada, anteriormente, pelos socialistas, sendo eleito por 341 contra 183 votos na Assembléia Nacional.

Apenas os comunistas votaram contra Mayer, embora muitos dos deputados da direita tivessem se abstido do voto.

Mayer obteve 31 votos acima dos necessários para ser confirmado no cargo de «premier».

A votação favoravel na Assembléia permitirá a Mayer a formação de um gabinete do centro. No entanto, até agora os socialistas não disseram se aderirão ao Gabinete e até esta ocasião não se tem a certeza de que Mayer terá mais sorte que seu predecessor, sr. Jules Moch.

Declaração política de René Mayer

PARIS 20 (R.) — Na sua declaração política à Assembléia Nacional, o «premier» designado René Mayer afirmou que o seu programa será o seguinte: 1) Estabilização financeira; 2) Reintrodução da livre negociação de contratos coletivos na indústria privada; 3) Controle do direito de greve dos funcionários públicos (o direito de greve da polícia já é limitado); 4) Economias nas despesas do estado e nos serviços sociais, inclusive reformas nas indústrias nacionalizadas.

No campo internacional, disse Mayer que a França deve bater-se pelo controle internacional da energia atômica. Um dos princípios da política externa francesa, disse, deve ser um entendimento com uma Alemanha democrática. Mas experiência nos aconselha a ser prudentes e a usar os atuais instrumentos de contrôle da Alemanha em pleno acôrdo com os nossos aliados.

PAZ RUSSO-ALEMÃ

BERLIM, 20 (R.) — As negociações preliminares para um tratado de paz provisório entre a União Soviética e a Alemanha Oriental deverão começar provàvelmente no fim de outubro, segundo revelaram fontes alemãs ligadas à Câmara de Contrôle Soviética em Berlim. Acrescentaram as mesmas fontes que as discussões talvez se prolonguem por vários meses. O embaixador C. M. Pusnkin, chefe da Missão Diplomática Soviética na Alemanha Oriental, que dirigirá as negociações, chegará a Berlim no meio da próxima semana.

SÔMENTE BOA VONTADE

Não há nenhum plano formado nos Estados Unidos para o desenvolvimento da América Latina, declara o sr. Charles Sawyer, secretário do Comércio

CIDADE DO MEXICO, 20 (U. P.) — O secretário do Comércio, sr. Charles Sawyer, comprometeu os EE. UU., a prestar novas ajudas ao desenvolvimento da América Latina, mas advertiu que: «A extensão de nossa ajuda — pública e privada — dependerá, em grande medida, do realismo e realidade com que plenejardes (os latino-americanos) vosso futuro», acrescentando: «Nós, nos EE. UU., não temos nenhum plano formado para o vosso desenvolvimento, se bem que os EE. UU. estejam prontos a ajudar-vos a executar vossos planos».

Essas declarações de Sawyer foram feitas na sessão de abertura da 9ª Convenção Anual da Sociedade Americana de Caixeiros Viajantes. Rememorou o passado da cooperação entre o govêrno e homens de negócios dos EE. UU., para o desenvolvimento do Hemisfério. «O âmbito da atividade cooperativa é tremendo», disse êle. Admitiu, também, que o principal problema econômico do mundo é a carência de crédito.

«Os EE. UU. não compraram mercadorias do resto do mundo em quantidade suficiente para capacitar os outros países a ganhar dólares para pagar por aquilo de que carecem, disse o secretário do Comércio. Acrescentou que só o aumento das exportações para os EE. UU., pode resolver o problema. Sugeriu que a América Latina tire proveito da Fèira Internacional, como meio de «educar o povo e os homens de negócios dos EE. UU.» no que toca às mercadorias que o Hemisfério tem a vender.

Frisou que o turismo é, também, «um dos meios mais promissores para cobrir a diferença entre as exportações e as importações, entre os EE. UU., e a América Latina. «O dinheiro que gastamos (os norte-americanos), em viagens ao estrangeiro, é, tomado isoladamente correspondente à nossas maiores compras a outros países. No ano passado, pessoas vindas dos EE. UU., gastaram 114 milhões de dólares, em viagens ao México». Louvou o govêrno mexicano pelo conhecimento da importância da indústria do turismo e pela «ambiciosa campanha de anúncios nos EE. UU.».

Terremoto na Austrália

MELBOURNE, 20 (R.) — Um terremoto que durou cêrca de um minuto abalou hoje a Nova Grã-Bretanha, atingindo particularmente Rabaul e os distritos adjacentes. Em um município, muitas casas tiveram os alicerces abalados.

Generais e almirantes americanos em acesa polêmica

Bradley, chefe do Estado-maior Conjunto, dá violenta réplica a seus colegas da Marinha, que puseram em dúvida os planos de defesa dos EE. UU.

Falarão, entre outros, Eisenhower, Marshall e Mark Clark, além do secretário Louis Johnson e do ex-presidente Hoover

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O general Omar N. Bradley, com seus violentos ataques ao alto comando da Marinha, deixou muita gente, em Washington, indagando quando começarão a rolar cabeças no Departamento da Defesa.

Bradley e o presidente da Junta de Chefes de Estado Maior, a mais alta autoridade militar do país. Sua réplica violenta aos almirantes, que puseram em dúvida os planos de defesa nacional, será reforçada, perante o Comitê das Fôrças Armadas da Câmara, pelos depoimentos de outras altas patentes, a saber: os generais J. Lawton, chefe do Estado Maior do Exército, e Dwight D. Eisenhower, seu predecessor, nesse pôsto. Mais tarde, o secretário da Defesa, Louis Johnson, entrará em ação com sua artilharia pesada. Johnson já declarou que os homens do Exército, Marinha e Fôrça Aérea trabalharão pela verdadeira unificação ou "serão postos na rua".

Bradley, o principal conselheiro militar de Johnson, declarou ontem, em seu depoimento, que os oficiais de marinha ouvidos pelo Comitê são contra a unificação. Acusou o almirante Louis E. Denfeld, chefe de operações navais, e o almirante Arthur W. Bradford, comandante da frota do Pacífico, de terem prestado informações errôneas ao Comitê.

Alguns observadores prevêem que Denfeld talvez seja dispensado de sua posição como representante da Marinha na Junta de Chefes de Estado Maior, por causa de suas críticas desabridas à presente política de unificação.

Bradley declarou que alimenta a esperança de que a Marinha se "retrate" das acusações aos planos de defesa dos Estados Unidos. A Marinha acusou êsses planos de errôneos e susceptíveis de por em perigo a segurança; afirmou que a capacidade ofensiva da Marinha está sendo destruída e que os outros ramos das fôrças armadas estão, na realidade, na "mais completa ignorância" de como fazer a guerra.

Em seu depoimento, disse Bradley que, "do ponto de vista econômico", o Exército recebe 33,6 centavos de cada dólar destinado à defesa; que a Fôrça Aérea recebe 34 e a Marinha 32,4 por cento.

Declarou que os Estados Unidos e membros do Pacto do Atlântico Norte dispõem de equipamento "mais do que necessário", salvo no que concerne a material humano, para lutar contra a Rússia e seus satélites. "A sombra do conflito militar paira constantemente sôbre nós e nossos amigos".

Esboçou a estratégia dos Estados Unidos, em caso de guerra, dizendo que ela consistiria, primeiro, na defesa dêste continente, segundo, nas "represálias" de bases avançadas, terceiro, na ocupação de outras bases, e, quarto, em levar a guerra ao território inimigo.

Anteriormente, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea, havia dito que a ameaça de bombardeio atômico é o que detém a possível agressão russa e que não havia necessidade de super-porta-aviões para combater contra o "único inimigo possível".

Além de Collins, Eisenhower e Johnson, constarão, possivelmente, da lista de depoentes, os nomes do ex-presidente Hoover, do general George C. Marshall e do general Mark Clark.

Manter-se-ão afastados da pugna

Tanto o presidente Truman, como o general Eisenhower declaram que não pretendem participar da questão entre o Exército e a Armada

Adverte aquele militar que a atual disputa está sendo de ajuda para a União Soviética

WASHINGTON, 20 (De *Charles Corddry*, correspondente da "United Press") — O presidente Truman e o general Dwight D. Eisenhower indicaram que desejam manter-se afastados da atual pugna entre "almirantes e generais", porém, o primeiro mandatário da nação disse que seria conveniente "um longo período de silêncio" por parte dos dirigentes militares norte-americanos, enquanto que Eisenhower advertiu que a atual disputa está sendo de "ajuda para a União Soviética".

Truman, em sua conferência semanal com os jornalistas, reiterou que não deseja participar da questão. Disse que não pretendia responder a uma só pergunta sôbre o assunto.

Entretanto, [illegible] o representante Melvin Price, que o visitou na Casa Branca, disse que o presidente "é de opinião que os nossos dirigentes militares façam um longo período de silêncio", o que auxiliaria grandemente a defesa nacional.

Eisenhower, por sua vez, prestando declarações ante o Comitê das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes, pediu que seja feita ràpidamente a "paz" entre os grupos das Fôrças Armadas em pugna. Disse que as disputas entre os diversos ramos das Fôrças Armadas eram "uma consequência inevitável" por se conseguir a unificação ràpidamente.

Entretanto, disse, "chegou o momento de terminarem essas querelas. Creio que de agora em diante podemos estabelecer uma verdadeira unificação. Este país, unido, pode vencer o mundo."

Referindo-se às greves nas indústrias do aço e do carvão, segundo se interpretou, Eisenhower disse que "quando vejo que alguns homens, porque não podem chegar a um acôrdo sôbre certas partes de nossa economia, quase podem paralisar a vida econômica dêste país, imagino que certos Estados Maiores no mundo estão mui satisfeitos com isso."

"Não quero que o mesmo aconteça com os nossos organismos de segurança e, como já disse, não tomarei partido por qualquer dos grupos. Não vou participar do que acredito irá proporcionar ajuda e satisfação a um possível inimigo."

Eisenhower expôs francamente que por "possível inimigo" estava se referindo à União Soviética.

Encontram-se os comunistas chineses a 80 quilômetros da colônia portuguesa de Macáo

Aguarda-se a ocupação de Swatoe, o último baluarte nacionalista importante — Avanço na direção de Kweilin, capital da Província de Kwangsi

HONGKONG, 20 (R.) — As tropas comunistas, deslocando-se para o sul da China, encontravam-se hoje a oitenta quilômetros da colônia portuguesa de Macau.

Espera-se que os comunistas ocupem Swatoe, o último e importante baluarte nacionalista, dentro das próximas vinte e quatro horas. Outras fôrças estão avançando na direção de Kweilin, capital da Província de Kwangsi.

Cem mil nacionalistas que se retiraram de Cantão e outros portos, já teriam abandonado tôdas as suas posições, dirigindo-se para Hainan, ilha que constitui o mais meridional ponto da China.

A Hongkong chegou o tenente-general sir Robert Mansergh a fim de assumir o comando dos 36.000 defensores britânicos desta colônia.

As últimas informações aqui chegadas adiantam que as tropas comunistas ocuparam Swabue, a meio caminho entre Hongkong e Swatow e Kongmoon, importante cidade situada a oitenta quilômetros a noroeste de Macau.

Parece iminente uma ação armada russa contra a Iugoslávia

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A revista «Newsweek» publicou uma informação de seu correspondente diplomático Edward Weintal, dizendo que o Serviço Secreto norte-americano distribuiu entre os altos funcionários de Washington um informe advertindo: «Parece iminente uma ação armada por parte da União Soviética contra a Iugoslávia. Espera-se que o primeiro movimento por parte da Rússia ocorra dentro de 30 a 60 dias e será uma tentativa por parte dos guerrilheiros com base na Hungria de se apoderarem de parte do território iugoslavo. A ocupação dêsse território seria seguida de proclamação de uma nova república popular. E então república seria elegível para receber uma completa ajuda militar do mundo soviético».

SOBE O PREÇO DO CAFÉ

Mostrou-se ultra-sensível o mercado a têrmo por saber-se perdida a produção da Guatemala e baixa a safra brasileira

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O café a têrmo subiu o máximo permitido em uma sessão, isto é, 200 pontos, enquanto se especula nas esferas cafeeiras locais a possibilidade de que a futura escassez do produto force a alta do preço a varejo no próximo ano, [illegible] por libra.

O mercado a têrmo mostrou-se [illegible] em face do [illegible], especialmente [illegible] ser baixa a safra brasileira e perdida a produção da Guatemala.

Os torrefadores de café têm [illegible] certas limitações no mercado fornecedor e precisamente ontem o preço subiu até dois cents por libra, no atacado. Os corretores antecipam que um novo aumento ou série de aumentos podem ser assinalados de um momento para outro.

Espera-se que a "Atlantic & Pacific" que torra e distribui café para a sua própria cadeia de varejo, aumente consideràvelmente o preço de seu produto na próxima segunda-feira.

As vendas de Santos "D" no mercado a têrmo, somaram 146 lotes. De Santos "S" foram vendidos 297 lotes.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7962

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 8.º, grupo 808, (Edifício São Borja)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

GALO E MORCÊGO

JOEL SILVEIRA

NÃO sei quantos são, hoje, os albuns de Gibson Lessa. Em 1942 eram quatro ou cinco. Havia a história do homem de orelha desmontável, o caso da moça que almoçava com o fantasma, e a história do homem que virou mulher. Como correspondente do vespertino carioca, em Belo Horizonte, Gibson se dedica, particularmente, à exploração do pitoresco e do cômico, de que a capital e tôda Minas parece ser uma fonte inesgotável. Os famosos "casos de Belo Horizonte"... O homem que comeu o próprio dedo grande do pé, por distração; o raio que caiu sôbre a cama do casal, dividindo-a ao meio: marido para um lado, mulher para outro, mas ambos sem arranhão; o caso do maquinista enfastiado que resolveu um dia conhecer novos caminhos, e trocar a rotina de todos os dias por um itinerário novo, inventado num desvio. Essa menina que anda chorando sangue em Niterói, saibam, não está sendo original: imbrque perfeitamente que nos albuns do jornalista Gibson Lessa há pelo menos umas quatro pessoas, infantis e adultas, que já fizeram a mesma coisa. Há cinco anos, eu disse ao meu amigo Gibson que êle poderia pregar no pórtico de sua extraordinária coleção aquela sentença do conselheiro Aires, que está no capítulo L do "Esaú e Jacob": — "Tudo pode acontecer debaixo do sol e da lua". Particularmente em Minas, com suas cidades onde os fantasmas nos cumprimentam nas esquinas e as moças solteiras de repente viram pombas brancas, e ganham o céu.

Eu sabia que, longe da caça aos "causos" mineiros, Gibson Lessa la cuidando de sua literatura, que é de qualidade, maliciosa e lírica ao mesmo tempo. Agora êle nos manda o seu primeiro livro — "Galo e Morcêgo", que êle próprio não sabe direito como classificar. — "não é romance, não é poesia, não é ensaio, não são contos nem crônicas...". Prescindamos do rótulo, portanto, e tiremos do livro o que êle tem de bom, e bom é tudo que nêle está. Os diálogos do "Caleidoscópio" são magníficos. Como êste: — "Vais jantar lá em casa hoje?" — Se Deus quiser. — E se Deus não quiser?" — Janto na minha. — Mas se Deus não quiser que jantes nem mesmo na tua? — Bem, nesse caso, jantarei fora. — Mas, jantas, não é? — Ah! lá isso janto!". Ou êste outro: — "Que achas da Terra?" — Um inferno. — E do céu? — Um paraíso. — Então por que não te suicidas?" — Não, suicídio, não. Tenho medo do castigo. — Castigo? E a Misericórdia Divina? — Uai, é mesmo!".

Duas pequenas histórias, "Cavalgando um elefante" e "Assim falou Belzebú", lembram as melhores páginas dêsse esplêndido Murilo Rubião, talvez, depois de Marques Rebêlo, que continua seguro no seu estrado, o melhor contista brasileiro de agora. Mas o ponto alto do livro, creio, é aquêle "As voltas com um sábio de eclipse", tão engraçado e inquieto como o mais vivo flagrante de Antônio de Alcântara Machado.

Se o leitor tem um tempinho vago, recomendo enchê-lo com o "Galo e Morcêgo" de Gibson Lessa. Só que a edição é de lá mesmo de Belo Horizonte, de maneira que não sei se é possível encontrá-lo nas livrarias.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Desabamentos — Suicídios e tentativas — Baleado — Prisão de criminoso — Mortos por trem — Princípio de Incêndio — Roubos e Furtos — Falso mendigo

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na praia do Pinto, o indivíduo José Moura, foi assassinado com uma facada pelo desordeiro Moacir de tal, vulgo «Grande», que fugiu. O comissário Cidade, do 1.º distrito, recebeu comunicação do crime, na hora em que terminavam os trabalhos desta edição, partindo para o local a fim de apurar o caso e tomar as providências necessárias.

Atropelamentos

Na rua Francisco Eugênio, o automóvel de chapa 4-23-60, cujo motorista fugiu, atropelou José Alves Machado, de idade e residência ignoradas, produzindo-lhe graves ferimentos. A vítima quando era transportada em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Do fato tomou conhecimento a polícia do 16.º distrito.

* * *

Na rua Mariz e Barros, o caminhão de chapa 7-21-41, cujo motorista fugiu, atropelou Laurindo Barbosa, de 28 anos, solteiro, residente em Colatina, em Minas Gerais, produzindo-lhe fratura do crânio. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 15.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

No viaduto do Encantado, um ônibus da Viação Suburbana atropelou os menores Adir, de 13 anos, filho de Edmundo José Gomes, morador na rua Bernardino de Campos, 93, apartamento 202, e Valnir, de 16 anos, filho de Frederico José Costa, residente na rua Caldas Barbosa 137, que por ali passavam montados em uma bicicleta. O primeiro teve fraturas da coxa direita e, o segundo, sofreu fraturas do crânio e da coluna vertebral, sendo ambos internados no Hospital de Pronto Socorro, depois de receberem curativos de urgência na Assistência do Méier.

Na ocasião do atropelamento caiu do ônibus a passageira Mirtis da Silva, de 28 anos, domiciliada na rua Maria Antônia, 125, apartamento 102, ficando com ferimento no frontal. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se. A polícia tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, o menor Adilson, de 8 anos, filho de Augusto Pereira Moura, residente na mesma rua 258, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da clavícula esquerda. Depois de receber curativos na Assistência, foi levado para a residência. A polícia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas, um ônibus atropelou o operário Júlio Ribeiro de Araújo, morador na rua Jurubai, 75, em Honório Gurgel, causando-lhe contusões no corpo. O motorista fugiu e a polícia do 10.º distrito teve ciência do fato.

Acidentes

No largo da Pavuna, a viúva Celina dos Santos Ribeiro, costureira, de 53 anos, moradora no largo do Correia, s.n., em Guaratiba, tentava tomar o ônibus n. 8-01-62, dirigido por Jadir Bahia, quando o motorista, precipitadamente, deu partida, fazendo com que a costureira caísse e fôsse colhida pelas rodas do veículo, tendo morte instantânea. Com guia da polícia do 24.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Siqueira, de 73 anos, caiu em sua residência, na rua Laurindo Rabelo, 314, casa 7 e teve a perna esquerda fraturada. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Ademar, de 7 anos, filho de Olavo Silva, morador na ilha do Capataz, caiu de uma árvore na praça N. S. Auxiliadora, ficando com o crânio fraturado. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e ali ficou em observação.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, Maria Helena Ferreira, de 31 anos, moradora na rua Clarimundo de Melo, 102, caiu de um bonde e sofreu fratura da perna esquerda. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Roberto Correia Guimarães, morador na rua Mem de Sá, 135, casa 11, em Niterói, queixou-se à polícia de que seu irmão Antônio Carlos Correia, de 14 anos, aluno do Colégio Salesiano Santa Rosa, fôra espancado pelo professor Vilela, no interior do mesmo educandário.

* * *

Alcebíades Frazão, de 46 anos, proprietário da Viação União Limitada, morador na rua das Flôres, 44, no Fonseca, em Niterói, foi agredido a tiros, no lugar denominado Caramujos, na estrada do Sabirato, por um indivíduo que tentou arrebatar-lhe o motorista Alberto Brum, estando ao volante do carro n. 4-78, pertencente ao vereador Onacir Ferreira da Silva, da Câmara de Niterói. O agressor evadiu-se e a vítima foi medicada no Pronto Socorro de Niterói.

* * *

Antônia Rosa Braz, de 28 anos, residente na praça Corumbá, n. 10, queixou-se à polícia, por intermédio da Assistência, de que, ao passar numa tendinha situada na mesma praça, sofreu hematoma nos olhos. O agressor fugiu e a vítima recebeu curativos na Assistência.

* * *

Geraldo Constantino, de 26 anos, ajudante de caminhão, morador na rua General Pedra, 199, foi agredido a faca por um desconhecido, no morro da Favela, ficando com ferimentos no corpo. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

JAN. a SETEMB. 369	
OUTUB. 1 ...	2
OUTUB. 2 ...	2
OUTUB. 3 ...	1
OUTUB. 4 ...	1
OUTUB. 5 ...	1
OUTUB. 6 ...	1
OUTUB. 7 ...	0
OUTUB. 8 ...	1
OUTUB. 9 ...	1
OUTUB. 10 ...	4
OUTUB. 11 ...	0
OUTUB. 12 ...	1
OUTUB. 13 ...	0
OUTUB. 14 ...	0
OUTUB. 15 ...	1
OUTUB. 16 ...	1
OUTUB. 17 ...	2
OUTUB. 18 ...	1
OUTUB. 19 ...	3
OUTUB. 20 ...	4
OUTUB. 21 ...	
OUTUB. 22 ...	
OUTUB. 23 ...	
OUTUB. 24 ...	
OUTUB. 25 ...	
OUTUB. 26 ...	
OUTUB. 27 ...	
OUTUB. 28 ...	
OUTUB. 29 ...	
OUTUB. 30 ...	
OUTUB. 31 ...	

em estado grave, depois de tentar depredar a sala de curativos da Assistência. O ferido é autor de três homicídios e saiu do Presidio há um mês com o livramento condicional de prisão. A polícia teve conhecimento do fato.

Desabamentos

Além do operário Mário Ernesto da Rocha, que faleceu ao ser socorrido por seus companheiros, foi também vítima do desabamento ocorrido, conforme noticiamos, na rua Faliet, outro operário de nome Peregrino de Sousa, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Nas proximidades do n.º 310 da rua Laurindo Rabelo, desabou um muro de arrimo, caindo os destroços sôbre duas crianças que ali se achavam a brincar. Trata-se das menina Janete, de 11 anos, filha de Angelina Patrocínio, moradora naquele número, que sofreu graves ferimentos; e Hilda, de 7 anos, filha de Antônio Rodrigues dos Santos, residente na casa 322-A daquela rua, que recebeu contusões na região frontal. Ambas foram socorridas pela Assistência, tendo a primeira, ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, falecido, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídios e tentativas

Balbina de Oliveira, moradora na morro do Salgueiro, de 18 anos, tentou suicidar-se, em sua residência.

* * *

No café da estrada do Sapê, 607, serviu-se o guarda n. 294 do Corpo Especial de Segurança do Estado do Rio, João Monteiro da Silva. Gravemente ferido, foi internado no Pronto Socorro de Niterói.

* * *

Neide Neusetri, de 31 anos, moradora na rua Coronel Antônio Ribeiro, 562, em Nilópolis, suicidou-se, ingerindo um tóxico. As autoridades fluminenses fizeram remover o cadáver para o necrotério de Nova Iguaçu.

* * *

Na rua André Azevedo, 88, apartamento 204, em Olaria, Clóvis Siqueira de 33 anos, tentou suicidar-se, golpeando-se com um instrumento cortante. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 21.º distrito registrou o fato.

* * *

Em sua residência, na rua Francisco Graça, 66, a doméstica Maria de Oliveira, de 33 anos, solteira, atentou contra a sua vida, ateando fogo às vestes. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Baleado

Na alameda São Boa Ventura, em Niterói, o industrial Alcebíades Frazão, de 47 anos, casado, proprietário da Empresa de Ônibus União, foi baleado no interior do seu carro por um desconhecido, que logrou fugir. A vítima foi ferida na região glútea, com o projétil alojado na região lombar, sendo socorrida no Hospital de Pronto Socorro local, sendo grave o seu estado.

As autoridades fluminenses tomaram conhecimento do fato.

Prisão de criminoso

Em Magé, no Estado do Rio, foi prêso, ontem, por investigadores daquela localidade, Algeu José Ferreira, de 22 anos, solteiro, operário, de residência ignorada, autor do homicídio ocorrido, conforme noticiamos, no dia 13 de setembro do ano passado, no morro dos Telégrafos, em que foi vítima o operário Hugo Durval Marciano, de 22 anos, solteiro, que residia naquele local. Interrogado pelas autoridades do 19. distrito policial, Hugo confessou o crime, declarando que «matara para não morrer».

Mortos por trem

Na estação de Mangueira, em frente à cabina da Leopoldina, foi colhido por trem, tendo morte instantânea, um homem modestamente trajado. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato, sendo informada por João Queiroz da Mota, morador na rua Visconde de Niterói, 2, de ser o morto Mário de Melo, de 43 anos, vendedor ambulante, morador na praça Tororó, 14. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No lugar denominado Fazenda de Santa Luzia, no município de São Gonçalo, o menino Silvio, de 2 anos, filho do lavrador Durval Carlos, foi colhido e morto por um trem de carga de prefixo 246, que se destinava a Visconde de Itaboraí. O corpo foi removido para o necrotério de São Gonçalo, tendo a polícia tido ciência do fato.

Princípio de incêndio

No armazém 8 do Cais do Pôrto, na noite de ontem, verificou-se um princípio de incêndio, em consequência de um curto-circuito ocasionado na instalação elétrica de um guindaste. Ao local compareceram os bombeiros da zona marítima, comandados pelo tenente Rubens e o comissário Rabelo, da delegacia do 11.º distrito que tomou as devidas providências.

Roubos e furtos

A delegacia do 1.º distrito policial queixou-se Jorge de Morais Gomes, de que os larápios furtaram da sua residência um anel de ouro e platina, avaliado em 15 000 cruzeiros.

Falso mendigo

A polícia do Estado do Rio prendeu José Nunes, de 28 anos, morador na rua Benjamim de Oliveira, em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, acusado de estar esmolando pelas ruas. Para iludibriar a boa fé dos transeuntes, apresentava-lhes um bilhete em que se dizia surdo-mudo. Conduzido à delegacia de plantão, continuou a comportar-se como surdo-mudo, mas um policial, descobriu a sua farsa, deixando cair ao chão uma moeda. E foi assim que a sua perfeita audição o traiu, pois deu, instintivamente, demonstração de ter ouvido o ruído da queda da moeda. José Nunes vai ser devidamente processado.

Há seis anos já era de insolvência o estado do Banco Fluminense da Produção

Reconhecido pelos criminosos um falso "Paulista"

De brincadeira tirou o bigode para despistar e pediu dinheiro para fugir — No Presídio, há dois dias, Lydstone e Flávio — Ainda foragido Roberto Santos

No Presídio, entre Flávio e Lydstone, Ademar Farias, vulgo "Turquinho", que foi companheiro de ambos. Note-se nos dois criminosos a indumentária própria daquele estabelecimento penal

Esclarecido que foi há vários dias o bárbaro crime do Edifício da Aclamação, de que foi vítima o fiscal aposentado do Impôsto do Consumo Demóstenes Oliveira da Veiga, está a polícia carioca empenhada no sentido de prender Roberto dos Santos, vulgo «Paulista», o último dos três assassinos em liberdade. A caçada ao referido indivíduo vem sendo desenvolvida de maneira sensacional e já se estendeu a vários outros Estados, sendo intensificada nesta capital e em São Paulo, onde provàvelmente estaria homisiado o estrangulador.

De acôrdo com o depoimento de Lydstone Cavalcante e a confissão de Flávio Antunes de Morais, dois dos participantes do assalto ao apartamento 303 e que já se encontram recolhidos ao presídio do Distrito Federal, como medida preventiva, não há que negar-se a existência de «Paulista» — Roberto Santos ou que outro nome tenha êle — nesse hediondo e escabroso acontecimento. E convencida disso, em face de inúmeras particularidades em tôrno dêsse personagem, é que a polícia não descansará, por certo, até que esteja em suas mãos o «Paulista», companheiro de Lydstone e Flávio.

UM FALSO «PAULISTA»

Enquanto em São Paulo, mais de 40 indivíduos com o nome de Roberto Santos foram detidos para averiguações, aqui no Distrito Federal, em virtude de suspeitas, foi localizado um elemento que se supunha tratar-se de «Paulista», o estrangulador. Conforme notícia levada ao conhecimento da Delegacia de Vigilância, na rua Paraíba, 123, em Caxias, estaria escondido a pessoa ansiosamente procurada pelas autoridades policiais. Naquele local ficaram de observação vários investigadores, até que ontem foi possível chegar à presença do delegado Marinho Reis, do 11 distrito, o indivíduo Ademar Farias, vulgo «Turquinho», que negou entretanto, sua participação no bárbaro crime. Ademar, que também frequenta as rodas da malandragem e do vício, estando mesmo fichado como ladrão nos arquivos policiais, aproveitando-se das circunstâncias do atual caso, disse a alguém de suas relações, ser o «Paulista», companheiro de Lydstone e Flávio, em companhia dos quais matara o velho capitalista. Tanto bastou para que horas depois o fato chegasse aos ouvidos da polícia e daí, como é óbvio, a sua detenção.

O RECONHECIMENTO

Ao Presídio, onde aguardam julgamento Lydstone e Flávio, foi levado Ademar Farias chegando à presença daqueles para o reconhecimento, o que realmente se deu. Aconteça, porém, que Ademar, ainda que companheiro de orgias de ambos, não foi por êles acusado, pois não se trata de Roberto Santos e sim um falso "Paulista".

E' interessante notar que "Turquinho" usava bigode tal qual o estrangulador do capitalista, apresentando-se, todavia, sem o mesmo. Justificando sua atitude, disse Ademar que pilheriara tão sòmente com um amigo a quem solicitara certa importância em dinheiro. Para impressioná-lo, "confessou" ser o "Paulista" procurado pela polícia. Havia raspado o bigode para despistar e necessitava do dinheiro para fugir. A brincadeira, certamente, lhe sairá muito cara, visto como prestará contas com a Justiça pela prática de delitos anteriores.

FORAGIDO

Não obstante o trabalho desenvolvido pelas autoridades policiais para a captura de Roberto Santos, nada de positivo, até agora, foi conseguido nesse sentido. Várias pistas surgiram no decorrer das investigações, mas estão sendo desprezadas por se tornarem negativas.

Segundo informações colhidas ontem à noite, uma guarnição da Rádio Patrulha ter-se-ia defrontado com elementos suspeitos numa localidade denominada "Caixa dágua", próximo de Braz de Pina, resultando na troca de tiros e na prisão de um indivíduo que seria companheiro do "Paulista", supondo-se estar êste com aquêles. Turmas da Delegacia de Vigilância estão destacadas para diversos subúrbios cariocas a fim de descobrirem o estrangulador. Ainda que não prendam o "Paulista", pelo menos encontrarão outros criminosos, prestando, de qualquer forma, bons serviços à população.

Lido na Assembléia Legislativa do Estado do Rio o parecer emitido nos autos da concordata, pelo Curador das Massas Falidas de Petrópolis — Estão diminuindo as possibilidades de receberem os depositantes — O sr. Vasconcelos Tôrres vai requerer a falência —

Longo debate em tôrno das responsabilidades do sr. Amaral Peixoto — Os diretores dariam prova de espírito público se abandonassem a ostentação — Profligado pelo líder da UDN o atentado político ocorrido em Niterói

Na sessão de ontem da Assembléia Fluminense o sr. Vasconcelos Tôrres procedeu à leitura do parecer emitido, nos autos da concordata do Banco Fluminense da Produção, pelo Curador das Massas Falidas da Comarca de Petrópolis, sr. J. J. Serpa de Carvalho, afirmando que o mesmo confirma as principais acusações que fizera aos diretores daquele estabelecimento. Anunciou que ingressará no Forum petropolitano com uma petição requerendo a falência do banco.

MALBARATO DA MASSA FALIDA

No seu parecer, lido pelo orador, o curador das Massas Falidas de Petrópolis diz, entre outras coisas, o seguinte:

Pela documentação dos autos, deduz o intérprete que o concordatário — cuja soma global do ativo e do passivo não se pode conhecer com segurança, du primeiro lance — embora as aparências indicam o contrário, procura fazer acreditar que pode solver os seus compromissos de ordem financeira. As "aparências" aludidas mostram que o Banco, tendo quase paralisadas as suas operações bancárias, continua a pagar, mensalmente, só de salários à diretoria e a empregados, quantia que ascende a centenas de milhares de cruzeiros.

HIPÓTESE, A HOMOLOGAÇÃO DA CONCORDATA

Mais adiante, após mencionar o elevado número de advogados contratados com salários vultosos e sem audiência do curador das Massas, acentua o parecer:

"Somem-se as parcelas referentes às restituições. Adicionem-se os compromissos decorrentes, vamos dizer, da primeira prestação alusiva ao empréstimo da concordata, na hipótese de ser esta homologada, notando-se que os credores-depositantes habilitados ascendem a mais de dez mil, representando vários milhões de cruzeiros".

EVIDENTE FENOMENO FALIMENTAR

Ora, para atender a tais encargos, dispõe o concordatário apenas de sete milhões de cruzeiros e fração, em caixa, segundo dados fornecidos em 15 do corrente ao juízo, dependendo suas fontes de renda do recebimento de títulos, o que torna incerta a realização do ativo disponível, tanto mais que o mesmo terá de fazer face ao montante das compensações, fenômeno falimentar já em evidência, nos autos".

INSOLVENCIA

«Dessa análise superficial — acentua o curador das Massas — decorre o pressentimento que o titular da Promotoria forceja por dissipar do seu espírito, de que o Banco não esteja em condições de solver, pontual e integralmente, a largueza dos compromissos internos da rotina administrativa, conjugada com as onerosas despesas resultantes de concordata e, especialmente, com as ordens judiciárias destinadas a cobrir as enormes somas reclamadas pelos milhares de credores do Concordatário, já temerosos de uma liquidação forçada no descalabro de uma falência.

Dessa forma e em conclusão, apreciando o mérito, nada tenho a opor às habilitações de créditos em apenso (14 grosso volumes encadernados e 25 maços de habilitações suplementares), devidamente informados pelo representante do Banco e pelo sr. comissário, devendo em censura de direito, ser classificados como quirografários, exceto em relação ao crédito de Joaquim Pinheiro de Carvalho, que é pai do titular da Promotoria, circunstância que o impede, legalmente, de apreciar aquêle pedido de habilitação».

PROVIDENCIAS PEDIDAS

Encareceu o curador, no seu parecer, a necessidade de serem tomadas diversas providências, inclusive a de ser enviado ofício à diretoria do Banco instando para que reduza ao máximo de três profissionais no quadro dos seus 11 advogados, tanto mais que a concordata está prestes a atingir a fase de seu cumprimento, e atendendo-se a que a providência resguarda a própria situação financeira do concordatário, porque reforça, pelo montante mensal da economia realizada, a possibilidade do cumprimento da concordata.

COMO DARIAM PROVA DE ESPIRITO PUBLICO OS DIRETORES

O promotor J. J. Serpa de Carvalho, assim concluiu o seu parecer:

«O debate comporta outra questão de expressão e vailmento. Dariam os diretores do Banco uma demonstração de seu espírito público, — pois a fraqueza do Banco molesta a bolsa do povo e abaixoa a mão do Estado, — se abrissem mão, nesta emergência, dos seus próprios vencimentos. Lucraria o Banco, na ordem moral e ainda econômica. E prestariam os diretores condigna homenagem à consciência social.

Não é de boa ética a ostentação de riqueza na casa do devedor insolvente, situação constrangedora que acende a animosidade nos espíritos e acirra a desconfiança pública, porque espalha a prodigalidade com a fazenda alheia, sôbre a qual não se tripudia impunemente.

Se o painel da gambiarra, a pedir um Molière, retraça um amargo sinal dos tempos, os lauréis da convivência humana se restauram no conceito ético-social do direito, consignado ao bem comum, simbolizado na Justiça. — Petrópolis, 22 de setembro de 1949».

RESPONSABILIDADE DO SR. AMARAL PEIXOTO

Surgiu um longo e exaltado debate em tôrno de declarações feitas pelos udenistas Tenório Cavalcante e Mário Guimarães sôbre a responsabilidade do ex-interventor Amaral Peixoto, nos prejuízos sofridos por milhares de depositantes fluminenses.

Sustentou o líder da UDN que o govêrno do Estado tinha o dever de investigar a situação do Banco Fluminense da Produção, antes de nêle depositar dinheiros públicos, o que não concordou o orador e a bancada pessedista.

Durante a discussão, o sr. Alvaro de Oliveira revelou que o Banco foi fundado há 15 anos, mais ou menos, pelo sr. Augusto Martinez Toja. Seu estado foi, em certa época, de insolvência, e o Banco do Brasil interveio, isto é, o Banco estêve sob o regime de intervenção durante muito tempo. Quando assim se achava, foi mudada a sua diretoria, saindo da mesma o sr. Martinez Toja e entrando dois novos diretores, cujos nomes a Assembléia deve conhecer: o sr. Negrão de Lima, que hoje é prefeito de Belo Horizonte, e o sr. Francisco Campos.

"O fato, porém, — prosseguiu o sr. Alvaro de Oliveira — é que desde essa época o estado do Banco já era de insolvência, situação que não era ignorada pelo govêrno fluminense. Havia depósitos no Banco, tanto do govêrno do Estado, como das municipalidades. Não quero fazer acusações pessoais. Historio, apenas, os fatos. O Banco do Brasil permitiu que fôsse modificada a diretoria e, depois, suspendeu o regime da intervenção, entrando para a diretoria os seus membros atuais. O que desejo acentuar é o seguinte: as verdades, sem que estas minhas palavras possam importar em acusação ao govêrno do Estado, à época, já sabia que o Banco Fluminense da Produção há cinco ou seis anos, Assim, não se justificava, de modo algum, que o govêrno interviesse para prestigiar o estabelecimento."

Mais adiante, em outro aparte, o sr. Alvaro de Oliveira acentuou que interessa apenas evitar que a massa seja dilapidada, que os credores recebam aquilo a que têm direito. A ação governamental deve se exercer, não há dúvida, a fim de que, principalmente, também sejam tomadas medidas acauteladoras dos interêsses dos credores, de modo que êstes não vejam suas economias completamente perdidas.

Em consequência de um incidente com o orador, o sr. Mário Guimarães ocupou a tribuna a fim de historiar o seu passado de homem público, o mesmo fazendo o sr. Vasconcelos Tôrres, em apartes.

ATENTADO POLITICO

Na tribuna, o líder da bancada udenista lançou o seu protesto contra a tentativa de morte contra o vereador Onacir Pereira da Silva, da UDN, e contra o industrial Alcebíades Frazão, verificada, ontem, em Niterói.

Depois de relatar os antecedentes do fato, que se prende a arbitrariedades cometidas por elementos da polícia no bairro do Caramujo e que levaram o orador à presença do governador Macedo Soares, a semana passada, para solicitar providências, o sr. Mário Guimarães condenou o crime, praticado pelo indivíduo Alberto Brum.

Informou que, em consequência da sua comunicação, o governador havia mandado substituir o sub-delegado do bairro do Caramujo, bem como cassar as carteiras de investigadores extra que vinham criando o clima de agitação ali. Daí, provàvelmente, o revide dêsses elementos, armando o braço de Alberto Brum.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados, sob regime de urgência, os projetos de ns. 368, criando uma coletoria estadual em Italva, no Município de Campos; e 307, abrindo o crédito de Cr$ 320.000,00 para atender ao pagamento de tarefeiros da Imprensa Estadual.

Em discussão final, foram aprovados os projetos de ns. 203, dando à estação da Fazenda da Serra, no Município de Duas Barras, a denominação de "Manuel Cândido Nunes"; 311, dando a denominação de "José Garcia de Freitas" ao grupo escolar em construção, no distrito de Retiro do Muriaé, no Município de Itaperuna; e, 321, dispondo que a escola sediada na localidade de Ururaí, no Município de Campos, passa a denominar-se "Maria Barroso".

Em discussão única foram aprovadas indicações sugerindo ao governador do Estado o seguinte: concessão de um auxílio de Cr$ 30.000,00 para construção de um teatro popular em Campos e reclassificação dos guardas sanitários João da Silva Cunha e José Joaquim Santos.

Foi aprovado requerimento de urgência para a mensagem governamental, lida no expediente, propondo a abertura do crédito especial de Cr$ 10.000,00 para aquisição de ouro e cunhagem da medalha a ser concedida, pelo govêrno, ao sociólogo Oliveira Viana.

O sr. Oscar Fonseca fêz um apêlo ao governador do Estado para que envie imediatamente mensagem solicitando a abertura de crédito suplementar para pagamento de vencimentos às professôras substitutas que não puderam receber por conta do crédito de Cr$ 400.00,00 recentemente aberto para êsse fim e que foi insuficiente.

A ordem do dia para a sessão de hoje consigna apenas trabalhos das comissões.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Comemorado, festivamente, o aniversário da Base Aérea de Santa Cruz

Serão abolidas as viagens de cabotagem no território nacional — Chegam, hoje, as primeiras delegações à II Olimpíada da FAB — Civil chamado

A Base Aérea de Santa Cruz, criada por ato de 24 de outubro de 1931 com a denominação de Grupo Misto de Aviação Militar e que teve o seu «batismo de fogo» no ano seguinte, operando no Vale do Paraíba, em defesa da Capital Federal, desenvolveu destacada atuação em 1935 na defesa da ordem e das instituições, combatendo com ardor o surto comunista irrompido na Escola de Aviação Militar. Seus Grupos de Bombardeio Picado, de Caça e de Bombardeio tomaram parte ativa nas operações de patrulhamento e proteção de combóios no Atlântico Sul, infestados de submarinos do éixo. Terminada a guerra, o 1º Grupo de Caça, unidade nova e orgulho da FAB, que nos céus da Itália defendeu e elevou o nome do nosso país, foi incorporado ao então 1º Regimento de Aviação, com os seus bravos pilotos, cujos nomes ficaram gravados na história da nossa aviação, por atos de heroísmo. Essa unidade da FAB festejou, ontem, o transcurso do 18º aniversário de sua criação, tendo assistido às solenidades realizadas no seu quartel, em Santa Cruz, o coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, representando o presidente da República; tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior; tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas; brigadeiro Guedes Muniz, Ivan Ferreira, Américo Leal, Neto dos Reis, Dias da Costa, Raimundo Aboim, Sousa Cunha e Manuel Mendes; engenheiro César Grilo; comandantes de unidade, jornalistas, cinegrafistas, que colheram reportagens cinematográficas para os nossos principais jornais e famílias dos oficiais. Os festejos foram iniciados com demonstrações rasantes (bombas de 300 libras), ataques rasantes (de metralhadoras) e um desfile dos aparelhos que tomaram parte nessa demonstração de combate, do tipo P-47. Após o almôço, defronte ao gabinete do comando, a tropa da base ali formada, assistiu à leitura do boletim do comandante, coronel aviador Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, alusivo à data.

ABOLIÇAO DAS VIAGENS DE CABOTAGEM

O tenente brigadeiro Armando Trompowski dirigiu aos comandantes de Zonas Aéreas importante aviso, declarando o seguinte: «Tendo chegado ao meu conhecimento que emprêsas estrangeiras têm obtido permissão para transporte de passageiros entre pontos do território nacional (cabotagem), recomendo que tais concessões sejam abolidas, ainda mesmo para transporte gratuito denominado cortesia, por infringirem o disposto no artigo 48 do Código Brasileiro do Ar.

CONVITE AOS SÓCIOS DO CLUBE DE AERONAUTICA

Em regozijo pelo transcurso a 23 do corrente, do «Dia do Aviador», o Clube de Aeronáutica promoverá, no próximo domingo, uma festa de confraternização dos aviadores brasileiros, civis e militares, na sede náutica da ilha do Piraquê.

Comparecerão o ministro e as altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira. O brigad. Raimundo Vasconcelos Aboim, presidente do clube, por nosso intermédio, convida para essa festa todos os associados e suas famílias. Dêsse modo, não há necessidade de convites.

MISSA NO CAMPO DOS AFONSOS

A Escola de Aeronáutica promoverá, no próximo domingo [illegible] «Aviador Brasileiro», uma missa [illegible] [illegible] [illegible] Para condução dos aviadores e suas famílias, haverá um trem especial, que partirá da gare da estação de D. Pedro II, às 8 horas, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro.

Após a missa, o brigadeiro João Correia Dias da Costa, comandante da Escola, pronunciará uma alocução sôbre o «Dia do Aviador».

O regresso do trem especial está marcado para as 11 horas, com paradas nas mencionadas estações.

LICENCIAMENTO

Foi licenciado do serviço ativo da FAB e transferido para a reserva o aspirante a oficial aviador George Teixeira da Fonseca.

PROPAGANDA AÉREA

O ministro autorizou, nas condições estipuladas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, a emprêsa Propaganda Aérea Brasileira S. A. (Pabrasa), a explorar, em todo o território nacional, os serviços de propaganda aérea.

PARA A OLIMPIADA DA FAB

São esperados, hoje, nesta capital, as delegações das Primeira e Segunda Zonas Aéreas, que vão participar da II Olimpíada da Fôrça Aérea Brasileira. Os representantes do norte partiram, ontem, de Fortaleza para Recife e dali para Salvador, onde pernoitaram, viajando em três aviões B-25 da Base Aérea de Fortaleza.

Esse certame será realizado dentro de poucos dias, nesta capital.

VAI DISPUTAR O CAMPEONATO MUNDIAL

Passou à disposição do Quartel General da Terceira Zona Aérea o primeiro tenente IG Guilherme Vieira Cavalcante, da Base Aérea de Santa Cruz, selecionado para tomar parte no Campeonato Mundial de Tiro, a realizar-se em Buenos Aires, República Argentina, em novembro do corrente ano.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Passou a responder pela chefia do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, no período de 15 a 30 do corrente mês, o capitão capelão padre Elvaneo de Melo Cotias, encarregado da Capelania do Hospital Central de Aeronáutica, em virtude do coronel capelão chefe do referido Serviço, ter que se ausentar, naquele período, em inspeção às Capelanias do Norte do país.

CHAMADO A DIRETORIA DO PESSOAL

O sr. Rodolfo Kalepniek está sendo chamado à Terceira Subdivisão da Quarta Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, instalada na avenida Presidente Augustin Justo, terceiro pavimento, sala 308, em qualquer dia útil, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

CONCURSO DE AEROMODELISMO

Realizar-se-á, a 30 de outubro corrente, em Manguinhos, um interessante certame aeromodelista que já conta com inúmeros candidatos inscritos. Dado o estado de relativa inatividade em que se encontrava o esporte entre nós, o concurso será levado a efeito com um mínimo de exigências de sorte a que dêle possa participar o maior número possível de aeromodelistas. Serão disputadas quatro provas, a saber: planadores, aviões a elástico, aviões a gasolina e modelos U-Control, para as quais foram oferecidos prêmios aos vencedores pelo Cruzeiro do Sul, Casa Mesbla e Carlos Botelho. As inscrições para [illegible] na véspera [illegible] corrente, [illegible] sexta-feira [illegible] na sede do Aero Clube do Brasil, em reunião preliminar com todos os inscritos até aquela data.

Condenado o bárbaro assassino do cabo Leal da Silva

Imposta a pena de vinte e cinco anos de prisão ao soldado Samuel Quintiliano de Melo, sendo postos em liberdade os inferiores que o acompanhavam num "jeep" do Exército, na noite de 2 de março dêste ano

Teve início, ontem, no Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o julgamento dos implicados no bárbaro e revoltante crime ocorrido na noite de 2 de março do corrente, na avenida Brasil, quando foi traiçoeiramente morto a tiros de revólver, pelas costas, por seus companheiros de farda, o cabo do Exército Oscar Leal da Silva. A vítima tentava defender sua noiva, Rosa Gurgel, de 14 anos, raptada juntamente consigo por um grupo de soldados comandados por um cabo, os quais, fingindo-se no serviço de patrulha, passaram pelo local ocupando um «jeep».

O casal residia nas vizinhanças, saíra para um passeio e estava parado na avenida Brasil, próximo à rua Lôbo Júnior, quando o cabo foi abordado pelos membros da «patrulha», que saltando do veículo, intimaram-no a apresentar-se ao quartel, alegando que êles se incumbiriam de levar a jovem a sua residência. O militar não se conformou com esta ordem e alegou que acompanharia a «patrulha» juntamente com sua noiva. Houve forte trocas de palavras e, por fim, os membros da «patrulha» concordaram.

Embarcaram todos no «jeep». Logo, porém, o soldado percebeu a intenção de seus colegas que o amordaçaram e também a moça, rumando, então, para local deserto. Afastados do movimento, com o veículo em grande velocidade, fizeram saltar o cabo, sendo que um dos «patrulheiros», com um tiro certeiro, matou o infeliz militar. Após desesperados esforços, a jovem conseguiu gritar, atraindo transeuntes, que correram em seu socorro, tendo os militares fugido no veículo, a grande velocidade. Nas diligências procedidas para apurar o grave fato foi descoberto, com a prisão de um dos suspeitos, que os soldados do 1º R. A. Al Aé., Samuel Quintiliano de Melo, Almeida de Sousa Ramos, Washington Correia da Silva, Everardo de Oliveira e o cabo Celso Pereira da Silva, combinaram assaltar casais naquele local.

Foi apontado como autor do disparo que matou o cabo Oscar, o soldado Samuel Quintiliano de Melo. Os implicados compareceram, ontem, à barra do Tribunal Militar.

O Conselho de Justiça estava composto do tenente-coronel Otávio Salema Garcção Ribeiro, capitães Fernando de Sousa Martins, Aiax Mendes Correia, Newton Ourique de Oliveira e auditor o dr. Pedro de Melo Carvalho, tendo funcionado como promotor, o primeiro substituto Rubens Pinheiro de Barros, que fêz tremendo libelo contra os réus.

A defesa dos implicados estêve a cargo dos advogados Renato Derdeau de Albuquerque, Alfredo do Sacramento, Bernardo Antônio Marra, Dagoberto Miguel da Mota e dra. Lígia Braga de Melo Morais. Após longas horas de debates, o Conselho de Justiça se pronunciou para condenar Samuel Quintiliano de Melo, a 25 anos de prisão, como autor da morte do cabo e fôra também o arquiteto do plano de assalto aos casais menos precavidos, para o que convidara o seu colega Everardo de Oliveira, que era o motorista da viatura. Os demais implicados, que tomaram no processo como co-autores, foram absolvidos.

Última Hora Esportiva

Vitória do Flamengo na Guatemala

GUATEMALA, 21 (U.P.) — Por 4 a 0 tombou o combinado Herculés Tienac frente ao Flamengo, do Rio de Janeiro em partida que sempre favoreceu o conjunto brasileiro. A primeira fase terminou com o escore de 1 a 0. A partida teve renda destinada aos flagelados pelos temporais que assolaram a Guatemala durante alguns dias.

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLEIBOL

Nos jogos do Campeonato Carioca de Voleibol, ontem realizados em Realengo, registraram-se os seguintes resultados: — 1ª Divisão: Grêmio de Realengo, 2; Grêmio da Tijuca, 0 com 16-14 no 1.º sete e 15-7 no 2.º sete, favoráveis ao Realengo.

2ª Divisão: Grêmio da Tijuca, 2; Grêmio de Realengo, 1, com 15-13 no 1.º sete, favorável à Tijuca, [illegible] no 2.º sete favorável ao Realengo e 15-10 no 3.º sete (negra) favorável à Tijuca.

MR. C. WALTON — AMERICAN TEACHER
Sistema especializado para ensino do Inglês — Rápido — Eficiente — Agradável (aulas ilustradas) — Rua Miguel Lemos, 17 — Apt.º 301 — Leme — Esquina da avenida Copacabana — Tel.: 27-1653
ATÉ AS CRIANÇAS APRENDEM FACILMENTE

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIOS X A DOMICILIO
Avenida Calógeras, 15 — 5.º andar — Apartamento 501 — Telefone 52-9991 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

Prof. HENRIQUE ROXO, Clínica médica em geral, doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 101 e 104, na Sed. ... e Sed., das 15 às 18 hs. Tel. 22-0600. R. Gustavo Sampaio, 194, Tel.: 37-6618.

Documentos perdidos

A sra. Violeta Dias de Oliveira, residente na rua Caldas Barbosa n. 178, na Piedade, perdeu, ontem na feira de Piedade, vários recibos de impostos pagos à Prefeitura. Por essa razão, apela, por nosso intermédio, para quem os achou no sentido de que os mesmos lhe sejam devolvidos, devendo os informes a respeito ser transmitidos pelo telefone 29-9320.

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. Tels. 22-6051 — 26-9238 e 37-6227.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tel.: 32-3101.

RAIOS X — Radiodiagnóstico — Exames em residência
DR. OTTO W. DA SILVEIRA
Av. N. S. Copacabana, 583, 8.º, s. 811 - Tel. 37-1271

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16.º andar — Sala 1.622 — Ed. Darke
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels.: 42-3467 — 22-8252.

Raios X - Radiografia - Radioscopia
DR. ATTILIO CONTE — Diàriamente de 2 à 7 horas — Largo da Carioca, 13 — 1.º andar — Tel.: 22-1900
Ao Pronto Socorro e da 25.ª Enf. da Santa Casa

NATURALIZAÇÕES
Feitas em poucos dias com pequeno dispêndio de dinheiro.
Escritas Comerciais. Pagamentos de Impostos e Sêlos. Legalizações de Diplomas. Recebimento de Aluguéres de Casas. Cobranças de Contas Amigáveis ou Judiciárias.
PROCURE A CARTEIRA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E PROCURADORIA — Rua Acre, 68 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 23-0188

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: [illegible]

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Substitutivo ao projeto de lei que libera os bens dos súditos do Eixo

Foi apresentado pelo sr. Ferreira de Sousa à Comissão de Constituição e Justiça do Senado — Um milhão de cruzeiros para a construção do hospital do Núcleo de Combate ao Câncer — Ontem no Monroe

Iniciados os trabalhos da sessão de ontem do Senado, o sr. Valdemar Pedrosa requereu à Mesa fôsse designado um substituto para o sr. Olavo Oliveira, na Comissão de Constituição e Justiça. Foi designado o sr. Reginaldo Cavalcanti.

ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida à discussão e votação da matéria em pauta na ordem do dia, tendo sido aprovado em primeiro lugar o projeto que concede isenção de direitos de importação para materiais destinados ao Convento Nossa Senhora da Piedade dos Capuchinhos da Bahia.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: que concede ao Hospital Santa Margarida, de Pato Branco, Paraná, isenção de direitos e taxas aduaneiras para material médico-cirúrgico importado dos Estados Unidos; que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para construção do hospital do Núcleo de Combate ao Câncer; que autoriza o registro do têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Construtora Industrial Limitada.

Em regime de urgência, foi aprovado o projeto que retifica a Lei Orçamentária, referente ao exercício de 1949.

BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

O sr. Ferreira de Sousa, que havia pedido vista do processo referente ao projeto de liberação dos bens dos súditos do eixo, relatado pelo sr. Valdemar Pedrosa, entregou, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça do Senado o seu parecer, acompanhado de um substitutivo, os quais vão, primeiramente, à publicação para posterior discussão no seio daquele órgão técnico.

Damos abaixo, na íntegra o citado substitutivo:

"Artigo 1.º — Os bens de propriedade de pessoas alemãs, físicas ou jurídicas, domiciliados ou estabelecidas no Brasil, ficam liberados dos encargos criados pelo decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942.

Parágrafo 1.º — Excetuam-se desta medida os bens e direitos dos sócios de sociedades mandadas liquidar por ato especial do govêrno, para o fim de incorporá-los ao Fundo de Indenização (decretos-leis ns. 5.699, de 27 de julho e 6.144, de 16 de dezembro de 1943; decretos ns. 16.836, de 16 de outubro e 17.825, de 1.º de dezembro de 1944; decretos ns. 19.188, de 9 de julho de 1945 e 23.199, de 12 de junho de 1947). Fica, porém, ressalvada a competência conferida ao presidente da República para liberar, por ato especial, bens de brasileiros equiparados a súditos inimigos e sujeitos aos efeitos do referido decreto-lei n.º 4.166, de 1942.

Parágrafo 2.º — As restituições das quantias em dinheiro já recolhidas ou a recolher ao Fundo de Indenização criado pelo referido decreto-lei número 4.166, se fará em títulos da dívida pública federal emitidos na forma do artigo 11. Os bens de outra natureza serão restituídos *in natura*. Em qualquer caso, o recibo passado pelo interessado valerá como quitação absoluta, sem direito a qualquer reclamação.

Artigo 2.º — São igualmente liberados, na forma do artigo anterior e de seu parágrafo segundo, os bens transferidos por via sucessória, até 1.º de janeiro de 1948, a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

Artigo 3.º — Serão igualmente liberados e restituídos, na forma do disposto no artigo anterior e parágrafo segundo, os bens de japonêses, pessoas físicas ou jurídicas domiciliados ou constituídos no Brasil até à data do decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942.

Artigo 4.º — Os bens de japonêses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliados no Brasil depois de 11 de março de 1942 ou domiciliados no estrangeiro, continuarão sujeitos ao regime do citado decreto-lei n.º 4.166, ficando o govêrno autorizado a, no tratado de paz que vier a concluir com o govêrno japonês ou em tratado especial negociar o respectivo destino, na forma e mediante as condições a que vier a ajustar.

Parágrafo 1.º — A administração dos bens referidos neste artigo será restituída aos seus antigos proprietários, pessoas físicas ou jurídicas, as quais a exercerão diretamente ou pelos seus representantes legais ou contratuais sob o contrôle da Agência Especial Econômica (AGEDE) à qual compete expedir instruções aos administradores, gerentes, diretores ou procuradores.

Parágrafo 2.º — Os proprietários dos bens a que se refere êste artigo ou os seus representantes serão obrigados a desempenhar as suas funções e com o cuidado e zêlo naturais que empregariam em se tratando de bens livre e mais:

a) — a cumprir as instruções que lhes forem transmitidas pela AGEDE;

b) a prestar contas da sua administração à AGEDE pelo menos, duas vêzes por ano e sempre que ela a determinar;

c) — a recolher os saldos em dinheiro ao Banco do Brasil S. A., ou, onde isso não fôr possível, ao estabelecimento bancário escolhido pela AGEDE.

(Conclui na 6.ª página)

Não possui ações do Hotel Arcozelo

DESMENTIDO DO COMANDANTE DA 1.ª REGIÃO

Recebemos do general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, a seguinte carta:

"Rio, 19 de outubro de 1949. Ilmo. sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS.

Havendo chegado ao meu conhecimento que pessoas inescrupulosas vêm utilizando o meu nome na venda de ações do Hotel Arcozelo e do loteamento da Vila Zenobiópolis, peço-vos, a bem da verdade, que torneis público, pelo vosso conceituado jornal, que não sou proprietário dos imóveis acima, bem como, dos mesmos, não possua nenhuma ação. As pessoas que usam para tais negócios, do meu nome, o fazem indevidamente.

Atenciosas saudações.

a) Gen. Euclides Zenóbio da Costa."

Um exemplo de trabalho e probidade

O discurso do sr. João Daudt d'Oliveira na homenagem prestada pela Associação Comercial ao sr. Heitor Beltrão — "Trinta anos consecutivos de trabalho com 17 diretorias e 14 presidentes"

Conforme noticiamos, realizou-se ante-ontem a homenagem que a Associação Comercial prestou ao sr. Heitor Beltrão, que acaba de deixar a vice-presidência daquela entidade depois de trinta anos de trabalho ininterrupto. Saudando o homenageado, usaram da palavra várias figuras de destaque do comércio, inclusive o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, cujo discurso publicamos em seguida:

Meus senhores:

E' uma reunião de família, esta que celebramos hoje, comovidos, em tôrno de Heitor Beltrão.

A grande família do comércio do Rio de Janeiro, congregada na velha Associação Comercial, vem dizer a um companheiro querido as razões do seu afeto, no momento em que êle se aparta do seu convívio para um justo repouso, após seis lustros de labor infatigável.

Velhos e novos amigos se confundem nêste momento no mesmo preito de justiça ao servidor devotado, que bem mereceu desta Casa.

Foi uma longa jornada, que percorremos juntos. Impossível dissociar, nos últimos trinta anos, as vidas de Beltrão e da Associação Comercial, de tal modo ambas se integraram nas mesmas lutas, nas mesmas alegrias e nos mesmos sofrimentos.

Provindo de setôres diferentes de atividade, a identificação de Heitor Beltrão com o clima desta Casa se processou por uma irresistível osmose espiritual. Ao jornalista denodado, ao homem de letras de projeção, ao homem público de marcada personalidade, jamais atrairia a convivência dos homens do comércio, em sua entidade mater, se aqui não houvesse encontrado uma sincronia de aspirações e de ideais.

Trinta anos consecutivos de trabalho com dezessete diretorias e quatorze presidentes, dizem muito da vida em comum de Heitor Beltrão e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Principalmente quando êles culminam numa reunião como esta, em que não se festeja formalisticamente o jubileu do chefe dos serviços burocráticos de uma instituição, mas em que se celebra, no convívio afetuoso da família, a longa fôlha de serviços valiosos de um irmão de lutas.

Não caberia fixar aqui o que representa Heitor Beltrão, no exercício do pôsto de secretário geral e de vice-presidente técnico, para os funcionários desta Casa, sob sua direção. Êles mesmos se encarregaram de testemunhá-lo com eloqüência, na afetuosa despedida com que o homenagearam, em que a voz do aprêço e da amizade falou tão nobremente através de credenciados intérpretes.

Mais difícil ainda me tornaria recapitular a intensa atuação e os serviços relevantes, que enchem todos êsses anos [illegible] Heitor Beltrão [illegible] desta Casa.

Ao assumir em 1920 o cargo de secretário geral, [illegible] de mãos vazias. Trazia-nos as credenciais de um advogado vitorioso, que continuava na vida prática a colher as láureas da vida acadêmica. Renunciava às seduções da vida profissional, deixando simultâneamente o exercício da secretaria do venerando "Jornal do Comércio", onde sua pena adestrada prosseguia a tarefa iniciada antes na "A Imprensa", na "A Notícia", na "A Tribuna", no "A República", na "Gazeta de Notícias" e em inúmeros jornais do interior.

Vinha enfrentar a responsabilidade de substituir no pôsto outro jornalista, Castro Meneses, como êle redator do "Jornal do Comércio", seu amigo e irmão em espírito, cuja memória perdura até hoje nesta Casa cercada pela nossa saudade e gratidão.

Beltrão investiu-se, assim, não apenas no pôsto de secretário geral, mas num verdadeiro legado espiritual, que haveria de ilustrar e acrescer, pelos anos afora, por suas excepcionais qualidades.

"Mente às musas dada", era ainda portador de dois livros, que lhe abriam amplo caminho no mundo das belas artes, levando-o mais tarde até à consagração da Academia Carioca de Letras.

Temperamento inquieto e vibrátil, o intelectual, o jornalista e o advogado aqui encontraram largo campo em que aplicar seu talento multiforme.

Mergulhando na poeira dos arquivos, nas coleções de velhos jornais e de documentos esquecidos, de lá extraiu a história desta Associação, desde os dias do seu fundador e primeiro presidente, Felipe Néri de Carvalho, de quem foi biógrafo exato. "O civismo da Praça num século de labor" é um volume precioso, em que fixou os contornos impressionantes do espírito público dos pioneiros do comércio, padrão de orgulho e exemplo inesquecível para os seus sucessores.

De sua autoria são também todos os regimentos de serviços, tendo relatado as diferentes reformas estatutárias até hoje ocorridas.

Organizou o primeiro congresso das Associações Comerciais do Brasil em 1922, do qual resultaram inúmeras conclusões de interêsses econômico, muitas transformadas em leis, como a das duplicatas.

Além dos trabalhos mencionados, [illegible] "O arbitramento comercial", [illegible] cláusula compromissória nos contratos mercantis"; "A prova e o "Jornal do Comércio""; "O café, a Associação Comercial e o "Jornal do Comércio"".

Dois serviços apenas bastariam para recomendar Heitor Beltrão à gratidão imorredoura da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Êles foram tanto mais valiosos quanto despidos do mais remoto interêsse pecuniário.

O primeiro, em 1928, resumido no trabalho «Um capítulo da história da Praça do Rio de Janeiro», constituiu peça fundamental para a defesa do patrimônio desta Casa perante os poderes públicos, no caso da licença pedida ao Legislativo para a emissão de debêntures para construção do edifício-sede. Obra erudita, de historiador e de advogado, subsidiada por um esfôrço enorme de dialética, conduziu à liberação do nosso patrimônio em prédios e apólices, com a qual foi possível construir e possuir o atual edifício social.

O segundo esfôrço benemérito de Heitor Beltrão se aplicou também na defesa do patrimônio da Associação, demonstrando recentemente perante o govêrno a ilegitimidade de uma dívida vultosa de mais de 36 milhões de cruzeiros inscrita pelo Tesouro Nacional contra esta Casa, assunto que se desenvolvia desde os últimos anos do Império. O trabalho magistral que nesse sentido escreveu, sob o título geral de «O Estado e a Praça», abrange sete livros com um exaustivo estudo de todos os aspectos da vida da Casa de Mauá. Êle constituiu elemento valioso para a vitória que alcançámos, com o reconhecimento da comissão oficial da justiça do cancelamento da dívida para com o Tesouro Nacional.

Êsses serviços se acham documentados nas páginas de honra dos anais desta Associação, onde figuram entre os feitos beneméritos, dignos do aprêço e da gratidão de nossa grande comunidade.

* * *

Para nós outros, que inscrevemos Beltrão entre os nossos, e fazemos de sua vida nesta Casa uma razão de orgulho, representa motivo não menor de aprêço sua atuação multiforme na vida social, intelectual e política do Brasil.

Impossível esquecer na sua figura o presidente benemérito do Tijuca Tenis Clube e do Tiro de Imprensa; o vereador municipal pelo Distrito Federal, o prócer ilustre da União Democrática Nacional e o candidato à senatoria carioca; o membro do Conselho Superior da Cruz Vermelha e da Ordem dos Advogados; o suplente de Deputado Federal pelo Distrito Federal; o secretário geral do Conselho Superior de Comércio e Indústria; o redator do «Jornal do Comércio» e o 1.º vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Propositadamente mencionei por último dois de seus títulos, que muito avultam em nosso aprêço, e consagram uma das facetas brilhantes da vida de Beltrão — a de jornalista.

A imprensa é a vocação a que sempre permanecer fiel, através de tôda sua vida. Mesmo dentro desta Casa êle a exerceu com brilho e denodo, dirigindo o Boletim Semanal, cujo prestígio em todo o Brasil bem espelha a segurança da sua orientação.

E a êsse propósito vale ressaltar que jamais Heitor Beltrão se valeu da sua situação pessoal nesta Casa para se insinuar à obtenção de vantagens e para colher proventos em outros setôres.

Fiel à sua concepção do exercício de um proletariado intelectual, desempenhou os deveres do seu pôsto como um sacerdócio inflexível.

Houve nesse particular, como em todos os demais aspectos da vida de Beltrão na Associação Comercial, uma rigorosa linha reta.

Correspondeu a Casa por seu lado com idêntica atitude em relação ao seu colaborador ilustre. Envolvida muitas vêzes em acesas campanhas jornalísticas, e sabendo-o elemento influente em sua classe nunca a Associação Comercial direta ou indiretamente solicitou a Beltrão que utilizasse seu prestígio junto aos seus confrades da imprensa, no sentido da defesa dos interêsses aqui representados.

Rejubilamo-nos de que a esta consagração do nosso querido amigo esteja presente Herbert Moses. E outro dos nossos, prestando à Associação Brasileira de Imprensa os mesmos serviços relevantes que já o consagraram nesta Casa como um dos seus beneméritos. Ser-lhe-á grato, sem dúvida, ver tributado ao seu companheiro de longa data na direção da A. B. I. o justo louvor que êle aqui conquistou também.

Nas figuras de ambos apraz-nos significar o aprêço da Associação Comercial do Rio de Janeiro pela imprensa de todo o Brasil, que tão dignamente representam.

— Beltrão, que conviveu durante trinta anos na intimidade dos homens do comércio [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Feriado nacional o dia 5 de novembro

Durante a sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, aprovou-se urgência para o projeto do sr. Aliomar Baleeiro, que declara feriado nacional o próximo dia 5 de novembro, data do centenário de nascimento de Rui Barbosa, quando deverão, também, colar grau tôdas as turmas de bacharelandos em Direito, dêste ano.

A Mesa comunicou que, para aquêle dia, está convocada uma sessão conjunta e solene do Congresso, para o fim da mesma homenagem, devendo discursar como representante da Câmara e da Mesa o sr. João Mangabeira.

Resolvem mesmo os deputados perdoar metade das dívidas dos pecuaristas

E ameaçam incluir na lei os débitos aplicados em atividades estranhas à pecuária — Uma emenda moralizadora do sr. Aliomar Baleeiro a ser votada hoje — Aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças — Importa a medida em um "verdadeiro descalabro econômico-financeiro" e em uma "enorme sangria", segundo declarações de votos levadas à Mesa — Projetos beneficiando militares

A Câmara dos Deputados teve ontem os seus trabalhos sacudidos por um entusiasmo e vibração que contrastaram profundamente com as sessões tranqüilas dos últimos dias. Essa onda de interêsse foi provocada pelo projeto n.º 1.428-B, que reajusta as dívidas dos pecuaristas, perdoando metade do valor das mesmas.

Anunciada a matéria, cuja votação se iniciára na véspera, o sr. Pedro Pomar pronunciou-se contra, alegando que a medida sòmente beneficiaria um grupo de pecuaristas.

O sr. Flôres da Cunha, ex-presidente da Comissão de Pecuária, falou em defesa do projeto, que foi, a seguir, combatido pelo sr. Glicério Alves, também gaucho. Lembrou êste que, pecuarista por fôrça mesma da tradição que vinha desde o sexto avô, também beneficiado por empréstimos; isso deixava-o inteiramente à vontade para declarar que a medida é contraproducente e ruinosa, vindo afetar os interêsses dos legítimos criadores. A sua experiência e o conhecimento que dispõe da matéria o induzem a essa afirmação, o que considera comprovado pelo fato de sòmente 1½% da classe ser atingida pelos benefícios.

Anunciou-se, então, o requerimento assinado pelos srs. Fausto Freitas e Castro, Cordeiro de Miranda e Glicério Alves pedindo que o projeto fôsse votado secretamente, por se tratar de matéria importante envolvendo interêsse [illegible] nos têrmos da alínea 2 do art. 137.

Em aparte, o sr. Wellington Brandão indagou se o Rio Grande do Sul tivera a lembrança de pedir votação secreta para o projeto que dispunha sôbre a importação de [illegible] Ma já o presidente, em longo e minucioso discurso, como é do seu feitio, respondia aos autores do requerimento. Informou que reunira a Mesa para decidir sôbre se a matéria, sendo importante, devia ser votada secretamente; compareceram à reunião seis membros por estar licenciado o sr. Gracho Cardoso; a votação fôra de três contra três, pelo que tinha de deferir ao plenário a solução da consulta.

NUMEROSOS DEPUTADOS IMPEDIDOS

A Casa verificou, depois, a extensão do interêsse que a matéria provocara. E' que, seguidamente, invocando o parágrafo 4.º do art. 133, numerosos deputados se declararam impedidos de tomar parte na votação por serem pecuaristas ou mutuários da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Consideram-se impedidos os srs. Osvaldo Lima, Costa Pôrto, Leite Neto, Dolór de Andrade, Sigefredo Pacheco, Batista Luzardo, Aloísio de Castro, José Maria de Melo e Bias Fortes.

APROVAÇÃO DO SUBSTITUTIVO

Antes, porém, houve, durante o debate, uma maliciosa alusão ao fato de um dos maiores opositores da medida, o sr. Fausto de Freitas e Castro, ser advogado do Banco do Brasil. O representante gaucho lembrou, porém, que é vitalício nas suas funções; que delas está afastado desde que assumiu a cadeira de deputado; que em nenhum outro momento foi procurado pelo Banco sôbre o assunto.

Ainda o sr. Lauro Lopes propôs uma questão de ordem sôbre o "quorum" na Comissão de Finanças, que estaria comprometido com êsses impedimentos declarados [illegible] o presidente indeferiu, porém, a questão e mandou alijar dos apanhados taquigráficos algumas expressões [illegible] durante o debate, como a feita ao sr. Freitas e Castro.

Finalmente, aprovou-se um requerimento para que a votação se fizesse nominalmente.

A votos, foi o substitutivo da Comissão de Finanças aprovado por 138 contra 50 votos. Já estava a sessão prorrogada por uma hora, a requerimento do sr. Wellington Brandão, para que houvesse tempo de se proceder à votação.

MORALIZANDO O PROJETO

Anunciou-se depois a votação dos destaques, a começar pelo do sr. Aliomar Baleeiro para a emenda que manda excluir do projeto os empréstimos aplicados em atividades estranhas à pecuária, embora tomados a título de serem, nela, empregados. Seria a moralização da medida pouco antes votada e aquêles que, sinceramente, se empenham na defesa dos verdadeiros pecuaristas não podiam a ela se opôr. Mas eis que, estranhamente, surgiram os opositores e o destaque não pôde ser votado à falta de número, muito embora por êle se tivessem manifestado 44 contra 38 votos.

Assim, a votação deverá prosseguir na sessão de hoje.

DESCALABRO ECONÔMICO FINANCEIRO

O sr. Munhoz da Rocha, dando o seu voto contrário ao projeto, fêz a seguinte declaração de voto:

«Considero que os pecuaristas devem ser amparados, depois da aventura inflacionista de financiamento. E um dos meios seria a dilatação dos prazos dos empréstimos bem como a redução das taxas, verdadeiramente extorsivas para transações agropecuárias; taxas de usurários de casa de penhor. Essa solução permitiria que, sem prejuízo, os devedores tivessem oportunidade de reabilitação, sem sacrifício do próprio patrimônio.

Votei, entretanto, contra o projeto n. 1.428 de 1949, que cancela débitos de pecuaristas, por [illegible] seus dispositivos encerram o verdadeiro descalabro econômico-financeiro.

Os beneficiados que, além de constituírem pequeno número dos criadores brasileiros e parcela ainda menor [illegible] poderiam ter, ainda, senão resolvida, sua situação aflitiva, por outros meios que não a medida de exceção proposta.

O projeto não fomentará a produção nacional, vindo sobrecarregar indevidamente o erário público e exigindo novos ônus ao orçamento nacional, que já reserva percentagem muito pequena para aplicação de fins econômicos, como sejam a melhoria e ampliação dos transportes e, em conseqüência, o fomento da produção.

O sacrifício que se imporá ao Tesouro Nacional comprometerá tôda a política econômico-financeira que o atual Govêrno tem se esforçado para realizar.

Há ainda um aspecto odioso que é a desigualdade de tratamento dispensado aos criadores que se empolgaram imprevidente e aventurosamente com o encilhamento pecuarista, ainda que haja entre êles muitos

(Conclui na 6.ª página)

CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

Lançado um manifesto ao povo, conclamando-o para o repúdio à lei de exceção

Está recebendo assinaturas dos patriotas e democratas o seguinte manifesto:

"Nós, democratas brasileiros, sem distinção religiosa, política ou social, denunciamos à Nação o projeto da nova Lei de Segurança, ora em curso no Parlamento, cuja aprovação anularia tôdas as garantias asseguradas ao cidadão pela Carta Magna de 1946, particularmente as seguintes:

a) direito de livre manifestação do pensamento; b) direito de reunião; c) direito de associação profissional, sindical e política; d) direito de greve; e) inviolabilidade do lar.

Nossa repulsa a êsse projeto é uma manifestação de respeito à Constituição da República, aos princípios democráticos estabelecidos na Carta das Nações Unidas e à memória dos que tombaram combatendo pela democracia.

Conclamamos, pois, todos os brasileiros amantes da liberdade a lutarem em prol do imediato arquivamento pelo Congresso Nacional do projeto da Lei de Segurança.

Matias Olímpio — Euclides Figueiredo — Eusébio Rocha — Helvécio Coêlho Rodrigues — Napoleão de Alencastro Guimarães — Sagramor de Scuvero — José Junqueira — João Luís de Carvalho — Breno da Silveira — Tito Lívio de Santana — Anésio Frota Aguiar — Ari Barroso — Lígia Lessa Bastos — Mercedes Dantas — Homero Pires — Rafael Correia de Oliveira — Leônidas de Resende — Alice de Toledo Ribas Tibiriçá — Nuta Bartlett James — Alberto Pizarro Jacobina — Eduardo Bartlett James — Antônio Rogê Ferreira — Bento Ribeiro — Olidair Ambrósio e outros."

REUNIÃO, HOJE, NA A. B. I.

Recebemos:

"Deverá ser lançado nos próximos dias um manifesto, firmado por grande número de parlamentares e destacadas figuras do mundo político e intelectual, conclamando a Nação a se unir contra a Lei de Segurança.

Por êsse motivo, o Centro Rui Barbosa e a Liga Anti-Fascista da Tijuca convocaram os signatários da dita proclamação e os representantes de tôdas as entidades democráticas do Distrito Federal para uma reunião, que se realizará hoje, 21, às 18 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Nessa reunião deverá ser elaborado um plano para uma campanha nacional de defesa das liberdades públicas e organizada a comissão diretora provisória dêsse movimento cívico."

OLHOS IRRITADOS?

COLÍRIO MOURA BRASIL

SIRVA-SE da experiência em VENDAS A PRAZO de A Compensadora

Tudo Fácil e sem complicações nas vendas a crédito de mercadorias para cavalheiros, senhoras e crianças nas melhores casas do Rio.

UM SISTEMA QUE TUDO RESOLVE E FACILITA!

A Compensadora

QUITANDA, 59

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor N. B. — Somente de pessoas que provem sua idoneidade Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

RUA DE SANT'ANA 102 E 104

A Diretoria tem a honra de convidar seus associados para assistirem a inauguração do «Auto Socorro» à ser realizado em frente a sua sede social no dia 22 do corrente às 15 horas.

SANDOVAL RIBEIRO DE PAIVA
1.º Secretario

LAVANDERIA E TINTURARIA

Vende-se uma em Botafogo, negócio urgente. Há espaço bastante para a residência e expansão do negócio. Para entendimentos, escrever para o n.º 14.183, nêste jornal.

"Cabe ao povo cumprir o seu dever"

Escolhamos um brasileiro que corresponda aos anseios cívicos da Pátria — Fala ao "Diário de Notícias", em Curitiba, o general Alencar Araripe

CURITIBA, 19 — (*De Frederico Faria de Oliveira, especial para o Diário de Notícias*) — A 5ª Região Militar tem novo comando. Veio assumi-lo o general Tristão de Alencar Araripe, sem dúvida um dos oficiais generais mais cultos do nosso patriciado da farda. E não seria interessante ouvi-lo para o *Diário de Notícias*, o jornal que se estende dia a dia pelos quadrantes do país, levando a informação serena e honesta e o comentário firme e consciente aos brasileiros que procuram auscultar, através da boa imprensa, o que vai pela metrópole e pelo mundo?

O general Alencar Araripe recebeu-nos com um sorriso jovial.

A palestra generalizou-se, sem trocadilho, e o comandante da 5ª Região Militar, com muito bom humor, começou a "entrevistar" o jornalista. Invertiam-se os papéis: o entrevistado fazendo às vêzes do "repórter". Mas, é que a tática não surtiu o efeito desejado, mesmo porque tínhamos diante de nós o Boletim n. 236, em que, falando da sua investidura na Região, o general Araripe dizia para os seus novos comandados: — "A dedicação à profissão e à causa pública e o bem compreendido espírito de disciplina — que é o apanágio das Fôrças Armadas nacionais — desta Região Militar um paradigma de organismo sadio e forte, merecedores da confiança de tôda a Nação, que a vê com grande simpatia." Estavam nessas linhas estereotipadas as alegrias íntimas e a satisfação com que o general Alencar Araripe assumia o comando da tropa sediada na 5ª Região Militar, a terceira do país, em efetivos.

"CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO"...

Quase que se obstinava em mudar de assunto o general Araripe. O que lhe interessava era falar nos seus comandados, nos quartéis, na tropa luzidia que viera encontrar nesta Região.

O jornalista também não podia entregar-se assim, sem mais nem menos, à estratégia do general, e insistia no assunto que, para falar bem a verdade, o levara até ao Q.G. da rua Carlos Cavalcanti. A atualidade brasileira, os agitados, os sombrios momentos políticos que estamos vivendo. O temário se apresentava variado.

Afinal, declarou o general:

— "Não posso interpretar o sentimento coletivo dos meus oficiais. Em matéria que não diga respeito aos deveres funcionais, cada qual tem a sua opinião e a manifesta como cidadão."

Notávamos que o comandante da 5ª Região se mantinha invulnerável. À tática do comedido oficial general nós tínhamos que opôr a "técnica" ou, se quiserem, a manha do repórter.

— E as comemorações do 29 de outubro, general?

O comandante da Região olhou-nos firme, esforçando-se por esconder no rosto um rictus que bem poderia, dali a pouco, transformar-se num sorriso cordialíssimo. E falou mais à vontade:

— "Eis aí! Caio com gôsto nessa armadilha. E chegou o momento de declarar alto e bom som que as classes armadas, representadas pelo Exército, pela Aeronáutica e pela Marinha — têm nesse dia uma oportunidade magnífica para se colocarem diante da nação, a fim de que esta, e só esta, diga da legitimidade de propósito com que agiram a 29 de outubro. E, nas comemorações que se vão realizar, sob o patrocínio das classes armadas, estas, ainda agora, [illegible] continuar na jornada empreendida, colaborando com todos os bons brasileiros na tarefa do desenvolvimento da consciência democrática nacional."

Depois de mandar servir um café ao jornalista, continuou o general Alencar Araripe:

— "E' inegável que todos, os bons e sinceramente democratas, devem exaltar o 29 de outubro. E as classes armadas não vão cair no vitupério de falar sôbre a sua obra, cabendo aos civis, ao povo, dizer do mérito daquela jornada. E tanto assim é que, na 5ª Região Militar, quem falará sôbre a data são alguns dos expoentes da cultura paranaense, principalmente daquêles que, com uma consciência constitucional e jurídica, acima de quaisquer suspeitas, podem dizer da justeza com que agiram o Exército, a Marinha e a Aeronáutica na madrugada histórica de 29 de outubro."

E... A PROPÓSITO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

— "Eis aí o assunto sôbre o qual não quero nem posso externar qualquer opinião, como comandante de uma tropa do Exército. Isso é para os políticos."

— Mesmo para os maus políticos, isto é, para os politiqueiros personalistas que por aí andam, general? — observou o "repórter".

— "Há esperanças de que os homens se entendam. Eu por mim não as perdi. Mesmo porque a nação precisa de tranqüilidade, de paz de espírito e harmonia, para enfrentar os problemas que nos afligem, como afligem a todos os povos, neste tormentoso após-guerra. Quanto ao Exército, às classes armadas, temos u'a missão constitucional a cumprir, à base da hierarquia e da disciplina, dentro da lei."

Uma alusão do coronel Floriano Keler a uma página de Rui sôbre a missão do Exército dentro da coletividade nacional, e o general Araripe volta, instigado pelo jornalista, a dizer:

— "Aos senhores, aos homens de jornal, do rádio, escritores, a todos quantos, em suma, têm contatos mais diretos com o povo, é que incumbe dizer o que significou para a nação o dia 29 de outubro. Elas, as classes armadas têm certeza de que cumpriram o seu dever, cabendo ao povo, agora, velar pela perenidade dos efeitos resultantes da jornada histórica que restituiu o Brasil à democracia."

O VOTO PESSOAL DO COMANDANTE DA 5ª REGIÃO

— "Já declarei que, como comandante da Região, cumpro ordens. Sou militar, e militar cônscio de suas responsabilidade."

— E pessoalmente, general Araripe? — objetou o "repórter".

— "Outra armadilha... Digo-lhe, entretanto, com tôda a franqueza: como cidadão, como brasileiro amante de sua Pátria, votarei, darei o meu voto ao patrício que a minha consciência julgar digno de dirigir os destinos desta grande e gloriosa terra cabralina. Quero, apenas, que os jornais — e o *Diário de Notícias* está entre os primeiros, é claro — me ajudem a escolher êsse patrício. Aliás, o *Diário de Notícias* não me desencantará, como nunca me desencantou. Digam os senhores, os jornalistas, qual o candidato mais digno e mais útil à Pátria. Eu, por mim, votarei naquêle que estiver à altura desta fase republicana em que o Brasil precisa encontrar-se a si mesmo. Lembremo-nos do 29 de outubro e trabalhemos pela completa redemocratização do país. Cada brasileiro tem o dever de saber em quem e para quem vota. Esta, a minha opinião pessoal."

Estávamos satisfeitos. E o general Tristão Araripe levou-nos até à porta do seu gabinete, exclamando logo após o cumprimento cordial:

— "As Classes Armadas cumpriram o seu dever; o povo, agora, que cumpra o seu."

Prof. Telles Barbosa
ADVOCACIA EM GERAL
Rua do Rosário, 113 — 5.º — Tel.: 43-3311
Diàriamente — Das 10 às 12

Continua em crise a Câmara Municipal

Sessão longa e sem resultado para os rendimentos dos trabalhos — Instituição de um concurso de melodias para o Natal — Censurados os vereadores faltosos

Ainda não houve solução para a crise que divide os vereadores. No próximo dia 31, a Câmara Municipal entrará no período de férias parlamentares e até agora a principal matéria, que é o orçamento da Prefeitura para o próximo exercício financeiro, as contas e as mensagens do prefeito não foram aprovados. Os representantes prefeitistas mantêm, intransigentemente, a sua atitude de não votar a lei dos meios, sem que antes seja dado andamento aos créditos solicitados pelo chefe do Executivo. Nesse sentido, cêrca de setenta mensagens, representando milhares de cruzeiros, aguardam a atenção do plenário. Os oposicionistas, tendo à frente a bancada udenista, composta de dez vereadores, estão dispostos a rejeitar grande parte das mensagens, aprovando apenas algumas que êles julgam necessárias à administração pública. Antes de votar essa matéria, os oposicionistas fazem questão de aprovar o orçamento. Com isso os prefeitistas não concordam. Assim, criou-se o impasse que, há mais de um mês, obstrui os trabalhos legislativos da Câmara Municipal, provocando, constantemente, desordens e confusão no plenário. Na sessão de ontem, a situação não se modificou. No expediente, foram aprovados alguns requerimentos sem importância e, na ordem do dia, nada ficou resolvido. Prosseguiu a costumeira obstrução aos projetos postos em discussão. Êstes foram o do orçamento e o que altera as pensões e contribuições do Montepio dos Empregados Municipais. Repetiram-se as discussões de caráter obstrucionista. Os ânimos, por vêzes, se exaltaram, velhos argumentos foram repetidos, registrando-se as contestações do costume. E, como acontece diàriamente, nada mais foi resolvido.

CONCURSO DE MELODIAS PARA O NATAL

Embora os trabalhos legislativos estejam de fato paralisados, os vereadores não deixam de apresentar requerimentos e projetos de natureza diversa. Ontem, enquanto o plenário se ocupava com a obstrução da matéria a ser votada, o sr. Ari Barroso dirigia à mesa um projeto de lei, instituindo um concurso de melodias para o Natal. Segundo o referido projeto, os prêmios são de 30, 15 e 5 mil cruzeiros, respectivamente, para os 1.º, 2.º e 3.º lugares. O prefeito ficará autorizado a abrir o crédito de 50 mil cruzeiros para cobrir as despesas com o projetado concurso.

OS CULPADOS

Dos debates travados nessa parte dos trabalhos, merece registro apenas a intervenção do sr. João Machado, do Partido Trabalhista. O orador, ocupando-se da falta de rendimento dos trabalhos do plenário, apontou como principais responsáveis os vereadores que, traindo o seu próprio mandato, costumam permanecer em plenário o tempo apenas preciso para registrar a sua presença no livro de atas. A êstes o sr. João Machado classificou de meteoros, advertindo-os sôbre a sua falta de responsabilidade no cumprimento de uma obrigação que o povo lhes confiou. Precisamente no instante em que o representante trabalhista se ocupava do fato, a reportagem dêste jornal contou os vereadores que se encontravam no recinto. Estavam presentes os srs. Moura Brasil, Frota Aguiar, Gustavo Martins, Mercedes Dantas, Osório Borba, João Luís de Carvalho, Gama Filho, Álvaro Dias, Breno Silveira, Leite de Castro, Xavier de Araújo, José Junqueira, Pais Leme, Tito Lívio, Bento Braga, Crispim Fonseca, Jorge de Lima, Acioli Lins, Cotrim Neto e Ari Barroso. Faltavam, portanto, doze vereadores.

PRORROGADA A SESSÃO

O tempo regimental foi ocupado com discussão sem objetivo prático. Esgotada a hora, o plenário aprovou um prorrogação de hora e meia, com o motivo aparente de votar o orçamento e as matérias em regime de urgência. O primeiro projeto a ser cogitado foi o do Montepio, em cuja aprovação está, vivamente, interessada a maioria da Casa, tendo à frente o sr. Bento Braga, autor do substitutivo. Apenas três ou quatro vereadores combatem a matéria, destacando-se as sras. Mercedes Dantas e Lígia Lessa Bastos. Não havendo número legal no recinto, estas procuraram, por todos os meios, obstruir a votação. Travaram-se longos debates. Sucessivas questões de ordem foram levantadas e a situação não se modificou. Repetiram-se as discussões travadas no período normal dos trabalhos e a sessão, prorrogada para votar, não votou coisa nenhuma. A hora e meia de prorrogação foi preenchida pelo ardor dos debates e os poucos vereadores, que resistiram até o final no recinto, retiraram-se esgotados e sem nada resolver.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e paga-mos mais 50% que qualquer outr.
Telefone: 22-3526

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica para toda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REGO, dirs.
Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

CONVEM SABER
Para tôdas as pessoas que sofrem do estômago, duodeno e de mais doenças do aparelho digestivo, sem distinção de classes sociais, foi instalada à rua da Assembléia 51 — 6.º andar, com telefone 42-4912, a maior e mais bem montada clínica de doenças desta especialidade, da América do Sul. Dispondo no momento de todos os recursos técnicos e [illegible] para diagnóstico e tratamento sem operação das úlceras do estômago e duodeno, esta clínica obedece a direção dos especialistas Drs. Henrique do Rio e Olympio B. Costa funcionando diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

PULGAS - PULGAS
Mande caiafetar e encerar — Rio-Lux Ltda., tel.: 22-9211.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3635
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
Das 13 às 18 horas. — Diàriamente

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n.º 73 — Tel.: 22-0664

FORD 49
Vende-se 4 portas completamente novo e facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar com sr. Luiz à rua 7 de Setembro, 186 — Loja.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			OUTUBRO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

O Diario de Noticias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diario de Noticias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diario de Noticias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

A UDN NO SEIO DO POVO

Nenhum brasileiro dotado do mínimo espírito público e de senso patriótico haveria de desejar que resultassem em pura perda, como resultaram, os esforços desenvolvidos no sentido da escolha, pelas principais agremiações partidárias nacionais, com o possível apoio de outras igualmente consultadas, de um candidato comum à próxima sucessão presidencial.

De igual modo, ninguém de esclarecido critério deixará de considerar tal desfecho preferível a uma escolha medíocre, a um acêrto inglório, à nomeação de quem baseasse suas possibilidades de vitória apenas na precária estrutura dos partidos e fôsse incapaz de inspirar simpatia e confiança na campanha eleitoral.

A considerável e elevada fração da opinião pública na qual a União Democrática Nacional possui mais do que eleitorado, uma excelente base moral, prestigiou quanto possível aquêles esforços enquanto pôde aparentar, pelo menos, a crença na fidelidade do Partido Social Democrático ao espírito dos entendimentos interpartidários, isto é, à preocupação superior de indicar um candidato de qualquer dos três partidos ou, se impossível, estranho a todos êstes, digno da aceitação comum e com a envergadura de verdadeiro nome nacional. Foi penosa a espera porque jamais ocultou realmente o P. S. D. o seu propósito, baseado no famoso pressuposto da condição de majoritário.

Curioso, no desenrolar dêsses entendimentos, é a evolução da chamada fórmula Jobim, considerada a mais democrática por êsse novo e inesperado exegeta de democracia que é o pecuarista Getulio Vargas. Consiste ela na audiência dos micro-partidos e dos partidos-fantasmas, não, porém diante da preliminar pesquisa, para que apresentem ou examinem um nome integrado em qualquer dos três grandes partidos ou equidistante de todas as correntes, mas, sim, e exclusivamente, para apreciarem a escolha de um pessedista. Não há maior incoerência nem mais estravagante liberalismo.

Só um profundo espírito de boa vontade, com o que animou sempre a U. D. N. e o P. R., atendendo a um reiterado e insistente apêlo do presidente da República, manteria, por êsse longo tempo decorrido, uma aliança tão sabidamente prejudicada pelos pressupostos do outro aliado. Como poderia jamais o sr. Nereu Ramos acompanhar os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes pelos caminhos que conduzissem à escolha de um candidato à presidência da República, sendo êle próprio, candidato ostensivo pelo menos de uma facção do seu partido? E como poderiam os representantes da U. D. N. e do P. R. ver no outro participante de suas inúmeras conversações o nome nacional procurado, se o vice-presidente da República é exclusivamente um nome partidário, um político tão limitado que não unifica o seu próprio e pequeno Estado, onde os resultados do pleito governamental lhe asseguraram vitória difícil e precaríssima?

Nome nitidamente partidário, e só isso, o sr. Nereu Ramos não o é, ainda assim, um líder, na devida conceituação dessa palavra. Sua candidatura, soprada do Rio Grande do Sul, sofre, no próprio órgão diretor do partido, a concorrência dos esforços e intrigas do sr. Benedito Valadares por uma solução medíocre porém mineira e da fúria confusionista, «pro domo sua», do sr. Góis Monteiro.

Diante de tudo isso, na opinião pública onde a União Democrática Nacional possui, como já dissemos, mais do que fileiras, a sua melhor seiva e a base de seu destino, há, neste momento, certa sensação de alívio ao ver o partido vanguardeiro da jornada de 1945 isento do perigo de ceder a qualquer solução mesquinha que acaso pudesse desabrochar, sob a influência pessedista, no entendimento interpartidário.

Há uma numerosa e crescente parcela do povo que raciocina à base de fatos e seleciona os governantes e os políticos fazendo-lhes justiça. Essa parcela encontra-se na U. D. N. e no P. R. em proporção decisiva, tendo-lhes assegurado importantes conquistas de postos executivos e legislativos. A êsse excelente potencial não devem os dois partidos jamais desapontar, mas voltar-se para êle e trabalhar com outros grêmios que possam consolidar a democracia e elevar a vida pública brasileira.

Fora do acôrdo, após uma irrepreensível conduta para mantê-lo e extrair dêle o mais alto benefício para a harmonia e a fecundidade da política nacional, a U. D. N. estará mais no seio do povo...

PARA TODOS

— Circulação do dinheiro
— O filósofo e o teólogo
— Inventor da imprensa

CIRCULAÇÃO DO DINHEIRO — O sr. Corbino, ex-ministro do Tesouro da Itália, explicou há poucos dias o que era a circulação fiduciária, com o seguinte exemplo: "Um hóspede chega a um hotel da montanha, pede um quarto mui silencioso e, pretendendo lá passar um mês, entrega adiantadamente ao proprietário a importância de dez mil liras. O proprietário, que devia vários meses de salário ao porteiro, dá-lhe aquela quantia em pagamento. O porteiro, com ela, vai ao seu senhorio e paga-lhe o aluguel atrasado. O senhorio, lembrando que devia uma conta de honorários a um engenheiro que lhe reparou a casa, afetada pelos bombardeios, manda-lhe as dez mil liras. Por sua vez, o engenheiro, que tinha deixado uma conta a pagar, naquele mesmo hotel, faz a remessa da importância recebida, por via telegráfica. Apenas o proprietário do hotel acaba de receber as dez mil liras, o primeiro hóspede, voltando de uma excursão que fizera, lhe diz que uma cascata vizinha não o deixaria dormir, pelo que tem de ir embora. E o proprietário devolve-lhe a importância adiantada. Ficaram todos pagos. Isto, conclui o sr. Corbino, é, em têrmos simples, a circulação fiduciária".

* * *

O FILÓSOFO E O TEÓLOGO — Diz uma velha história, citada por Julian Huxley, que um filósofo e um teólogo estavam empenhados numa discussão, quando o último, para ridicularizar a filosofia, disse que um filósofo é como um homem cego, num quarto escuro, procurando um gato preto que não está ali. E o filósofo respondeu: "Pode ser; mas um teólogo o teria achado".

* * *

INVENTOR DA IMPRENSA — Embora Guttenberg seja considerado, tradicionalmente, o inventor da imprensa, o fato é que o sistema de reproduzir escritos por impressão já era conhecido antes do seu nascimento. O que fêz, na verdade, o famoso impressor, foi simplificar e facilitar extraordinàriamente o sistema, adotando as letras móveis, isoladas, uma por uma, em vez da chapa em que, de uma vez, se gravava tôda uma página. A rigor, com as atuais linotipos, quase se voltou ao sistema primitivo, gravando-se conjuntamente uma linha inteira, em vez de letras isoladas.

Crédito para despesas com viagens à Europa do navio "Duque de Caxias"

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura, ao Conselho de Imigração e Colonização, de crédito especial para ocorrer às despesas com viagem à Europa do navio "Duque de Caxias", para transporte de imigrantes e outras correlacionadas.

Promoções no Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decretos: promovendo funcionários do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho; concedendo exoneração ao capitão Lucas Clair da Silveira, da função de diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior; conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, a monsenhor Carlo Chiarlo, arcebispo titular de Amida, núncio apostólico no Rio de Janeiro; no grau de Grande Oficial, a monsenhor Ambrósio Marchioni, auditor da Nunciatura Apostólica no Rio de Janeiro, e, no grau de Oficial, ao reverendo Paulo Mosconi, adido à Nunciatura Apostólica no Rio de Janeiro; nomeando Leônidas de Castro Melo para exercer a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais; e provendo o projeto e o orçamento para a construção do primeiro trecho da ligação ferroviária D. Silvério-São Domingos do Prata-Nova Era, no Estado de Minas Gerais.

Vai ser condecorado pelo govêrno da Espanha o general Eurico Gaspar Dutra

O presidente da República receberá do embaixador da Espanha, no próximo dia 25 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Palácio do Catete o Colar de Isabel, a Católica, que lhe foi conferido pelo govêrno espanhol.

O presidente da República estará acompanhado nessa ocasião do ministro do Exterior, [illegible] Militar e Civil. Os demais ministros de Estado foram convidados para [illegible] a essa solenidade.

OS "TAXIS" E O PÚBLICO

Voltou a ser comentada uma reportagem feita por certo jornalista norte-americano sôbre a conduta dos motoristas de praça, com os quais teve oportunidade de entrar em contacto, quando se encontrou nesta capital. O periodista estrangeiro não se limitou a formular críticas acêrca do que viu: articulou acusações veementes, inclusive tachando de «gangsters» aquêles profissionais. O fato repercutiu, então, como não podia deixar de acontecer, no seio da classe agredida, dando lugar, inclusive, a uma publicação em que representantes da mesma faziam, por seu turno, gravíssimas increpações a elementos da polícia de Trânsito.

Seria injustiça, realmente, envolver tôda a coletividade dos «chauffeurs» cariocas numa mesma pecha de grosseiros e de exploradores do público. Infelizmente, porém, a par dos elementos idôneos e honestos, existem também os que procedem de maneira a desconceituar a sua classe e a justificar prevenções da população.

Não constitui coisa fácil, em regra, às últimas horas da tarde, conseguir um «taxi» na zona central da cidade, sobretudo quando chove. Em vão, da beira das calçadas ou até no meio das ruas, com risco de atropelamento, os pretendentes à condução fazem sinais e apelos. Os motoristas só os atendem quando, atracados, fazem o preço antecipado, alegando o sacrifício que vão fazer, conduzindo o passageiro e exigindo, por isso, o pagamento do percurso de volta... e até o do jantar!.. Há dêsses elementos na classe. As senhoras, principalmente, sabem disso. Outro caso comum: ao passo que não se encontram «lotações» nos pontos estabelecidos pelo Serviço de Trânsito, êles estacionam em locais proibidos. Por exemplo, na praça Quinze de Novembro, à cata de fregueses que vêm de Niterói, permanecem «lotações» de Cosme Velho; e, ou o passageiro paga por cinco, ou não arranja carro. Porque, por ali, não haverá um guarda a quem levar sua queixa.

Ressalvemos ainda uma vez a existência, na numerosa classe, de muitos profissionais que não pratiquem semelhantes abusos; mas a verdade é que, de um modo geral, a população é mal servida pelos motoristas de praça e desejaria que as associações respectivas se empenhassem no sentido de expurgar a classe dêsses colegas que a comprometem e desmoralizam.

PEIXE E ESPECULAÇÃO

A lógica não pode aceitar o problema da falta de peixe que periòdicamente se registra no Rio, cidade litorânea, mas o fato é que o problema existe. Talvez se origine êle da deficiência da distribuição, que não se faz regular nem racionalmente. No tempo da Ditadura, a famigerada «Cooperativa da Pesca» pretendeu solucionar o problema, mas sua interferência só serviu para dificultar a vida dos pescadores sem que resultasse para o consumidor qualquer vantagem especial. Além disso, sabe-se da fama que a dita Cooperativa deixou no terreno das negociatas e da malversação dos dinheiros públicos, com o sacrifício de centenas de humildes exploradores da pesca e o enriquecimento repentino de meia dúzia de sibaritas improvisados em «técnicos» pelos humores incontroláveis do regime discricionário.

Chega-nos da Bahia a notícia de como o govêrno do sr. Otávio Mangabeira está resolvendo, satisfatòriamente, o problema da distribuição do pescado na Cidade do Salvador. De u'a maneira muito simples: incumbindo os barcos do Estado da pesca, e espalhando pela cidade postos de venda igualmente controlados pelo govêrno. Conseguiu a administração baiana organizar uma numerosa frota, cuja tarefa é agora completada com a venda do produto feita pelo govêrno diretamente ao consumidor, que, assim, se livra da interferência nefasta e quase sempre voraz do intermediário. Os resultados da iniciativa do govêrno da Bahia se fizeram sentir imediatamente, com a baixa do preço do pescado, que, segundo foi noticiado, já alcançou a metade do anteriormente pedido nos mercados e feiras-livres; e também com a regularização do fornecimento de peixe à capital, que já não está sujeita à intermitência da oferta dos particulares.

Medidas semelhantes bem que podiam ser levadas a efeito pela Prefeitura do Rio, ou pelo Ministério da Agricultura, através do seu Departamento de Caça e Pesca. Solucionariam elas, de uma vez por tôdas, a desorganização do fornecimento de peixe aos cariocas, ao mesmo tempo que neutralizariam a ação especulativa dos intermediários.

Auxílio ao Primeiro Congresso Brasileiro de Urologia

Subvenções orçamentárias — Registro de professores no Ministério da Educação — O dia de ontem nas comissões da Câmara Federal

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados realizou ontem mais uma reunião, tendo aprovado um parecer do sr. Juraci Magalhães, contrário ao projeto que estende aos atuais subalternos do Exército, que estejam na ativa e tenham o curso de formação de oficiais, os benefícios da Lei n. 193, de 1947, ou seja, a promoção ao pôsto de capitão.

— Aprovado também foi outro parecer, de sentido idêntico e do mesmo deputado, acêrca do projeto que estende aos oficiais subalternos de segunda classe e do Exército de segunda linha, convocados durante a guerra, as vantagens do decreto-lei n. 8.760, de 1946, incluindo-os no Q. A. O.

— Do sr. Antônio Maira foi aprovado um parecer favorável ao projeto que estabelece um auxílio de Cr$ 150.000,00 para a realização do I Congresso Brasileiro de Urologia.

— Pelo sr. Altamirando Requião foi apresentado parecer favorável ao projeto oriundo do Senado, que federaliza a Faculdade de Direito do Amazonas, tendo sido também aprovado.

— Finalmente, foi aprovada a discriminação de subvenções orçamentárias do Ministério da Educação e Saúde, matéria da qual foi relator o sr. Lauro Lopes.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Também estêve reunida ontem a Comissão de Educação e Cultura que aprovou um projeto apresentado pelo sr. Valfredo Gurgel, dando nova redação ao art. 4.º do decreto-lei n. 8.777, de 22-1-46, que dispõe sôbre o registro de professôres de ensino secundário, no Ministério da Educação.

— Mais uma vez foi apreciado o projeto que permite aos alunos de cursos superiores não frequentes às aulas teóricas, a prestação de exames em segunda época. A matéria foi apenas discutida, ficando novamente adiada a votação.

APRECIANDO A NOVA LEI ELEITORAL

Estiveram no TSE os deputados Soares Filho e Gustavo Capanema -- Decisões da Justiça Eleitoral

A Comissão do Tribunal Superior Eleitoral encarregada de estudar providências para facilitar a realização do pleito de 1950, recebeu ontem, à tarde, a visita dos deputados Soares Filho e Gustavo Capanema, êste relator do projeto da lei eleitoral na Câmara Federal, a fim de conhecerem os trabalhos que estão sendo feitos para que aquela disposição legal preencha tôdas as suas finalidades. Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral demoraram-se em palestra com os referidos parlamentares, colaborando com os ensinamentos que a prática tem prodigalizado, a fim de que se tornem menos longos os processos de apuração e restritos os prazos para recursos, o que tem provocado tanta celeuma.

Esta aproximação, que se verificou na sala de ministros do Tribunal Superior Eleitoral, deverá dar início a uma fase de maior entendimento entre os dois poderes, com aquele objetivo.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, pelo voto de desempate do ministro Lafaiete de Andrada, foi convertido em diligência o julgamento do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a decisão do Tribunal Regional de Mato Grosso que validou a votação da 4ª seção da 1ª zona, em Várzea Grande, onde votaram eleitores de outras zonas eleitorais.

O Tribunal negou provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que manteve a validade da votação das seções 1ª e 2ª, no Distrito de Água Comprida, na 153ª zona, em Uberaba.

O Tribunal resolveu reformar a decisão do Tribunal Regional de Mato Grosso que anulou a votação da 6ª seção, em Várzea Grande. Defendeu o recorrente, União Democrática Nacional, o sr. Jorge Alberto Vinhais.

Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes

TOMARÃO POSSE HOJE A DIREÇÃO OS COMITÊS E O CONSELHO DE HONRA

Hoje, às 20 horas, no Auditório da A. B. I., rua Araujo Porto Alegre, o «Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes (M. N. P.) realizará a Sessão Solene em que tomarão posse, não somente os membros diretores como também os Comitês e o Conselho de Honra.

Nesta oportunidade falarão, entre outros, os Senadores — Hamilton Nogueira e José Américo; deputados — Cândido Ferraz, Euclides Figueiredo, Plínio Lemos, Helvécio Rodrigues, Vereadores — Xavier d. Araujo, Breno da Silveira, jornalista — Rafael Correia de Oliveira; estudantes — Wilson Leite Passos, Stenio Moura Lima, Stenio Dartal de Araujo e Oscar Martins Lobato.

Lei marcial na Persia

TEERÃ, 20 (R.) — A lei marcial foi hoje declarada na localidade de Lar, perto de Teerã, em consequência de conflitos eleitorais em que três pessoas perderam as vidas e seis ficaram feridas.

Um porta-voz do govêrno revelou que os três mortos foram assassinados a golpes de punho por uma multidão incitada por grupos oposicionistas que agitam a campanha eleitoral ora em progresso por todo o país.

Numerosas prisões têm sido efetuadas, mas os distúrbios continuam com a oposição reclamando contra alegadas desonestidades eleitorais.

Cr$ 462.572.873,70, a disponibilidade da Prefeitura

Pelo boletim do Departamento de Contabilidade da Prefeitura, verifica-se que até anteontem existia em disponibilidade a importância de Cr$ 462.572.873,70. No mesmo período em 1948, essa disponibilidade era de Cr$ 201.913.408,80.

Visitará Magé, amanhã, o presidente da República

Visitará a cidade de Magé, amanhã, o general Eurico Dutra que se fará acompanhar do governador Macedo Soares e Silva.

Serão inaugurados vários melhoramentos públicos, tendo sido decretado feriado municipal. Ao presidente da República, serão prestadas várias homenagens pelas autoridades locais.

Terminou a greve dos marítimos canadenses

MONTREAL, 20 (R.) — O Sindicato dos Marítimos canadenses deu por encerrada sua greve, iniciada há seis meses, contra os proprietários de navios canadenses da costa oriental.

Solicitou também a mesma entidade que os trabalhadores nas ... ras filiados à Federação Marítima Mundial, em portos estrangeiros pusessem têrmo ao boicote dos navios canadenses.

Na Biblioteca Nacional

O. R. Dantas

De passagem, há duas semanas, pela Biblioteca Nacional, voltamos ao seu salão de leitura de jornais e revistas. Pedimos, à entrada, as coleções do «Correio da Manhã» de agôsto e setembro dêste ano. A resposta não demorou: êsses jornais ainda não foram encadernados. Solicitamos, nesse caso, o exemplar de determinado dia do último mês. Não havia. Estavam todos no depósito, de onde teriam de sair para o encadernador. A mesma experiência fizemos em relação ao nosso jornal, chegando a idêntico resultado. Isso nos causou estranheza, e fomos, diretos, ao gabinete do diretor. Relatamos ao dr. Josué Montelo o que havia ocorrido, e mostramos a nossa decepção ante falha tão grave, nos serviços da Biblioteca. Chamou o diretor um dos seus funcionários de categoria e ouvimos a explicação de que o atrazo nas encadernações decorre da falta de recursos em que vive a casa para realizar, em dia e em ordem, as suas mais comezinhas obrigações para com o público. Indagamos dêsse funcionário sôbre qual a última coleção do Diario de Noticias em condições de ser levada aos consulentes. Retirando-se por dois ou três minutos, voltou com a informação — a de dezembro de 1948.

E' espantoso tenha descido a tanto o descaso das nossas altas autoridades pela Biblioteca Nacional. Há cêrca de um mês, quisemos consultar ali jornais de 1945, de Florianópolis, isto é, da capital de um Estado. Não havia nenhum, daquêle ano para cá. Procuramos, agora, jornais desta capital e não os encontramos, porque estão no depósito para futura encadernação. Quem quiser consultar a coleção de qualquer dos nossos jornais, dos últimos nove meses, não poderá tê-las à sua disposição no salão de jornais da nossa grande Biblioteca Nacional, pois está amarrada, lá em cima, à espera do encadernador.

Há coleções, de outras épocas, que mal podem ser manuseadas, tão sujos, maltratados, rotos e, em muitas páginas, ilegíveis estão os jornais. São as relativas aos dias dos grandes movimentos políticos, das agitações, dos movimentos armados e de outras dessas pequenas desgraças que não temos sabido nem querido evitar.

Em face da situação de pobresa e de miséria em que anda o estabelecimento subordinado ao Ministério da Educação, resolvemos enviar-lhe, diàriamente, mais um exemplar dêste jornal, destinado especialmente às poucas pessoas que ainda hoje visitam os seus salões de leitura. Além disso, vamos mandar-lhe, cada mês, uma coleção encadernada, até que recebamos a comunicação de que já chegaram as verbas solicitadas, que os encadernadores já fizeram o seu serviço, e que os leitores poderão pedir o jornal do dia, como o da véspera ou de qualquer outra data, sendo atendidos prontamente.

Infelizmente, não foi apenas a sessão de jornais e revistas a atingida pelas deficiências que se notam na Biblioteca, há vários anos. Na seção de livros, pode observar-se que há volumes enviados àquela repartição e que ainda não constam dos catálogos. Estarão, provàvelmente, amontoados sôbre milhares de outros, que esperam merecer uma estante e a inclusão nos registros da casa. Os editores, em todo o país, são obrigados, por lei, a enviar à Biblioteca, dois exemplares dos volumes que lançam no mercado; mas o destino dêsses volumes é o mesmo dos outros. Vão sendo empilhados, de qualquer forma, à espera de melhores tempos.

Há, nos catálogos, a inscrição de livros que, solicitados pelos consulentes, não são encontrados nos seus lugares e, por isso, não podem ser trazidos ao salão de leitura.

Nessa seção de livros, já não é a ausência dos encadernadores que prejudica a ordem e o bom serviço: será talvez a exiguidade do pessoal que a tem aos seus cuidados, além de outros motivos que a direção da Biblioteca deve conhecer, cabendo-lhe afastá-los por qualquer forma, e sem demora.

* * *

Não visamos colocar em má posição o atual diretor da Biblioteca Nacional. O mal é velho; vem de administrações anteriores, tôdas sacrificadas, como a atual, pela falta de recursos para os serviços essenciais. Disse-nos o dr. Montelo que, com a verba, já incluída no orçamento, de Cr$ 2.500.000,00, para construir três andares de vidro e aço, destinados aos periódicos, e mais a pequena importância, já solicitada insistentemente e ainda não concedida, de ..... Cr$ 1.800.000,00, para a oficina de encadernação e restauração, as falhas por nós apontadas, e outras, serão sanadas prontamente.

O dr. Josué Montelo, ao que parece, vem se consagrando inteiramente às suas altas funções. Dir-se-á que êle se dedica com maior carinho ao que há de mais precioso nas velhas estantes e nos arquivos da Biblioteca. Obras raras, inteiramente esgotadas, de celebridades mundiais, estão merecendo especial cuidado da sua parte. Agora mesmo acaba de fazer uma exposição das obras de Goethe, revelando com isso o seu interêsse por tudo o que há de mais rico e mais raro no estabelecimento que dirige. Êsses livros, verdadeiras preciosidades, são tomados, um a um, para limpeza, desinfecção especial, restauração parcial ou completa, e aprimorada, indo tal cuidado até às estantes e salas onde são conservados para a consulta.

E' preciso, porém [illegible] o que reclamam as simples pessoas do povo, que quer[illegible] dificuldades, os livros da sua escôlha e os jornais da cidade e dos Estados. E' necessário criar, na Biblioteca Nacional, um departamento especial que cuide, exclusivamente, dêsse setor. Assim, poderá a Biblioteca cumprir melhor o seu destino.

* * *

Voltamos, ontem, 20, à Biblioteca. Pedimos o Diario de Noticias do dia 17. Não havia. Ia ser encadernado...

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

A "fórmula Jobim" e o presidente Dutra

Não se esperava que a ala "queremista" do PSD, manobrada de São Borja, — por intermédio dos srs. Nereu Ramos, Batista Luzardo, João Neves, Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães, e outros, — conseguisse dominar completamente o partido, no problema da sucessão presidencial.

Não se esperava que o general Góis Monteiro, que parecia defender o presidente Eurico Dutra, ameaçado pela atuação "queremista" no PSD, acabasse por aderir aos getulistas que, há poucas semanas, pela voz do sr. João Neves, e pela palavra do sr. Válter Jobim, advertiam, censuravam e ameaçavam, publicamente, o chefe da Nação.

Não se esperava que, com a cumplicidade do general Góis Monteiro, o Conselho Nacional do PSD quebrasse violentamente o Acôrdo Interpartidário, sôbre o qual se vinha apoiando, não só a administração, como também a política do general Eurico Dutra.

Não se esperava que o PSD, denunciando grosseiramente o Acôrdo, tivesse ainda a audácia de, ao mesmo tempo que repelia a colaboração da UDN e do PR, levantar de novo, e agora sozinho, a "fórmula Jobim", inventada na estância de Santos Reis, pelo ex-ditador e seu irmão Protásio Vargas, — que é, nada mais, nada menos, que o presidente do PSD no Rio Grande do Sul.

Não se esperava que, adotando deslealmente a já recusada "fórmula Jobim", o PSD, com o concurso ostensivo do general Góis Monteiro, e a passividade do sr. Benedito Valadares, afastasse dos entendimentos políticos o presidente da República, e chamasse para êles, em mesa redonda de "queremistas" e "populistas", os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

* * *

Não se esperava nada disso, e tudo isso, no entanto, aconteceu.

Aguardemos a reação do presidente Eurico Dutra e dos verdadeiros democratas dêste país. A mesa redonda de "queremistas" e "populistas" é uma ameaça ao regime vigente.

O presidente da UDN no Catete

Ontem, pelas 10 horas, o sr. Prado Kelly recebeu, em sua residência, a visita do sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça. Em consequência dessa visita, o presidente da UDN foi, em seguida, ao Catete, onde conferenciou com o presidente da República, sôbre o momento político, e em especial sôbre o rompimento do Acôrdo Interpartidário por parte do PSD.

Reunião do Diretório Nacional da UDN

Logo depois de conferenciar com o general Eurico Dutra, o sr. Prado Kelly compareceu à sede da UDN, onde se realizou, imediatamente, a reunião, já anunciada, do Diretório Nacional.

O Diretório tomou conhecimento dos têrmos da nota divulgada na véspera pelo PSD, na qual o partido do sr. Nereu Ramos encerrava os seus entendimentos com a UDN e com o PR, denunciando virtualmente o Acôrdo.

O Diretório também tomou conhecimento da nota do Partido Republicano, a qual, como é sabido, coincide com a da UDN, fornecida à imprensa no dia 18, e que, aliás, foi a última, no curso das negociações interpartidárias relativas à sucessão presidencial.

Quanto à situação política em geral, o Diretório autorizou o presidente Prado Kelly a fazer declarações, quando achar oportuno, e em nome do seu partido.

Essas declarações serão feitas da tribuna da Câmara, hoje ou segunda-feira próxima. Será um discurso dirigido à Nação.

Já responsabilizam o general Góis Monteiro

Alguns membros do Conselho Nacional do PSD, que não formam na ala "queremista", estão começando a compreender que o partido, rompendo bruscamente as negociações com a UDN e com o PR, e sacrificando, em consequência, o Acôrdo Interpartidário, tomou caminho errado, e divergente da orientação do presidente Dutra.

Êsses próceres pessedistas, que ainda esperam um milagre, que ressuscite o referido Acôrdo, estão responsabilizando o general Góis Monteiro pela cilada em que caíram, e que foi, como se sabe, preparada, maquiavelicamente, em São Borja, pelo ex-ditador.

A desconsideração do PSD ao PR

Deve reunir-se hoje, às 10 horas, o Conselho Nacional do PSD.

Tratará da nota oficial fornecida ante-ontem à imprensa pelo PR, na qual o partido do sr. Artur Bernardes declara, em síntese, não admitir a imposição do PSD sôbre candidato comum, escolhido exclusivamente nos quadros pessedistas.

Qualquer deliberação que o Conselho tome agora, em resposta ao Partido Republicano, não apagará a desconsideração com que o tratou publicamente, rompendo os entendimentos interpartidários, sem tomar, previamente, em nenhuma conta, a atitude do partido chefiado pelo sr. Artur Bernardes.

Agora que a Comissão Interpartidária já está virtualmente dissolvida e o Acôrdo, por conseguinte, denunciado, é que o Conselho Nacional do PSD vai responder à nota do PR.

Essa resposta, com certeza, será enviada pelo Correio, e endereçada ao presidente Artur Bernardes, rua Valparaíso, na Tijuca.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

SESSÃO SOLENE DO CONGRESSO

O sr. Aloísio de Carvalho enviou à Mesa do Senado uma indicação no sentido de realizar, no dia 5 de novembro próximo, no Palácio Tiradentes, às 15 horas, uma reunião conjunta solene das duas Casas do Congresso Nacional, em homenagem a Rui Barbosa, pelo centenário do seu nascimento.

Na Câmara dos Deputados

O CASO DA ILHÉUS-CONQUISTA

Chegou, ontem, à Mesa, cópia do seguinte ofício com a nota de "reservado", e dirigido ao ministro da Viação pela comissão especial designada por ato do mesmo titular para investigar o caso da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista:

"Senhor ministro.

Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que esta comissão, instituída pela portaria n. 911, de 1 de outubro de 1949, de vossa excelência, para apurar a procedência das acusações relativas à encampação da Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista, tomou conhecimento pelo Diário do Congresso Nacional, da criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, na Câmara dos Deputados, com os mesmos objetivos da dêste Ministério.

2. Estando de posse de livros de escrituração e outros documentos pertencentes à Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista, para exames periciais e medidas que julgar convenientes, esta comissão sugere a vossa excelência fiquem todos êsses livros à disposição da sua congênere, naquela Casa do Congresso, com o intuito de concorrer para o pleno êxito da missão que lhe foi confiada.

Valho-me do ensejo para sugerir ainda seja feito um apêlo ao presidente da aludida comissão, no sentido de se estabelecer um regime de mútua colaboração entre os dois órgãos que presidimos, visando, assim, obter dados ou provas que possam contribuir para a perfeita elucidação dos fatos, em que ambos estão interessados.

Aproveito a oportunidade para reiterar a vossa excelência os meus protestos de elevada estima e mui distinta consideração. — Rubens Rosado Teixeira, tenente-coronel, presidente da Comissão.

MILITARES EXTREMISTAS

Figurará na ordem do dia de hoje um projeto que promete demorado debate: o que dispõe sôbre a reforma dos militares que pertencerem, forem filiados ou propaguem doutrinas de associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

CONVENÇÃO OPOSICIONISTA NO MARANHÃO

Estão de regresso ao Rio os srs. Saturnino Belo, vice-governador do Maranhão, e os deputados federais Alarico Pacheco (UDN) e Crepori Franco (PSD) que participaram da Convenção Regional do Alto Sertão, realizada em Carolina, pelas Oposições Coligadas do Estado. Estiveram, também, naquela cidade, os deputados federal Antenor Bogéia e estadual Januário Figueiredo, srs. Luís Cortez e Clodomir Milet, êstes do PSP.

Segundo informações prestadas à reportagem pelo deputado udenista Alarico Pacheco, no Alto Sertão maranhense, que compreende municípios de Tocantins, Balsas e Parnaíba, está assegurada uma vitória indiscutível das fôrças que, no Estado, combatem o senador Vitorino Freire. Participaram da reunião os municípios de Loreto, Mangabeira, Balsas, Carolina, Pôrto Franco e Imperatriz.

Na Câmara Municipal

DECLARAÇÃO DA BANCADA TRABALHISTA

A bancada do Partido Trabalhista distribuiu com os jornalistas acreditados na Câmara Municipal a seguinte nota:

"A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, seguindo fielmente as instruções da Comissão Executiva Regional, tem se empenhado para que a Câmara cumpra as suas mais precípuas obrigações, quais sejam votação do orçamento e justa concessão de créditos solicitados pelo Executivo e considerados necessários à administração do Distrito Federal, não deixando de comparecer às votações e procurando dar número para as resoluções do plenário. Evidencia-se, assim, não ter a menor culpa na situação dêsse impasse que atribui à calculada intransigência de alguns elementos de outros partidos. Tanto assim é, que já apresentou as seguintes sugestões para dirimir a situação criada no legislativo carioca: 1.º) reunião dos líderes de todos os partidos para tentar chegar a uma conciliação digna e razoável; 2.º) proposta ao líder do PSD, votação global do orçamento, em segunda discussão, proporcionando a apresentação em terceira discussão das emendas necessárias aos interesses do poder executivo; 3.º) estudos dos pedidos de créditos, assegurado o apoio da bancada do PTB, aos que atenderem a reais necessidades da administração; 4.º) reunião das comissões executivas de todos os partidos representados na Câmara.

Tôdas essas sugestões, feitas com elevado sentido patriótico da Tribuna da Câmara, não foram levadas em consideração, permanecendo a situação que dia a dia se agrava mais, principalmente com o regime de prorrogação das sessões, contra o qual protestamos veementemente, retirando-nos do recinto.

Essa a explicação que a bancada do PTB se sente no dever de dar ao povo carioca, ratificando o compromisso de não obstruir a votação da lei orçamentária, nem recusar "a priori" concessões de crédito solicitados pelo prefeito. (a.a.) João Luís de Carvalho, Geraldo Moreira, Acióli Lins, Sagramor de Scuvero, Alencastro Guimarães, João Machado, Frota Aguiar, José Junqueira, Crispim da Foneca.

DIVERSAS

DIVIDIDA A CORRENTE GOVERNISTA

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Os deputados do govêrno na Câmara Estadual estão divididos com relação à crise verificada no PSP em consequência da Comissão do sr. Caio Dias Batista. Dêsses deputados, apenas dois elogiaram a posição do sr. Ademar de Barros em face da situação. Os demais declararam que o governador devia ter procurado um meio para contornar a crise.

VAI A JUIZ DE FORA O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros foi convidado a visitar Juiz de Fora, a fim de paraninfar a turma de farmacolandos de 1949 daquela cidade mineira, no dia 10 de dezembro, tendo aceito o convite, feito por uma comissão formada dos estudantes Heitor de Albuquerque Cavalcanti, Adir Daimon, Neveo Huebra e Edson Ribeiro Neto, ontem recebida no Palácio Campos Elíseos.

EM PÔRTO ALEGRE EMISSÁRIOS DO GOVERNADOR PAULISTA

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Inesperadamente chegaram a esta cidade os enviados do sr. Ademar de Barros, srs. Paulo Nogueira Filho, Erlindo Salzano, Ernesto Sepe e Gabriel Pedro Moacir, êste último presidente do Diretório Estadual do PSP. Às 20,30 horas de ontem, os emissários do governador paulista foram recebidos pelo governador Válter Jobim em palácio. A palestra, que se realizou na residência do chefe do Executivo gaúcho, prolongou-se até às 21,30 horas, tendo caráter rigorosamente reservado.

COMÍCIO DE SOLIDARIEDADE À CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

GOIÂNIA, 20 (Asapress) — Está sendo promovido nesta capital o [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Enquanto é tempo

RAUL PILLA

Entrou em crise o acôrdo. Crise prevista, esperada, fatal. Enquanto visava o govêrno atual, relativamente fácil era manter-se o acôrdo, pois fundava-se numa situação estabelecida, e não numa situação a estabelecer. Relativamente fácil era computar-lhe as vantagens e as desvantagens; reduzia-se tudo a um problema de contabilidade política.

Agora, porém, pedem ao acôrdo que funcione, não para o presente, senão para o futuro, não para sustentar ou afeiçoar uma situação de fato, mas para criar outra situação de fato, que, depois de estabelecida, prevalecerá no mínimo por cinco anos. Exige-se dos partidos do acôrdo, pelo menos de alguns dêles, que empenhem previamente o seu futuro e com êle comprometam talvez o destino do país.

Esta é a questão reduzida à sua essência. Trata-se nada menos que de assegurar, renunciar ou compartir o domínio da nação. E' para os maiores partidos, neste regime, um ato vital e decisivo. Justos não são, portanto, os que a meras ambições pessoais atribuem o desacôrdo que se verificou na questão presidencial da República. Que as ambições pessoais existem e estão perturbando, é evidente; mas acima delas e dominando-as, está o fato fundamental, que os partidos ao disputarem o presidente, estão de fato lutando, contra os outros, pelo seu próprio domínio e, mais do que isto, estão lutando por sua sobrevivência mesma. Seria muito querer que os partidos entregassem sem resistência o pescoço ao jugo, e voluntariamente se imolassem aos seus rivais.

Quererá isto dizer que a democracia não comporta acordos partidários para a constituição de um govêrno, que a luta a todo transe é a sua lei? Não, porque, se a democracia é luta, é também, e sobretudo, transigência. E nos países parlamentares, em que se verifica a multiplicidade partidária, são correntes os acordos na formação do govêrno. O que parece inconciliável com a prática dos acordos é o sistema presidencial que adotamos. Êle é o regime do "tudo ou nada": tudo é e tudo pode quem detem o govêrno, nada é e nada vale quem está fora dêle. O partido que perde pela presidência da República ou pela governança do Estado, perde por sua própria sobrevivência. Não há exemplo, na história republicana, de um partido de oposição que tenha resistido mais de alguns anos à inclemência do regime, pois, em nossa mecânica presidencialista, o govêrno, mais do que a resultante, é a determinante da vida pública. Quem está no govêrno pode tudo; quem está fora dêle não pode nada. Se esta é a realidade do nosso regime político, como pretender que os maiores partidos — maiores e por isto mais sujeitos à desagregação — se disponham de boa mente a entregar a chave mágica do poder, que é a presidência da República? Seria exigir a seus homens atributos mais que humanos.

Não admira, pois, que o problema do candidato único se haja tornado quase tão árduo, quanto o da quadratura do círculo. Só por milagre, ou pela intervenção de fatores estranhos e imprevistos, os três partidos que se reuniram em tôrno do govêrno atual, poderiam chegar a acôrdo quanto à eleição do novo presidente da República, pois acôrdo, no caso, significa simplesmente renúncia. Seria humano exigi-lo a um partido, que tem ou supõe ter o maior eleitorado?

Tem-se afirmado, em todos os tons, ser o acôrdo uma necessidade da preservação da nossa democracia, contra a ação deletéria da demagogia infrene. Não discuto a necessidade. Mas, se ela é real, se indispensável é a concentração dos partidos do centro, e se a questão presidencial, longe de os unir, os separa, só haverá um meio eficaz para a colaboração: instituir um sistema de govêrno coletivo responsável, que em vez de conceder um poder quase incontrastável a um só homem e, portanto, a um só partido, permita entre vários partidos uma colaboração efetiva e mais ou menos equipolente no govêrno. Se tal é o problema, outra não pode ser a solução.

Aberto para ela foi o caminho com a emenda parlamentarista à Constituição da República. Ao apresentá-la, em meados dêste ano, visavam os seus signatários, muito mais que obviar às dificuldades da sucessão presidencial, resolver de fato o crônico e cada vez mais grave problema político brasileiro. Não é uma terapêutica de ocasião a que sugerem, mas, ao indicá-la, não ignoravam que poderia ser reclamada, como realmente o está sendo pelo episódio político da sucessão. Se o remédio remove a causa, também lhe suprimirá os efeitos.

Sombrias eram já as perspectivas da campanha eleitoral que se aproxima; negras tornaram-se elas agora, com a anunciada ruptura do acôrdo partidário. Transformado, porém, o presidente da República em Supremo Magistrado da Nação e dêle afastada pelo sistema de gabinete, a responsabilidade imediata do govêrno, tudo se aplana, pois para o seio do parlamento se transfere a disputa do poder.

Para esta solução, e para a imensa responsabilidade que da sua rejeição advirá aos nossos chefes políticos, quero eu chamar a atenção neste momento. Mantido o acôrdo tripartidário, árdua será, ainda assim, a luta; desfeito êle, ninguém poderá prever as consequências do fato. Mas, com acôrdo ou sem acôrdo, a adoção do sistema parlamentar resolverá a questão. Suprima-a. Pensem nisto, enquanto é tempo, os homens responsáveis pelos destinos do país. E nisto pense e medite, mais que todos, o homem que, por fôrça do seu cargo, tem no momento a maior soma de responsabilidades: o sr. presidente da República.

Leis sancionadas pelo presidetne da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar para pagamento de gratificação à representação de pessoal do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia [illegible]

CONVERSA... E AÇÃO

Rafael Corrêa de Oliveira

Dizem os jornalistas bem informados que o presidente da República mandou o ministro da Justiça visitar o deputado Prado Kelly. E acrescentam que o eminente líder da UDN estêve no Catete ouvindo a opinião do general Dutra sôbre o momento político. Procuramos ouvir alguns dos nossos colegas e dêles soubemos que o presidente deseja a continuação do acôrdo interpartidário mostrando-se mesmo disposto a intervir no sentido do PSD atenuar o entusiasmo com [illegible] das últimas horas... E as informações adiantam que um republicano nome de Minas, que a UDN aceitaria, está sendo recusado pelos ortodoxos do PSD.

Êsses fatos parecem contestar formalmente a ardente declaração do senador Góis Monteiro. — O qual senador se mostra furioso com as manifestações populares pró-Eduardo Gomes e afirma a certeza de que o general Dutra dará todo apoio ao candidato do PSD.

Mas enquanto as conversas prosseguem e as notas se repetem o MNP toma a iniciativa e age enèrgicamente. Ontem houve um comício na Tijuca. E hoje, às 20 horas, teremos, na ABI, uma sessão cívica, para instalação definitiva da campanha eleitoral pela candidatura de Eduardo Gomes. Na próxima semana os universitários promoverão o comício monstro que será a maior e mais poderosa demonstração do prestígio de Eduardo Gomes nos meios sociais do Distrito Federal.

—

Há pessoas respeitáveis que se mostram irritadas com o movimento político das ruas. E há os velhos malandros que consideram irresponsáveis os organizadores dêsse movimento. Mas isso é uma questão de fôro íntimo dependendo do conceito de responsabilidade que devemos ter. Já vimos, numa crônica policial, a história de um «caften» que se julgava desmoralizado quando não cumpria o seu sistema de exploração. E se lhe extranhavam a brutalidade dos metodos, êle respondia: «E a minha responsabilidade? Não posso ficar desmoralizado aos olhos da companhia». Como vemos, por êsse exemplo, o conceito de responsabilidade depende muito do individuo que o formula. — e, por isso, o insulto aos estudantes não os atinge realmente. Idênticas razões se aplicam ao outro que falava do MNP com um afetado desprêzo e nesses têrmos: «Agitações das escadarias do Municipal».

Na verdade há muita gente em danação com o movimento pró-Eduardo Gomes. Há muita gente que explora as vantagens da democracia mas não se conforma com uma direta participação do povo nessas vantagens. Há muita gente que não compreende o nosso tempo e devia ter morrido no século passado...

—

Já se conversou demais sôbre o problema da sucessão. Há oito meses andamos de ouvidos abertos e olhos em expectativa procurando ouvir e ver um resultado concreto dessas conversas. Mas, ao fim da jornada, tudo é confusão. E quando os melhores e mais sinceros, como o sr. Prado Kelly, se cançam, logo tentam outros recomeçar a série de conversas intermináveis.

Agora, porém, temos a impressão de que isso vai ser difícil. A intriguinha barata, a manobra de segunda classe perdem os seus efeitos na praça pública onde as vozes do povo dominam soberanamente. O problema da sucessão presidencial já foi ràpidamente deslocado para o plano dos grandes debates públicos. E isto, mais uma vez, nos últimos 20 anos, se deve a Eduardo Gomes...

Hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, estaremos todos firmes para o definitivo lançamento da campanha eleitoral. Os partidos políticos que desejarem secundar êsse extraordinário movimento da soberania popular podem comparecer à grandiosa solenidade. A Democracia brasileira já é uma árvore possante. Os ventos de um temporal não poderão abatê-la. As pedras da maldade humana a encontrarão erécta e resistente. À sua sombra se acolherão as liberdades que tornam a vida do homem digna das inspirações divinas.

Passou o período das conversas. Começaram os tempos fortes, ásperos e fecundos da ação...

NOTA — Em nosso último artigo fizemos referência à tremenda injustiça que ameaça o dr. Solano Carneiro da Cunha, na Caixa Econômica. E dissemos que êsse esforçado servidor daquela instituição ia ser dispensado após trinta anos de trabalho, dos quais 12 gratuitos. Queremos aqui corrigir um engano. O dr. Solano trabalhou de graça para a Caixa Econômica nada menos de vinte e dois anos. E agora, como recompensa, querem pô-lo na rua para favorecer um cavalheiro que nunca revelou conhecimentos sôbre a Caixa e suas funções sociais.

— R.

Dra. PEDRINA CALAZANS
Ginecologia — Anu-retais — Cirurgia — Travessa do Ouvidor, 38
8.º andar. — Das 15 às 18 horas, menos aos sábados.
Telefones: 23-0520 e Res.: 22-0247.

JACAREPAGUÁ — Terrenos a prazo
Lotes, sítios e granjas, perto de bonde, ônibus e lotação, a partir de Cr$ 30.000,00 — 20% de entrada e 60 prestações mensais, podendo receber construção imediatamente. Ótima oportunidade para quem deseja ter a casa própria. QUEM COMPRA PRIMEIRO, COMPRA MELHOR — TUPÃ IMOBILIARIA LTDA. — Avenida Antônio Carlos, 207 — 4º andar — Sala 402 — Tel.: 22-3696.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág., da 2ª seção)

Solenidade de encerramento dos Jogos Olímpicos da Primeira Região Militar

Comparecerá, o presidente da República — Generais recebidos pelo ministro — Visita à Vila Militar — Sem efeito a convocação para a incorporação de 1950 — Conferência na Escola de Saúde

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Estádio do Fluminense F. C. a solenidade de encerramento dos Jogos Olímpicos Regionais de 1949 e o qual contará com a presença do presidente da República, ministros de Estado, Corpo Diplomático, membros dos Poderes Judiciários e Legislativos, autoridades civis, militares e desportistas.

Do esmerado programa elaborado pela Comissão Desportiva Regional, destacam-se as demonstrações de ginástica acrobáticas e de educação física e a apoteose patriótica.

Os oficiais, cadetes, sargentos e praças de qualquer fôrça militar, bem como suas famílias, terão acesso mediante a apresentação da carteira de identidade.

O público terá ingresso franco.

GENERAIS RECEBIDOS PELO MINISTRO

Estiveram, ontem, com o ministro, por questões de serviço, os generais Rafael Danton Garrastzu Teixeira, José Carlos de Sena Vasconcelos, João Carlos Barreto e Fernando Sabóia Bandeira de Melo, e, em audiência, o general reformado Afonso Fernandes Monteiro.

O MINISTRO VISITARA', HOJE, A VILA MILITAR

O general Canrobert Pereira da Costa, em companhia do general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., visitará, hoje, pela manhã, a Vila Militar.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G., designou o 4º uniforme, para o dia 22 do corrente.

O NOVO COMANDANTE DO G. U. E.

O coronel Djalma Dias Ribeiro, por conclusão de férias, apresentou-se, ontem, à Secretaria Geral da Guerra, ficando adido, por haver sido exonerado do cargo de chefe de gabinete dêsse órgão e nomeado comandante do Grupamento de Unidades Escolas.

SEM EFEITO A CONVOCACAO PARA INCORPORACAO EM 1950

O ministro tendo, em vista o disposto na lei n. 847, de 5 de outubro corrente, resolve retificar a portaria n. 133 de 2 de setembro de 1949, no sentido de tornar sem efeito a convocação para incorporação em 1950, da classe de 1932.

I. P. M.

O ministro resolveu, conceder por mais vinte dias, de prazo para a entrega de um I. P. M. de que se acha encarregado o 1º tenente I. E. Nasir Nasser e mais trinta dias para a entrega do que se acha encarregado o 2º tenente Dalmo Bozon.

GENERAL EM TRANSITO

Notícia proveniente de São Paulo, informa que o general Newton Estillac Leal passou, em trânsito pela capital bandeirante, com destino ao Rio.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Hoje, às 15 horas, realiza-se, na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, 20, a conferência do tenente coronel médico dr. Ismar Tavares Muniz, sub-diretor de Ensino do referido estabelecimento sôbre «Personalidade e profissão. Psico-técnica e vocação militar». São convidados os médicos e demais interessados no assunto.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Guilherme de Lara Tuper, José Duval Figueiredo, Everardo de Barros e Vasconcelos, Gilberto Pessanha, Raimundo Saldanha de Meneses, Antônio Teixeira de Sousa, Eliezer de Oliveira Jobim, Cecílio de Oliveira Lins, Lavater Rangel de Azevedo Coutinho, Eduardo Lopes Martins, Almir Barros da Silva Santos, Genésio de Oliveira Maia, Lauro Soares, Ulisses Rodrigues Nunes, Saladim Pereira de Camargo, Eduardo Mariano de Barros, João Pedro Rodrigues Macedo, Itamar Antônio Alves, Mário Basílio Costa, Jair Enes Baganha, Valderlan Sousa Maior, Genuino Santana, Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, Júlio Tomaz Cardoso, Francisco Chagas Ferreira, Dimas Boechat de Alvarenga, Abda Araguarino dos Reis, Alberto Zamith, Ciro Nole de Ataide, José Francisco de Faria, Aníbal Carvalho de Aguiar, Osvaldo Brito Fernandes, Elias Farah, Nilson Nogueira da Silva, Osmundo José da Silva, Adauto Barros, Sérgio Ulisses Machado e João da França Ferreira; e indeferido o de Valério Gomes de Lacerda; sem nada a deferir o de Gilberto da Cruz Messeder; arquivados os de Heitor Abrantes, José Euzébio Filho Tomé Costa, Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, Antônio de Paula Lima, Antônio Juvêncio de Sousa, Antônia Justa Bentemuler, Manuel Dias, Ubirajara dos Santos Lima, Benedito de Sousa Batalha e Francisco Tertuliano de Oliveira; ainda deferidos os de Paulo Rosas Pinto Pessôa, Sadi Cahen Fischer, José de Brito Carmelo, Ankires Andrade, Américo Pereira, Breno Duarte da Cunha, Eliezer Gomes Valente, Paulo Amâncio Cavalcante, Nélson Soares Pires, Herbert Dias Gaspar, Aníbal dos Santos Silva, Levino Hélio da Silva, Dante Jacobina, Jaques Blanc, Mário Tavares e Sebastião Santana Sol.

CHAMADOS OS ASPIRANTES DA RESERVA DE 1949

Os aspirantes a oficial R./2, que concluiram o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, em segunda época, em 17 de setembro do corrente ano, deverão comparecer à tesouraria daquele Estabelecimento de Ensino, até o dia 31 do corrente, impreterivelmente, a fim de retirarem o depósito feito.

TENENTE-CORONEL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Assumiu as funções de sub-comandante do 3.º Regimento de Artilharia Montada, com sede em Curitiba, o tenente-coronel de Artilharia Paulo Rosas Pinto Pessoa, que servia em Santos onde deixou um vasto círculo de relações sociais em tôdas as classes.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento, convoca os chefes de delegações e delegados das Zonas Militares, membros de comissões e da diretoria do D. D. E., para uma reunião a realizar-se hoje, às 14 horas, na sede do Departamento, na rua Marcílio Dias, a fim de tratarem de assunto de suma importância.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Comunicam-nos:

"*Departamento Recreativo*. — Realiza-se, amanhã, das 20 às 23 horas, uma festa dançante, nos salões do Centro.

Departamento Hipotecário e Imobiliário. — Aprovado o Regulamento do D. H. I., entra o mesmo em grande atividade, para o próximo lançamento do primeiro grupo de residências para seus associados; grande número de oficiais tem se inscrito ultimamente no Centro, para auferir as vantagens do D. H. I.

Aniversário de sócio benemérito. — O Centro Social Militar, associando-se às grandes homenagens prestadas, por motivo de passagem do aniversário natalício do seu sócio benemérito, excelentíssimo sr. general Canrobert Pereira da Costa, digníssimo ministro da Guerra, fêz-se representar nesta solenidade pelo seu presidente interino, o qual apresentou à sua excelência as felicitações de todos os associados do Centro.

Departamento Cooperativo. — Realizar-se-á, dentro em breve, a inauguração do referido Departamento, estando à testa do mesmo o capitão dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, que vem tomando tôdas as providências para que o mesmo atinja seus objetivos.

Departamento Médico. — Sob a direção do general dr. Pedro de Alcântara Pessoa de Melo vem o referido Departamento atendendo, nas diversas clínicas organizadas, os associados do Centro.

Convite. — Solicita-se aos sócios em atraso na tesouraria que compareçam, com urgência, a fim de regularizarem sua situação".

CANDIDATOS AO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO DE JANEIRO, CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão chamados, a fim de comparecerem à Policlínica Central do Exército, no dia 24 do corrente, para efeito de inspeção de saúde, os seguintes candidatos à matrícula neste Centro: — Adolfo Bergman — Alberto da Silva Matos — Aldo Carritano — Almir Pinheiro Martins — Amauri Destefano de Sousa — Augusto do Nascimento Anes — Beethoven Correia de Almeida — Darci Fontoura de Almeida — Darck Nunes Pires — Cidnei Filardi Ramos — Chaim Henock Zalcberg — Edson de Aguiar — Edgar Augusto Costa Moreira — Egberto Rocha Faria — Fernando Tôrres Bergalo — Geraldo Garcioli Malaspina — Henrique Vieira Lima — Heraldo Estrêla Dreux — Ilmar Santiago Costa — Ivan Luis Peixoto — João Paulo da Silca Fretz — Joaquim Fernando Guimarães Pinheiro — Jorge Caetano Lopes da Silva — José Alfinito — José Eduardo Pinto de Sousa — José Mário Gaze — José Salino Brum — Luís Fernando Lindenberg Coêlho — Luís Gonzaga Figueiredo do Amaral — Luís Herculano Pinto Ernesto — Luís Telemar — Manuel Teixeira da Silva Filho — Nilson de Castro Dião — Nélson Fagundes de Melo — Otávio Rainho da Silva Nevez — Orlando Caramuru Miranda — Osmundo Pimentel Neto — Régio Maito Félix de Sousa — Renato de Oliveira Granha — Renato Elou Carmil Catão — Roberto Furchtbar — Roberto Gomes de Oliveira — Rodrigo Luís de Andrade Rui Magalhães Vieira — Samuel Penha e Valter Pereira. Deve comparecer com urgência à P. C. E., às 7 horas e 30 minutos, o candidato Olavo Tandioba do Amaral.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA"

Departamento Social. — a) no domingo, dia 6 de novembro, haverá uma sessão de cinema infantil, às 10 horas na sede social, na avenida Graça Aranha, n.º 19, 11.º andar, para os filhos dos associados; b) no domingo, dia 13 às 17 horas, serão disputadas várias partidas de voleibol e basquetebol no Jacarepaguá Tênis Clube e após as competições, será oferecida uma recepção dançante aos associados do Clube Militar da Reserva; c) no domingo, dia 20, às 17 horas, serão disputadas várias partidas de voleibol e basquetebol, no Clube de São Cristóvão, devendo ser disputadas as taças general Canrobert Pereira da Costa, major Joaquim Paredes e Tarso Coimbra; a reunião dançante será após os jogos; d) no domingo, dia 30, às 8 horas, partirão os excursionistas para o Hotel Promenade; os interessados deverão inscrever-se na Secretaria.

O diretor social, interino, avisa que os associados deverão procurar as carteiras sociais na Secretaria.

Departamento Cultural. — A partir do dia 1.º de novembro, estarão abertas as inscrições para o Curso de Atualização, devendo os oficiais da reserva procurarem o tenente Jim Barbosa, diretor cultural.

Departamento de Assistência. — Às terças-feiras, às 9 horas, os coronéis Cassiel Cileno e Saul de Barros Câmara reunem os membros das carteiras de Pecúlio e Imobiliária para o estudo dos assuntos referentes a suas carteiras.

Cartas patentes. — O capitão Tarso Coimbra enviou um ofício ao general Lamartine Pais Leme, diretor do Recrutamento, pedindo que a primeira sessão magna de entrega das cartas patentes seja realizada no dia 15 de novembro, no auditório do Ministério da Educação. As autoridades dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo serão enviados convites especiais. As famílias dos oficiais comparecerão à cerimônia cívica.

Restaurante. — Aos associados estão sendo oferecidas refeições, das 11 às 13 horas, pelo preço módico de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros).

Camões em alemão

As numerosas traduções dos «Lusíadas» para o idioma de Goethe acrescenta-se mais uma, a do poeta barão Otto von Taube que, aos 70 anos, acaba de publicar, numa edição bilingue, as mais grandiosas partes do poema.

E' interessante o motivo dessa nova versão. Taube, que há duas décadas, percorrera o Portugal, ficou sempre saudoso da terra e da gente que o apaixonaram.

Não conseguindo regressar ao seu país predileto encontrou uma saída literária na grande obra da tradução. Êle próprio, no prefácio, exprime-se assim:

«A saudade de rever o Portugal, anseio que nunca pôde satisfazer, tentei apagá-la, debruçando-me intensamente sôbre os versos de Camões. Obtendo com isto só um aumento da minha saudade, não tive outro meio senão aquele que, já em outras ocasiões, havia empregado: incorporar-me ao cortejo dêsse gênio, reproduzindo os modêlos por êle criados em minha linguagem».

O poema de Camões vem demonstrar seu valor eterno pela linha interminável de traduções que o acompanham, de século a século, e que já constituem verdadeira biblioteca internacional.

SPECTATOR

FERIDAS ESPINHAS E MANCHAS
ULCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

DR. CAMPOS FREIRE
Docente de Urologia Fac. Fluminense e do serv. Urol. Hosp. Serv. Estado
Cirurgia dos rins, bexiga — Prostata e uretra. Moléstias venéreas. Av. Rio Branco, 277 — Ap. 707, 2ªs. — 4ªs. — 6ªs. — Das 15 às 18 horas. 22-8688.

Discos Clássicos Populares
As melhores gravações
CABINES PARA AUDIÇÕES
BAZAR ANA NÉRI
R. ANA NERI 839. Tel. 48-9450

ANTENAS PRÉ-FABRICADAS
PHILCO
para maior alcance
para melhor recepção
Eficiência comprovada em 100.000 aviões militares. Em dois tipos: casas e apartamentos. Quantidade limitada.
Exclusividade do LABORATÓRIO Sueco DE RADIOTÉCNICA
RUA MIGUEL LEMOS, 44
3.º ANDAR - GRUPO 304

Aos srs. Sargentos
A CASA NENO
Oferece:
Rádios
Relógios
Bicicletas
Enceradeiras
Rádios de pilha
Em 10 Prestações
Toca disco Thorens
Sem Entrada
Sem Fiador
Entrega imediata
RUA DO NÚNCIO, 7

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207/8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

Casemiras, Linhos e Tropicais Inglêses
CASA IMPORTADORA
VENDE SEMPRE POR MENOS
Rua Buenos Aires, 163

GRANDE HOTEL
LAMBARÍ
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 70,00
2 pessoas .... Cr$ 120,00
Informações e reservas
Edifício REX - Sala 501 - Tel.: 22-8554

NOTÍCIAS FORENSES

MAIS UMA JOVEM ENGANADA POR FALSO ESPÍRITA

Entre os juizes, o médico que aplicou o "sôro da verdade" — Ainda o desacato ao juiz Breiner — Não dispõe, o D.F.S.P., de intérprete da língua inglêsa — Absolvida a cigana — Da cadeia, o "bicheiro" defendeu o criminoso — Justiça Militar — Pedem "habeas-corpus", os jogadores do América

Há tempos, o promotor em exercício na 2.ª Vara Criminal ofereceu denúncia contra o indivíduo Manuel dos Santos Filho incurso nas sanções dos arts. 215, 220 e 226 do Código Penal, por ter seduzido uma jovem de 18 anos, raptando-a posteriormente. Embora casado, o referido indivíduo apresentava-se como solteiro na "Tenda Espírita São Jorge", na rua José da Silva, em Jacarepaguá, onde, praticando o baixo espiritismo, influenciou a inexperiente moça.

O delinquente, que apresenta antecedentes criminais, foi interrogado, ontem, pelo juiz Paula Fonseca, tendo negado houvesse cometido os delitos que lhe são imputados. O advogado Newton de Barros e Vasconcelos, auxiliar de acusação, assistiu ao interrogatório.

Faz algum tempo, tivemos oportunidade de noticiar caso análogo em que outra jovem foi infelicitada por um indivíduo que tambem dava sessões nos subúrbios da Central.

Urge sejam tomadas providências pela divisão competente do D.F.S.P.

ENTRE OS JUIZES, O MEDICO QUE APLICOU O "SÔRO DA VERDADE"

Conforme noticiamos, o sorteio, realizado a 13 do corrente, na Auditoria de Justiça da Polícia Militar, para constituir o Conselho Especial — que presidirá à formação de culpa e funcionará no julgamento dos oficiais e praças implicados no vultoso furto verificado no Corpo de Bombeiros, na noite de 27 para 28 de abril p. passado — recaiu no tenente-coronel Pedro Mazzoleni e no major Artur Alvarez, da Polícia Militar, e nos majores Gerbert Perissé Moreira e René Laclette, da referida corporação.

A propósito, é de se ressaltar o fato de ter sido sorteado para funcionar no processo, como juiz, tendo para isso prestado o respectivo compromisso em reunião havida, ontem, naquela Auditoria, o major Gerbert Perisse Moreira, contra o qual, como se sabe, já foi arguida suspeição, por ter sido êle o médico do Corpo de Bombeiros que dirigiu a aplicação do chamado "sôro da verdade", em dois dos acusados, o ex-sargento 132 e o soldado 778.

Estamos seguramente informados de que o dr. Bayg Miguel, patrono do soldado Plácido Vieira de Andrade, reportando-se ao fato em aprêço, arguirá mais uma vez a suspeição do referido oficial, que já funcionou no Conselho Permanente de Justiça que decretou a prisão preventiva dos citados acusados, em junho do corrente ano.

AINDA O DESACATO AO JUIZ BREINER

O promotor Linhares, em exercício na 13.ª Vara Criminal, determinou fôssem enviadas cópias dos documentos comprovantes do desrespeito sofrido pelo juiz Cristóvão Breiner no sábado último — na pessoa do fiel do cartório da Vara referida — ao procurador geral do Distrito Federal para as providências que o mesmo julgar de direito.

O fato foi amplamente noticiado por nós e consistiu de um desrespeito dos funcionários e guardas do Presídio ao fiel da 13.ª Vara, que era portador de alvará de soltura em favor de acusado sob custódia daquele Juízo. O funcionário foi mal atendido, tendo sido mesmo ameaçado de agressão por parte da guarda daquela dependência da justiça. Além do que, os policiais proferiram expressões ofensivas ao magistrado.

NAO DISPOE, O D.F.S.P., DE INTERPRETE DA LINGUA INGLESA

O promotor Luis Poli, da 8.ª Vara Criminal, ofereceu denúncia contra John Cristo, como incurso nas penas dos arts. 251, § 3.º (explosão — modalidade culposa) combinado com os arts. 258 (forma qualificada de perigo comum) e 121 § 3.º do C. P. Isto porque no dia 17 de fevereiro do corrente ano, cêrca das 16 horas, na pedreira situada na rua Tôrres de Oliveira, n. 297, o denunciado, na qualidade de técnico (engenheiro de minas) da firma Industrias Químicas Brasileiras Imperial S. A., ordenou a explosão de duas minas a dinamite. Disto resultou serem lançados pelo ar inúmeros estilhaços de pedra, indo um dêles alcançar Maria Rosa Pinto, que se achava no quintal de sua residência, na rua Paraná, n. 944, distante 300 metros do local da explosão. Em consequência das lesões sofridas, a ofendida veio a falecer.

O denunciado agiu imprudentemente na sua determinação. Pouco antes, durante uma explosão, duas minas haviam falhado. Pelo pouco pêso de pedra que restava sôbre as duas referidas minas, tornava-se extremamente perigoso detoná-las. Além disto, segundo a denúncia, devia ainda o denunciado tomar especiais cautelas pela circunstância de não possuir, a pedreira, rêde metálica de proteção.

Marcado o interrogatório, foi êle transferido, pois o Corregedor do D. F. S. P. comunicou ao juiz Mariz de Barros que aquêle Departamento não dispõe de intérprete da língua inglêsa.

ABSOLVIDA A CIGANA

O juiz Nélson Ribeiro Alves, da 18.ª Vara Criminal, julgou, ontem, a cigana Glicéria Tairovich, processada pela contravenção de cartomância. A acusada, na polícia, confessou a autoria do delito, mas, em Juízo, retratou-se, protestando inocência. Segundo o flagrante, lavrado na Delegacia de Costumes, a acusada, utilizando-se de vários petrechos, procurava impressionar as consulentes, prometendo-lhes empregos, bons casamentos, etc. No dia 8 de agôsto do corrente ano, quando fazia previsões do futuro da senhora Zeolita Zilda de Lima, a ré foi prêsa em flagrante.

A defesa estêve a cargo do advogado Celso Nascimento, que sustentou a tese de que a simples tentativa de contravenção não caracteriza o delito. Tendo sido a atividade contravencional da acusada interrompida pela presença dos policiais, seria impossível a condenação.

A ré foi absolvida, sob êste fundamento.

A TESTEMUNHA, QUE ESTA' PRÊSA, DEFENDEU O CRIMINOSO

O juiz Bandeira Stampa interrogou, ontem, a testemunha Lourival da Silva, que presenciou o crime praticado por Otávio Faria Guerstner. Por questões íntimas, o acusado matou a tiros de revólver o sargento Rubens de Carvalho, no dia 20 de janeiro último, cêrca das 21 horas, na rua Ricardo Machado, esquina da rua Piratini, em São Cristovão. A testemunha, que se encontra prêsa, respondendo a processo pela contravenção do "jôgo do bicho", declarou ter visto a vítima vibrar uma bofetada no acusado, obrigando-o a defender-se.

JUSTIÇA MILITAR

OS PROFISSIONAIS DO FUTEBOL PEDIRAM "HABEAS-CORPUS"

Nivaldino Nunes Sena e Ranulfo Pereira Machado, que fazem parte do quadro de profissionais do América F. C., impetraram, ontem, em seu próprio favor, uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando coação por parte do Batalhão "Vilagrã Cabrita" que os mantém recolhidos prêsos. Pesa sôbre êles a acusação de serem insubmissos pelo Estado da Bahia, onde nasceram. Aqui, procurando conhecer sua situação militar, estiveram na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, a qual, em vista da informação prestada pela de Salvador, fizera recolher os mesmos à prisão. A medida requerida foi imediatamente autuada, devendo ser julgada na próxima semana.

TADATOSHI SHIMOYAMA QUER SER RESERVISTA

Dizendo-se com direito a ser considerado reservista, visto residir em município dispensado de incorporação, Tadatoshi Shimoyama, nascido no Estado de São Paulo, vem de impetrar em seu próprio favor uma ordem de "habeas-corpus", alegando coação por parte da C. R. local, que o considerou ilegalmente insubmisso. A medida requerida foi autuada e distribuída ao ministro relator.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O auditor da segunda Auditoria da Primeira Região Militar distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais os seguintes processos: à 1.ª *Auditoria* — processo do insubmisso Hélio Teles de Brito, do 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea;

à 2.ª *Auditoria* — processos de pensão especial no qual são interessadas Ocasina da Fontoura Rosa, Ondolina da Fontoura Guimarães, Marina da Fontoura Ardenghy, Astrolina da Fontoura Cademartori, Horizontina Fontoura Cunha, Luina da Fontoura Knackfuss, Ocidentina da Fontoura Nunes e Alvarina da Fontoura Oliveira, do insubmisso Lourival Jacó Schwenck da 1.ª Companhia do 3.º Batalhão de Caçadores, do desertor Derli de P[illegible] Vasconcelos, do 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea,

à 3.ª *Auditoria* — processos de pensão vitalícia, no qual é interessada [illegible] nor Pimenta Abiate, do insubmisso [illegible] Geminiano, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, do desertor [illegible] Moreira da Silva, do 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

O Direito Animado

Os "Tres Grandes"

No interêsse do público ledor de jornais, deslocaram-se os "Três Grandes" da página política para a crônica policial. São agora Lydstone, Flávio e "Paulista", autores da morte de um sexagenário no Edifício Aclamação, os Três que ocupam a atenção dos curiocas.

O latrocínio em si não revela qualquer detalhe ou requinte que passe dar ao crime e aos criminosos uma categoria acima do comum. O dinheiro foi o móvel da ação criminosa e nem foi o grande dinheiro. Os três rapazes esperavam encontrar em poder de sua vítima quantia não superior a dez mil cruzeiros, que tornariam em dois ou três dias de farra. Apoderaram-se, morto o velho, de menos de mil cruzeiros, que principiaram a gastar numa partida de bilhar.

Se o crime e os criminosos como tais não oferecem particular interêsse, no episódio de sangue, ressalta é a psicologia de três tipos marginais e em especial dêsse moço pervertido e frio, Lydstone Cavalcanti, filho de um criminoso-suicida de cinco anos atrás, que fêz aos jornalistas a confissão de que sempre se sentiu incapaz de seguir os conselhos maternos, porque era um conquistado pelo "enxurro social".

Num crime que é banal na crônica de polícia da cidade, Lydstone aparece entretanto com uma tortuosa psicologia tecida com os fios do exemplo e da herança paternos e com os do ambiente social para o qual o conduziu a má formação que teve. Lydstone é uma ilustração viva da culpa distribuída a meias pelo indivíduo e pela sociedade, culpa que, no ato do crime, sobrecarrega a responsabilidade do indivíduo pela imputabilidade a que não pode fugir, e a da sociedade pela insuficiência dos seus métodos de preparo educacional da juventude.

SINIMBO.

* * *

C. A. C. O. — Sentimos haver perdido a conferência do professor Castro Rebelo, mas chegou-nos com atraso o convite. — S.

INTESTINO — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Beneaud, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORRÓIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso
Consultas, diàriamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - S. 1017 — Tel. 23-6330 — Res. 27-7108

CONSTRUA SUA CASA A PRAZO
Em seu próprio terreno, com apenas 30% de entrada e o restante em 5 ou 10 anos de prazo. Construimos casas a partir de Cr$ 25.000,00. Temos lindos projetos para qualquer tipo de casa. Executamos obras à vista e a prazo, em qualquer parte do Distrito Federal e suas proximidades. Detalhes com o sr. Edson, à avenida Antônio Carlos, 207 — 4º andar — Sala 402-C — Tel.: 22-3696
(esquina com avenida Nilo Peçanha)

FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
O poderoso restaurador das energias perdidas. Combate a fraqueza sexual e a velhice precoce. A base de:
HORMONIOS — VITAMINA «E» e PLANTAS MEDICINAIS.
Coração cançado?
SCLEROSIT
A vida longa do seu coração.
A BASE DE: HORMONIOS e PLANTAS MEDICINAIS SCLEROSIT revigora seu coração.
À VENDA NAS DROGARIAS
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.
Pedidos pelo REEMBÔLSO POSTAL: Cx. P. N. 5037 — RIO.

TEATRO FÊNIX DOMINGO, ÀS 20,30 HORAS
Festival do Conjunto Folklorico Europeu
Direção de F. Fust.
CANÇÕES, MÚSICAS e DANÇAS DE VARIOS PAISES EUROPEUS, com INSTRUMENTOS TIPICOS
ORQUESTRA DE BALALAIKAS.
Bilhetes à venda

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela vão socorridas, ao atingir o caso n.º 1 100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados a soma de Cr$ 724 723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.188

Não há estreptomicina nos sanatórios de Campos de Jordão. É sabido que a estreptomicina se não é a cura da tuberculose, constitui elemento de grande eficácia para auxiliar o tratamento. E não há por que a estreptomicina é remédio, ainda, pelo seu elevado preço no mercado, para os ricos.

Campos de Jordão, todavia, é de há muito, é, pela sua privilegiada situação topográfica, seu clima, a Suíça brasileira, e onde, na verdade, tem havido verdadeiras ressurreições.

Abrimos, hoje, espaço nesta coluna, para atender, no propósito referido, a três cartas lancinantes, de doentes pobres, que se encontram em Campos de Jordão e que imploram alguma grama da droga quase milagrosa. A primeira, a que devemos aludir, é a de um lavrador, que ficou tuberculoso, deixando esposa e filhos sem arrimo, no interior de São Paulo. Esse pobre homem, além das gramas de estreptomicina que solicita, diz que está sem recursos de espécie alguma, sem dinheiro até para comprar seus cigarros.

Encontra-se no Sanatório Santa Cruz.

O caso a seguir, é o de um moço que está recolhido como indigente no Sanatório S. 3. Seus pais morreram há pouco tempo. Ficou sem aquêles que, apesar de pobres e velhinhos, não se esqueciam dêle. Êsse doente há mais de quatro anos encontra-se em Campos de Jordão e, embora indigente, não lhe tem faltado assistência médica. Mas também no Sanatório S. 3 não há estreptomicina. E, de resto, diz êle:

"Temos aqui a melhor assistência médica possível, mas nos falta, a nós, indigentes, certos alimentos indispensáveis para uma super-alimentação, como farinha de aveia, alguns doces. Está fazendo muito frio e não temos, também, agasalhos".

De Campos de Jordão, da Pensão S. Geraldo, chega-nos ainda uma carta desesperada. Trata-se de uma outra pessoa, um homem tuberculoso, que declara não ter ninguém de sua família que o possa valer. Os médicos que o assistem, sem nada cobrarem por isso, prescreveram, para que possa continuar o tratamento pelo pneumotórax, cinquenta gramas de estreptomicina.

"Mas como adquirir droga tão cara? interroga-se o doente. Não tenho, às vêzes, recursos, mesmo para compra de remédios vulgares".

Reunimos, aqui, num só caso, êsses três apelos desesperados, que nos vêm de Campos de Jordão, e às dádivas generosas que forem a êles endereçadas, como qualquer quantidade de estreptomicina, dividiremos, fraternalmente, pelos três doentes.

Entrega de donativos

Realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos beneficiários dos casos ns.: 147 — 324 — 334 — 347 — 377 — 537 — 617 — 647 — 667 — 737 — 1.014 — 1.021 — 1.025 — 1.029 — 1.046 — 1.062 — 1.071 — 1.075 — 1.098 — 1.137 — 1.139 — 1.167 — 1.171 — 1.176 — 1.177 — 1.178 — 1.179 — 1.180 — 1.181 — 1.183 — 1.184 e 1.186, no total de Cr$ 3.200,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição quarta-feira			Cr$ 5.789,00
Recebemos mais:			
J. L. V. L. — caso 1.186	Cr$	100,00	
Anônimo — caso 1.187	Cr$	10,00	
Jacqueline e Mimi — caso 1.187	Cr$	50,00	
Em intenção à alma de Jaime Chicre Santos, pelo aniversário de sua morte em 19-10 — caso 1.187	Cr$	50,00	
Maria da Glória — casos 1.184 e 1.187 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
A. P. — caso 946	Cr$	20,00	
Salário Família — caso 414	Cr$	300,00	Cr$ 730,00
			Cr$ 6.519,00

Resolvem mesmo os deputados...

(Conclusão da 3.ª página)

de grande boa fé, e aos que continuaram, dentro da sua tradição, um trabalho metódico e seguro de aumento de produção e melhoria de sua qualidade, sem lançar mão de empréstimos, então, fàcilmente concedidos.

Uma das consequências do projeto será o sacrifício do crédito rural, já tão insuficiente no Brasil, que chega às raias de um descaso criminoso, de onde saímos, no caso da pecuária, para uma facilidade indistinta e leviana.

A intervenção do Estado virá, no futuro, restringir tôda a possibilidade de crédito por parte de institutos não oficiais que não saberão nem poderão saber, se os devedores saldarão as suas dívidas ou se se beneficiarão com alguma lei de emergência que, oportunamente os venha amparar. O projeto visando resolver uma situação de momento, comprometerá irremediàvelmente o futuro do crédito rural no Brasil».

ENORME SANGRIA NOS COFRES PÚBLICOS

Outra declaração fizeram os srs. Coelho Rodrigues e Euclides Figueiredo:

«Voto contra a aprovação do projeto n. 1.428-B de 1949, por considerá-lo injusto e prejudicial aos interêsses nacionais. Julgo que o projeto transformando em lei determinará enorme sangria nos cofres públicos, afora abrir perigoso precedente para outros projetos mandando cancelar débitos contraídos com o Banco do Brasil ou com o Tesouro Nacional à semelhança do que ocorreu com o financiamento aos pecuaristas. Serão prejudicados os portadores de títulos da dívida pública, principalmente aquêles que em virtude da lei são obrigados a transformar os seus pecúlios ou haveres em títulos da União. Os órfãos, as viúvas, as fundações de assistência social e as caixas de caridade terão seus pecúlios e patrimônios muito depreciados, os legisladores não devem esquecer os necessitados que não podem ser desprezados. Os seus prejuízos são de duas naturezas: de um lado os juros pagos em cruzeiros vão se desvalorizando pois o poder aquisitivo do cruzeiro vai se reduzindo paulatinamente; de outro lado os títulos da dívida pública, estão com a cotação abaixo de 70 por cento do valor nominal. A baixa dos títulos há de continuar com as emissões que vão sucedendo incessantemente. O único auxílio razoável aos pecuaristas seria a «concordata» promovida pelo Banco do Brasil para com os devedores insolventes, concordata que depois de averiguação da situação financeira de cada devedor, seria concedida de 50 por cento a 20 por cento conforme o grau de pobreza do insolvente».

VANTAGENS A OFICIAIS FALECIDOS

O sr. Gurgel do Amaral apresentou o projeto seguinte:

Art. 1º — As vantagens, a que se refere a Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, alterada pela Lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, serão também aplicáveis aos oficiais suboficiais e sargentos que faleceram em serviço ativo, qualquer que tenha sido a graduação ou posto em que hajam servido no período de guerra.

Art. 2º — Essas mesmas vantagens ficam asseguradas aos oficiais suboficiais e sargentos que tiveram falecido, em serviço ativo, antes da vigência desta lei e que tiveram satisfeito às exigências das leis referidas no artigo 1º.

§ 1º — As vantagens a que se refere êste artigo são extensivas, para efeito de pensão ou montepio, aos herdeiros dos militares nêle referidos, a partir da vigência desta lei.

§ 2º — Ficam excetuados das disposições do presente artigo os militares que, por disposições de lei, já tenham tido promoção post-mortem.

Art. 3º — São também extensivas as vantagens das leis citadas no art. 1º aos militares que, como civis, faziam parte das tripulações de navios mercantes, durante a guerra de 1914 a 1918 e navegaram com risco agravado por mais de seis meses, durante aquêle período, ou transportaram tropas militares ou navais, inclusive para as ilhas de Fernando de Noronha e Trindade.

Art. 4º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

PROMOÇÃO DA RESERVA DA AERONÁUTICA

O sr. Benjamin Farah apresentou outro projeto considerando os atuais pilotos comerciais que tenham sido brevetados pela antiga Escola de Aviação Militar ou de Aeronáutica, e que hajam concluído o Curso como Sargentos, desde que possuam mais de 5 (cinco) mil horas de vôo em aviões bimotores, 2º tenentes da reserva da Fôrça Aérea Brasileira.

Poderão ser convocados para o serviço ativo da F. A. B., a critério do Ministério da Aeronáutica, os oficiais convocados, compreendidos no artigo anterior, desde que o requeiram e façam o respectivo Curso da Escola de Aeronáutica, nas condições em que o regulamento determinar.

Notas políticas

(Conclusão da 4.ª página)

ção de um grande comício de apoio e solidariedade à campanha popular iniciada pelos universitários brasileiros, pró-candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Um dos dirigentes do movimento, vereador José Fernandes Peixoto, já entrou em contacto com a classe estudantil goiana, a fim de dar início, com repercussão em todos os municípios do interior, a uma vigorosa campanha que terá por lema o nome de Eduardo Gomes para a presidência da República. Salienta-se, porém, que a UDN está alheia ao movimento, esperando, como é natural, o pronunciamento dos líderes nacionais do partido, não tendo, por isso mesmo, fôrça suficiente para impedir que quaisquer de seus correligionários, individualmente, como vem acontecendo, externe a sua opinião sôbre os atuais acontecimentos políticos.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Prepara-se nesta capital um grande comício de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes ao govêrno da República. Êsse comício está sendo promovido pelos universitários de várias escolas superiores de São Paulo.

CANDIDATOS AO GOVÊRNO DE ALAGOAS

MACEIÓ, 20 (Asapress) — Comenta-se que foi elaborada a lista tríplice de candidatos à governança, composta do brigadeiro Guedes Muniz, major Portugal Ramalho e capitão-tenente Alvaro Calheiros.

Afirma-se que os deputados pessedistas são contrários a candidatos alheios aos partidos.

CAMISAS SOB MEDIDA

ACEITA-SE CONSERTOS

Feitio tricoline	Cr$ 40,00
Colarinho da fralda	Cr$ 16,00
Colarinho novo, forneço fazenda	Cr$ 25,00
Punhos novos, forneço fazenda	Cr$ 15,00

Rua dos Andradas, 27 - 1º andar - Sala 6 - Tel.: 43-9828

Notícias da Polícia Militar

ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929, 1930, 1931 E 1932

Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras corporações maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m. (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, têm outras gratificações segundo seu comportamento e aptidão na função.

Têm abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

O candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga, 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

38º ANIVERSÁRIO DO IV BATALHÃO DE INFANTARIA

O Comando do 4º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Rio de Janeiro, promoverá no próximo dia 24 do corrente, no quartel daquela Unidade, sito na rua Evaristo da Veiga n. 78, diversas solenidades comemorativas da passagem do 38º aniversário da fundação daquele Batalhão, obedecendo o seguinte programa:

I — às 10 horas — Parada de 1900 (reminiscências);

II — às 10,20 horas — Luta livre, por praças selecionadas do Batalhão;

III — às 10,45 horas — O gordo e o magro (prova humorística);

IV — às 11,00 horas — Caçada da raposa (prova de vivacidade);

V — às 11,15 horas — Músicas excêntricas, (prova humorística);

VI — 11,30 horas — Desmontagem e remontagem de metralhadoras, olhos vendados e pelo tato;

VII — às 11,35 horas — Luta de travesseiros, (prova humorística);

VIII — às 11,45 horas — Ordem unida americana. (ensaios);

IX — às 12,00 horas — Culto ao passado — homenagem ao coronel Assunção, comandante do 31 de Voluntários (guerra do Paraguai).

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15,00 horas do dia 24 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios e artigos necessários a esta Polícia Militar, durante o mês próximo vindouro.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no próximo dia 25, o pagamento dos vencimentos, salários-família e abonos rápidos, aos oficiais, praças e civis da Corporação, relativos ao mês em curso.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde deverá ser apresentado hoje às 8,30 horas ao Hospital da Corporação, o cabo de esquadra Alfredo Benvenuto da Silva. (Conclusão de licença).

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao 2º tenente Temístocles Germano Muniz Filho, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 4 do corrente a 2 de novembro vindouro.

APRESENTAÇÃO DE SERVENTE DIARISTA

Apresentaram-se ao Serviço de Saúde, da Corporação, a servente-diarista Aflordízia Castro Martins da Vitória, lotada naquele Serviço, a qual se encontrava em gôzo de licença para tratamento de saúde no período de 29 de setembro último a 18 do corrente.

LICENÇA ESPECIAL — CONCESSÃO

As praças abaixo mencionadas, foram concedidas licenças especial de 6 meses, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n 283, de 24 de maio de 1948, relativas aos decênios a seguir especificados:

— cabo de esquadra Severino Inácio da Silva (2º), (Decênio de 5 de julho de 1929 a 4 de julho de 1939);

— cabo de esquadra Valdemar Moreira Lima, (Decênio de 15 de abril de 1933 a 14 de abril de 1943);

— corneteiro Vicente Félix de Lima, (Decênio de 5 de fevereiro de 1939 a 5 de fevereiro de 1949);

— Tambor José Amaral (2º), (Decênio de 7 de outubro de 1932 a 6 de outubro de 1942);

— soldado José Sipriano de Sousa, (Decênio de 13 de janeiro de 1939 a 12 de janeiro de 1949); e,

— soldado João Pereira da Câmara, (Decênio de 24 de maio de 1928 a 23 de maio de 1938).

Outrossim, deverão entrar hoje, no gôzo de 6 meses de licença especial, concedidos pelo exmo. sr. diretor da D. P. do D. A. do Ministério da Justiça, e Negócios Interiores, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, conforme se verifica dos boletins do Quartel General de 24 e 2 de agôsto do ano em curso, respectivamente, os 3º sargento Aladim de Oliveira e Ari Viana.

As licenças em aprêço, terminarão no dia 21 de abril de 1950.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 3º sargento José Delmondes de Sousa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Maria Orita Alves de Sousa: — «Concedo»;

— do corneteiro Pedro Medeiros, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Odília Reis Medeiros: — «Concedo»;

— do soldado José Anteio Reis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa, Dona Teresinha de Oliveira Reis: — «Concedo»;

— do soldado Farag Cohen, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Alegra Sohen: — «Concedo»;

— do Aspirante a Oficial Abenante de Melo e Sousa, pedindo restituição de certidão de nascimento. — «Ceda-se o original, por empréstimo»;

— de Newton de Almeida, pedindo para que seja passado por certidão o que constar a seu respeito nesta Polícia Militar: — «Forneça-se-lhe um certificado de sua situação militar»;

— da ex-praça José Vieira (6º), pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe um certificado de sua situação militar»;

— da ex-praça Sinval Pereira dos Santos, pedindo para que seja passado por certidão o que constar a seu respeito nesta Polícia Militar: — «Forneça-se-lhe um certificado de sua situação militar»;

— da ex-praça Francisco Paula Pinto, pedindo segunda via de caderneta de reservista: — «Forneça-se-lhe um certificado de sua situação militar»;

— da ex-praça Albertino Amaral de Souza, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe um certificado de sua situação militar».

UM EXEMPLO DE TRABALHO E PROBIDADE

(Conclusão da 3.ª página)

A sua pena, que sempre foi independente e desassombrada, poderá descrever com exatidão para os brasileiros o que pensam e sentem os homens do comércio, como parte integrante das classes produtoras nacionais em face dos interêsses do país.

Êle está em condições de dizer, com absoluta insuspeição, qual a profundidade do nosso espírito público, a sinceridade do nosso patriotismo, a pureza de nossas intenções em face do desenvolvimento econômico do país, de que somos anônimos artífices.

Êle poderá depor sôbre a improcedência de muitas críticas e a injustiça de muitos ataques. E dizer com conhecimento de causa si somos frios e indiferentes expectadores dos problemas brasileiros, si aqui se congregam homens egoístas voltados apenas para os seus interêsses, ou si a porta da nossa generosidade jamais se fechou à face de que a ela bateu em busca de ajuda e de amparo. E contar suas experiências no convívio dos homens de emprêsa para concluir sôbre si êles são os patrões sem alma preocupados exclusivamente em acumular ganhos ou si se orientam pelas normas da justiça social, estendendo espontâneamente aos seus companheiros de trabalho as iniciativas da assistência e do preparo profissional.

Essa, a tarefa que hoje pode ser confiante à Heitor Beltrão, jornalista imparcial, homem de espírito e de coração, caráter probo e homem público de responsabilidade, no momento em que volta à exclusiva atividade da imprensa com inteira liberdade de movimentos — que de resto lhe foi dada nesta Casa, nem colidiu com suas atribuições funcionais.

* * *

Beltrão

Aqui estão estão os seus amigos da Diretoria da Associação Comercial. Uns mais antigos, outros mais recentes mas todos unânimes no afeto que lhe dedicam, no aprêço que lhe votam, na gratidão que lhe tributam em nome de todo o comércio pelo muito que Você lhe deu.

De mim meu velho amigo de tantos anos, nada haveria a dizer que Você já não soubesse, depois da longa caminhada que andamos juntos.

A identificação que nos ligou no serviço desinteressado do bem público não fo menor que os laços do coração apertados entre nós.

Juntos sofremos as angústias dos momentos difíceis; juntos vibramos ante muito que foi possível realizar pela união das nossas fôrças, juntos misturamos lágrimas ante os corpos inanimados de Felipe de Cristy e de Henrique, procurando nas reservas da amizade o lenitivo da nossa dor; juntos começamos a descer a encosta da vida, preocupados como o queria Cícero, mais com o apoio de nossa conciência do que apoio de nossa conciência do que com os aplausos da República.

Você parte, agora, para desfrutar um pouco do grande repouso que conquistou.

No abraço que lhe damos, Você leve o nosso afeto e a gratidão de tôda uma classe.

E ao procurar uma expressão que traduza singela e sinceramente o modo que sentimos por Você, nada encontro sinão um grande aperto de coração para dizer-lhe até sempre Beltrão.

SAUDAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

Em nome do Conselho Diretor, foi o dr. Heitor Beltrão saudado pelo sr. Raul de Góis, vice presidente secretário da Associação Comercial, que proferiu as seguintes palavras:

«Neste instante de emotiva cordialidade, quando a Casa de Mauá o estreita num abraço de despedida, permita que a minha voz, que tantas vêzes, obscuramente, tem expressado os reclamos e reivindicações das nossas classes produtoras, lhe faça sentir o quanto lamenta o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro a contingência de vê-lo afastar-se dos seus quadros de direção; se bem que justifique a compensação de um merecido repouso a seus longos anos de atuação fecunda e brilhante como secretário geral e depois como vice-presidente técnico.

Economista de penetrante visão dos problemas vitais dos nossos tempos; publicista de renome; jornalista arguto e criterioso; político de reconhecida tradição democrática no Distrito Federal, da sua capacidade diretiva, nos trabalhos desta Casa, pode-se ter uma idéia exata através das múltiplas e complexas atribuições dos cargos que o senhor soube exercer com rara lucidez, devotamento e operosidade. Não se limitaram nunca essas atribuições, como todos nós sabemos, a meras responsabilidades administrativas de ordem burocrática e interna. Para que sejam elas cumpridas fielmente, faz-se mistér, não há dúvida, que o vice-presidente técnico de nossa Associação seja, antes de tudo, um espírito familiarizado com os problemas econômicos e os princípios tradicionais de ética da grande coletividade produtora do Brasil. Estas atribuições, de tão delicada responsabilidade, soube o senhor cumpri-las sempre com elevada compreensão das normas fundamentais da Casa de Mauá. E, se as cumpriu digna e conscienciosamente, foi porque, acima de tudo, ama e venera esta Associação. Disse senhor certa vez, numa bela página de evocação histórica, que a Associação Comercial do Rio de Janeiro «como agremiação de classe antecedeu à própria independência do Brasil». Foi, pois, com o espírito e o coração voltados religiosamente para o glorioso passado desta Casa, para as origens históricas desta Casa, que remontam à velha Praça do Comércio fundada no ano de 1820, que o nosso homenageado de hoje, quando das comemorações do centenário desta Associação, pronunciou em 1934, uma conferência na qual evocou a combatividade cívica dos heróis e mártires do comércio carioca, antepassados e guias dos líderes atuais das nossas classes produtoras. Nessa interessante conferência, sob o título «O Civismo da Praça num século de labor», traçou Heitor Beltrão uma vibrante síntese histórico das origens da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Evocou o drama de destemor, de sacrifício e resistência da memorável Sociedade de Assinantes da Praça, de cujas cinzas nasceu, ou melhor, renasceu, como Fênix vitoriosa e impávida, a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A heróica resistência da Sociedade de Assinantes da Praça, no ano de 1821, enfrentando a prepotência policial de então, demonstrou que o homem de negócios, o homem do comércio e da indústria não é, como muitos julgam erroneamente, uma alma acomodatícia e passiva diante dos caprichos arbitrários da fôrça bruta.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro orgulha-se daquele drama de bravura e de sangue, desenrolado um ano antes da independência nacional, e recolheu como um troféu, para exemplo das gerações futuras, o cadáver crivado de balas do comerciante Miguel Feliciano de Sousa — herói e mártir do comércio carioca. Mia-se hoje a nossa Associação no exemplo edificante de vários outros comerciantes que tombaram feridos naquela refrega histórica, entre os quais o imortal luso-brasileiro, inspirador do FICO e paladino da Independência, que foi José Clemente Pereira.

São exemplos êstes que nos fortalecerem o ânimo e nos mantêm serenos e altivos na luta que sustentamos nos dias atuais contra as injustiças, os abusos de autoridade e as acusações injustas e soêzes que pesam sôbre as classes produtoras da nossa pátria.

Meus senhores, meus companheiros do Conselho Diretor, sr. dr. Heitor Beltrão, felizmente a Associação Comercial do Rio de Janeiro não tem apenas um grande passado, mas um presente digno dêsse passado; porque o exemplo dêsse passado glorioso continua vivo e atuante em nossos dias; porque o exemplo dêsse glorioso passado o vemos personificado hoje na figura dêsse esclarecido e bravo líder das campanhas de Teresópolis e Araxá, que é João Daudt d'Oliveira.

Enfim, sr. dr. Heitor Beltrão, neste instante em que o estreitamos com emoção e carinho, num abraço de despedida e de saudade, queira receber, por intermédio da minha humilde voz, a expressão efusiva do afeto, do reconhecimento e da admiração do Conselho Diretor desta Casa que pôude testemunhar a sua operosidade, o seu devotamento, a sua honradez e clara compreensão na defesa dos interêsses das classes produtoras do Rio de Janeiro e do Brasil».

Substitutivo ao projeto...

(Conclusão da 3.ª página)

Parágrafo 3.º — Os proprietários ou os seus representantes terão direito a retirar das rendas dos bens ao seu cargo os salários arbitrados pela AGEDE em quantia nunca inferior às que venciam antes do decreto-lei n.º 4.166, de 1942, correndo as despezas por conta da exploração.

Parágrafo 4.º — Os proprietários não poderão dispôr dos bens a que se refere êste artigo, os quais ficarão fora de comércio, com ressalva da de sucessão por morte de pessoa física proprietária. Ficam igualmente proibidas, e o Brasil não reconhecerá a validade das que fizerem no estrangeiro, qualquer transferência de ações ou de cotas das sociedades proprietárias a qualquer reforma de contrato ou de estatutos visando a facilitar a referida transferência.

Parágrafo 5.º — Sob o regime dêste artigo é vedado transferir para o exterior qualquer valor destinado aos proprietários dos bens objeto dêste artigo, a menos que se destinem ao pagamento de maquinismos ou de instrumentos necessários à respectiva exploração e isso mesmo mediante concordância da AGEDE, sem prejuízo das leis reguladoras da importação e da exportação.

Parágrafo 6.º — Sempre que, mediante processo com as garantias de defesa, se apurar abuso dos administradores ou descumprimento desta lei ou das instruções da AGEDE, poderá o presidente da República destituí-los e nomear administrador brasileiro.

Parágrafo 7.º — O govêrno e o Fundo de Indenização de Guerra não responderão por quaisquer danos ou prejuízos da exploração dos bens ou a êles causados.

Artigo 5.º — Os bens de pessoas italianas, físicas ou jurídicas, ainda sujeitos aos efeitos do decreto-lei número 4.166, bem como os que foram incorporados diretamente ao Patrimônio Nacional por decreto ou ato do Poder Executivo, poderão ser liberados mediante negociações com o govêrno italiano, a fim de serem restituídos pela forma e mediante as condições que forem ajustadas.

Artigo 6.º — Não serão beneficiadas pelas liberações determinadas nesta lei as pessoas:

a) condenadas por crime contra a segurança nacional;

b) repatriados depois do decreto-lei n.º 4.166, de 1942;

c) que se ausentarem do país sem autorização legal de retôrno.

Artigo 7.º — O Fundo de Indenização de Guerra não indenizará prejuízo material já indenizado por emprêsas seguradoras em cumprimento de contrato de seguro, nem as últimas terão contra êle qualquer direito em virtude de subrogação.

Parágrafo único. — A vítima que, indenizada pelo segurador, e ocultando êsse fato, tiver recebido qualquer indenização do Fundo, fica obrigada a restituí-lo em dôbro em qualquer tempo, acrescido dos juros de mora, tudo cobrável por ação executiva, sem prejuízo da ação popular a que se refere o artigo 141, parágrafo 38 da Constituição.

Artigo 8.º — Os empregados das emprêsas mandadas liquidar terão preferência em relação ao respectivo patrimônio quanto ao pagamento dos seus salários, ordenados ou indenizações, na forma da legislação do trabalho.

Parágrafo único. — Os empregados referidos neste artigo e ainda não satisfeitos na forma por êle prevista apresentarão as suas reclamações à Agência Especial de Defesa Econômica dentro de seis meses da data desta lei, devendo a AGEDE, uma vez verificada a procedência do pedido, fazer o imediato pagamento.

Artigo 9.º — Uma vez satisfeitos os pagamentos e cumpridas as restituições previstas, o saldo do Fundo de Indenização, que por ventura existir, será restituído aos sócios brasileiros das emprêsas mandadas liquidar até completar a parte que a cada um caberia na liquidação respectiva, rateando-se entre êles na proporção do capital de cada um, se não fôr suficiente para a restituição global. Se ainda restar alguma importância será ela incorporada ao Patrimônio Nacional para os fins constantes do artigo 9.º.

Artigo 10 — Os bens de propriedade de alemães ou de japonêses, inclusive dos respectivos Estados, diretamente incorporados ao Patrimônio Nacional compensarão, até a importância das liquidações ou das avaliações respectivas, os créditos comerciais ou de outra natureza oponíveis pela União contra os Estados alemão e japonês ou contra os súditos de um e outro. Se houver remanescente proceder-se-á nesta parte conforme fôr prescrito pelos tratados de paz a celebrar com êsses países.

Artigo 11 — É o Poder Executivo autorizado a emitir, para ocorrer aos pagamentos determinados nesta lei, e até o máximo de cem milhões de cruzeiros, títulos da Dívida Pública, no valor nominal de mil cruzeiros cada um, nas condições que o decreto de emissão estabelecer.

Artigo 12 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Mordido por um cão em setembro

Apresenta agora o menino graves sintomas de hidrofobia

O menino José

No dia 4 de setembro último, o menino José, de 3 anos, filho de José Maria de Sousa, morador na rua Alvaro Miranda, 80, fundos, foi mordido por um cão, nas proximidades da residência. Com ferimento numa das pernas, foi medicado pela Assistência do Méier, sendo, a seguir, encaminhado ao Instituto Pasteur. Daquela data até o dia 15 do corrente, foram-lhe aplicadas 25 injeções, sendo, então, paralizado o tratamento, pois José parecia estar completamente curado. Ontem, entretanto, começou a mostrar-se febril, agravando-se progressivamente, o seu estado, até que seus pais resolveram levá-lo, novamente, ao Pôsto de Assistência do Méier. Ficou, assim, confirmado que êle apresentava sintomas de hidrofobia, pelo que os médicos aconselharam a sua internação no Hospital Isolamento São Francisco de Assis. Ontem, ao anoitecer, o infeliz menino faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Presos o presidente e o vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes (Seção de Santos)

Estêve ontem neste jornal um grupo de ex-combatentes da FEB, da marinha de guerra e da marinha mercante pedindo-nos tornar público seu protesto contra a prisão, em Santos, no dia [illegible] do corrente, do presidente da Associação dos Ex-Combatentes local.

Informaram-nos os visitantes que o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Rio de Janeiro, telegrafou ao sr. Ademar de Barros protestando contra a prisão do sr. [illegible], mas já foram informados de que depois disso também foi detido o vice-presidente da mesma Associação de Santos.

Mais um sanatório para tuberculosos

SERÁ LEVANTADO PARA OS COMERCIÁRIOS EM GUARAMIRANGA, NO ESTADO DO CEARÁ

O dr. João Daut d'Oliveira, presidente do Serviço Social do Comércio, aprovou a construção de um sanatório modêlo para comerciários tuberculosos e pessoas de suas famílias, no Estado do Ceará, o qual servirá também, para a massa comerciária dos Estados do Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Pará, que concorrerão financeiramente para a obra, dentro de suas disponibilidades. O plano aprova de início o auxílio do Pará na importância de Cr$ 1.000.000,00; do Maranhão, Cr$ 800.000,00 e do Piauí, Cr$ 200.000,00, dependendo a contribuição do Ceará e do Rio Grande do Norte das resoluções que, a respeito tomarem os respectivos conselhos regionais.

O Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio contribuirá também financeiramente para a edificação e manutenção do nosocômio, reivindicando apenas, para sua disposição, 50% dos leitos.

A obra está calculada em mais de três milhões de cruzeiros e será levantada nos terrenos da zona de Guaramiranga, considerada excelente para o fim ideado em vista.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

Inglês em Botafogo

«Essential English». Professor Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00. «English Speaking Club», aos sábados. Assista uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente, à Rua Farani, 4 — SEGUNDO SOBRADO (Segunda porta), entre 17 e 20,30 horas. Telefone 26-3937.

CABELOS BRANCOS ?

Não sendo tintura, Loção FARGON TANTO PARA ÊLE COMO PARA ELA, elimina os cabelos brancos e grisalhos, devolvendo sua côr primitiva. De ação tônica e eficaz. Loção FARGON vai, aos poucos, restituindo a cor natural e rejuvenescendo os cabelos. De notável poder vitalizante, combate a seborréia e a caspa. De perfume agradável e marcante. Loção FARGON encontra-se nas Perfumarias e Farmácias. Preço Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal, 235 — Rio

REMINGTON PORTATIL DE LUXE

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MESBLA

RIO-RUA DO PASSEIO, 48/54
NITERÓI - R. VISC. RIO BRANCO, 521/523

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Avisos Fúnebres

GILBERTO MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Major Osmar Moura e senhora, coronel aviador Nero Moura e família, comte. Danilo Moura e família, dr. Ruben Soares e senhora, dr. Osório Vianna Rebelo e família e Célia Marques agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu pai, sogro, avô e cunhado e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana às 9 horas do dia 22 (sábado).

JOAQUIM DA ROCHA AZEVEDO

(QUINZINHO)

Viúva Francisca Tavares de Azevedo convida os parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversário do falecimento do saudoso QUINZINHO, na Igreja da Lampadosa, à avenida Passos, amanhã dia 22 de outubro, às 9 horas.

Corina Cora da Silveira Domingues

Claudionor Álvaro Domingues, e filho, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia que mandam celebrar dia 22 do corrente, às 10 horas, na Igreja do carmo.

MARIA PORCINA FARIA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Sebastião Faria, senhora e filhos, Nélson Lopes Faria, senhora e filhos, (ausentes), José Lopes Faria (ausente), tenente Ovídio Coelho, senhora e filhos, Eduardo Basques e senhora, Joaquim Mendonça e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA PORCINA FARIA, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 22, às 8,30 horas, na Igreja de São José, à rua Jardim Botânico, 500. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Bernardino Ferreira de Mesquita

1º ANIVERSÁRIO DE SUA DESENCARNAÇÃO

Ludovina de Oliveira Mesquita e família, José Ferreira de Mesquita (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que será celebrada pela alma de seu prezado espôso irmão e parente BERNARDINO FERREIRA DE MESQUITA, na paróquia do Coração de Maria, no Méier, amanhã, dia 22 do corrente, às 7 horas. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EDUARDO RIGOLON

MISSA DE 7º DIA

Sua família, confortada pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido EDUARDO, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fará celebrar, amanhã, sábado, dia 22, às [illegible] horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (largo da Lapa). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e pede dispensa de pêsames.

ISABEL MALAFAIA

(BELINHA)

Estêvão Malafaia, Nair e Umbelina, dr. Antonino Ferreira e senhora, Alfredo Rey, senhora e filhos, Rafael Malafaia e família, agradecem a todos que acompanharam sua grande dôr, pela morte de sua querida espôsa, tia, cunhada, afilhada, madrinha e grande amiga BELINHA e convidam para a missa, que será celebrada amanhã, sábado, dia 22 do corrente, às 8,30 horas, na Basílica de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro — Vila Isabel. Confessando-se gratos a quantos comparecerem.

VIÚVA DO VICE-ALMIRANTE JOÃO HUET DE BACELLAR

Dr. João Huet de Bacellar Pinto Guedes Junior, senhora e filhos, Alayde Huet de Bacellar Pinto Guedes, Sylvio Huet de Bacellar Pinto Guedes, senhora e filho, Alcides Huet de Bacellar Pinto Guedes e senhora, dr. José Martins de Oliveira e senhora, viúva comandante Jayme Huet de Bacellar Pinto Guedes e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA (Sazinha) e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 22, às 11 horas.

João Armando Lopes Ribeiro

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, à realizar-se hoje, sexta-feira, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Glória (largo do Machado), para o cemitério de São Francisco Xavier (Cajú).

Carlos Pinha Domingues

MISSA DE 7º DIA

Laureana Pinha Passos, Sylvio Pinha Domingues, senhora e filhos, Rogério Pinha Domingues, senhora e filhos, Inocência Pinha de Souza, espôso e filha, dr. Rubem Pinha Domingues, senhora e filha, Carmen Pinha Domingues, Guiomar Pinha de Almeida, espôso e filhos, Hélio de Almeida Domingues, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu irmão, cunhado e tio CARLOS PINHA DOMINGUES, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 22 do corrente, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem.

JOÃO ESCOBAR

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de JOÃO ESCOBAR, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa, que pela passagem do primeiro aniversário do falecimento do seu saudoso chefe, manda celebrar amanhã sábado, dia 22, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (avenida Passos, esquina de Buenos Aires), confessando-se, antecipadamente grata.

João Armando Lopes Ribeiro

(Agente do Lloyd Brasileiro em Fortaleza)

(FALECIMENTO)

O dr. Jim Barbosa e família cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e parentes o falecimento do seu querido cunhado e amigo JOÃO ARMANDO LOPES RIBEIRO, ocorrido ontem, nesta capital, saindo o féretro hoje, às 10 horas, da capela da Glória, (largo do Machado), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ELISA CARVALHO DE ALMEIDA GUIMARÃES

As famílias Almeida Guimarães e Canabarro Reichardt, agradecendo as manifestações de pesar por motivo do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada ELISA CARVALHO DE ALMEIDA GUIMARÃES convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo diretor para a Polícia de Vigilância da Secretaria do Interior

No gabinete — Comissões de balanço no Departamento do Tesouro — Concurso para vigilante — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Agricultura, Interior, Educação, Saúde, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito nomeou para os cargos em comissão, de diretor da Polícia de Vigilância, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, Hildebrando Moreira; de chefe de Distrito de Arrecadação, do Departamento do Tesouro, o fiel de tesouro, Orlando Loureiro de Moura; interinamente, para o cargo de [illegible], Iris Borborema Vanderlei; exonerou, a pedido, dos cargos em comissão, de chefe de Serviço de Correspondência, do Departamento da Renda de Licenças, o oficial administrativo, [illegible] Orlando da Silva Pinto; de chefe da Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões do Departamento de Rendas de Licenças, o controlador, Átila Barbosa Ferreira de Assunção; de chefe de Distrito de Arrecadação, o fiel Gastão do Rêgo Macedo; de diretor da Polícia de Vigilância, o delegado fiscal [illegible] Amorim; dispensou, a pedido, das funções de Superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, [illegible] Domingues Machado Filho; designando o diretor do Departamento de Turismo, Dagmar Aderaldo Chaves para a referida função, sem prejuízo do cargo que ocupa.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs. senadores Georgino Avelino e Artur Bernardes Filho; general [illegible] Figueiredo, secretário geral da Guerra; coronel Nestor Penha Garcia; [illegible] Emílio de Alencastro Massot e [illegible] Massot; srta. Honorina Floc[illegible]; [illegible] Ilza de Carvalho Rocha; em despacho os drs. Jair Negrão de Lima, secretário de Finanças, e Romero Estelita, presidente do Banco da Prefeitura.

COMISSÕES DE BALANÇO NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Para constituir as comissões de balanço do Departamento do Tesouro, o diretor dêsse Departamento designou os seguintes servidores: Neusa do Rêgo [illegible] Lienini, Paulo Lopes Gonçalves, [illegible] Jorge Augusto D. Borges, Tupi [illegible] de Melo, Felipe Romero [illegible], José Bento de Freitas Melo, Má[illegible] Maia Ferreira, João Pereira Coleta, [illegible] Sales Gan, Henrique Antônio Bi[illegible], Aldo Caldeira Colônia e Ivan [illegible] Maiense e, dispensando, Ota[illegible] Ismael Nunes, Angelo Carvalho de [illegible], Francisco de Carvalho Filho, [illegible] Nazaré, João Menezes de Sousa [illegible] Paulo de Paiva do Rêgo Macedo.

CONCURSO PARA VIGILANTE

O presidente da Banca Examinadora do Concurso para Vigilante do Departamento de Vigilância científica aos candidatos que, estando em realização a prova de investigação social do referido concurso, deverão comparecer, no prazo máximo de 10 dias, ao Serviço de Coordenação do referido Departamento, à rua de Resende, 92, para a respectiva [illegible], importando o não comparecimento na eliminação do candidato de acôrdo com as instruções aprovadas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D.P.

[illegible] Magrassi — Junte original da certidão do título de disponibilidade; [illegible] Sabóia Barreto de Meneses — Junte sua portaria de admissão ou certidão da mesma; Lígia Brito Scassa — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse; João Otávio Alves — Diga para que fim solicita a certidão; [illegible] Augusta Bastos — Junte título de gratificação adicional; Emília [illegible] Macedo — Junte decreto de aposentadoria; Maria Jacinta do Nascimento — Compareça ao 3 PS para tratar de assunto de seu interêsse; João Mário [illegible] — Apresente documento referente à quitação com o Serviço Militar; Antônio [illegible] da Silva — Compareça munido de Cr$ 10,00, em selos de expediente municipal a fim de receber certidão; [illegible] Palandri Neto — Compareça para esclarecer para que fim se destina o certificado; Lauro Mendes de Oliveira — Compareça para receber CPR; Sara Rodrigues Soares — Junte recibo de funeral e apresente prova de parentesco (certidão de idade da falecida, etc.); Francisco Machado do Amaral — Junte comprovante de idade e certidão de tempo de serviço, caso possua; Raul Pereira — Cumpra o despacho do sr. diretor de 13-10-949; Altair Faria Mendes — Declare qual o funcionário que o preteriu na promoção à classe «F»; [illegible] das Neves Martins — Junte portaria de admissão referente à função de trabalhador, ref. 11, ou certidão da mesma; Hilton Lopes Monteiro — Prove que interrompeu a prescrição; Maria Jo[illegible] Braga — Compareça para receber certidão; Damiana Medina — Junte portaria de admissão; Diná Conceição da Silva — Junte portaria de admissão; Gastão Meira de Assis Figueiredo — Compareça; José Maia — Apresente portaria de admissão.

Compareçam ao Serviço de Biometria Médica: Miguel Alves da Fonte, Zulmira da Conceição Ferreira de Freitas, Manuel José dos Reis.

Compareçam para cumprir exigência: Marina Campos da Rocha, Abimael Barros.

Compareçam para esclarecimentos: — [illegible] Guilhermina Fava, José Francisco de Oliveira.

Esclareçam para que fim desejam a certidão requerida: Domingos Rodrigues Carneiro (reconheça a firma da certidão apresentada), João Lúcio de Sousa, Antônio Laurino Paranhos.

Compareçam para ciência: Nilio da Silva Costa, Maria da Conceição Pedrosa Gonçalves, Américo da Silva Mi[illegible] Magalhães, José Domingos de Amorim, Dídio José Delfino, Antônio José de Sousa Pinto Júnior, Guilherme Alves da Costa, Daniel Gomes.

Declarem o fim a que se destina a certidão requerida: Fábio César de Morais, Saturnino Cabral Soares.

Compareçam para receber documentos: Clara Maciel Pacheco, Albino da Costa Martins, Carlos de Mesquita Cabral.

Juntem seus decretos de provimento: Porfírio José Dias Parada, Antonieta [illegible] Viana, Talita Maria Arruda Pe[illegible], Isa Marques da Costa, Almério de Paula Barros, Iracema Suzart de Moura, Osvaldo Viana, Francisco Pe[illegible], Aurélio Chaves, Dione Freitas Fe[illegible], [illegible] de Carvalho, Jair Sapucaia, Vi[illegible] Coelho de Sousa, Luci Viana Pais [illegible], Almerinda Moreira Real, Lelita de Lima Tôrres Pajunk.

DESPACHOS DO PREFEITO

No gabinete: Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, Alcebíades [illegible] do Brasil Ferraz, Orestes Ribeiro de Morais, Comissão Diretora dos Estatutos Eleitorais, Partido Social Trabalhista (Diretório Regional do Distrito Federal), João Carneiro Júnior, Manuel Arioli Lins e José Mariozi Filho — Concedo.

Na Secretaria do Interior: Raul de Miranda Santos — Indeferido; Haroldo [illegible] — Partido Orientador Trabalhista e Alcebíades Pereira — De[illegible] Ruth Vieira de Lima — Auto[illegible].

Na Secretaria de Viação: Companhia Brasileira de Construções Comércio-Brasil — Concedo; Álvaro F. da Costa — Concedo; Manuel Pereira Jorge — Au[illegible]; Hilda Correia Marques — Indeferido; Glória Ferreira Moreira, Isabel [illegible] Brandão de Aguiar — Mantenho; [illegible] Leonardo Neves — Mantenho o ato; José Pitangui Ferraz — Concedo; José Teixeira Vieira — Mantenho o ato; Amintas Aguiar — Indeferido; Emprêsa [illegible] de Engenharia [illegible] — Concedo; [illegible] José Coutinho — Mantenho o ato; [illegible] — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

[illegible]

o Departamento de Assistência ao Servidor; Nélson de Campos para o Departamento do Pessoal; Cordélia Canuto de Moura para a Secretaria de Educação; Rafael A. Cali para a Secretaria de Saúde; admitindo José Cupertino de Siqueira para a função de auxiliar de Mecanógrafo da Secretaria de Agricultura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Franklin Borges Veras, José de Sousa Borges, Jorge Muller, Amâncio Ramos, Dario Ribeiro Martins, Florindo de Azevedo Rabelo, Elza Sousa da Cunha, Olímpio da Silva Coelho, Jair da Silva Ribas, Ovídio Martins da Silva, Vergínio Raposo de Resende, Simplício da Conceição Filho, Maria José Cahet Lisboa, Paulo Vieira dos Santos, Adenaldo Corrêia, Belarmino Isaú da Silva Filho, Luciano de Barros, Cândido de Sousa Botafogo, Crivaldo Bernardes dos Santos e Geraldino Henrique da Silva — Concedido o salário-família.

SUPERINTENDÊNCIA DO TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Homero de Almeida Magalhães.

Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico, com urgência, de Sérgio Luís de Oliveira e Luciano Mendes Barbosa.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: Foram transferidos Ano Vieira para o Departamento de Agricultura; Rute Monteiro para o Departamento de Abastecimento; Nara Fontes Pinheiro para o Serviço de Expediente (Comissão Local de Preços) e Antônio Pinto de Oliveira para o Departamento de Abastecimento; Elias Monteiro da Silva, Henrique de França, Nilza Paula de Azevedo, Hilda Rodrigues de Miranda, Aura da Silva, José Pimentel de Medeiros, Sebastião Luís de Oliveira, Cândido Coelho da Silva, Odeval de Oliveira Fagundes, Armando Rodrigues do Outeiro, Batista dos Santos Lopes, Germana de Castro, Valter Rodrigues para o Departamento de Veterinária.

Despachos: Montana S. A. — Ficam aceitas as obras do galpão desmontável construído no Mercado de Madureira; Filadelfo de Azevedo — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados Eduardo Hugo Frota, Augusto Parisot de Gusmão, Milton Socci Cabral, Jarbas Valdetaro, Subael Magalhães Silva, Alighieri Jacomé de Araújo, Gilberto Confôrto e Cláudio H. Monerat para professores e suplentes, respectivamente, de Horticultura, Avicultura, Agricultura Geral e Apicultura do Curso de Educação Rural.

Despachos: Osvaldo Luís Cavalcanti Guimarães — Conceda-se; José Vedor — Indeferido; César da Silva Mourela — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foram designados Frederico Mendes, Edmundo Lindolfo de Barros e Hugo Araripe Pestana de Aguiar para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Carmem de Freitas Vaz — Relevo a multa; Evaldo Pais Barreto & Cia. — Cancelo o auto; Neves Neto & Cia. — Cancele-se o auto.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Ilcea Ribeiro Quintanilha para a escola Presidente Antônio Carlos; Eduardo Antônio dos Santos para a escola Maranhão; Fortunata Migueres Garson para a escola São Salvador.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Mário Falheiros para, sem prejuízo de suas funções, responder pelo expediente do 3.º DSE durante as férias do chefe.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados Airton Gonçalves da Silva para a escola Francisco Alves; Horácio da Silva Lage para as funções de zelador do Museu do Teatro Municipal.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral: Foi designado Tailor Vieira Schnaider para o Departamento de Puericultura.

Despachos: Nilda Bernardi — Deferido; José Ferreira de Matos Neto, Gumercindo da Silva Muniz, Maria Vieira — Certifique-se o que constar.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: Requisição n. 9149 do Departamento de Rendas Diversas — À FCM; José Pedro Maksoud — Ao DTS; Antônio Rodrigues e Manuel Rodrigues — Ao DCB; Angelo Bruhns — Idem; Of. 2873/49 da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — À Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Of. 39/49 da Superintendência do Transporte — Ao DCB; Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência — À Secretaria Geral do Interior e Segurança, para audiência do Departamento de Turismo; Of. 1043/44, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DFM; Of. 694/49 do Departamento de Renda de Licenças — Ciente. Aguarde-se a comunicação; Of. 465/49, da Procuradoria Geral — Ao DRI, para arquivamento; Cia. Sul-Brasil de Seguros Terrestres e Marítimos — Ao DTS; Manuel M. da Silva — Ao DCB; Of. 4941/49 da Secretaria Geral de Administração — Ao DCB; Of. DF/226/514 9/49, do Ministério das Relações Exteriores — Idem; Of. 32/49, da Seção Administrativa da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem; Soger-Sociedade Geral de Engenharia e Comércio Ltda. — Idem; Soger-Sociedade Geral de Engenharia e Comércio Ltda. — Idem; Of. 4940/49 da Secretaria Geral de Administração — Idem; Luís de Sousa Lima — Ao DPM; Of. 4938/49 da Secretaria Geral de Administração — Ao FSO; Arnold Bruver — Ao DRD; Bernardo Monteverde — Ao DCB; Of. 37/49 do Serviço de Escolas Hospitais — Idem; Of. 822/49 do Departamento de Abastecimento — Idem; A. Nogueira Lopes — Idem; Construtora e Instaladora Fluminense — Moacir da Cruz — Idem; Adolfo de Sousa e Silva — Ao FSA; Of. 142/49 do Departamento do Tesouro-TTS — Imponho multa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), de acôrdo com o parecer e nos têrmos do art. 31 do decreto 9140, de 2-2-49; Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo — À CETF; Douglas Sidesil Amora Levier — Ao DRI; Of. 14/49, da Divisão de Aprovação de Obras da Superintendência do Financiamento Urbanístico — À Secretaria Geral de Administração, para o obséquio de considerar o assunto; Of. [illegible]/49 do Departamento da Renda de Licenças — Ao FPF; Of. 1712/49 do Banco da PDF S.A. — Ao DCB; Of. 1514/49 do Banco da PDF S.A. [illegible]; Idem; Of. 146/49 do Serviço de Cobrança Amigável — Ao DCF para [illegible] um entendimento com a Procuradoria Geral [illegible] — Espólio de Alberto Coelho Ma-

reira — Ao DGF para, ouvindo a Procuradoria Geral, responder conforme sugere; Artur da Silva «Perfumes» — De acôrdo. À SGI; Of. 850/49, do Departamento de Fiscalização — De acôrdo. Prossiga-se; Of. 398/49, do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios — De acôrdo. Ao FSE para providenciar; Regina Szulc — Mantenho o ato.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Despachos do diretor: Arlindo Maia — Rua Justiniano da Rocha n. 96 — Compareça, neste gabinete, para esclarecimentos; Igreja Prebisteriana Independente do Rio de Janeiro — Rua Delfina Enes n. 473 — Exonere-se o imóvel, na parte ocupada pelo templo, na forma proposta; Espólio de Ernesto Lauria — Rua São José n. 67 — Anote-se a exoneração, a partir do corrente exercício, na forma proposta; João José Magalhães — Rua Belchior da Fonseca n. 681 — Cancele-se a inscrição 438.039, a partir de 1948, face aos esclarecimentos constantes do processo; José Caetano Magalhães de Góis — Rua São Carlos n. 84 — Indeferido. O recurso foi interposto fora do prazo estabelecido pela Resolução n. 22, de 12-9-47. Ao 3 RI para o expediente fiscal devido; Maurice Eugene Gane — Rua Codajaz, lote 1 da quadra «G» — Reconsidero, em parte, o despacho exarado em 26 de setembro último, para determinar a exoneração do adicional de 20 por cento, nos têrmos do artigo 23 do decreto-lei 157, de 31-12-937; Maria de Sousa Barros — Rua Bento Lisboa n. 23, casa 2 — Pague a taxa de perempção, para que o pedido de transferência tenha prosseguimento; Décio Lira da Silva — Rua Almirante Alexandrino n. 734 — Certifique-se, de acôrdo com o informado; Espólio de Júlio Rodrigues da Mota Teixeira e outros — Rua Luís de Simoni, lote 7 da quadra 6 — Certifique-se; Maria de Lourdes Davi e outros — Rua Joaquim Méier n. 353, apartamento 101 e outros — Cancele-se o arbitramento, tendo em vista os esclarecimentos agora prestados, com referência à data do início da construção do imóvel. Ao 3 RI, para o expediente fiscal; Ouzarina Feliciana Quintanilha — Rua Aquidabã n. 429 — Retifique-se o vt do imóvel para Cr$ 10.300,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 RI.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 317.267/49 — Antônio da Silva, 318.204/49 — Artur Ferreira Guimarães, 316.327/49 — Álvaro Coelho, 1063.724/49 — Jurema Campos Burlamaqui, 1063.149/49 — Laura Gimenes Gomes, 1060.235/49 — [illegible]oralda Simões Lobato, 1060.228/49 — Berlida de Carvalho Oliveira, 1047.688/49 — João Alves Pereira, 1061.911/49 — Atanagildo da Fonseca Araújo, 1063.719/49 — Mário José dos Santos, 1063.770/49 — Lígia Alves Pinto, 1061.984/49 — Olavo Pereira, 1058.643/49 — Lupércio Deschamps, 1063.370/49 — João Vidal da Cunha, 1062.196/49 — Altair Medeiros da Silva Correia, 1056.364/49 — José Rodrigues Filho, 1038.123/49 — Manuel Côrtes da Silva Filho, 1057.574/49 — Joaquim Alves Correia, 1062.670/49 — Jovino Manuel da Fonseca, 1062.985/49 — José de Freitas Braga — Compareçam ao MGD para esclarecimentos; 1065.692/49 — Adauto Francisco de Oliveira — Aguarde oportunidade, tendo em vista o número de sua inscrição; 1047.998/49 — Laura Cunha da Silva — Mantenho o ato, foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito em 15 do corrente; 318.681/49 — Dídimo Gonçalves Soares de Andréia, 1065.712/49 — Francisco de Paula Chalréo Correia, 1065.299/49 — Neide Ramos Rosas, 1065.891/49 — Elias Resende Blanco — Aguarde oportunidade; 1063.874/49 — Francisco Caetano e 1065.937/49 — Luciano Salar Gozzini — Junte documento hábil (fôlha do «Diário de Justiça» da qual conste o edital; 318.676/49 — Inácio Teixeira de Carvalho — Certifique-se; 317.630/49 — Lídio de Sousa Neto — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 318.506/49 — Pedro Pereira — Deferido, nos têrmos do parágrafo 1.º do art. 6.º do decreto n.º 8233, de 13 de setembro de 1945, em face do que determina o parágrafo único do art. 42 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930 e na conformidade do art. 1, do decreto n. 175, de 28-1-1937; 316.752/49 — Rubi Santos Nunes — Indeferido, por não haver pensão instituída, em face do disposto no art. 1.º do decreto 3.397, de 29 de agôsto de 1932; 318.524/49 — Cosme Roca Novo — Não há que deferir, em face do laudo médico; 318.330/49 — Manuel da Silva e 1065.643/49 — Rosendo de Oliveira Gomes — Prove o alegado; 318.814/49 — Luís Gonzaga Jaime — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saúde; 318.145/49 — Gustavo de Paula Reis, 318.674/49 — Antônio Ferreira de Freitas, 318.907/49 — Irineu de Oliveira Santos, 319.031/49 — Carmem Silvia Muniz, 318.879/49 — Antônio Márcio Junqueira Lisboa, 317.953/49 — Hilda Fernandes Bandeira, 317.823/49 — Joubert de Melo Bulhões — Deferido; 318.900/49 — J. L. Araújo e Cia. Limitada — Pague-se à firma J. L. Araújo & Cia. Ltda., a importância de Cr$ 820,00 (oitocentos e vinte cruzeiros), por fornecimento de material de acôrdo com o pedido n. 96 e empenho prévio n. 112, de 7 de outubro corrente; 317.547/49 — Alfredo Ferreira da Rocha — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do art. 60 letra «b» do decreto n. 3.397, de 9-5-1930, assinei a apostila; 317.750/49 — Edite Rodrigues Pimentel — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do art. 60 letra «b» do decreto n. 3.937, de 9 de maio de 1930; assinei a apostila; 318.123/49 — Eduardo Francisco — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado e nos têrmos do art. 60 letra «b» do decreto 3.397, de 9-5-1930; assinei a apostila; 317.181/49 — Avelino Ferreira — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Tomásia Joaquina Jorge Ferreira, na qualidade de viúva do contribuinte Avelino Ferreira, matrícula 24.148, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 316.005/49 — Antônio Gomes da Silva — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Florinda Santana da Silva e Nízia Gomes da Silva, na qualidade de, respectivamente, viúva e filha do contribuinte Antônio Gomes da Silva, matrícula 13.310, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 316.363/49 — Alfredo Hilário Rosa — Inclua-se como pensionista d. Nair de Faria Rosa, na qualidade de viúva do contribuinte Alfredo Hilário Rosa, matrícula 22.148, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 317.169/49 — Hilarina Rangel Santos — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Irene Pereira Rangel, na qualidade de mãe viúva do contribuinte Hilarina Rangel dos Santos, matrícula 19.702, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em [illegible].

(Conclui na [illegible] pág. da 2.ª seção)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Realiza-se hoje a transmissão do cargo de ministro da Marinha em caráter interino

Atos do ministro — Nomeado chefe do E.M. do 1.º D. N. — Movimentação de navios — No gabinete — Novos sub-oficiais

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, a cerimônia da transmissão do cargo de ministro da Marinha, em caráter interino, ao vice-almirante Flávio de Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, por motivo da visita de inspeção que o almirante Sílvio de Noronha vai empreender às jurisdições dos 5.º e 6.º Distritos Navais. Para êsse ato foram convidados todos os almirantes e comandantes de fôrças, ora nesta capital.

O embarque do titular da pasta está previsto para amanhã, às 8.30 horas, na estação de hidros do aeroporto Santos Dumont.

NOMEADO O CHEFE DO E.M. DO 1.º DISTRITO NAVAL

O ministro, em portaria de ontem, designou o capitão de fragata Lúcio Martins Meira, para exercer as funções de chefe do Estado Maior do 1.º Distrito Naval.

NOVOS SUBOFICIAIS

O ministro assinou portarias nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos: no quadro de manobra: José Luís da Silva, José Ferreira de Oliveira, Pedro Ferreira da Silva, Francisco dos Santos, Luís Felipe de Melo, José Cândido de Oliveira, Raimundo Pereira da Silva, Galaor Gomes Ribeiro, Osvaldo Gonçalves dos Santos, Artur Monteiro da Silva, Severino Francisco da Rocha, José Januário do Carmo, Danton Ferreira, Oton de Alencar Filho, Edgar Pio Nunes, Fausto Barreto, Israel Marques da Costa, Ranulfo Cabral de Macedo e Nestor Odilon Gomes; no quadro de artilharia: Joaquim Leonardo Fajoses, Etílio Pereira da Silva, Raimundo Nonato Gurjão e Leovegildo Pinheiro; no quadro de escreventes: Olímpio Brito Mangueira, Josué Simons de Vasconcelos e Joaquim Alves de Lima; no quadro de enfermeiros, Jorge Romero de Sousa; no quadro de máquina: Angelo Marçal Cordiviola, José Cipriano das Neves, José Belo Filho, José Pequeno da Silva, Pedro das Neves Silva, Elói Araújo da Silva, Ernani de Andrade, Manuel Faustino da Silva, João do Nascimento Fonseca, Rubens de Oliveira Castro, Feliciano Araújo Costa, Carlos Lemos, Jaime Martins da Silva, Epaminondas de Almeida Vilar, Odorico Nunes, Tomás Vieira de Lima, Juvenal Brandt, Flávio Afonso Barreto Filho, José Rodrigues de Lima, Tibúrcio Vieira Dantas, Euclides Tertuliano Lages, José Antônio de Oliveira e João Ferreira de Sousa; no quadro de motores: Álvaro Miranda de Oliveira, José Arimatéia da Costa Martins, Jonas Martins Ossima, Delvino de Sousa, Jorge Viana Muniz, Enoir Nobre Botelho, Antônio Ribeiro dos Santos, Júlio Amâncio da Costa, José Mendonça de Azevedo e Argemiro Simões; no quadro de caldeiras: João Bispo dos Santos, Joventino Alves de Santana, Antônio Correia Alves, Rivaldo Dias Parede e Lino Garcia Veras; no quadro de eletricistas: Oscar Luciano Madeira, José Martins de Oliveira, Holdermes Maciel Vieira e Osvaldo da Silva Maia; e no quadro de caldeireiro-soldador, Luís Alberto Castelo Branco.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos, das funções de imediato da corveta «Jaceguai» e designando-o para exercer o cargo de comandante do caça-submarino «Graúna», designando para as funções de imediato daquela corveta, o capitão-tenente Valmir de Abreu Lassance.

NO GABINETE

O ministro recebeu, na tarde de ontem, a visita de cortesia do general Paulo de Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra.

CONGRESSO DE BIOLOGIA MARINHA

O adido naval do Chile, capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, comunicou ao chefe do E.M.A. a terminação, do Congresso de Biologia Marinha, realizado em Santiago.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Com destino ao pôrto do Rio de Janeiro, deixaram respectivamente a baía «Baependi» e «Bauru», e o pôrto de Vitória o caça-submarino «Javari».

DISPENSA DE OFICIAIS SUBALTERNOS

Foram dispensados os segundos tenentes da reserva remunerada Antônio Augusto de Oliveira, Plínio Primo Cavalcanti, das funções de agentes da Capitania dos Portos do Estado do Espírito Santo, em Guarapari e Conceição da Barra, respectivamente; designados, êste último para aquelas funções, em Guarapri e o dito Raimundo Nonato Nobre, para agente, em Conceição da Barra.

CURSO NO CENTRO — VENDE-SE

Vende-se pequeno CURSO no centro, instalado em excelente grupo de duplo acesso, com saleta, sala de 30 m2 e W. C. privativo. Faz-se novo contrato de locação. Mobiliário existente: 1 grupo estofado, 1 mesa de centro, 2 porta-chapéus, 1 estante de livros, 1 quadro negro e 20 poltronas Kastrup. Preço base: Cr$ 15.000,00. Informações: — Edifício Darke, 19º andar — Sala 1.916, das 8 às 11 e das 17 às 19 horas, ou pelo telefone: 28-0167, com Bento.

PREVINA-SE CONTRA AS FEBRES TÍFICAS

com

OROTAB

(DRÁGEAS)

Processo fácil, barato, sem reações nem dieta, por via oral, vacinando com segurança

E' UM PRODUTO DO LABORATÓRIO CLÍNICO

SILVA ARAÚJO S. A.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

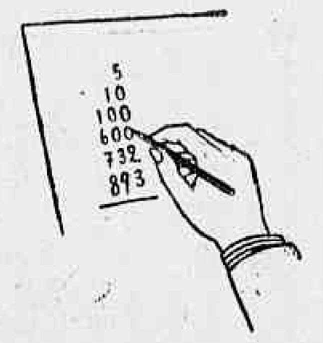
CARTEIRAS PROFISSIONAIS EM PODER DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

EDITAL

Pelo presente ficam convidadas as pessoas que têm carteiras profissionais em poder da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, à avenida Rio Branco, 118-120 — 4º andar, a retirá-las no prazo de 60 dias, entre 12 e 15 horas, exceto aos sábados, de acôrdo com o Edital publicado no "Diário Oficial", de 19-10-1949, 1ª Seção, página 14.920.

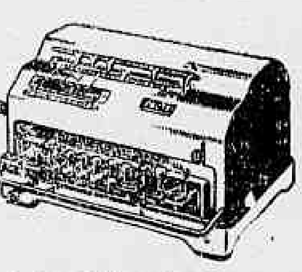
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1949.

Antenor Gomes de Carvalho — Delegado.



5 a 10 vezes mais rápido do que o cálculo comum...

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, poupa-lhe tempo e energia. Sistema simplificado de 10 teclas para toda a espécie de cálculos, com multiplicação e divisão inteiramente automáticas, habilita qualquer pessoa a calcular com grande rapidez. Depois de 15 minutos de prática, o Sr. poderá calcular 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. A cor verde-suave da Facit descansa e protege a vista; e a máquina ocupa menos espaço do que uma fôlha de papel de carta.



FACIT

A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Uma linha completa de *móveis*

Dormitório "RÚSTICO"

Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.

CR$ 5.995,00

COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

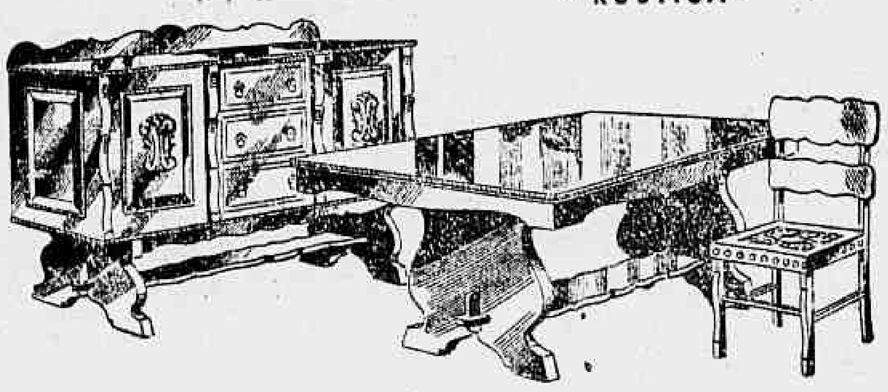
Dormitório "CHIPPENDALE"

Este dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.

CR$ 8.490,00

COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"



Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.

CR$ 5.555,00

Grupo Inglês

Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas

CR$ 6.595,00

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

Móveis DRAGO

DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR

7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO 209 • AV. PRINCESA IZABEL, 72 A • RUA DO CATETE, 141-A • Informações Tel. 23-1410

TEATRO

Estréia de hoje

«A GARÇONIÈRE DE MEU MARIDO», NO TEATRO DE BÔLSO, PELOS CINEASTAS

Elisabeth Eudes

Com "A garçonière de meu marido", Silveira Sampaio dará por encerrada sua trilogia do herói-grotesco em que abordou de maneira satírica os problemas do casamento no momento atual. As duas primeiras peças da trilogia — "A inconveniência de ser espôsa" e "Da necessidade de ser polígamo", obtiveram êxito, quer no conceito da crítica, quer no aplauso do público. "A garçonière de meu marido" estréia hoje, no Teatro de Bôlso. O elenco do teatro de "Os Cineastas" conta com Laura Suarez, Elizabeth Eudes, Flávio Cordeiro, Luís Delfino e o próprio Silveira Sampaio. Os cenários são de Carlos Perry e a direção do espetáculo é do autor.

"O tio boêmio", pelos Amigos da Comédia

Domingo próximo, às 20,30 hs. os «Amigos da Comédia» estarão novamente no Teatro Ginástico, apresentando outra sátira do seu repertório, que será levada pela primeira vez no centro. Trata-se de «O tio boêmio», de Válter Siqueira, na qual, além do autor no papel título, colaboram Américo Maria, Lenita Castro, Rosita Gay, Juane Jeni, Wilson Costa, Elísio de Albuquerque, Hamilton Augusto, tendo como ponto Sidenei Simas. O espetáculo é patrocinado pelo conhecido sportman Tarzan.

Programa infantil, com brincadeiras e prêmios

O humorista René Bitencourt organizou para as crianças de Copacabana o programa infantil intitulado «A hora do recreio», que será apresentado sòmente sábado e domingo à tarde, no Teatrinho Jardel, com a apresentação de palhaços, cow-boys, «hora dos calourinhos» e uma porção de brincadeiras, dentre as quais se destaca a «Brincadeira da Mula Preta».

Sábado haverá uma sessão só às 16,30 horas e no domingo, além desta, haverá outra sessão às 15 horas.

Teatro infantil da Companhia Dulcina-Odilon

No próximo dia 29 será inaugurado o Teatro Infantil da Companhia Dulcina-Odilon, no Teatro Regina, sob a direção do ator Graça Melo. A peça de estréia será «O balão que caiu no mar», original do escritor e poeta Odilio Costa Filho. No desempenho tomarão parte os artistas Suzana Negri, Nicetti Bruno, Lidia Vani, Ruth de Sousa, do Teatro Experimental do Negro; Ferreira Maia e Jaime Barcelos. Há expectativa em tôrno da idéia de Dulcina-Odilon de exibirem essa comédia, conjuntamente com «As solteironas dos chapéus verdes».

Próximas Estréias

«QUEM CASA QUER CASA»

Os componentes da comédia dos Novos irão a Bangú para encenar a comédia de Martins Pena «Quem casa quer casa». O espetáculo realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas e será oferecido à diretoria e sócios do Cassino de Bangú.

* * *

«JÁ VI TUDO»

A empresa Juan Daniel assinou contrato com a atração acrobática Anky Y Mory, que constitui uma garantia para o sucesso da revista «Já vi tudo» original de Maria Daniel e Floriano Faissal, com música do maestro Siqueira e outros, que ainda êste mês abrirá as suas portas para o público da zona sul.

* * *

«O AMOR COMPENSA TUDO»

Jaime Costa já tem pronta para subir à cena a comédia de Leonor Pôrto «O amor compensa tudo», que inaugurará a Alvorada dos Novos, no Teatro Glória. «O amor compensa tudo» é uma peça que faz rir e defende uma idéia que o público carioca vai gostar.

"Assim é o Teatro", na Rádio Mayrink Veiga

«Assim é o Teatro» — um programa sôbre os homens e as coisas do palco, dirigido por Dimas Joseph, prestará uma contribuição ao Serviço Nacional da Criança apresentando, na sua audição de hoje, Graça Melo falando de teatro infantil e contando a peça «O balão que caiu no mar», de Odilo Costa Filho, com cenas vividas por Suzana Negri, Ruth de Sousa e Nicete Bruno. Essa apresentação será às 16 horas, pela onda da rádio Mayrink Veiga.

Assembléia geral extraordinária da SBAT

Está marcada para o dia 25 do corrente, às 16 horas, uma assembléia geral extraordinária, para o fim especial de conceder o título de sócio benemérito aos associados Freire Júnior e Amorim Diniz e aprovar a modificação das tabelas de direito autoral.

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Richiardi Jr. e sua Cia. Internacional de Revistas se exibindo em números de magia, diariamente, em espetáculos noturnos.

* * *

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Aldo Pereira de Almeida: «Pif-paf», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro de Bôlso — «Da inconveniência de ser espôsa» está no cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Regina — «As solteironas dos chapéus verdes», com Dulcina e sua companhia. Às 20,45 horas. Às quintas, sábados e domingos, vesperais, às 16 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Valter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Rival — A Cia. de Comédia de Aimée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas.

CINEMATOGRAFIA

"Festim Diabólico"

Se fôssemos analisar a contribuição de Alfred Hitchcock para o cinema dos tempos em que se iniciou pelos estúdios alemães, até os dias atuais, em Hollywood, assistiríamos a uma descrição de recursos achados, efeitos plásticos. Além de ser di- [illegible] sangue, nunca descansa sôbre a técnica. Está sempre à procura de uma linguagem nova para o espectador, e que é, de resto, seu estilo, seu cinema. Com isso, vai prezando a arte que cultiva, credenciando-se para empreendimentos arrojados. Aí, a prova: tomou de cenário teatral, e resolveu ativá-lo, sem cortes, que, iniciando de plano, são a boa fonte do cinema. Usaria, apenas, deslocamentos de câmera. Nem mesmo fusões. Uma cena só (em verdade, quatro ou cinco, mas, bem encadeadas, valem por uma só). Ora, já se vê que um cineasta jamais pensaria em impor tal eliminação aos atuais métodos de cinema, se não tivesse o cuidado de fornecer ação por outros meios. «Rope», pois, um custo desafio: enfrenta a cadência lenta, sôbre o teatral, que se resolve pelo diálogo, na linguagem do cinema, de tensão, da expressão visual. Desafio do qual saiu ferido, não porque empregue fórmula nova, mas porque lhe falte imaginação [illegible]. Trabalhando e de «Brumas», ainda que se comportasse com igual deflexão, teria logrado melhor resultado. O sistema é bom, como qualquer outro. Além do mais, não representa grande novidade. [illegible] e bons filmes tem sido feitos com poucos fotogramas. Mas vai vencendo, de certo modo, pois explora a lentidão com inteligência bastante para que o espectador sinta a tragédia concebida por mentes enfêrmas, o contraste entre o homem são e o anormal. O ritmo atinge-nos os centros nervosos, inspira-nos emoções. Faz-nos sentir as taras que levam ao homicídio, a sua [illegible] ração como fonte de prazer, a exploração do próximo como instrumento de satisfação do sadismo.

De nada lhe teriam valido os cortes, se lhe faltou imaginação. Se esta não tivesse [illegible] seguido muito mais dentro daquele mesmo [illegible] sistema teatral de lançar os atores à cena. Bastar-lhe-ia agir como agiu ao reconstituir os passos do criminoso para cometer o crime; ou ao surpreender o detalhe da corda, do enforcamento, do copo partido, etc., valorizando, naturalmente, o seguimento de cada um, insistindo neles, para que não ficassem [illegible] e perdidos no filme. De qualquer modo, porém, apesar dos tropeços no diálogo, no convencionalismo dos intérpretes, sobe a um plano de onde prende a atenção da platéia e a deixa na expectativa.

John Dall está afetado; Farley Granger, inseguro; Dardwick, sem oportunidade; Stewart, [illegible] Hitchcock prescinde dêles. [illegible] lhor, impõe-lhes uma atmosfera que não lhes dá chances de [illegible] juízo no filme; trá-los atados [illegible] pre em função do razoável clima de morbidez dramática com [illegible] uma tara homicida. «Rope», distribuição Warner na linha [illegible]

COTAÇÃO: 3 — razoável.
RITMO: atraente.
ENRÊDO: teatral.
FOTOGRAFIA — (tecnicolor): — comum.
INTERPRETAÇÃO: falha.

HUGO BARCELOS

"DESVENTURADA", SEGUNDA-FEIRA, NO CINE PRESIDENTE

Maria Antonieta Pons em uma cena do filme "Desventurada".

Mais uma vez o México nos manda uma grande produção com Maria Antonieta Pons. Trata-se de "Desventurada" (La sin ventura) um filme dirigido por Tito Davison, com músicas de Gabriel Ruiz, Eduardo Serrano, Manoel Esperon, Ricardo López e outros.

"Desventurada" é a história de uma jovem como muitas, a quem o destino levou aos píncaros da glória e aos abismos do vício e do crime. Em "Desventurada" Maria Antonieta Pons está magnífica nas rumbas e boleros, mas seu trabalho principal é o dramático. "Desventurada" é o próximo cartaz do Cine Presidente.

Quinta-feira, nos 3 cines Metro, Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Laughton!

Três dos mais rutilantes nomes do cinema de hoje brilharão quinta-feira próxima, na "marquise" e na tela dos 3 Cines Metro: Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Laughton. E "Lábios que escravizam" (The Bribe), o filme que os trará juntos, tem ainda êstes dois "players" de categoria: Vincent Price e John Hodiak! Já é elenco!

A história de "Lábios que escravizam", a mais forte entregue nos últimos tempos a Robert Taylor sem dúvida, tem por cenário uma cidade marítima da América Central. Leva-o lá uma séria e perigosa missão do governo. Lá chegando, Taylor se sente atordoado — não sabendo como agir: de um lado há uma mulher que o alucina e que de fato o ama. Entretanto, ela está ligada a homens desonestos, precisamente os homens que êle queria apanhar em flagrante, no cumprimento de sua missão. De outro, há o desejo de cumprir seu dever, mas correndo o perigo de atirar no abismo a mulher que êle ama... E Ava Gardner, perturbadora, surgindo, estonteante, de claros-escuros maravilhosos, é essa mulher. Charles Laughton, na figura de um vencido pela vida, é um dos homens perigosos que tramam a derrota de Taylor.

A direção é de Robert Z. Leonard, que se valeu de um camera-man habilíssimo e compõe quadros sugestivos e que se diriam especialmente compostos para tornar mais tantalizante os primeiros planos como esfumados "long-shots" de que surge, alucinante, Ava Gardner, a dona dos lábios que escravizam Robert Taylor...

"A farsa trágica" na próxima quinta-feira

No período da Renascença, Florença teria sido uma cidade excitante e de vida colorida, segundo descreve Sam Benelli em sua obra prima "A Farsa Trágica" (La Cena Delle Beffe) da Minerva Films que a Republic vai apresentar, nos cinemas Vitória, Ipanema e Avenida, a partir da próxima quinta-feira. Nessa palpitante história onde os temperamentos se digladiam, veremos em inesquecíveis interpretações Amadeo Nazzari, Osvaldo Valenti, Valentina Cortese, a fantástica Clara Calamai, Lauro Gazzolo e outros.

"Fabiola" tem quase três horas

Inicialmente "Fabiola" em seu total durava três horas e meia de projeção: Blassetti reconheceu que o tempo de projeção estava excessivo e cortou algumas sequências que em nada contribuíam no desenvolvimento do enredo: "Fabiola" ficou reduzida a 165 minutos, isto é, quase três horas de duração. Um espetáculo, agora, perfeitamente aceitável. Mormente para quem é fã de Michele Morgan, a bela e espiritual intérprete de tantos e tão inesquecíveis filmes como "Cais das Sombras", "Recife de coral", "Sinfonia Pastoral", "E as luzes brilharão outra vez", etc. Com Michele Morgan aparecem neste filme que os cinemas cariocas exibirão brevemente, Michel Simon, o novo galã Henri Vidal, Elisa Cegani, Carlo Ninchi, Gino Cervi, Louis Salou, Paolo Stoppa, Sergio Tofano, Guglielmo Barnabé, Bella Starace Sainati e o sensacional Massimogirotti, nosso conhecido de "Trágica Perseguição" e "Natal no acampamento 119" vivendo a figura de São Sebastião, o guerreiro.

Cantinflas, hóspede e empresário de "Hotel do Barulho"

O gênio artístico de um ator pode manifestar-se sob mil formas; mas, na verdade, bem poucos são aquêles que sabem interpretar verdadeiramente o modo de viver e de falar característicos de cada povo, com o talento de Mario Moreno, isto é, Cantinflas, o "cômico do México". A linguagem folclórica, ou melhor, digamos, a gíria do México, em tôdas as suas facetas, encontra em Cantinflas um "embaixador do riso" para o mundo... Seus dotes histriônicos tornaram-no o ator mais popular da atualidade. Consideram-no, até, em pé de igualdade com Carlitos. E o próprio Carlito acha êste seu colega mexicano um dos cômicos de maior valor de todo o mundo. "Hotel do Barulho" (Gran Hotel) película mexicana, da Posa Filmes, que a RKO Radio apresentará a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote, é, talvez, a mais hilariante comédia do ano. Para que se tenha uma idéia dos lances de comicidade de Cantinflas, seu principal intérprete, basta que se diga que o diretor Miguel Delgado comeu fogo para conseguir rodar algumas cenas: tendo perdido muitos metros de celulóide, só porque diante dos "gags" do comediante mexicano, tanto os cinematografistas como seus "co-stars" desatavam a rir às bandeiras despregadas... Além de Cantinflas, "Hotel do Barulho" apresenta um elenco de grandes artistas: Jacqueline Dalya, Josefina Martinez, Luis G. Barreiro, Fernando Soto, Concha Getil Arcos e Rafael Icardo.

Cantinflas

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Cons.: José Higino, 837, apartamento 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

NOS ESTÚDIOS

HOJE, às 21.30 horas, o programa "Personalidades Musicais" da P R A - 2, apresenta mais uma conferência sôbre Chopin, pela professôra Isa Queirós Santos, sob o título "Chopin e a sua música descritiva". As ilustrações serão feitas pela conferencista.

* * *

NA série Chopin, da Rádio Roquete Pinto, terá lugar amanhã, às 21.30 horas, uma palestra da professôra Celção Barros Barreto, sôbre o tema: — "Chopin, o desconhecido".

* * *

ÀS 21.30 horas de hoje, a Rádio Ministério da Educação apresentará o terceiro recital do ciclo do mês de outubro, dedicado às obras de José Siqueira e Francisco Mignone. — H. J. Koellreutter, compositor de música moderna, está apresentando todos os sábados, às 23.30 horas, na Rádio Ministério da Educação, "Música Viva" um programa que está apresentando últimas novidades no setor da música de vanguarda.

* * *

A RADIO Roquete Pinto transmitirá hoje, às 21 horas e 15 minutos, mais um programa de Pedro Bloch "Nossa Cidade".

* * *

A CANTORA norte-americana Florence Fisher será a convidada de honra de Al Neto durante o programa da série "Tomando Chimarrão", da Rádio Ministério da Educação irradiado hoje, precisamente às 20.30 horas. Florence Fisher, que fala fluentemente o português, cantará canções brasileiras e norte-americanas e focalizará aspectos diversos da vida musical, artística e social dos países que tem visitado.

* * *

RAUL BRUNINI, após curto período de afastamento das atividades radiofônicas voltará, na noite de hoje, a ocupar seu pôsto na programação do estúdio da Rádio Globo ao lado de Rubens Amaral, Urbano Lóis e demais componentes da família E - J.

* * *

HOJE, às 20 horas e 15 minutos, a Rádio Mayrink Veiga apresentará na série "Pausa para Meditação", programas radiofonizados por Roberto Mendes com a orientação espiritual de Gramuri, uma história impressionante tirada da vida real e acontecida a um ouvinte da Bahia.

* * *

HOJE, como acontece tôdas as sextas-feiras, às 21.15 horas, a Emissora Continental apresentará — "Bazar de D. Pancho".

* * *

NA SUA próxima audição, segunda-feira às 20.30 horas, na Rádio Nacional, "Um Milhão de Melodias" apresentará um novo desfile de arranjos modernos do maestro Radamés Gnattali. O baião nordestino, por exemplo,

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

9586 — Em que dia se comemora, êste ano, o centenário de Rui Barbosa?

*

9587 — Como se chama a atrofia de um membro?

*

9588 — De que cidade Osvaldo Cruz foi prefeito?

*

9589 — Quando foi criada, no Brasil, a Ordem do Cruzeiro?

*

9590 — Para onde foi o bronze "Aviadores", que existia na praça Mauá?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9581 — Que incidente ocorreu quando foi inaugurada a estátua de Cabral, na Glória? — Devido a ter chovido, o laço da cortina que cobria o monumento não se pode desatar, e só com a intervenção de um popular (Martim Francisco de Paula, cearense), que subiu ao alto da estátua, pôde ser feito o descerramento.

*

9582 — Quantas capitais de Estados, no Brasil, estão situadas em ilhas, fora do continente? — Três: São Luís, do Maranhão; Vitória, do Espírito Santo e Florianópolis, de Santa Catarina.

*

9583 — Donde é extraída a vaselina? — E' um sub-produto da refinação do petróleo.

*

9584 — Que cargo público ocupou Olavo Bilac? — Foi inspetor de ensino, no Distrito Federal.

*

9585 — Que êrro subsiste no nome da rua Barão do Bom Retiro? — O barão do Bom Retiro, Luís Pedreira do Couto Ferraz, tornou-se visconde em 1872, quatorze anos antes de sua morte.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ: 7 DE SETEMBRO, 47
SUCURSAL: MEXICO, 98

Venda de Projetores
Projeções a Domicilio
FILMES SONOROS 16 mm
19 filmes Longa Metragem
45 progr Divertimentos
"shorts" Diversos
abil Cine foto
r. Buenos Aires, 87

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Pif-Paf", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Inconveniência de ser Espôsa", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 20,45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Como os Maridos Enganam...", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6142. Espetáculos de Magia, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Um Pinguinho de Gente".
- METRO - 22-6490. "Tudo Azul".
- ODEON - 22-1506. "Festim Diabólico".
- PALACIO - 22-0838. "Céu Amarelo".
- PATHE - 22-8795. "Anjo Perverso".
- PLAZA - 22-1097. "A Canção Prometida".
- REX - 22-6327. "Bloqueio".
- SAO CARLOS - 42-9525. "A Outra".
- VITORIA - 42-9020. "Romântico Aventureiro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "A Canção Prometida".
- FLORIANO - 43-9074. "Um Pinguinho de Gente".
- ELDORADO - 42-3146. "Céu Amarelo".
- GUARANI - 32-5651. "Detetive de Encomenda".
- IDEAL - 42-1218. "Balajú".
- IRIS - 42-1218. "Espiões".
- MEM DE SA' - "Escola de Sereias".
- LAPA - 22-2543. "Aventuras de Rusty".
- METROPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Dois Palermas em Oxford".
- OLIMPIA - 42-4983. "Fantasia das Arábias".
- PARISIENSE - 22-0128. "A Canção Prometida".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "O Grande Industrial".
- PRIMOR - 43-6681. "Viúva Galante".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-3160. "Além do Horizonte Azul".
- SAO JOSÉ - 42-0592. "Nono Mandamento".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência os títulos dos respectivos programas, a fim de evitar que a nossa secção estampe informações erradas sôbre filmes em exibição. Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Insuspeitos".
- ALFA - 29-8245. "Romântico Defensor".
- ALVORADA - 27-2936. "Anjo Perverso".
- ASTORIA - 47-0466. "A Canção Prometida".
- AMERICA - "Céu Amarelo".
- AMERICANO - 47-1203. "Rua sem Nome".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Romântico Aventureiro".
- BANDEIRA - 28-7575. "Quase no Céu".
- BENTO RIBEIRO - "Brutalidade".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Casbah".
- BORJA REIS - 29-4281. "No Quarto Escuro".
- CARIOCA - 28-8178. "Festim Diabólico".
- CATUMBI - 22-3811. "Fidelidade".
- CHAVE DE OURO - "Máscara de Sangue".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Casablanca".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Ses-
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8733. "Escravas do Amor".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "A Fera de Kumaon".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Casbah".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Caçadora".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Mão Enluvada".
- GRAJAU' - 38-1311. "Ziegfeld Follies".
- GUANABARA - 26-9836. "Emboscada".
- IPANEMA - 47-3806. "Romântico Aventureiro".
- IRAJA' - 29-8330. "Casbah".
- JOVIAL - 29-0652. "Ziegfeld Follies".
- MADUREIRA - 29-8733. "Também Somos Irmãos".
- MARACANA - 48-1910. "Desfile de Páscoa".
- MASCOTE - 29-0111. "A Canção Prometida".
- MEIER - 29-1222. "A Volta de Monte Cristo".
- MODELO - 29-1678. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- METRO - COPACABANA
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Tudo Azul".
- MODERNO - (BANGU). "A Canção Prometida".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Céu Amarelo".
- NACIONAL - 26-8072. "Paixão em Jôgo".
- NATAL - 48-1180. "Viúva Galante".
- OLINDA - 48-1032. "A Canção Prometida".
- ORIENTE - 30-1131. "Dois [illegible] de Sorte".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Valentão da Zona".
- PARAISO - 30-1090. "Casbah".
- PAROQUIAL - [illegible] "Lobo do Mar".
- PARA TODOS - 29-1391. [illegible] com Fantasmas".
- PENHA - 30-1121. [illegible]
- PIEDADE - [illegible]
- PIRAJÁ [illegible]
- PILAR - "Mares Perigosos".
- PROGRESSO - "O Mistério de Beatrice Cenci".
- RAMOS - 30-1094. "Princesa Boêmia".
- QUINTINO - 30-8220. "Raízes de Paixão".
- POLITEAMA - [illegible] "Águas Sangrentas".
- REAL - 29-3467. "Miragem Dourada".
- RIDAN - 29-1653. "Tarzan [illegible]".
- RIO - 47-1114. "Festim Diabólico".
- ROMA - 37-7224. "A Canção Prometida".
- ROULIEN - [illegible] "Sublime Devoção".
- ROXY - 27-8245. "Céu Amarelo".
- ROSARIO - 30-1889. "Carta de uma Desconhecida".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Estou Aí?".
- SANTA CRUZ - [illegible]
- SANTA HELENA [illegible]
- SAO CRISTOVAO - 28-2925. [illegible]
- TIJUCA - 48-4519. "Também Somos Irmãos".
- VAZ LOBO - "Pra lá de Boa".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Escândalo que Mata".
- TRINDADE - 48-3838. "Os Irmãos".
- TROPICAL (ANCHIETA). [illegible]
- VELO - 48-1381. "Hamlet".
- VILA ISABEL - 38-1108. [illegible] "Maravilhoso".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM [illegible]
- ITAMAR [illegible]

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Pra lá de Boa".
- IMPERIAL - "Ai vai meu Coração".

CAXIAS

- CAXIAS - "O Herói das Almas Perdidas".
- SANTO ANTONIO - "Grandes Esperanças".

ITAGUAÍ

- ITACURUSSÁ - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Este Mundo é um Pandeiro".

NITERÓI

- EDEN - "Deus lhe Pague".
- IMPERIAL - "O Filho [illegible]".
- ODEON - "O Pintor de Al[illegible]".
- PALACE - "Pecadora".
- RIO BRANCO - "Além do Horizonte Azul".

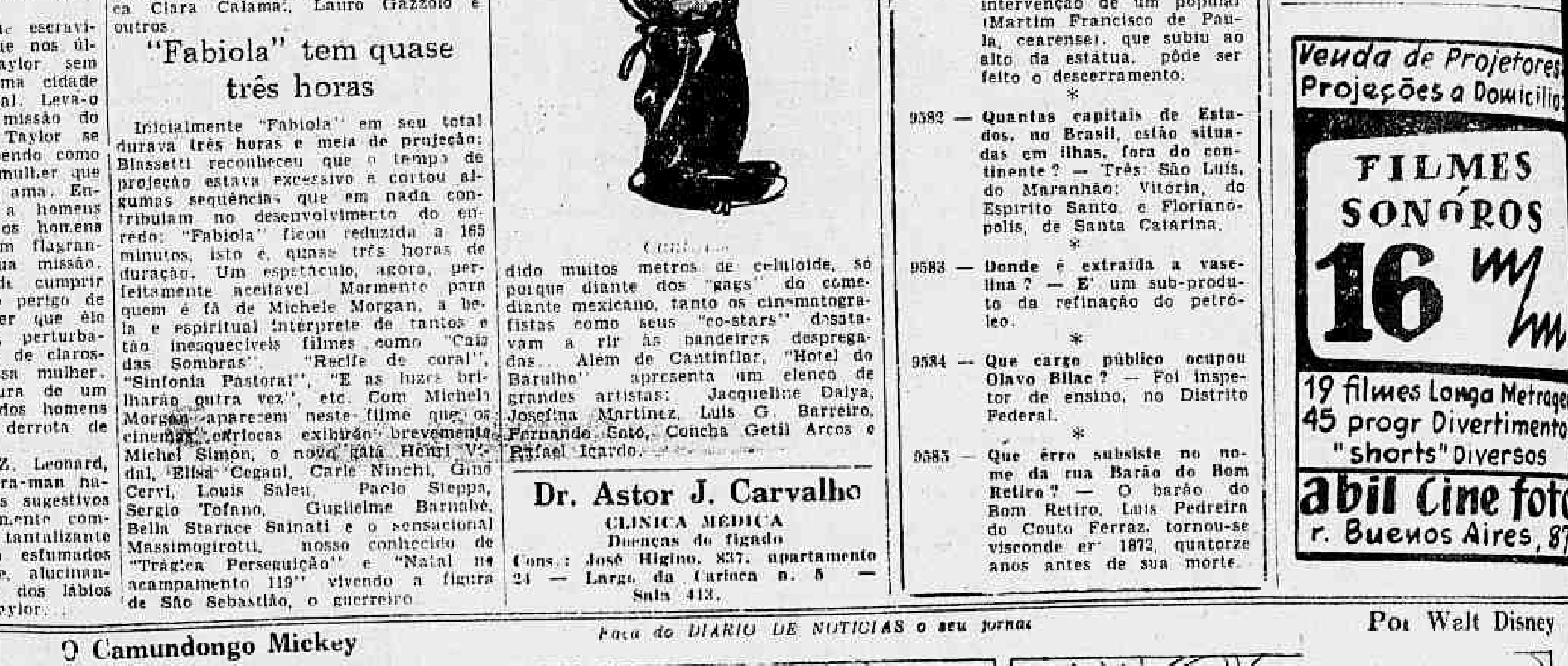
PETROPOLIS

- PETROPOLIS - [illegible]
- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - [illegible]
- GLORIA - [illegible]

O Camundongo Mickey

Por Walt Disney

Foto do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal



Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0833; M. Couto — 48-2040; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria — C. Grande 884; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor à relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Pereira da Costa — Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Prov. Pop.: 22-2300.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 21 de outubro de 1949

*
Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escrito, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons, como para os maus dias.
*

ABARROTADO DE AUTOMÓVEIS O PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Mais carros de luxo chegaram a esta capital

O "Mormackite" trouxe uma tonelada de dihidrostreptomicina

A despeito da existência das disposições legais sôbre a licença prévia, que tem como principal objetivo coibir a importação de artigos supérfluos, continuam chegando ao nosso país tôda sorte de bugigangas, exportadas por quantos produtores nos queiram impingi-las.

Não há incluídos nas restrições de importação, há aquêles que são de indispensável utilidade, embora muita gente os adquira apenas para satisfazer vaidades, como artigo de luxo. Enquadra-se nessa categoria, por exemplo, os automóveis, que em determinados casos não podem ser considerados objetos de luxo. Entretanto, uma vez que a lei, certa ou errada, prevê a restrição da sua importação, não há como justificar a infração dessa disposição legal.

Portanto, é difícil de explicar o motivo por que o cais do pôrto esteja quase inteiramente intransitável, tão cheio de automóveis se encontra, chegando constantemente. E cada navio que chega descarrega novos carregamentos dêsses veículos.

Ante-ontem, vindo dos Estados Unidos, aportou na Guanabara o "Mormackite" trazendo mais cinco automóveis todos da marca "Cadillac", carros que pertencem à classe de luxo e que só podem ser adquiridos por pessoas que desejam possuir um automóvel mais por vaidade do que por necessidade.

O barco da "Moore McCormack" trouxe, entretanto, cêrca de 5.000 toneladas de outros artigos realmente necessários, inclusive uma tonelada de dihidrostreptomicina e vários outros produtos.

Da carga geral do "Mormackite" destinada ao Rio destacam-se, além dos automóveis, 14 toneladas de arame farpado, 106 toneladas de arame de aço galvanizado (farpado), 20 rolos, pesando 8.800 quilos, 4.300 quilos de chapas de aço galvanizado, um aparelho completo encefalógrafo, 2.434 quilos de equipamentos agrícolas, 10 toneladas de máquinas de soldar, 105 toneladas de tubos de aço, 22 toneladas de tubos para caldeiras, de aço carbonado e uma tonelada de dihidrostreptomicina, 243 toneladas de óleo lubrificante, 3.587 toneladas de óleo Diesel (para caldeiras a vapor, tomado em Aruba), e onze e meia toneladas de motores Diesel, diversos.

Reincidente no excesso de velocidade

SUSPENSO UM MOTORISTA POR 1 ANO

O diretor do Serviço de Trânsito, de conformidade com o que dispõe o art. 120, item II, letra "D", do decreto-lei n.º 3.651/41, resolveu suspender por 12 meses, do exercício de sua profissão, o motorista-amador Walter José Muller, prontuário número 105.842, em virtude de ser reincidente na infração do art. 96, letra "D" (excesso de velocidade), do Código Nacional de Trânsito.

Doenças da Pele

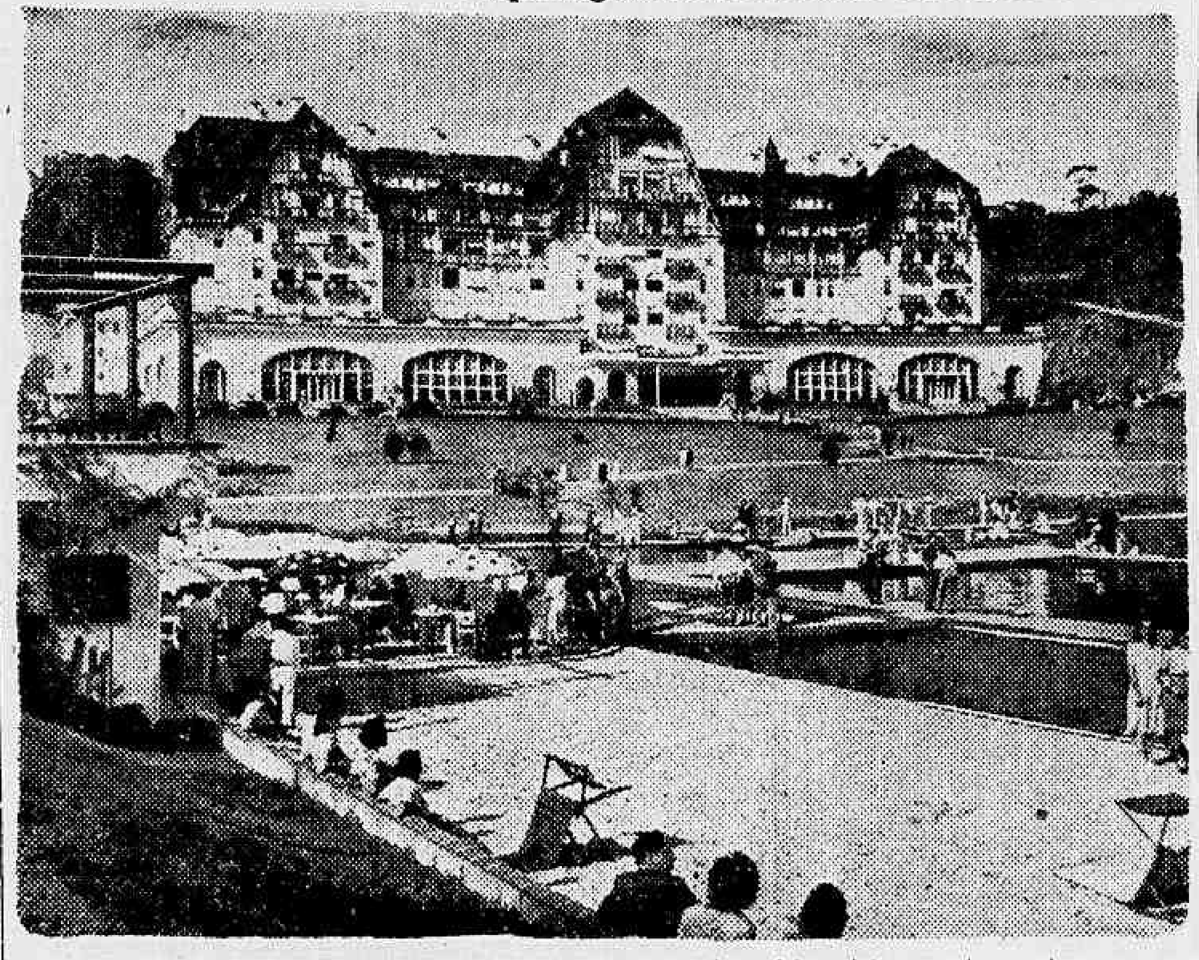
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, tumores, manchas, micoses (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 horas.

ESTARÁ CONCLUÍDA EM 1950 A REFINARIA DE MATARIPE

DESESPÊRO EM QUITANDINHA

Fechado inexplicàvelmente o maior e mais luxuoso hotel da América do Sul — Cêrca de 300 empregados demitidos sumàriamente — Desaparecidos os chefes da firma norte-americana "Eppley Hotéis-Termas do Brasil S. A." — Não houve indenizações nem avisos prévios — Em situação aflitiva, os prejudicados apelam para o govêrno pedindo providências saneadoras — Ventilado o assunto, no Senado, pelo sr. Hamilton Nogueira — Auxílio financeiro do Ministério do Trabalho — Resolveu, afinal, cumprir a lei

Reportagem de J. B. PAES BARRETTO



Aspecto do Hotel Quitandinha, onde estão se passando os fatos relatados nesta reportagem

Há mais de um ano, precisamente no dia 4 de setembro de 1948, perante o Tabelião do 10.º Ofício de Notas, compareceram, de um lado a Hotel Quitandinha S.A., representada pelo seu presidente sr. Joaquim Rollas, na qualidade de proprietário do Hotel Quitandinha, sito no 1.º distrito de Petrópolis, e do outro lado Eppley Hotéis Termas do Brasil S.A., sociedade anônima em organização, representada no ato pelos seus organizadores e principais acionistas Eugene Chase Eppley, Milton Joseph Harris e Elton Crocker Loucks, todos residentes nos Estados Unidos da América do Norte e em trânsito por esta capital, e a sociedade Eppley Hotels Company, sociedade norte-americana, representada pelo seu diretor Eugene Eppley, e fizeram lavrar, à fls. 26 do livro 712, um contrato que apresentava, entre outras, a característica de a firma a Hotel Quitandinha S. A. dar em locação à Eppley Hotéis Termas do Brasil o Hotel Quitandinha com todos os seus pertences e pelo prazo de vinte anos, a contar de 1.º de outubro de 1948, quando a locatária entraria na posse do imóvel. Êsse contrato foi resultante de inúmeras propostas que, desde o mês de março de 1948, vinham sendo feitas ao sr. Joaquim Rollas pelo sr. Milton Joseph Harris, que se declarava coordenador dos maiores negócios de hotéis realizados, nos últimos anos, nos Estados Unidos, sendo aquelas propostas feitas em nome de um dos seus clientes, um poderoso magnata da indústria hoteleira da América do Norte, dono de estabelecimentos famosos como «Whitehall», em Palm Beach, e o «Grove Park Inn», em Asheville, na Carolina do Norte, o qual estava disposto e vivamente empenhado em comprar o Hotel Quitandinha. Embora soubesse o sr. Rollas que estava recebendo propostas de Eugene Chase Eppley Hotels Company, donos dos mais lindos hotéis dos Estados Unidos, inclusive o «Willar and Raleigh», em Washington; o «Shelbond», em Miami; o «Tullers», em Detroit; o «Paramount» e o «Great Northern», em Nova York; o «Congress», em Chicago; o «Alexandria», em Los Angeles, e muitos outros, e que, assim sendo, poderia realizar um bom negócio com a venda daquela sua propriedade, negou-se a fazê-lo por considerar Quitandinha um patrimônio da sua terra, pôsto a seu serviço como elemento decisivo no aprimoramento de suas relações com o Exterior. A partir de 1.º de outubro do ano passado e de acôrdo com os têrmos do contrato estabelecido, o Hotel Quitandinha passou a funcionar sob a responsabilidade da firma Eppley Hotéis-Termas do Brasil S. A., a qual, além de fazer seu o referido hotel e de todos os seus pertences, aproveitou todo o pessoal que servia ao Hotel Quitandinha S.A., garantindo-lhe os direitos já adquiridos, conservando-se também todos os contratos em vigor com os seus respectivos cargos, com as mesmas funções e remunerações, tanto na Carteira Profissional do Ministério do Trabalho dos seus empregados, se para o rol a partir de Anotações foram mantidas as anotações feitas no subscrita por um dos representantes daquela firma, lê-se a seguinte declaração: «A partir de 1.º de outubro de 1948, o portador da presente carteira veio transferido do Hotel Quitandinha S.A., para a firma Eppley Hotéis-Termas do Brasil, exercendo as mesmas funções, percebendo o mesmo salário, ficando, portanto, garantidos todos os seus direitos relativos ao tempo de serviço prestado, a contar da data de admissão anotada a fls. sete, as.) Narciso J. Castro Jr.».

FECHADO SUMARIAMENTE

Desde aquela época, isto é, desde outubro do ano passado, e até que aquêle hotel correu normalmente para os seus empregados e os seus hóspedes, sendo êsses, ultimamente, em número de 243, e os empregados cêrca de 300, quando, a 15 de outubro corrente, os hóspedes do Quitandinha foram surpreendidos com uma desagradável surprêsa — receberam convites para deixarem o hotel, que seria fechado no dia seguinte, domingo, 16. Naquela mesma data quase todos os hóspedes atenderam ao convite, permanecendo no hotel sòmente o dr. José Soares de Mesquita e sua espôsa, os quais, sendo hóspedes permanentes, apresentaram as suas despedidas na segunda-feira pela manhã. A ordem de saída para os hóspedes, a que chamaram de «convite», foi dada pela sra. Edna Hedlin, auditora geral da firma, e transmitida aos interessados pelo sr. José Wasner, sub-gerente do hotel, sem que nos fôsse dada a menor satisfação sôbre as razões que determinaram o fechamento do hotel.

DESPEDIDOS OS EMPREGADOS

Após a saída dos hóspedes, todos os chefes de serviço daquela firma foram convocados pela administração para uma reunião, na qual seriam transmitidas instruções para os empregados em geral. Prevendo o que poderia acontecer, os convocados trataram os serviços profissionais do advogado Paulo Silva, que é também vereador em Petrópolis, a fim de que patrocinasse a sua causa, orientando-os juridicamente sôbre como deveriam proceder, de vez que não tinham a menor dúvida a respeito do que poderiam ser «as instruções» que iriam receber da administração do hotel. De fato, mais ou menos às 20 horas de domingo, dia 16, reuniram-se os chefes de serviço em atenção ao chamado da administração e o fizeram já em companhia do seu advogado dr. Paulo Silva. Entretanto, em vez de serem atendidos por um dos chefes da firma ou por funcionário da administração, foram recebidos pelo dr. Brás Camargo, que inicialmente, lhes declarou ter procuração do sr. Eugene Chase Eppley, a qual recebera por telegrama, em que lhe eram outorgados poderes para fechar o hotel e despedir os empregados, pagando-lhes os salários relativos até aquela data.

NEM AVISOS PRÉVIOS NEM INDENIZAÇÕES

Depois que o advogado da firma, dr. Brás Camargo, expôs com muito pouca clareza a razão porque o hotel fôra fechado, que seria por falta de recursos de parte dos seus responsáveis, foi-lhe perguntado como seria feito o pagamento dos avisos prévios e das indenizações por tempo de serviço prestado à firma e à anterior, de acôrdo com o contrato estabelecido com cada um dos empregados e anotado nas suas respectivas carteiras, e, ainda, de acôrdo com os preceitos legais. Sempre com evasivas, o advogado Brás Camargo, cujos serviços foram contratados na ante-véspera do fechamento do Hotel, respondeu que não havia recebido instruções naquele sentido e acreditava mesmo que seria mais interessante para os prejudicados abrirem mão daqueles direitos, levando em consideração a precária situação financeira da firma, que possuía, assim declarou, apenas a quantia de 68 mil cruzeiros depositados no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, os quais seriam empregados no pagamento dos fornecedores da firma. O dr. Camargo chegou a dizer, que tinha dúvidas quanto ao pagamento dos seus honorários, o que acha muito incerto. Lançou mão de todos os argumentos possíveis a fim de que os prejudicados se conformassem com a situação e deixassem o trabalho o mais breve possível, tal como o queria a firma. O dr. Camargo, porém, foi ouvido e interrogado pelo advogado Paulo Silva e pelos seus constituintes, sendo que, em algumas contradições, sendo que, em algumas declarou a firma estar à beira da falência, que seus chefes de serviço daquela casa afirmou que era possível que o pagamento dos 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros, bem como o de 5 milhões de cruzeiros, a firma chefiada pelo sr. Eugene Eppley era credora do Hotel Quitandinha S. A., os quais se achavam em poder da firma, mas os advogados não confirmaram. Por aí se vê a má fé do sr. Eppley — vogado da firma do sr. Eppley — quando disse que a referida firma só possuía um saldo de 68 mil cruzeiros depositados no Banco de Crédito Real de Minas Gerais e depois aventou a possibilidade de ser satisfeita a justa pretensão dos prejudicados, lançando mão dos 5 milhões de cruzeiros, pertencentes aos seus clientes.

REUNEM-SE OS PREJUDICADOS

Em vista dos fatos e depois que o dr. Camargo deixou o hotel, os funcionários reuniram-se a fim de decidirem sôbre quais as atitudes que deveriam assumir na defesa dos seus direitos. A primeira resolução dessa reunião foi a nomeação de uma comissão para tratar diretamente do assunto junto aos poderes constituídos, ficando a mesma constituída dos srs. Afonso Contine; João Lippman, Milton Sales dos Santos; Vicente Falabela, Giovani Camurati e Diamantis Diamantaras. Essa comissão designou sub-comissões com tarefas especializadas. A primeira medida tomada por essa comissão foi a de tentar embargar o pagamento de um cheque emitido pelo sr. José Wasner e Roberto Braga, o primeiro sub-gerente e o 2.º, contador da firma, com data de 15 do corrente, no valor de Cr$ 194.664,20, que constituía o saldo da firma no National City Bank, o qual foi recebido pelo sr. Elton Loucks, que é pessoa de absoluta confiança do sr. Eppley. Tal medida foi frustrada e isso porque, quando a comissão chegou à sede do referido banco, já o cheque havia sido descontado. Depois dessa tarefa, que resultou inócua, a comissão se dirigiu a algumas estações de rádio e à imprensa, tornando públicos os acontecimentos de Quitandinha.

APELOS ÀS AUTORIDADES

Diante da angustiosa situação em que se encontravam, os prejudicados endereçaram telegramas a diversas autoridades, narrando as ocorrências e pedindo providências urgente para o caso. Dentre êsses telegramas, destacamos o que foi dirigido ao presidente da República, sem que até o presente momento houvesse sido tomada qualquer iniciativa por parte do Executivo Federal, no sentido de serem resguardados os direitos de cêrca de trezentos brasileiros que se viram despedidos da noite para o dia por uma firma de capitais e chefes estrangeiros que não souberam respeitar as leis trabalhistas do país. E' o seguinte o texto do telegrama enviado ao general Eurico Gaspar Dutra:

«Exmo sr. general Eurico Gaspar Dutra, dignissímo presidente da República — Palácio do Catete — Rio de Janeiro — Duzentos oitenta quatro empregados Hotel Quitandinha, Petrópolis, angustiados ainda sugestão vossência sentido nele ser realizada próxima Conferência ONU, circunstância empresta estabelecimento especial importância inesperada e coletivamente despedidos sem aviso prévio e satisfação [illegible] das indenizações asseguradas leis trabalhistas, tarde hoje [illegible] tendo visto rebaixados pedido [illegible] primeiro de uma notícia [illegible] que Eppley Hotéis-Termas do Brasil Sociedade Anônima pretende adotar idêntica medida despedindo empregados, sem de perdurar o funcionamento do Hotel por mais trinta dias ou sejam pagos os salários [illegible] esses últimos dias, seus empregados, para os fins de dispensa ou vespertidiana êsse tempo, a fim de que pudessem atender necessidades normais mantendo-se sua e de suas famílias, enquanto assegurassem outro emprêgo, deliberaram permanecer ordeira e pacificamente no referido hotel. Oitenta hóspedes no hotel, até que autoridades pais competentes, todos adequados, responsáveis pela emprêsa garantir situação que ora se não constranja recorrer amanhã caridade pública. Confiantes espírito democrático vossência, aguardam diante o atento quatro patrícios, na maioria chefes família, indormidos, sem justa causa pedidos assegurados direitos consequente outro emprêgo, agravadas inopinado despedida, sem percepção sequer prévio aviso, se digne vossência providência urgente e da mesma aflição em que se encontram».

Outros telegramas foram dirigidos aos presidentes do Senado e da Câmara Federal, ao ministro do Trabalho, ao governador do Estado do Rio, ao prefeito do município e ao presidente da Câmara de Petrópolis, ao general Lima Câmara, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

POLICIAIS GUARDANDO QUITANDINHA

Muito embora até o momento não se tenha verificado nenhuma perturbação da ordem, desde que os dirigentes da firma Eppley Hotéis-Termas do Brasil S. A. abandonaram o Quitandinha, e que o mesmo se encontra ocupado pelos funcionários demitidos, que resolveram permanecer ali até que fôsse solucionada a situação, encontram-se naquele hotel diversos policiais de Petrópolis que para lá foram levados pelo advogado da firma Eppley, no mesmo dia em que declarou fechado o hotel e despediu os seus empregados. E' interessante notar que êsses policiais cuja missão era manter a ordem depois da comunicação atrabiliária daquele advogado, tornaram-se, no correr dos acontecimentos, solidários com os prejudicados, ajudando-os, dessa forma, a guardar e zelar pela conservação do Hotel Quitandinha, que é considerado pelos funcionários como uma obra de arte e de grande valor para o Brasil, constituindo êsse ponto de vista, segundo nos foi declarado, uma das razões por que não abandonarão aquêle local, já agora sem direção e sem responsáveis, de vez que os chefes da firma norte-americana se encontram ausentes.

CIRCULAR DE DEMISSÃO

Além da comunicação verbal sôbre

(Conclui na 2.ª página)

As reservas de D. João atingem a 11 milhões de barris — Como decorrem os trabalhos no recôncavo baiano — Os equipamentos, o avanço das obras, o Pôsto de Mataripe — Aproveitamento do gás de Aratu — Críticas infundadas desfeitas em declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto, que regressou de sua inspeção à zona petrolífera da Bahia

Regressou ao Rio, após quatro dias de inspeção aos serviços do Conselho Nacional do Petróleo, o general João Carlos Barreto. O presidente da C. N. P. teve oportunidade de falar à imprensa, assim se manifestando sôbre os resultados dessa visita:

Estive na Bahia para inspecionar os trabalhos do C. N. P. e, particularmente, os da refinaria que ora se instala em Mataripe. Tive a oportunidade de percorrer os escritórios, oficinas e dois campos de óleo».

DE 11 MILHÕES DE BARRIS AS RESERVAS DE D. JOÃO

— Visitei a região petrolífera de D. João. Pude sentir, durante a minha estada naquele excelente campo, quão árdua é ali a tarefa dos servidores do C. N. P. O solo é ingrato, os transportes são difíceis e o traçado das estradas cria verdadeiro problema, aliás o primeiro a ser enfrentado para permitir acesso aos poços. Como é sabido, êsse campo de D. João é talvez a melhor descoberta do C. N. P. na Bahia, dadas as suas possibilidades, extensão e natureza do óleo que aí se colhe. Na realidade, o óleo é mais leve que o de Candeias e encontra-se à menor profundidade, o que lhe empresta expressão econômica mais alta que a dos óleos dos demais campos. As zonas de produção de D. João, contam-se em número de 7 das quais 2 são mais importantes: as que se acham a 245, 274 e 312 metros de profundidade. Aliás, o cálculo das reservas do campo de D. João é apoiado no que revelam estas zonas.

— Essas reservas já não são superiores ao último cálculo, publicado, de 11 milhões de barris e a produção efetiva dos poços aí já perfurados mede-se numa base de 3 mil barris diários. Foram perfurados 15 poços, sendo 14 produtores de óleo e um sêco. Ainda não foram precisados os limites dêsse campo, e é possível que sua extensão alcance certa área abaixo do nível da água na baía de Todos os Santos. Os trabalhos em D. João foram iniciados há mais de 2 anos e só há algum tempo é que puderam ser identificados, em vista da complexidade do solo, conforme assinalei no início desta palestra. Operam aí mais de 100 servidores do C. N. P., mas a árdua tarefa dos que se encontram nessa área é atenuada pelos cuidados que o Conselho dispensa ao tratamento da sua gente e pelos melhoramentos de que procura dotar o campo no concernente a materiais e, particularmente, a meios de transporte e construção de estradas. As condições de saúde são boas e mantém-se um médico permanente para quaisquer eventualidades, sobretudo porque se trata de um campo distante e de difícil acesso. A impressão que recolhi é de entusiasmo pela obra que se levanta nesse campo, cuja contribuição em óleo para a primeira refinaria moderna a instalar-se neste Estado deve ser ressaltada sem favor.

A REFINARIA DE MATARIPE

E prosseguindo, diz o general João Carlos Barreto:

— Inspecionei ràpidamente Candeias, transportando-me depois a Mataripe, onde se está erigindo a refinaria a que me referi. Na inspeção demorada que realizei, nesta parte do recôncavo, pude também sentir a especial organização que domina os serviços do CNP, no grande desejo, de que todos estão imbuídos, de ver essa instalação em pleno funcionamento até fins do próximo ano de 1950. Na realidade, o trabalho não é simples e muitos têm sido os episódios que merecem citação para bem se aquilatar do esfôrço e dedicação de quanto vêm enfrentando a obra desde seus primórdios.

CRÍTICAS INFUNDADAS

Considerando, em seguida, certas críticas que se têm feito sôbre a instalação da refinaria, diz o presidente do CNP:

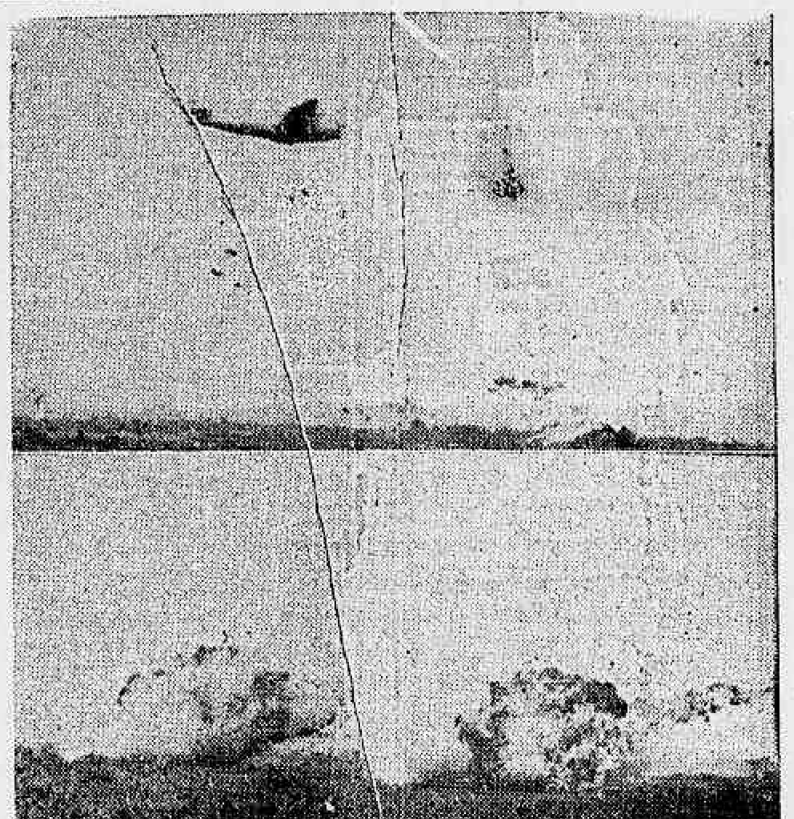
— A êsse propósito, também, certas críticas já têm sido feitas, mas sem fundamento, até mesmo no que diz respeito à escolha do local para a instalação de uma refinaria do porte da que vai ser feita, mal se apreciando, naturalmente, as condições gerais e particulares da região, a ponto de a julgarem, não raro, pantanosa e de difícil acesso.

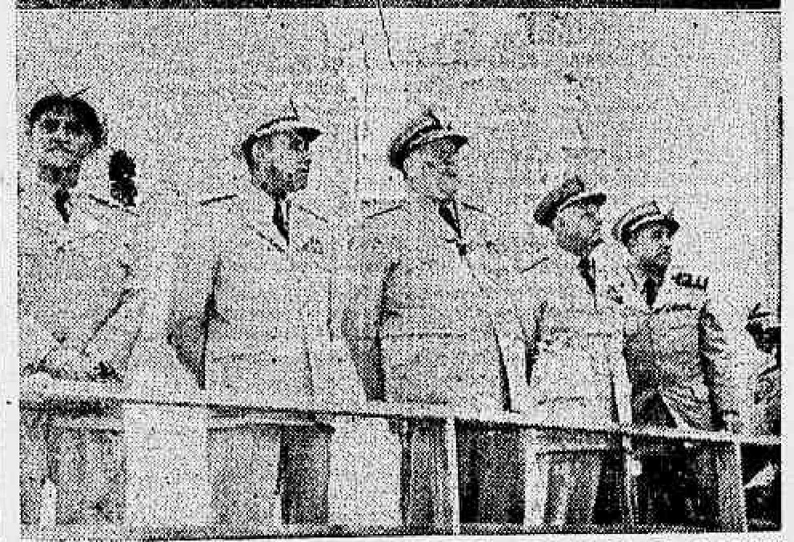
A crítica, entretanto, não prevalece, porque não só o terreno é praticável, conforme se pode verificar à simples visita e sentir no decorrer dos trabalhos das funções, como, também, a área deve ser considerada conveniente, porque mais facilita o transporte do óleo, seja de Candeias, que fica adjacente, seja de D. João, de onde virá simplesmente em oleoduto, seja mesmo de Itaparica, donde terá de ser trazido em embarcações, aproveitando-se as marés para a penetração do rio Mataripe, que serve no pôrto do mesmo nome. Teria sido muito mais fácil ao acesso difícil à êsse canal bastaria afastar a escolha dêsse local para a instalação da refinaria, alegando-se que o abastecimento dos derivados não poderá ter continuidade. Ainda aí não colhe a crítica. Trata-se de uma refinaria que, embora moderna, em expressão técnica, tem capacidade reduzida, de 2.500 barris diários, que não podem abastecer senão pequena região econômica do país, exatamente a que lhe fica em tôrno, não se fazendo necessário que essa operação seja feita de maneira contínua. O transporte dos derivados trazidos da refinaria será feito em pequeno oleoduto, que facultará evitar os períodos das marés, podendo fazer-se a carga das embarcações a qualquer hora. Considero, em definitivo, imponderados êsses pontos de crítica, que não devem mais subsistir, por falta de base.

O PORTO DE MATARIPE E OUTRAS OBRAS

— Num rápido retrospecto do que se há feito na Área de Mataripe — continua o entrevistado — devo assinalar que, de início, foi necessária grande drenagem na área; esta, após demarca.

(Conclui na 2.ª página)





DEMONSTRAÇÕES DE BOMBARDEIOS PICADOS E RASANTES — Como parte das comemorações do 18.º aniversário de criação da Base Aérea de Santa Cruz, realizaram-se, ontem, naquela Unidade da F. A. B., demonstrações de bombardeio, ataques de metralhadoras e desfile de aviões do tipo P-47. As fotografias fixam flagrantes do bombardeio e das altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, durante o desfile da tropa.

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS COMERCIÁRIOS

Como se dirigiu ao presidente da Confederação Nacional do Comércio o presidente do S. E. C.

A propósito da campanha do Sindicato dos Empregados no Comércio, para a obtenção de um reajustamento de salários, o sr. Nélson Mota, presidente da referida entidade, acaba de dirigir ao sr. João Daudt de Oliveira um ofício, em que diz:

«Nestas condições, sr. presidente, queremos confessar-lhe aqui — sem embargo do alto aprêço em que temos a figura de v. excia., a estranheza da classe comerciária ante a expressa recusa que se contém no seu ofício de 13 do corrente, a nós dirigido. Isto porque, discordamos fundamentalmente das razões por v. excia. apresentadas, à guiza da motivação para a recusa em foco. Com efeito, uma verdade se impõe, sr. presidente — uma evidência ressalta da nossa controvérsia, insusceptível de dúvidas — o custo de vida continua em ascensão.

Pretender que o comerciário deva inclinar-se para a desnutrição e a morte lenta, conformando-se com a insuficiência dos salários que atualmente está percebendo, sob a invocação de que novo reajustamento de salários agravaria a crise econômica nacional — é data venia, sugerir ao comerciário, com a «polidez» cavalheiresca que é um dos traços marcantes — de sua personalidade ilustre, uma vocação suicida, radicalmente contrária à formação cristã da nossa classe e à fidelidade que nos vincula ao trabalho fecundo pela grandeza da Pátria e pela prosperidade do comércio nacional. Eis porque, ilustre amigo e eminente líder — em nome dos comerciários do Distrito Federal, tomando conhecimento do teôr do referido ofício, somos obrigados a declarar-lhe que dissentimos inconciliàvelmente dos pontos de vista que v. excia., nos expos e que, embora constrangidos, iremos, pela via judiciária do processo contencioso, postular perante os Tribunais do Trabalho, a satisfação e o cumprimento do anseio que nos agita, dinamisa e congrega, ante as perplexidades que a crise da hora presente nos oferece como absurda e sombria contraprestação do nosso esfôrço quotidiano e do nosso trabalho pelo desenvolvimento da economia do comércio carioca. Sabemos, sem dúvida, das dificuldades e das incertezas da hora presente, mas não é justo, nem humano que os menos afortunados, aquêles que vivem de remuneração fixa, sejam os mais sacrificados e suportem todo o aumento do custo de vida. Seria mais razoável que os senhores empregadores arcassem com o maior sacrifício, restringindo os seus lucros, e melhorando a situação daqueles que os ajudaram a construir a sua riqueza. Valho-me da oportunidade para renovar a v. excia. os protestos da especial consideração e aprêço, com que me subscrevo. Atenciosas saudações».

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. Aulas particulares — Telefonar para 22-9086.

Pleiteiam o tabelamento do arroz entre Cr$ 8,70 e Cr$ 9,00

Quer a CCP fixá-lo em Cr$ 8,00 — Aumentado o leite em mais 40 centávos

A questão do abastecimento do arroz para o Rio passou, agora, a ser examinada pelo vice-presidente da CCP, o secretário da Agricultura e o diretor do Abastecimento da Prefeitura.

Os produtores insistem na fixação do preço dêsse produto entre Cr$ 8,70 e Cr$ 9,00, o quilo do «amarelão», que é o de melhor qualidade, e aquelas autoridades julgam que poderá ser tabelado até, no máximo, Cr$ 8,00.

Entretanto, procede-se a um levantamento de preços nas zonas produtoras de arroz, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e outras regiões do norte possibilitando um melhor preço aos produtores, uma vez que, forçar a baixa na época atual segundo opinião das próprias autoridades, seria levar o desinterêsse e abandono dessa lavoura.

AUMENTADO O LEITE

A exemplo do que já fizeram as [illegible] de preços do Estado do Rio e de São Paulo, a Comissão Local de Preços baixou, ontem, uma portaria, aumentando o preço do leite em Cr$ 0,40.

REUNE-SE, HOJE, A CCP

A Comissão Central de Preços, que não se reuniu ontem, realizará hoje, pela manhã a sua reunião ordinária da corrente semana.

ELECTROLUX
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES
Cr$ 1.950 VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR
das modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, com garantia de 2 anos, espalhadores de cêra elétrico-automático.
FONTES & BURICHE LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO
Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.
Faz saber, outrossim, aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB-1, da A. B. N. T.
Para outras informações, dirigir-se ao escritório da sede à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8.º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

PNEUS A CRÉDITO
em 6 prestações, pelo preço da tabela, sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e carros de passeio. A vista, abaixo da tabela. PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Telefone 32-0168

190,00 POR MÊS
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra "Brasilux", aspiradores de pó "Eletrolux", longo prazo para pagar por 2 anos
RUA URUGUAIANA N.º 96 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

ESTARÁ CONCLUÍDA EM 1950 A REFINARIA DE MATARIPE

(Conclusão da 1.ª página)

da, vem permitindo a construção de estradas que têm resistido ao inverno e ao tráfego mais pesado. O pôrto de Mataripe foi preparado e dotado de meios para permitir a descarga do vasto material da refinaria, podendo-se citar que cêrca de 11.874 toneladas de carga foram transportadas por mar, em saveiros, sendo a média atual, de cada mês, de 1.000 toneladas de carga. Todo êsse vultoso material, que abrange de 80 por cento do material total da refinaria, já se encontra no local de instalação, e aí se acha distribuída a parte pesada nos respectivos e definitivos lugares, e a outra, que constitui um sem número de pequenas peças, de material especializado, nos almoxarifados, como convém em trabalho dessa ordem.

OS EQUIPAMENTOS ESTÃO NOS LUGARES DEFINITIVOS

— Com essa apreciação desejo, também, destruir certa crítica menos ponderada, que tem sido feita a um órgão como o CNP, — esclarece o general Carlos Barreto, — de que não tem cuidado de material tão caro e especializado como o da refinaria. Argue-se que os equipamentos se encontram sujeitos a intempéries, equipamentos que a Nação vem importando com sacrifícios e que mereceriam melhor trato. O que não teria sido possível é, exatamente, admitir-se que tôrres, caldeiras e outros materiais de grande porte e que vão viver em pleno ar fôssem guardados em almoxarifados ou barracões. Jamais se fêz isso em parte alguma. Tais elemento de construção são os mais pesadas, como já mostrei, e por motivo de sua estrutura podem ficar desabrigados e nos lugares definitivos, de sorte a acelerar-se a instalação, sem perda de tempo com deslocamentos que, na hipótese contrária, teriam de ser feitos.

Quanto à parte do material em almoxarifado, é relevante a atuação e espírito de organização que preside a distribuição das diversas peças, consoante sistema universalmente adotado para a rapidez do suprimento do material que se vai tornando necessário, à medida que avança a construção. Faço propositadamente essa apreciação pelo muito que representa a disciplina do trabalho em material, num empreendimento como êste, da instalação de uma refinaria moderna, aliás a primeira que se levanta no país.»

AVANÇADA A CONSTRUÇÃO — 800 PESSOAS EM ATIVIDADE

— Neste momento já se encontram avançadas as fundações, estando completas as bases de chaminés e caldeiras e iniciadas as obras dos separadores de óleo e de água. A linha de refrigeração também se encontra lançada em grande extensão e já foram feitas as instalações de geradores elétricos, bem como montadas linhas de energia que vão permitir a movimentação das máquinas. Foram realizadas as bases dos grandes tanques de óleo cru e prosseguem outros trabalhos auxiliares, que seria fastidioso enumerar.

Por outro lado, foram construídos diversos pavilhões e barracões, sendo êstes, em grande parte para a moradia do operariado. Como é sabido, faz parte do plano a construção de vila operária em Mataripe, de sorte que já se estão fazendo casas permanentes, contando-se em número de quatro as já preparadas. Cêrca de 800 pessoas já se encontram em atividade, em Mataripe, devendo êsse número crescer em época próxima."

A CONDUTA DOS RESPONSAVEIS

— Merece especial destaque, nessas rápidas observações que estou fazendo, — acentua s. excia. — a maneira como se têm conduzido a direção e a fiscalização dos trabalhos em Mataripe. A Comissão de Constituição da Refinaria, que é o órgão que conduz, junto à presidência do C. N. P., os serviços da Refinaria, instituiu a fiscalização das operações através de dois setôres, ou sejam, o administrativo confiado ao engenheiro representante do C. N. P. naquêle Estado, dr. Pedro de Monra, e o técnico ao químico Carlos Eduardo Pais Barreto, que, havendo acompanhado tôda a feitura do projeto nos Estados Unidos e aí estagiado em refinarias, se tornou elemento capaz de bem enfrentar a incumbência fiscalizadora no local da execução da obra, para o que dispõe de elementos indispensáveis. A Comissão de Constituição da Refinaria, após concorrência, aceitou os serviços da Companhia Brasileira de Engenharia, para administrar as obras de instalação."

FALTA DE ELEMENTOS ESPECIALIZADOS

— Com essa decisão, foi destacado pela C. B. E., há cêrca de quatro meses, o engenheiro Fernando de Almeida, para operar diretamente em Mataripe, no campo das obrigações contratuais que se propusera. Sem entrar em minúcias, infelizmente não foi das mais auspiciosas a atuação dêsse técnico, o que deu lugar a desentendimentos, particularmente com os setôres da fiscalização, daí resultando baixa de rendimento e regular atraso na atividade dos trabalhos preliminares da fundação. Êsse estado de coisas levou à dispensa do engenheiro Fernando Almeido, tendo a Comissão de Constituição da Refinaria concertado providências no sentido de não mais sofrer delongas a construção e, pelo contrário, acelerar-se o ritmo das atividades, seja através de melhor sistema de direção, seja mesmo provendo Mataripe de maiores meios em pessoal, sobretudo técnico. A tal propósito, é oportuno salientar que, de fato, grande é a nossa falta em elementos especializados. Bastaria citar, por exemplo, que constitui ponto essencial a aquisição de soldadores, do que tanto necessita a instalação, tal o vulto das operações dessa espécie. Por mais estranho que pareça, têm sido enormes as dificuldades na consecução de uma equipe dessa natureza. Envidam-se constantes esforços para o recrutamento dessa gente especializada."

5.000 BARRIS NO FUTURO

— Ao finalizar essas considerações, que entendi mais oportunas, desejo dizer que as perspectivas de crescente produção de óleo do Recôncavo baiano já autorizam a cuidar dos estudos para a duplicação da capacidade da refinaria para 5.000 barris, efetivando-se, assim, a previsão que desde o início fôra lançada, quando se projetou o empreendimento que se encontra em marcha."

CONCLUIDA EM 1950

— E' também relevante acentuar que o preço ascendente do material forçou a ampliação de verbas para a montagem da Refinaria de Mataripe, e cogita-se, nesse momento, de um adendo ao contrato com a firma Kellogg, americana, que projetou a obra, no sentido de se obterem determinados técnicos especializados para acelerar-se a montagem. Seja como fôr, com o entusiasmo que domina os que operam naquela zona do Recôncavo e com o propósito deliberado da direção do C. N. P., seja na sede ou na Bahia, onde se erige a Refinaria, para montá-la no mais curto prazo, podemos declarar sem receio que êsse empreendimento deverá estar concluído no prazo previsto, ou seja, em fins de 1950, de sorte que possa o presidente da República, general Eurico Dutra, inaugurar, como é de justiça, a primeira moderna Refinaria de Petróleo, instalada no Brasil. Todos os esforços serão envidados, sem desfalecimentos e a qualquer preço, para que êsses nossos propósitos se tornem realidade. Nessa ocasião, é de justiça salientar-se que não vem faltando, por parte do govêrno do Estado, dedicado apoio para que a Bahia venha a possuir a sua refinaria, como grande fator da economia do Estado no seu progresso."

O GÁS DE ARATU'

Tendo o general João Carlos Barreto, com essas palavras, encerrado as suas declarações, o repórter pediu a s. excia. esclarecimentos sôbre outro aspecto dos trabalhos do C. N. P., na Bahia, ou seja, o futuro do gás de Aratú.

Respondeu o presidente do C. N. P.:

— Continuam em pleno vigor todos os esforços no sentido de amplo aproveitamento do gás, havendo a direção do C. N. P., na Bahia, promovido o projeto da instalação de um gaseduto, que deverá conduzir êsse combustível para as caldeiras da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. Quando isto se der, então, estará o gás de Aratú fornecendo energia para a eletrificação de grande trêcho da principal ferrovia baiana, podendo, também, parte dessa energia ser destinada à melhoria do fornecimento da cidade."

JÁ ÀS 10 HORAS
SERVIMOS SEU ALMÔÇO GOSTOSO NA
PENSÃO DA PAZ
Cozinha de 1ª ordem
RUA DA CARIOCA, 8 — 2º ANDAR — TEL.: 42-9102.
AVULSO: — Cr$ 11,00 — 10 VALES: Cr$ 100,00

FÉRIAS! WEEK-END!
QUER PASSAR UM MARAVILHOSO "WEEK-END"?
E GOZAR ALEGREMENTE SUAS FÉRIAS? VÁ' AO "HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscina, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, Voleibol, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago, com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio, pela estrada Rio-São Paulo — Servido por várias linhas de ônibus — Reserva e informações: — Rua Teófilo Otoni, 74 — 2º andar — Tels.: 43-7529 e 25-9880

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTORIO DO 1.º OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO A ROBESPIERRE DA COSTA PÔRTO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR ALCINO PINTO FALCÃO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA:

FAZ saber a ROBESPIERRE DA COSTA PÔRTO que, perante êste Juízo e Cartório do Primeiro Ofício a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos propôs uma ação de despejo, cuja petição inicial dirigida, a êste Juízo é do teor seguinte:

CARIMBO:

Corregedoria da Justiça em oito de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Serviço de Distribuição. Corregedoria da Justiça — Distribuído, à 1ª Vara da Fazenda Pública em nove de novembro de mil novecentos e quarenta e oito — assinatura ilegível. Cite-se ao Doutor Primeiro Procurador — Rio onze de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Assinado Elmano Cruz. A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, por seu advogado, infra-assinado (documento de folhas um), vem expôr e requer à V. Excia., o seguinte: a) — Que por escritura de compra e venda, lavrada no 4º Ofício de Notas em 9-6-48, liv. 722, fls. 19 (doc. 2), adquiriu e no mesmo ato prometeu vender ao seu associado Durval Nobre da Silva, brasileiro, casado, empregado da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., residente à rua Iraçú, 74, nesta Capital, nos termos do Dec. 1.749, de 28-6-37, o prédio e respectivo terreno à rua Jurubatuba, 114, em Santíssimo, nesta Capital; b) — Que o referido prédio estava alugado pelo antigo proprietário ao Sr. Robespierre da Costa Pôrto, já tendo, entretanto, terminado o prazo do respectivo contrato; c) — Que, necessitando o associado promitente comprador Sr. Durval Nobre da Silva, de residir com sua família na referida casa, adquirida, justamente para êsse fim, foi o aludido locatário notificado, judicialmente para desocupar o imóvel (doc. 3), deixando o mesmo, porém, de atender ao pedido; d) — Que, em face do exposto, vem a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, nos termos do art. 18, inciso III, combinado com o § 2º do Dec. lei 9.669, de 29-8-46, requerer se digne V. Excia. mandar citar o dito, locatário, como também o sub-inquilino Sr. Altamiro Monte e sua mulher Ester Pereira Monte, e demais ocupantes do imóvel para desocuparem o referido prédio e restituírem as respectivas chaves, sob pena de, não o fazendo, ser decretado o despêjo, ficando também citados para os demais termos e atos do processo até final, tudo nos termos do art. 350 e seguintes do Código do Processo Civil. Termos em que, D. A. dá à causa o valor de Cr$ 5.377,20, protestando pelo depoimento pessoal do suplicado e testemunhas sob penas legais, pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948. Assinado Antônio de Lamare — inscrição n. 3.953. Isento de sêlos, nos termos do art. 67 do Dec. 20.465, de 1931, combinado com o art. 52 do Dec. 4.655, de 3-9-43. Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública. A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, por seu advogado infra assinado, nos autos da Ação de despejo que move contra Robespierre da Costa Pôrto, em atenção ao respeitável despacho de folhas ..., e de acôrdo com o certificado pelo Oficial de Justiça, a folhas V, o Réu da Ação acha-se em local incerto e ignorado, vem requerer seja feita a citação do mesmo nos termos do art. 177 do Código de Processo Civil, caso em que deve prosseguir a Ação contra os subinquilinos, atuais ocupantes do imóvel. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1948. Assinado Antônio de Lamare, advogado inscrição 3.953. Espeça-se o Edital de citação com o prazo de 30 dias. Rio, quatorze de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Assinado J. J. de Queiroz.

Em virtude do que é passado o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios. — Distrito Federal, dezoito de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Almir Fernandes Vieira, Escrevente juramentado, datilografei. E eu Homero de Miranda Barbosa, Escrivão, subscrevi.

Música

Koussevitzky com a Orquestra Sinfônica Brasileira

Festival Brahms

No segundo concêrto sob a direção do maestro Serge Koussevitzky, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou um Festival Brahms, compositor alemão que só depois dos quarenta anos se dispôs a enfrentar êsse gênero sinfônico, com tal felicidade, porém, que, logo a sua primeira Sinfonia foi classificada, por Hans Bulow, como a décima de Beethoven, referindo-se ao ciclo das Sinfonias do mestre de Bonn.

Essa I Sinfonia, e a IV, foram, precisamente, as programadas por Koussevitzky, como que desejando incluir no mesmo concêrto os extremos da criação sinfônica de Brahms. Resultou dessa comparação a convicção de que o autor não se desviou dos seus propósitos nos dez anos que distanciaram essas duas obras. E' o mesmo Brahms que encontramos numa e noutra, entremeando a sua inspiração de instantes dramáticos e românticos, irascíveis e ternos, humorísticos e sombrios, enquanto um desenvolvimento temático constrói arquitetônicamente as suas formas de extremada intensidade expressiva e técnica e cujas dificuldades de execução são bem conhecidas.

As frases largas abundam, elevando-se em pujantes demonstrações de um "tutti" orquestral. Outras vêzes, uma diáfana ressonância de timbres se faz sentir, numa exposição de contrastes líricos e de colorido instrumental.

Não obstante, não raro se notam influências alheias dirigindo a inspiração do autor. Wagner nelas surge visivelmente, em mais de uma frase, em mais de um processo harmônico. Beethoven também é lembrado através do tema coral da IX Sinfonia. E se bem analisarmos, encontraremos vestígios da obra sinfônica eslava, sob uma forma mais pesada e austera.

Tudo isso e mais alguma coisa, pois que Koussevitzky se nos afigura um descobridor de novos encantos das velhas páginas sinfônicas, deu-nos êle a perceber na interpretação das citadas obras do compositor hamburguês.

A IV Sinfonia, ouvida em primeiro lugar, beneficiou-se de uma execução detalhada e dinâmica, movendo-se engenhosamente na órbita das suas distanciadas significações expressivas, para tanto contando com a compreensão da orquestra, da qual o regente tem sabido tirar um partido realmente inesperado.

Disciplinada, coesa, aperfeiçoada em suas qualidades, a O. S. B. vem-se mostrando digna do seu dirigente atual.

Não diremos que essa IV Sinfonia haja sido totalmente vencida. Há nela um trabalho intenso por parte dos instrumentos de metal, alguns dos quais deixam a desejar nesse conjunto. Entretanto, a I Sinfonia, que fechou o programa, teve uma apresentação notável.

O entusiasmo, o brilho, a ênfase que lhe emprestou Koussevitzky, sem prejuízo dos contrastes expressivos que sublinharam os seus momentos de anelo, tiveram repercussão integral no seio da orquestra. E note-se que, ainda nessa página, não são pequenos os riscos que correm os naipes de cobre, no entanto, perfeitamente eficientes em sua atuação.

Outra observação oportuna é a que se refere à sonoridade rica arrancada pelos instrumentistas de corda, guardada, porém, a boa qualidade do som.

O concêrto despertou, no final, verdadeira apoteose de aplausos do público que enchia literalmente o teatro. Koussevitzky foi chamado ao palco inúmeras vêzes, sob aclamações, das quais compartilharam, com justiça, os músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

D'OR.

Associação Brasileira de Concertos

HOJE, DESPEDIDA DO PIANISTA WALTER GIESEKING

Pianista Walter Gieseking

A Associação Brasileira de Concertos apresenta hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista Walter Gieseking, que assim se despede do nosso público.

Seu programa desta noite é o seguinte:

I PARTE

BEETHOVEN — Sonata opus 26 (da Marcha Fúnebre).
SCARLATTI — 3 Sonatas.

II PARTE

SCHUBERT — Sonata em si bemol.

III PARTE

DEBUSSY — Suite Bergamasque — Prélude — Clair de lune — Passe-pied.
VILA LOBOS — 2 Danças das selvas brasileiras.
RAVEL — Ondine.

Audições de alunos

No dia 29, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, terá lugar uma audição dos alunos de piano da professôra Edir Botelho.

* * *

No dia 30, no mesmo local e hora, a professôra Heloísa Figueiredo Cordovil apresentará seus alunos do curso infanto-juvenil.

Participa do programa o Trio Cordovil.

Regente de orquestra aos cinco anos

VIRA' AO RIO A PEQUENA ITALIANA GIANELLA, QUE REALIZARA' CONCERTOS COM A ORQUESTRA DO MUNICIPAL

Deverá visitar o Rio, nos primeiros dias de novembro vindouro, a pequena artista italiana Gianella de Marco, que se tem exibido na Europa, e, ultimamente, na Argentina, regendo orquestras sinfônicas, na interpretação de obras de grandes mestres.

Gianella, que conta apenas cinco anos de idade, deverá realizar no Rio uma série de concertos sinfônicos, à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, apresentando obras de Mozart, Schubert, Wagner e outros.

Conservatório Brasileiro de Música

COMPOSIÇÕES DE LORENZO FERNANDEZ

Realizar-se-á, no próximo dia 27, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), o concêrto de obras do maestro Lorenzo Fernandez, tomando parte as alunas premiadas o ano passado pelo Conservatório Brasileiro de Música, no concurso «Prêmio Lorenzo Fernandez», de 1948.

O prêmio do Curso Fundamental coube à aluna Eliana Paladini Cardoso; o do Curso Geral à aluna Velma Virgínia Richter, e o do Curso Superior à aluna Célia Peret da Silva.

Série Chopin, na Escola N. de Música

HOJE, CONCÊRTO SINFÔNICO COM SOLISTAS, ÀS 17.30 HORAS

Hoje, às 17,30 horas, na série Chopin, organizada pela Escola Nacional de Música, terá lugar um concêrto sinfônico sob a direção da professôra Joanídia Sodré, atuando como solistas os pianistas Ester Naiberger, Luci Sales e Mário Neves.

Eis o programa:

Concêrto em mi menor — Ester Naiberger.
Concêrto em fá menor — Luci Sales.
Andante Spianato e Polonaise — Mário Neves.

Festival Beethoven, com Koussevitzky

NO DIA 26, O PRÓXIMO CONCÊRTO DA O.S.B.

Há enorme interêsse em tôrno do próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção do maestro Serge Koussevitzky.

O programa, que constará de um festival Beethoven, apresenta, além da I Sinfonia do mestre de Bonn, a sua mais admirável obra sinfônica — a IX Sinfonia, com coros, considerada um dos monumentos do repertório universal.

Dêsse concêrto participarão os coros do Teatro Municipal e os seguintes cantores solistas: soprano Carla Caputti, contralto Maria Henriques, tenor Marion Alch e baixo Alexandre Wolkoff.

Os bilhetes estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Vesperal de bailados no Teatro Municipal

AMANHÃ, PELAS ALUNAS DE KLARA KORTE

As alunas dos cursos de bailados de Klara Korte realizam, amanhã, o seu habitual espetáculo de fim de ano, no Teatro Municipal, às 15.30 horas, com um atraente programa.

O mesmo espetáculo será repetido no sábado seguinte, no mesmo horário e local.

Os próximos concêrtos

OUTUBRO

Hoje — Série Chopin da E. N. de Música. — Orquestra e solistas. — Às 17.30 horas.

Sábado, 22 — Pianista Ana Carolina. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Segunda-feira, 24 — Concêrto escolar. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Terça-feira, 25 — Quarteto Belo Horizonte. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Lais Vasconcelos. — ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — O. S. B. com Koussevitzky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Marçal Silvio Romero. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 27 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 28 — Cantora Marion Matheus. — ABI, às 21 horas. — Soc. Pró-Arte.

Sexta-feira, 28 — Concêrto sinfônico da E. N. de Música. — Às 17.15 horas.

Sábado, 29 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Sábado, 29 — Alunos da prof. Edir Botelho. — Ministério da Educação, às 16 horas.

Domingo, 30 — Alunos da prof. Heloísa Figueiredo Cordovil. — Auditório Ministério da Educação, às 16 horas.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

oferta Neno
BICICLÊTAS PHILLIPS
Em 10 prestações
Sem ENTRADA...
Sem FIADOR...

OUÇA todas as 2as., 4as. e sab. de 9,30 hs. às 9,45 hs. e as 5as., de 11,00 hs. às 11,30 hs., a Radio Nacional, e habilite-se ao Grande Concurso Neno.
CASA Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM
Matriz: Rua do Nuncio, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - sobrado

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
Não percam esta oportunidade! Belíssimos lotes arborizados a partir de Cr$ 8.000,00, a longo prazo. Lotes de 15 x 36 metros, com água, luz e ônibus, contornando a área.
Plantas e demais informações à rua Miguel Couto n. 43 - 1º andar, sala 2.

CASA DAS LONAS
Lonas, côres firmes, para todos os fins. Arreios, artigos de montaria em geral. Artigos de viagens. Pasta. Cintos e todos os artefatos de couro.
O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS SÓ NA
CASA DAS LONAS
8 — Rua São José — 10 — Única no Rio

DESESPÊRO EM QUITANDINHA

(Conclusão da 1.ª página)

a dispensa de serviços, transmitida aos empregados, pelo advogado Brás Camargo, aquêles receberam, assinada pela sra. Edna M. Hedlin, a seguinte circular:

«Comunico a v. s. que, em virtude de determinação recebida diretamente do sr. Eugene Chase Eppley, diretor-presidente da Eppley Hotéis Termas do Brasil, S. A., e procuração a mim outorgada, devidamente registrada no livro B-23, sob n. 11.472 do Cartório do 3º Ofício de Registro de Títulos e Documentos do Distrito Federal, será fechado, amanhã, dia 17 de outubro corrente, o Hotel Quitandinha, encontrando-se v. s. dessarte, despedido, a partir das 24 horas de hoje, das funções que exerce.

Petrópolis, 16 de outubro de 1949 — as.) Edna M. Hedlin».

NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS — TELEGRAMA A MR. TRUMAN

A comissão designada pelos empregados demitidos têm-se desdobrado em esforços no sentido de solucionar a aflitiva situação em que se encontram. Ontem, estiveram em conferência com um dos secretários do presidente da República, com o diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho e com o governador do Estado, coronel Macedo Soares e Silva.

Com o mesmo objetivo, estiveram na sede da Embaixada dos Estados Unidos, aqui na capital, onde se passaram fatos que se acham relatados no seguinte relatório da referida comissão e que foi lido em reunião em um dos salões daquele hotel:

«Aqui estamos, de volta de nossa missão ao Distrito Federal, junto à Embaixada dos Estados Unidos, para transmitir aos companheiros o resultado de nosso propósito. Falamos com o encarregado das questões trabalhistas da Embaixada, a mesma pessoa, aliás, com quem se entenderam os membros da comissão que ontem foi ao Rio, chefiada pelo sr. Contini. De certa forma foi, para nós, motivo de surprêsa — e surprêsa bem agradável — o encontrarmos o referido funcionário manuseando recortes dos jornais, com notícias classificadas sôbre Quitandinha. Fomos recebidos com a mesma solicitude dispensada aos nossos companheiros da véspera, e após retribuição de cumprimentos, passamos a interpelar sôbre o andamento da questão na Embaixada, quais as providências que já haviam sido tomadas em nosso benefício. De início, fêz-nos cientes de que a Embaixada estava procurando atender-nos dentro de suas atribuições, conforme podiam provar os documentos que o referido senhor tinha nas mãos. Entregamos-lhe a cópia de nosso telegrama ao presidente dos Estados Unidos, que êle leu e afirmou que chegaria às mãos do sr. embaixador e às do próprio presidente americano. Referindo-se ao nosso caso, depois da insistência com que lhe perguntamos sôbre a solução que o mesmo iria ter, expôs seu pensamento: a Embaixada certamente estaria agindo fora de suas atribuições, caso se imiscuísse nas relações entre a firma E. H. T. B. S. A. e seus empregados ou entre aquela e a H. Q. S. A., posto que, embora os responsáveis pela Eppley fôssem americanos, as firmas eram brasileiras. Êste o ponto de vista pessoal do funcionário, — devemos esclarecer. A seguir asseverou-nos que o caso iria ser submetido à apreciação dos consultores jurídicos da representação de seu país e que, depois de tôdas essas formalidades, iria dar-nos ciência das providências tomadas. Disse também que ainda que nada pudesse ser feito iria entrar em contato com nossos representantes para pôr-nos a par da impossibilidade. Antes de nos despedirmos, falamos-lhe em tom de apêlo para que se interessasse pela nossa causa reforçando nossas palavras com a alusão de que a firma Eppley do Brasil — embora não estivéssemos a par das minúcias do contrato que firmara com a Hotel Quitandinha — reforçando nossas palavras como dissemos, com a alusão ao fato de ser Eppley do Brasil garantida técnica, moral e materialmente por Eppley da América. Finalmente, foi feita nova referência ao telegrama expedido ao sr. Truman, para dizermos que o sr. Eppley, em pessoa, aludira quando em Quitandinha à sua amizade com o presidente dos Estados Unidos... Não ligando ao sorriso de pouco crédito esboçado pelo diplomata americano, dissemos-lhe de nossas esperanças que essa amizade pudesse influir no ânimo do presidente para compelir Eugene Chase Eppley a cumprir nossas leis e pagar nossas indenizações».

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Conforme divulgamos em nossa edição de hontem, os prejudicados estiveram em nossa redação, de onde mais uma vez dirigiram um apêlo ao presidente da República no sentido de que seja dada uma solução ao seu caso. Resta-lhes agora esperar com paciência que o Executivo Federal tome uma iniciativa, determinando enérgicas e urgentes medidas, na pior das hipóteses em defesa das nossas leis trabalhistas.

VENTILADO O ASSUNTO NO SENADO FEDERAL

Na sessão de ante-ontem no Senado Federal, o senador Hamilton Nogueira, em explicação pessoal, falou sôbre o assunto, havendo declarado que «os empregados do Hotel Quitandinha foram despedidos sem que fôssem respeitadas as leis trabalhistas», afirmando, ainda, «estamos, portanto, em face de uma situação estranha. Um hotel localizado no Brasil, explorando por emprêsa estrangeira, que, de repente, abandona a direção e deixa de pagar a mais de 240 empregados». O representante carioca terminou a sua oração formulando um apêlo às autoridades brasileiras no sentido de se fazer cumprir a lei, declarando, finalmente, «... estou certo de que o embaixador norte-americano em nossa terra saberá resolver aquilo que diz respeito aos cidadãos norte-americanos que exploravam o hotel».

AUXILIO FINANCEIRO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho atendendo à solicitação da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, resolveu auxiliar econômicamente os empregados do Hotel Quitandinha, em face da situação em que se encontram.

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da C. N. T. C. fez ontem, na reunião da Comissão do Imposto Sindical uma exposição em tôrno da situação difícil em que se encontram aquêles seus companheiros. Foi aprovada então a sugestão do ministro do Trabalho em se adiantar um mês de salário a cada empregado, sob a responsabilidade das entidades sindicais de grau superior acima mencionadas.

Logo após essa reunião, o presidente da Confederação Comerciária esteve com o sr. Luís Augusto da França, secretário geral da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, que levará por sua vez ao conhecimento da representação sindical de Petrópolis a importante deliberação tomada pelo ministro do Trabalho.

Até ontem os fatos permaneciam inalteráveis segundo a descrição acima. O sr. Eugene Eppley, diretor presidente da empresa Eppley Hotéis-Termas do Brasil S. A., em carta e por telefone, havia declarado à sra. Edna Eppley, auditora geral, que não pagaria as indenizações a que tinham direitos os empregados. Ontem entretanto, o sr. Eppley enviou um telegrama ao seu advogado no Brasil, dr. Brás Camargo, autorizando-o a fazer cessão imediata do saldo que não foi pago do emprestimo de 300 mil dólares, devidos pela Hotel Quitandinha S. A. à Eppley Hotéis-Termas S. A., a favor dos empregados, para satisfação das obrigações da companhia em face das indenizações trabalhistas, já agora reconhecidas pela firma Eppley como detentoras de prioridade por lei. No contrato de locação celebrado entre as duas firmas, isto é, entre a Eppley-Termas do Brasil S. A. e Hotel Quitandinha S. A., está prevista uma multa contratual no valor igual ao do empréstimo feito pela Eppley à Quitandinha. Como é do conhecimento público, a Hotel Quitandinha S. A., está promovendo uma ação de rescisão do contrato, à qual, até hoje, não foi apresentada contestação pela Eppley, que se limitou a formular uma petição para entrega das chaves do referido hotel em Juízo. Em face do telegrama do sr. Eugene Eppley, cujo texto publicamos adiante, conclui-se que caberá ao sr. Joaquim Rollas efetuar o pagamento das indenizações reclamadas pelos prejudicados, com importâncias retiradas do citado empréstimo. Ainda ontem deveria haver um entendimento entre os advogados dos empregados e da firma Eppley, dr. Paulo Silva e dr. Brás Camargo, respectivamente, para ajuste e solução definitiva da situação dos empregados da companhia norte-americana. Nêsse encontro deverá tomar parte, também, o sr. Joaquim Rollas.

NOTICIA SURPREENDENTE

Já havíamos dado término a essa reportagem, quando, à última hora, recebemos um comunicado da companhia aérea Braniff Airways registrando o embarque, ontem, do sr. Elton C. Louks, um dos principais acionistas da Eppley Hotel-Termas do Brasil, que, a bordo de uma aeronave da linha internacional daquela companhia, se destinava aos Estados Unidos da América do Norte. Esta nota e mais os rumores existentes sôbre a falta de sinceridade dos termos do telegrama que o sr. Eugene Eppley passou para o seu advogado, dr. Brás Camargo, autorizando-o a fazer o pagamento das indenizações com o saldo do empréstimo devido pela Hotel Quitandinha S. A., (cujo andamento terá de ser demasiadamente moroso em virtude dos termos do contrato de locação firmado por aquelas partes, no qual se acha compreendido o referido empréstimo, dependendo, portanto do pronunciamento da Justiça na ação em que é autora a Hotel Quitandinha S. A.) deixa transparecer o fato sinceramente lamentável de não estarem os responsáveis pela firma Eppley usando de boa fé na solução dos compromissos assumidos com os seus empregados. A despeito dessas dúvidas, todavia, é de se esperar que o caso tome um rumo diferente, se aquêles trezentos prejudicados de Quitandinha tiverem a felicidade de contar com a boa vontade das autoridades brasileiras e do embaixador dos Estados Unidos. Deverão, portanto, os interessados continuar na atitude pacífica em que se encontram, estimulados pela esperança de bom êxito, pois que ainda não está tudo perdido.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIÃO — PARTEIRO
Senador Dantas, 32
Tel.: 48-5555.

Dr. Honório Telles
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Darke — 17.º sala 1727

Aos gloriosos Frei Fabiano, Sto. Expedito e S. Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada.
JULIO

CALVOEX
A maior descoberta da Flora Amazônica para a
CURA DA CALVICIE
Informações pelo fone: 22-5221

RAÇÕES PARA
AVES
PORCOS E VACAS
"PIRATININGA"
(Fàbricadas desde 1930)
Entregas a domicilio
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

3 VIRTUDES ADMIRAVEIS
PURGANTE
REFRESCANTE
ANTIACIDA
MAGNESIA S. PELLEGRINO

Ponha seu FÍGADO em ordem com SAIS KRUSCHEN!
Quando o fígado não funciona bem, até os alimentos mais leves provocam uma série de distúrbios gastro intestinais: náuseas, enjôos, vômitos, cólicas, etc. Se depois das refeições v. costuma sentir êsses sintomas é porque seu fígado não está segregando bilis em quantidades suficientes para a regularidade das funções hepáticas. Nêsse caso v. deve tomar imediatamente SAIS KRUSCHEN que agem como um laxante suave, estimulam e normalizam a secreção e fluidificação da bilis e atuam beneficamente sôbre os rins. SAIS KRUSCHEN contém os seis mais importantes sais minerais indispensáveis ao organismo. SAIS KRUSCHEN eliminam as toxinas e refrescam os intestinos e devolvem a saúde e bem-estar. Adquira hoje mesmo, em qualquer farmácia ou drogaria, um vidro de SAIS KRUSCHEN. Tome amanhã a primeira dose em jejum e repita-a durante vários dias. Logo todas as perturbações causadas pelo mau funcionamento do estômago, fígado e intestinos desaparecem e v. pode comer o que quiser com a sua habitual disposição... livre dos distúrbios que tanto o afligem.

15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR
MÁQUINAS de Costura Minerva
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1º

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs.

CASAS DE MADEIRA
Montamos em todo local, a partir de Cr$ 3.600. Plantas — Rua Apiá, 533 — Vicente de Carvalho — Sr. Fernandes — Ônibus 98.

Lotes de Cr$ 5.000,00 em Campo Grande
Medindo 15 x 50, em 60 prestações de 95,00, no Parque Campo Lindo a 20 minutos de ônibus da estação. Posse imediata e escritura livre. Vêr diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata defronte da saída do trem, à direita de quem vai em Campo Grande.

MÉIER — ÚLCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS
MÉTODO RAPIDO E SEGURO. NÃO IMPORTA A ANTIGUIDADE DA MOLÉSTIA. Consulta com hora marcada pelos telefones 29-2598 e 29-1419
Dr. Paulo Bezerra

Saco São Francisco e Largo da Batalha
TERRENOS
Vendemos os últimos lotes na estrada Cachoeira e caminho do Vi... Preços a partir de Cr$ 12.000,00, em 80 prestações mensais de Cr$ 150,00, sem juros. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Trav. do Ouvidor, 32 — 1º andar.

TERRENOS PARA VERANEIO
Na mais bela zona de veraneio — Mendes — E. do Rio — Lotes desde Cr$ 1.000,00 ... com Água encanada e iluminação pública ... Cr$ 8.000,00 — Pequena entrada e ... elétricos e ônibus, a 300 metros do ... para os 41 lotes que faltam vender ... Graça Aranha, 206 — sala 311 — ...

NOS ESTÚDIOS

[illegible] da 8.ª pág. da 1.ª seção) [illegible] recebendo em "Um Milhão de [illegible]" um tratamento todo especial [illegible] apresentado segunda-feira próxima uma nova composição do próprio [illegible] em parceria com Alberto [illegible] "Segura a sua Iaiá", que outras vezes do Trio Melodia. Outras atrações estarão reservadas àqueles que sintonizarem a Rádio Nacional segunda-feira, às 20,30 horas, para ouvir o tradicional "Um Milhão de Melodias".

* * *

[illegible] a Rádio Guanabara apresenta "A vida noturna de uma cidade", série "Painéis do Brasil", às 20.30 horas, numa produção de Eno D. Paula. "Boite da Saudade" apresenta diàriamente, de 1 hora da madrugada variadas [illegible] musicais, numa seleção de Maria Gonzaga.

Os programas de hoje

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

[illegible] horas — Abertura. 6.15 — Ginástica. 6.45 — Suplemento [illegible] — "História do Brasil". 7.30 — [illegible] de aprender francês?" — Música, apenas música. 8.30 — [illegible] — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Este Mundo Maravilhoso" [illegible] — "O Dia de Hoje há muitos anos" — "Trechos para orquestra" [illegible] — Rádio-jornal (2.ª edição). 13.40 — "Convite ao Teatro". [illegible] "Música para o almoço" [illegible] — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — Música variada. 17.30 — "Relíquias" [illegible]. 18 — Rádio-jornal (3.ª edição). [illegible] — Canções. 18.30 — "Espaço para principiantes". 19 — Música [illegible]. 20 — Retransmissão de [illegible] promovida pelo Rotary Club em homenagem à ONU. 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres informa". 21.15 — Programa da aFculdade Santa Úrsula. 21.30 — "Personalidades" (gravações) apresentando [illegible]. 22 — "Concerto [illegible]" — Variações Sinfônicas de Vincent d'Indy. "Sinfonia n.º 1 em dó maior" de Bizet. "Concerto n.º 1 em sol menor" para violino e orquestra de Paganini. 23.30 horas — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

[illegible] horas — Suplemento musical da [illegible] — Jornal da Prefeitura. [illegible] — Curso de francês (1.º ano). 9.30 — Suplemento musical variado. 10 — Programa em substituição da Hora do lar. 11 — Escola Amaro Cavalcanti — Centro de Estudos. — Suplemento musical variado. 12 — "Pelo Brasil". 12.30 horas — "Fragmentos" — Intermezzo. 13.15 — "Programa Orquestral". 14 — "Mulher". 15 — Ritmos para o trabalhador. 16 — Festa em Pernambuco. 17 — Um tango em cada vida. 18 — Ave Maria. — O Rádio na Prefeitura informa. 18.30 — Música de Ballet "Bodas da Aurora", de Tschaikowsky. 19 — Bolsa de Valores. — Noticiário. — Suplemento musical. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Recital, em gravações, com José Iturbi. 20.15 — Concêrto com a Orquestra Filadélfia, regida por Stokovski. 20.20 — Noticiário. 20.35 — Cena do 2.º ato da "Tosca", de Puccini. 21 — Comentário. — Noticiário. — Solos de violino. 21.15 — "Nossa Cidade". 21.30 — Recital pela pianista Lili Krauss com páginas de Mozart e Haydn. 22 — Música Universal apresentando Modernos Compositores Norte-Americanos. 23 — Último noticiário da Prefeitura. — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 19.30 — Jorge Goulart com [illegible]. 19 — Esportes no ar. 20 — Brindes infantis. — Tribuna política. 20.15 — Galeria carioca. 20.30 — Noticiário. 21 — Canção do dia, com Lourdes. — Elianne Embrun. 21.35 — Chocho Martinez. 22 — Noticiário [illegible]. 23 — Conversa em família. 23 — Conversando com o Brasil. 24 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Repórter em Inglês. — Audição de Araci de Almeida. 18.15 — Cartaz Vascaíno. 18.20 — Variedades musicais. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — A Voz de São Paulo. — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.25 — Noticiário de basquetebol. 20 — Comentário de Luís País Leme. 20 — Orquestra Francisco Canaro. 20.15 — Esportes. 20.31 — Revista Musical. 21 — Parlamento de Graça. — Variedades Musicais. 22.31 — Turfe em Revista. 22 — Fantasias musicais. 22.31 — Audição Ivon Curi. 22.45 — Pianos na Penumbra. 23 horas — Esportes. 23.15 horas — Vamos Dançar. 0.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — "S. Camilo de Lélis", novela. 18.35 — Rute Barros. 18.50 — Galho de Urtiga. — Xerém. 19 — Esportes. 20 — Panorama político. 20.15 — "Pausa para Meditação". 20.30 — "O Gato Rajado". 21 — Iara e Karmais. 21.30 — "Caipiradas". 22 — "Seu Criado, Obrigado". 22 — Biblioteca do ar. 23 — O Mundo em sua casa. 23.30 — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Prece. 18.10 — Bolsa de Mercadorias. 18.15 — A Marcha dos Esportes. 19 — Movietone. 20 — Batida carioca. 20.10 — Correspondente C. — 8. 20.15 — Olivinha Carvalho. 20.20 — Comentário do dia. 20.30 — "Painéis do Brasil". 21 — Dedos Mágicos. 21.30 — Rádio-novela. 22 — "Esquina do Pecado". 23 — "Boite" da meia-noite. 1 — Sucessos na madrugada. 1.30 — Correspondente C - 8. 1.45 — Sonhos felizes. 2 horas — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE (P R A - 3)

17.55 — Meditação. 18.10 — Azes e ritmos da Broadway. — Onda Esportiva. 19 — Caravana Política — com o PR. 19.15 — Música romântica brasileira. 19.25 — Rondó dos Cavalões. 20 — 3.º aniversário do programa "Fim de Semana". 23 — Caixinha de música. 24 — Final.

*

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Hollywood Boulevard. 18.15 — Audição de Fritz Barth. 18.30 — Brasil Dentro. 18.45 — Dois Sucessos. 18.55 horas — Boa noite para você. 19 — Rádio Esportes Tupi. 20 — O Pessoal da Velha Guarda. 20.30 — Teatro Misterioso. 21 — Nos Bastidores do Mundo. — Comédias Cariocas. 21.30 — Clube da Camaradagem. 22 — Vamos dar um jiro. 23.30 — Seleções. 0.25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

RÁDIO TAMOIO (P R B - 7)

18 horas — Oração da Ave Maria. 18.10 — Prefixo Notre Dame. 18.15 — Novela religiosa. 18.30 — Hora da Saudade. 18.45 — Mil e uma noites. 19 — "Capitão Atlas". 19.25 — Esportes em Revista. 20 — "O Pessoal da Velha Guarda". 20.25 — "Essas coisas acontecem". 20.30 — Novela. 21 — "Pausa para meditação". 21.15 — "Velhos tempos". 21.45 — Salão Grená. 22 — Cant. famosos da Broadway. 22.30 — Cassino da Chacrinha. 1 hora — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — O Teatro em Londres, de Paula Lima. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A ópera italiana e suas tradições. 20 horas — Agropecuária. 20.15 horas — Música de dança — (1.ª parte). 20.30 horas — O Mundo da Ciência. 20.45 — Música de dansa — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — Política Internacional, comentário. 21.30 — No Conjunto Londrino de Cordas. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32, 3º andar, fundos — Tel. 23-4295.

PARA GENTE MODESTA

Doenças de senhoras. Partos e operações. Dr. Buarque Lima — Tel.: 48-9051 — Rua Teixeira Soares, 31 — Praça da Bandeira

Use seu maravilhoso anel "Zodáico"

Com pedra e planeta do dia de nascimento, com todos os dados da astrologia em prata com ouro e em ouro com platina, únicos fabricantes privilegiados por lei — Fábrica de Jóias «AZTECA» — Rua Regente Feijó, 15 Peçam catálogos — Interior reembolso

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

IMAGINE A TRANQUILIDADE

Possuindo um terreno perto da cidade! (VILA LEOPOLDINA)

Agora um novo loteamento, nova localização, novos preços e novas condições.

Todos os terrenos ficam situados junto da Estação de Gramacho e da Estrada Rio-Petrópolis.

Preços a partir de Cr$ 15.000,00, sinal de 10% e o restante em 5, 6 e 7 anos SEM JUROS.

Vá à nossa Agência em Duque de Caxias, à Av. Plínio Casado n. 53, e aproveite esta última oportunidade.

(Memorial e plantas de acôrdo com a Lei 58 de 10 — 12 — 1937)

CIA. PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A.

Av. Almirante Barroso, 97-2.º — Tel. 42-0536

no LAR e na SOCIEDADE

A PRAGA

O "Diário Oficial" acaba de publicar um Convênio assinado pelos plenipotenciários dos "excelentíssimos senhores presidentes da República Argentina, da República da Bolívia, dos Estados Unidos do Brasil, da República de El Salvador, da República de Guatemala, da República dos Estados Unidos Mexicanos, da República do Panamá, da República do Paraguai e da República Oriental do Uruguai". (Vai por extenso, para acentuar a solenidade do ato e, talvez para salientar que, entre tantas repúblicas, só nós não o somos).

E por que, afinal, êsses chefes de Estado se solidarizaram de tal modo? Porque — explica em seu preâmbulo o importante documento — estão "preocupados com as incessantes invasões que ocasiona o gafanhoto", declaração muito grave, pois oficialmente se afirma que o gafanhoto "não invade" e, sim, "ocasiona invasões". Da parte de quem?

E' o que o Convênio esclarece. Vejamos algumas de suas cláusulas, já que se torna impossível transcrevê-las tôdas. Vai ser criado um Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, com sede em Buenos Aires e no qual cada país contratante poderá estar representado por um técnico, que poderá ser assistido por assessores. Esse Comitê realizará um "estudo contínuo do gafanhoto, para determinar as áreas gregarígenas e vigiar as nuvens incipientes de gafanhotos". Celebrar-se-ão, por iniciativa do Comitê, "Conferências Internacionais de Peritos na Luta Contra o Gafanhoto". O Comitê organizará um relatório anual, além de publicações de caráter oficial, sôbre suas atividades. Finalmente, é estabelecida "uma contribuição proporcional dos países contratantes", para "os gastos provenientes do funcionamento do Comitê", o qual submeterá à aprovação dos governos signatários "o orçamento da despeza, fixando a cota que, a seu juízo, corresponda a cada um dêles".

Eis aí as "invasões" que o gafanhoto "ocasiona": invasões no Tesouro das Potências Antiacridianas.

A praga do gafanhoto, meus senhores, nunca mais deixará de existir, com caráter permanente, tão permanente quanto o Comitê. Além das "nuvens incipientes", haverá as da estratosfera, muito mais perigosas, e que só poderão ser devidamente estudadas e combatidas com boas "cotas", em Buenos Aires.

Parabens, portanto, aos gafanhotos. E principalmente aos membros do Comitê. — L.

O que é correto

Elinor Ames

[illegible] cumprimentos de Ano Novo. Contudo, como é impossível saber se o chamado é oportuno ou não, pergunte se a pessoa pode conversar demoradamente. Se ela responder que está ocupada e chamará depois, não há razão para se ofender. Por outro lado, aquêle que não pode manter conversa demorada no momento e diz que "chamará depois", deve fazê-lo logo que seja possível.

NASCIMENTOS

O sr. José Marcos Acioli e sra. Georgina Maia Acioli participam o nascimento de sua filha NILDA.

O sr. Juan Lopez Alonso Júnior e a sra. Estela Lencastre Alonso anunciam o nascimento do seu filho LUIS FERNANDO.

O casal Ricardo Magalhães Soeiro-Eunice Sales Soeiro comunica o nascimento de sua filha SHEILA.

O sr. Adolfo Vaz e sra. Neusa Coelho Vaz anunciam o nascimento de sua filha LILIAN.

O casal ten.-cel. Luís Peres Moreira-Natalina Guimarães Moreira participa o nascimento de sua filha LIDIA CRISTINA.

NOIVADOS

O sr. Carlos de Morais Patrocínio e sra. Evangelina Ramos Patrocínio participam o noivado de sua filha Rosália Patrocínio, com o sr. Ismar Luís Pereira, filho do sr. Fernando de Morais Pereira e sra. Dolores Couto de Morais Pereira.

O casal Armando Lorenzi-Edite Firme Lorenzi anuncia o noivado de sua filha Margot Firme Lorenzi, com o sr. Oscar Meneses Filho.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Edgar Rodrigues de Melo
- Sr. Jonas Uchoa de Campos.
- Fro. Osvaldo Biois.
- Sr. Sérgio Monteiro.
- Sr. Oto Schneider.
- Sr. José da Silva Rocha.
- Sra. Maria Vilar Boas Beltrão, viúva do dr. Antônio de Arruda Beltrão.
- Jovem Aníbal Sardinha, filho da sra. Amélia Sardinha.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Nilo Pereira de Morais e Geraldina Fonseca; Mozart Barbosa Coplo e Encarnação da Conceição Pinto; Délcio Castro de Meneses e Naura Madureira Rodrigues; Gabriel Diniz Junqueira [illegible] e Talita Guimarães de Alvarenga Peixoto; Vilfredo Hotel Claria e Ivete Pereira; Manuel de Castro e Kilza Garcez Pereira; Arlindo Almeida e Cordélia [illegible] Farias Costa; Luís de Araújo Braz e Sara Leite de Faria; Raul Vieira Braga e Deomar da Silva Correia; Moacir Batista dos Santos e Maria da Aparecida Bardanza; Antônia Antunes Júnior e Judite Costa; José Alberto Rodrigues Pereira e Maria de Lourdes Leal de Oliveira; João Ferreira de Morais e Aladir Rodrigues Quintaes; José Augusto de Almeida e Nilda Ramos; Normélio Ramos Pereira e Herondina Lopes de Sousa; Aniceto Mor[illegible] e Alice Fonseca; Cláudio Lindenberg Quintanilha e Eloah Sanchez Alves; Abdo José e Adila Elias; Arenário Gerbroso Alexandrino e Hilda Silveira Souto; Carlos Garcia da Silva e Maria Nelia dos Santos Batista; Luís [illegible] e Leia Pereira Gomes; Paulo de Sousa e Ana Klotz; Nélson Zamiro de Campos e Luzia da Silveira e Oliveira; Emiliano Andrade Silva e Rosa Guimarães; Izo Hélio de Azevedo Figueiredo Rocha e Nadir Fernandes; Ziemunds Lusis e Inger Brockmeyer; Anis Jorge e Neusa Alves Coutinho; Fuad Zarur e Nelo Abouhassafe; Edir Vacari e Maria do Livramento França; Aristides de Oliveira Ferreira e Rute Gomes de Abreu; Raimundo Bezerra do Amaral e Cândida Batista; Luís Rodolfo Cavalcante de Albuquerque Filho e Lucéia Elisabete Sauret; Salvador Aleva [illegible] e Iseura da Costa Neves; José de Aguiar Silva Oliveira e Guilhermina Batista Figueiredo; Johnldr Conde e Maria Leão; Iziel da Rocha e Leonor Nunes da Silva; Antônio de Miranda Carvalho e Maria Amélia Trocoli de Mota; Augusto Evangelista e Maria Teresa Abdon; Amélico dos Santos e Golomar [illegible]; Antônio Rodrigues [illegible] e Gilda Rodrigues de Assis; [illegible] Wilhelm Hossmann e Clara Estefânia Elizabete; [illegible] Antônio Pimenta e Maria Cacilda Camilo da Silva; [illegible] Raimundo Pereira de Castro e Maria de Lourdes de Oliveira; Antônio de [illegible] Sousa Cerqueira e Silvia do Couto Areas; Aloemir José Carnaúba e Maria José Antunes da Silva; Arnaldo Luís de Castro e Clotilde Paleta de Alencar; Nildo Bastos Bandeira e Ofélia Luís Borges.

CASAMENTOS

SRTA. HELENA IBRAHIM CA[illegible] — SR. JORGE CARNEI[illegible] [illegible] lugar na residência dos pais da noiva, na rua Cosme Velho, 240, às 16.30 horas, o general Angelo Mendes de Morais e senhora, e, pelo noivo, o dr. Alexandre Canalini e senhora.

A cerimônia religiosa será realizada, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant.

SRTA. CLOTILDES ALVES DOS SANTOS — SR. WILSON SARMENTO ESPINHEIRA — Terá lugar, amanhã, o enlace matrimonial do sr. Wilson Sarmento Espinheira, com a srta. Clotilde Alves dos Santos, filha do sr. João Alves dos Santos e de sua espôsa. O ato religioso será celebrado na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, às 18 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL GENERAL J. V. SAYAO CARDOSO — Comemorarão, no próximo dia 25, o seu 25.º aniversário de casamento o general J. V. Sayão Cardoso e a sra. Dinah Gonçalves Cardoso. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz do Engenho Velho.

BENEFICIOS

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realizou-se, no dia 11 do corrente, no salão de festas do Clube Ginástico Português um baile em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, em que também se efetivou a cerimônia da entrega de condecorações ao próprio Clube, e às senhoras que durante o grande segundo conflito mundial prestaram contribuição aos trabalhos do Pôsto n. 24 da Cruz Vermelha Brasileira, instalado naquele Clube.

ENFERMOS

SRA. ELORA POSSOLO — Acha-se enferma proibida de receber visitas a poetisa Elora Possolo, que, sofrendo de uma séria infecção de garganta, guarda o leito em sua residência, na av. Atlântica 564, apto. 108.

VIAJANTES

SR. PAUL VENORDEN SHAW — Seguiu, ontem, para S. Paulo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o antropólogo e escritor Paul Vanorden Shaw, antigo professor da Universidade de Columbia, hoje exercendo as funções de diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil, com sede no Rio de Janeiro.

SR. SATURNINO BRAGA — Pelo Bandeirante da Panair do Brasil regressou ao Rio o engenheiro Saturnino Braga, diretor do D. N. E. R. que estêve em Belo Horizonte a fim de tratar com o governador Milton Campos, com o secretário da Viação e com o diretor do D. E. R. estadual sôbre o aceleramento da conclusão da importante rodovia Rio-Belo Horizonte.

DR. HERMAN LENT — Acompanhado de sua espôsa e filho, seguiu, ontem, para Assunción, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Herman Lent, parasitólogo do Instituto Osvaldo Cruz.

MINISTRO LUCA PIETROMARCHI — Seguiu ontem para São Paulo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a fim de visitar pessoas de sua família residentes naquele Estado, o ministro Conte Luca Pietromarchi, presidente da Delegação Comercial da Itália.

SR. JAMES MC. KIM BELL — Com destino ao Canadá, via Estados Unidos, viajou, ontem, pela aeronave da linha intercontinental da Braniff Airways acompanhado de sua espôsa, o sr. James Mc Kim Bell, consultor geral da Light & Cias. Associadas.

SR. ROGER DEVLIN — Passageiro de um avião da linha interamericana da Braniff Airways deixou o Rio, ontem, acompanhado de sua espôsa, com destino a Lima, o sr. Roger Devlin, redator especializado em assuntos aeronáuticos do jornal «Tulsa Tribune», da cidade de Tulsa, no Estado de Oklahoma.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul», para Buenos Aires: José de Mendonça Cruz, Otávio Rodrigues Lima, Luísa Sampaio Rodrigues Lima, Helena Era Fairlie, German Diogo Funck, Lyle Amauri Tarisse da Fontoura, Elida Irma Sezdendorfer de Avalle, Brianca Maria Avalle, Felipe Mitre; para Pôrto Alegre: Alvaro Teixeira Marinho, Armando Flores Saldanha, Leo da Costa, Erivaldo Bezerra Cavalcanti, Décio de Sousa, Atalíba Gaspari; para Salvador, Max Alfredo Lienhard, Guilherme Echinique, Jeanette Rosenall, Bruno Valentim, João Geraldo Fredrichs, João Adolfo Jonas, Alzira Pestana Zany, Jorge Nazareth Barbosa Zany, Renato Machado Duarte; para Recife: Teresinha Bezerra Cavalcanti, Ernestina Bernardi, Jovina Pessoa, Samuel Pessoa; para Petrolina: Assis Scaffa, Messias da Luz, Belarmino Taveira, Reginaldo José Vincas, Alvaro Brandão Cavalcanti, Isaías dos Santos, Anselmo Afonso de Barros; para Teresinha: Basílio Carvalho Filho, Ariel Mesquita de Carvalho, Fernando de Carvalho, Elvídio de Aguiar Ferraz, Francisco de Sousa Martins.

FALECIMENTOS

SR. JOAO LOPES RIBEIRO — Faleceu, ontem, o sr. João Lopes Ribeiro, funcionário do Lloyd Brasileiro. O extinto que era irmão do juiz Ivan Lopes Ribeiro e do cap. Raimundo Lopes Ribeiro, deixa viúva a sra. Dalva Ribeiro e um filho menor. Seu sepultamento terá lugar, hoje, saindo o féretro às 10 horas, da igreja da Glória para o cemitério de S. Francisco Xavier.

SR. MANUEL DA COSTA — Faleceu, ontem, o sr. Manuel da Costa, funcionário do D. F. S. P.

O féretro sairá, hoje, da capela Santa Teresinha para o cemitério São João Batista.

"IN MEMORIAM"

DR. JOAO BATISTA KOSSUTH VINELL — Transcorrendo, amanhã, o centenário do médico patrício, dr. João Batista Kossuth Vinelli, a Faculdade Nacional de Medicina, que nele teve um dos seus mestres, realizará, nessa data, uma sessão solene da Congregação, sob a presidência de seu diretor prof. Augusto Brandão Filho. Falarão em nome da Faculdade, o prof. Osvaldo de Oliveira, que discorrerá sôbre a vida e a obra de Kossuth Vinelli, e o docente-livre dr. Ivolino de Vasconcelos, que proferirá palavras de homenagem, em nome do Instituto Brasileiro de História da Medicina. Agradecendo pela família do homenageado, falará o prof. Vinelli Batista.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Cel. Pedro Jorge Brandão — Às 10.30 horas, na igreja do Carmo.

Mar[illegible] de Almeida Natário — Às 11 horas, na igreja do Divino Espírito Santo.

Paula Marmet — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Laura Rogado de Almeida — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Elis Carvalho de Almeida Guimarães — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Severino Campelo de Resende — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Adrião Nunes de Azevedo — Às 11 horas, na igreja do Carmo.

René Cuvillier — Às 8 horas, na igreja do Carmo.

Válter de Paiva Rio — Às 9.30 horas, na igreja de São Jorge.

Francisco José Morissy — Às 10 horas, na matriz do Ingá, Niterói.

Pedro Pereira Caldas — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Eng. Armando Tavares Monteiro — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Manuel Leopoldo dos Santos — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

MODAS

Por Vera Winston

[illegible] noiva, que, temos a certeza, atrairá o encanto de qualquer pessoa. De organza, é bem cintado e os ombros são como os vestidos de Marie Tudor. Também os punhos obedecem ao mesmo critério.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª pág. da 1.ª seção)

que regula o assunto. 319.187/49 — Célia Gomes das Neves Balloussier — Deferido.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

PROPOSTAS: 13339 — 13361 — 13362 — 13363 — 13364.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: — 1795 — 2103 — 3265 — 6906 — 16673 — 17534 — 17822 — 21251 — 21391 — 24064 — 27698 — 27701 — 28575 — 30824 — 32231 — 33423 — 43109 — 44781 — 46541 — 46548 — 48898 — 62585.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS — Propostas: 91.747 — 91.786 — 91.819 — 91.860 — 91.863 — 91.865 — 91.921 — 91.983 — 92.044 — 92.010 — 92.013 — 92.333 — 92.366 — 92.388 — 92.433 — 92.443 — 90.226 — 92.505 — 92.533 — 92.568 — 92.604 — 92.620 — 92.632 — 92.627 — 92.695 — 92.706 — 92.709 — 92.715 — 92.733 — 92.738 — 1.370.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — Propostas: 12.201 — 13.040 — 13.138 — 13.166 — 13.176.

Caixa de Socorros dos Operários Municipais

O presidente convida os demais diretores a se reunirem amanhã, às 13 horas para tratar de interêsses gerais.

Foi admitido como sócio contribuinte o sr. Zilton Flecile Rafael.

Concurso de títulos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Diário de Notícias de 19 de outubro publicou uma nota sôbre a ida dos médicos extranumerários e interinos da Prefeitura ao gabinete do prefeito para protestarem sôbre a maneira como foram organizadas as instruções para o concurso de títulos para o provimento de cargos da classe inicial da carreira médica da Prefeitura do Distrito Federal. Um grupo de profissionais que não são funcionários, não dispondo portanto da porta aberta pelo pai alcaide e pelo velho oistolão, a esperarem por esta oportunidade há vários anos, solicita ao prefeito que com tanta justiça e proficiência tem marcado a sua administração, não permitir o sistema de dois pesos e duas medidas e autorizar que as condições do referido concurso sejam iguais para todos até mesmo para aquêles que não foram contemplados graciosamente com os lugares de extranumerários e interinos, aumentando por exemplo o limite de idade, premiando do igual maneira para graus e títulos.»

Senhoras

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — **A quadrinha de hoje**

A vida, dizem os poetas,
Se compara à água corrente.
Por que, então, água parada
Parece a de tanta gente?!...

PETRARCA MARANHAO

2 — **Convém saber**

Helena Hébert — Mme. Léon Bertaux, escultora francesa de grande projeção, nasceu em Paris, em 1825. Fêz a sua estréia em 1857, expondo uma pia de água benta em gêsso, ornada com as figuras da Fé, Esperança e Caridade, obra que depois foi reproduzida em bronze, por conta do Estado e oferecida à Igreja de S. Graciano. Seu trabalho mais conhecido é a "Rapariga no banho", exposto no "Salon" de 1873, e que fêz a definitiva reputação de sua autora. Foi a fundadora da "União das pintoras e das escultoras", de Paris.

3 — **Curiosidade**

Sabem qual a origem do cabeção adotado pelos marinheiros de todos os países do mundo? Ei-la: antigamente os marujos usavam o cabelo entrançado e caindo-lhes pelas costas. Daí serem forçados a adotar também uma gola protetora, a fim de evitar que o uniforme ficasse engordurado, porque as tranças eram untadas com qualquer substância própria para dar-lhes rigidez. E se as tranças desapareceram há já muito tempo, as golas subsistiram e têm efeito decorativo.

4 — **Esta tem graça?**

O PROFESSOR — Cite-me seis animais que habitem as regiões polares.
O ALUNO — Três ursos polares e três focas...

5 — **Pensamentos**

Mais vale perder um gracejo que um amigo. — S. DE MEILLAN.

—

Melhor se pode suportar o estar sempre sòzinho do que não o estar nunca. — MONTAIGNE.

—

As mulheres compreendem e perdoam tudo, exceto a indiferença. — STAHL.

6 — **Boas maneiras**

O padrasto e a madrasta fazem às vêzes de pais e, neste caráter, hão de ser respeitados pelos enteados, que lhes devem inteira obediência, se são pequenos. Se se trata, no entanto, de adultos, um tratamento respeitoso e cordial é o que se impõe.

7 — **Conselho**

Nunca se esqueça, se é mãe: Tudo aquilo de que nos descuidamos nos primeiros anos de nossos filhos se converterá mais tarde, em amargura para nosso coração.

8 — **Elegância**

Para os vestidos de baile, estarão em grande moda as combinações de fazendas diferentes, como: o fustão de sêda e o tule; a renda e as musselines, etc.

9 — **Seja artista... na cozinha**

BISCOITOS GOSTOSOS — 2 gemas batidas; 1 xícara de leite, 2 colheres de manteiga ou gordura; 1 pitada de sal; açúcar e quanto adoce; 1 colher de sopa de fermento. Mistura-se tudo e acrescenta-se farinha de trigo até que se possam enrolar os biscoitos, que devem ser fritos em banha quente.

10 — **Tome nota**

Os quadros que ornam a casa devem ser colocados em lugar onde não bata muita luz, pois esta, com o tempo, chega a descolorí-los.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Reação. — Parca. — Anátema. — Alabanda.

Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:

Eulália (Eu lá lia). — Sofia Flôres (só fia flôres). — Pernambuco. — Quando é pé nojento (penugento).

ALMATA.

ASPECTOS

VIDAS. — Vivemos cercados de objetos tão vivos quanto seres dotados de alma. Objetos que dominam a nossa vontade. Subjugam nossos hábitos. Disciplinam nossa personalidade. Ninguém dirá que o telefone não seja um gigante negro a ditar diretrizes aos nossos atos. E o jornal, o traço de união entre nós e a palpitação de todos os interêsses humanos. E o rádio. E o romance, lido antes de dormir. Ninguém poderá negar a imensa ternura de um chinelo velho. Nem o poder dominador do pequeno relógio de pulso. Nem a eterna lição de humildade do crucifixo prêso à parede. Ninguém poderá negar a vida que flúi de uma caneta-tinteiro. Nem a esperança que vem das moedas tinindo fracas no fundo da bolsa. Nem a delícia da lâmpada discreta da mesa de cabeceira. Nem a graça da folhinha marcando uma data feliz. Que nos falte tudo, menos as coisas insignificantes que nos cercam. Destituídas de vida, elas concorrem para o nosso prazer de viver. Surgem delas os contrastes que formam um patrimônio individual e inconfundível. Muitas vêzes parecem gastas e inúteis. Sem valor nenhum. Feias. Mas, perdê-las, seria quebrar o ritmo de um confôrto só perceptível para quem as possui. São pequenas estátuas. Caixas de tôda espécie. Restos de tecidos. Chaves sem uso. Frascos de perfume, vazios. Nadas e nadas. Mas, cada coisa encerra uma história. Muitas vêzes, histórias esquecidas. Coisas que vieram um dia, e ficaram. São, talvez, a vida de nossa vida...

* * *

PAISAGEM. — Apagaram-se as luzes de Quitandinha. Já não correm nas estradas de Petrópolis os "clippers" repletos de turistas. O que era um hotel maravilhoso, um milagre na serra, um absurdo de luxo — tornou-se de repente motivo de celeuma no mundo dos negócios. Tudo isso é muito triste. Quem não tem uma recordação agradável de horas passadas em Quitandinha? Não ficará assim. Luzes iluminarão de novo os imensos salões abandonados. E' preciso. Que voltem à Quitandinha as orquestras melodiosas. Ou, como foi sugerido outrora que seja instalada uma universidade ali. Não devemos permitir a derrota definitiva de Quitandinha. Sejamos sentimentais!

Mag.

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Exibição cinematográfica especial na ABI

Com a colaboração da seção de cinema da Embaixada Americana, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar no próximo dia 28, às 17 horas, no Auditório da Casa do Jornalista, uma sessão cinematográfica especial quando serão exibidos os seguintes documentários: "Revista de acontecimentos", "A História do Lincoln Túnel" e "O Presidente Dutra visita os Estados Unidos".

Interessante documentário nacional no Pathé

Como complemento no filme "Anjo perverso", da França Filmes, que está sendo exibido no cinema Pathé, a mesma sala está apresentando um interessante documentário nacional intitulado "Cidades ribeirinhas do Rio São Francisco" realizado com felicidade pelo cinegrafista patrício Isaac Rosemberg.

"Tudo Azul", nos 3 cines Metro

A música trepidante, travessa, agilíssima, de "Tudo Azul" é um dos elementos de agrado com que conta o filme dos 3 Cines Metro. "Tudo Azul", que tem June Allyson e Peter Lawford nos principais papéis, é versão da comédia "Good News", velho sucesso da Broadway, e já uma vez, há anos, utilizada no cinema. "Tudo Azul" é em técnicolor — e está sendo apresentado com mais um excelente complemento de Pete Smith — "Por que será?".

Joana D'Arc custou mais de quatro milhões de dólares

"Joana D'Arc" — a super-espetacular produção, em técnicolor, que a RKO Radio, apresentará brevemente no Plaza e outros cinemas — custou nada menos de quatro milhões e seiscentos mil dólares! E sabem quem deu todo êsse dinheiro? A própria Ingrid Bergman, "estrela" do filme, o produtor Walter Wanger e o diretor Victor Fleming, reunidos os três sob a designação da "Sierra Pictures", legenda esta que apresenta o filme...

Compra-se tudo

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

LÂMPADAS Presentes de fino gôsto. Castro Araujo OUVIDOR, 168

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

ORTOPEDIA FRATURAS — **DR. ENÉAS BALESDENT** DO HOSP. SERVIDORES (IPASE). RADIOLOGIA ÓSSEA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 707 — De 1 às 3 horas — Tel.: 22-8688 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A — Das 3 às 5 horas — Tels.: 32-5140 e 38-7406.

COMPRO PIANO

TELEFONE 43-2351 — Mesmo precisando de reforma, perfeitos. Pago preço superior, cauda, pago melhor, de qualquer marca. — Tel.: 43-2351.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

DUPÓL

PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE [illegible] QUILOS. Cr$ 75,00
SABAO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
Pedidos pelo telefone: 43-6309 — Rua do Livramento 71.
ENTREGAS A DOMICILIO

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Um curso para cada inclinação

Edifício em que funciona a Academia de Comércio

A ESCOLHA DE UM CURSO COM AULAS EFICIENTEMENTE MINISTRADAS é uma exigência de cada inclinação. O saber não se apaga com o tempo e representa um capital em constante recuperação com os sucessos colhidos na batalha por uma vida melhor, onde só vencem os mais competentes.

A ACADEMIA DE COMÉCIO DO RIO DE JANEIRO, justamente considerada como instituição padrão no Brasil, tem 47 anos de experiência e mantém os seguintes cursos:

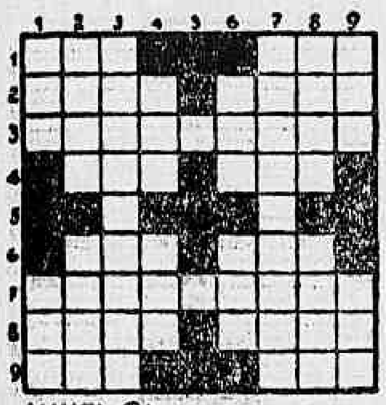
GINASIO CANDIDO MENDES
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO e
FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS.

Consulte sua conveniência e escolha o curso de sua inclinação.

Praça 15 de Novembro, 101 — Telefones: 42-1797 - 42-2899

Para decifrar no bonde

FALAVRAS CRUZADAS



ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Assim. — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
2 — Marcos das portas. — Senhoras.
3 — Deplorável; plangente.
4 — Designativo de afirmação. — Medida grega de comprimento.
6 — Espaço de trinta dias. — Enxergar.
7 — Que têm fanatismo.
8 — Prefixo: significa contra. — Lesado; ofendido.
9 — Patriarca, salvou-se do dilúvio universal, dentro de uma barca. — Doença.

Verticais

1 — Cloreto de sódio. — Abreviatura de "fanático", de origem norte-americana.
2 — Desejos de vingança. — Irmão.
3 — Constituinte; pessoa que dá comissão.
4 — Preposição: indicativa de falta, exclusão, etc. — Cessa de fazer parte.
6 — Ação. — Reles; ordinário.
7 — Abrandam; diminuem.
8 — Lisa; plana. — Mulher formosa.
9 — Aplicação; prática. — O astro central do nosso sistema planetário.

— : —

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Galvanico — Uru — Rôr — Aura — Gari — Agres — Oil — Arras — Cita — Meia — Eta — Iri — Rumorosas.
VERTICAIS: — Guarnecer — Aru — Itu — Lura — Atam — Agora — Rir — Gelam — Irás — Seis — Cor — Ira — Orientais.

— : —

QUATRO CHARADINHAS

— A *acusada* diante do *acontecimento* demonstrou *resistência*. — 1 — 2.
(Malves).
— Foram *dois* que *neste lugar* esperaram a *morte*. — 1 — 1.
(Wagner Teixeira).
— Esta *mulher* conversou comigo sôbre o *assunto* de sua *excomunhão*. — 2 — 2.
(Wagner Teixeira).
— *Lá*, daquele *lado*, encontra-se muito *mármore negro*. — 2 — 2.
(Wagner Teixeira).

— : —

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Como se deve chamar uma mulher que dizia ter lido muito na biblioteca?
— Como se deveria chamar uma florista que só vendia flôres a crédito?
— Qual o Estado do Brasil que tem perna?
— Quando é que um pé se parece com um pinto?
(Colaboração de Paulo de Leão).

— : —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções de hoje das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO DALC — As eleições serão realizadas no próximo dia 28, efetuando-se a posse da diretoria eleita no dia 4 p.p.

CORUJA — Está circulando o número especial de «Coruja», dedicado à Bahia.

CURSO DE RREVISÃO — As aulas dêsse curso já foram iniciadas, podendo ainda os interessados fazerem a sua inscrição no Diretório Acadêmico.

CONFERÊNCIA — A professôra Anália proferirá uma conferência no dia 25, às 17 horas, sôbre «Português no Brasil». Convidamos os interessados.

CENTRO DE ESTUDOS «JOÃO COMENIUS» — No próximo sábado, dia 22, às 16,30 horas, a Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete receberá a visita do professor Clóvis Monteiro que, especialmente convidado pelo Centro de Estudos, proferirá uma palestra.

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

«CURSO RUI BARBOSA»

Em prosseguimento ao «Curso Rui Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário do nascimento do eminente intelectual patrício, o professor Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa, proferirá a 25 do corrente, no Silogeu Brasileiro, às 17 horas, uma conferência sôbre o têma «Rui e a história política no Império e na República». A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 - 15 deniers, a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA, 227

TIQUES NERVOSOS
"CACOETES"
Deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer êste sintoma de nervosismo com as
GOTAS
MENDELINAS
«A fonte da Juventude»
Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas no homem ou na mulher. [illegible] Não têm contra-indicação. Distribuidores Araújo Freitas. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, envie Cr$ 16,00 para o End. Telegráfico «Mendelinas», Rio, que remetemos.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*
— *Museu Imperial, em Petrópolis.*
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.*
— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*
— *Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.*
— *Galeria Calvino, na rua Santo Luzia, n.º 799, 2.º andar.*
— *Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.*
— *Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.*
— *Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo a Estação de Hidros da Panair).*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.*
— *Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).*

ODELI CASTELO BRANCO. — *Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.*

LIVRO FEMININO DE PORTUGAL. — *Como parte final das comemorações do seu 81.º aniversário, no Liceu Literário Português, apresentando cêrca de quatrocentos volumes.*

"LA JEUNE PEINTURE FRANÇAISE: DE MANET A NOS JOURS". — *Patrocinada pelo Ministério da Educação e o Museu de Arte Moderna do Rio, nas salas do Museu de Belas Artes.*

MIGUEL MORA. — *Pintura. — Na rua São José, n.º 93, patrocinada pela Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro, em homenagem ao prefeito Mendes de Morais.*

VICENTE CARNEVAL. — *Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.*

ELSE WEDECE AREDE. — *Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, na avenida Copacabana, n.º 643.*

MARIA MARGARIDA-D. ISMAILOVITCH. — *Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.*

F. ACQUARONE. — *Pintura. — A inaugurar-se no próximo dia 1.º de novembro, no Salão de Exposições do Ministério da Educação.*

SOTERO COSME. — *Pintura. — No Salão de Mostras do Ministério da Educação.*

PINTOR DARWIN DA SILVEIRA. — *No Instituto dos Arquitetos (Cinelândia).*

PINTURA ANTIGA. — *Óleo, aquarela e desenho dos séculos XVII, XVIII e XIX. — Na Galeria Rembrandt, rua do Passeio, número 70-1.º andar.*

HEITOR DE PINHO. — *Pintura. — A inaugurar-se, às 16 horas do dia 3 de novembro próximo, no Museu Nacional de Belas Artes.*

Instituto de Educação

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Comunica-se aos alunos do Curso de Administração Escolar que as aulas de Literatura Infantil e instituições escolares e Metodologia da Geografia, História e conhecimentos gerais, serão iniciadas na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente, obedecendo ao seguinte horário:

SEGUNDA-FEIRA — Literatura Infantil — Turma A — às 8,25 horas — sala 303 — Turma B — às 16,20 horas — sala 220.

QUINTAS-FEIRAS — Literatura Infantil — Turmas A e B — às 8,25 horas — sala 133 — Metodologia da Geografia e História — Turma A e B — às 9,20 horas — sala 133.

ATOS DO DIRETOR: — Resolve designar o professor catedrático de curso normal, padrão «O», Carlos Delgado de Carvalho, matrícula 53.716, para lecionar a cadeira de Metodologia da Geografia, História e conhecimentos gerais no segundo período da primeira série do curso de Administração Escolar.

Resolve designar o professor catedrático de curso normal, padrão «O», Júlio César de Celo e Sousa, matrícula 53.800, para lecionar a cadeira Literatura Infantil e instituições escolares no segundo período da primeira série do curso de Administração Escolar.

Curso Casimiro de Abreu

PRÊMIOS AS MELHORES DISSERTAÇÕES SÔBRE A VIDA E OBRA DO POETA

Vai a Academia Fluminense de Letras realizar pelo espaço de quatro semanas o "Curso Casimiro de Abreu", com matrículas abertas para estudantes das escolas superiores e séries adiantadas dos estabelecimentos de ensino secundário. As aulas durarão no máximo meia hora cada uma, três delas por sessão.

Findas as dissertações, os que no Curso se matricularem poderão, se o desejarem, concorrer aos seguintes prêmios: Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 para os dois primeiros colocados, dois outros de Cr$ 200,00, tendo para a apresentação dos trabalhos que fizerem o prazo de dez dias. Tais trabalhos alcançarão uma apreciação conjunta dos têmas que forem versados, ou qualquer um dêles isoladamente.

O máximo de páginas dactilografadas será de dez, formato almasso, escritas de um só lado, espaço normal, e o mínimo de seis. A todos os inscritos, estudantes ou não estudantes, a Academia oferecerá artístico diploma ao têrmo das aulas, que tôdas terão caráter litero-didático, não havendo argüições nem provas.

Os temas serão os seguintes: I — O direito aplicado à exata interpretação da naturalidade de Casimiro de Abreu; II — Barra de São João nas páginas autobiográficas do poeta, e a paisagem da terra natal; III — O círculo literário de Casimiro de Abreu — Seus amigos brasileiros e portuguêses — Conceito da pessoa; — IV — A poesia de Casimiro de Abreu (Métrica — Sonoridade — Colorido — Emoção); V — Casimiro teatrólogo; VI — O sentimento da pátria nas Primaveras; VII — Casimiro de Abreu, um dos fatores da unidade sentimental do Brasil; VIII — Casimiro de Abreu através de suas cartas; IX — Os versos de Casimiro de Abreu na pauta musical; X — A vocação do lírico para as partes plásticas; XI — Influência da literatura e sintaxe francesas nas composições poéticas de Casimiro de Abreu; XII — Os críticos de Casimiro de Abreu; XIII — Erros e equívocos de biógrafos de ontem e de hoje; e XIV — Variações sôbre Casimiro de Abreu (Yaya, a musa-menina e outros assuntos).

Inscrições a partir de 25 do corrente, na sede da Academia, devendo os estudantes do Rio e de Niterói apresentarem carteiras que os identifiquem.

ELETROLUX
Vende uma Enceradeira com espalhador de cêra, estado de nova, por 1.000 cruzeiros. Ocasião. — Rua Teixeira de Melo, 61 — Tel.: 21-5305

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADOS COM URGÊNCIA À SEÇÃO DO EXPEDIENTE: — Devem comparecer a esta Seção os seguintes alunos: Antônio Buchaul, José da Rocha Santos, Vitor de Freitas Fernandes, Gabriel Pais de Carvalho, Paulo de Carvalho Vasconcelos e mais os alunos do 1.º ano para efetuarem o pagamento da taxa de exame de GEOMETRIA ANALÍTICA: — Domingos Alvares de Azevedo Sodré, Emanuel Augusto Has, Francisco Emilson de Farias Evangelista, Henrique José Cotran Campelo, Paulo Swedenberg Santos Alves.

CHAMADO COM URGÊNCIA À BIBLIOTECA: — Deve comparecer com a máxima urgência à Biblioteca, o aluno: Vitor de Freitas Fernandes.

PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO EM EXAME — 5.º ANO — Os alunos abaixo relacionados, embora tenham obtido média nas cadeiras de "Construção Civil" e "Higiene", deverão apresentar à Seção do Expediente o recibo de pagamento da taxa de exame (Cr$ 10,00 por cadeira), sem o que não estarão promovidos: Antônio J. M. da Cunha Ferrer, Marco Tito Tamóio da Silva, Luís Augusto Macedo e Valter do Couto Pfeil.

PAGAMENTO DE TAXA DE FREQUÊNCIA DO 2.º PERÍODO DO 5.º ANO: — Os alunos abaixo relacionados deverão comparecer com a máxima urgência à Seção do Expediente a fim de efetuarem o pagamento da taxa de frequência relativa ao 2.º período do 5.º ano do curso de Engenheiro Civil que ainda não satisfizeram esta exigência, não podendo frequentar as aulas de "Arquitetura" e "Saneamento": André B. do Rêgo Barros Júnior, Antônio José M. P. da Cunha Ferrer, Antônio de Abreu Travassos, Boris Walsman, Carlos Alberto Soares Azevedo, Carlos Francisco Valente, César Orlando Sales, Clóvis Mattos, Francisco Heitor P. Rodrigues, Gonçalo Torrealba, Gabriel Pais de Carvalho, Hélio Guanabara, Hélio Purdo Guedes, Isaac Rozenthal, Jacob Manuel Walnberg, José Castro Borges, José Paulo L. Viana, José Altchuler, João Batista de C. M. da Silva, José de Santa Rita, João Manuel Madruga, Luís Augusto de Macêdo, Manuel Martins, Manuel Navarro, Marco Tito Tamóio da Silva, Mário César Jordão Freire, Mário Cláudio da Costa Braga, Maurício Jorge de Sá Torres Pinheiro, Moacir Reis, Murilo Gomes Pais Leme, Milton Sebastião Rodrigues, Octávio Antônio Couto, Paulo Natal e Silva, René Tardin, Richard Ihns, Rogério Saraiva, Saul Cantti, Simão Bolet, Vitor de Freitas Fernandes e Valter do Couto Pfeil.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO: — Está aberto pelo prazo de 6 meses as inscrições para o preenchimento do cargo de Professor Catedrático de "Resistência dos Materiais e Grafo Estática" "Estabilidade das Construções" e "Hidráulica Teórica e Aplicada" da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil.

HIDRÁULICA: — Dia 25 às 14 horas, prova escrita de exame de 2.ª época, para os alunos: Carlos José Viana Machado, Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro, René Tardin e Valdemar Eduardo Magalhães.

PAGAMENTO: — Dia 24, às 12 horas, será efetuado o pagamento ao pessoal do Quadro Ordinário, pertencente ao Ministério da Educação e Saúde (Professôres e Pessoal administrativo).

O pagamento do pessoal do Quadro Extranumerário da Universidade do Brasil será feito na Reitoria, no próximo dia 22, sábado, das 10 às 12 horas.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Acham-se abertas as inscrições para as aulas de "Geometria Descritiva" e "Desenho Artístico" para os alunos que desejam prestar o exame de admissão.

Informações na Secretaria da F.N.A.-U.B., sita à avenida Rio Branco, 199 — Edifício da Escola de Belas Artes.

Já se encontra à venda na Secretaria da Faculdade de Arquitetura o programa de Vestibular para o ano letivo de 1949.

Os alunos das diversas séries do curso de Arquitetura que ainda não regularizaram sua situação (pagamentos de taxas) deverão o fazerem com a máxima urgência para que possam realizarem as segundas Provas Parciais.

Reunião dos docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina

Hoje às 10 horas, no Anfiteatro Francisco de Castro, na 4.ª Enfermaria da Santa Casa deverá ser realizada, por eleição, o docente livre da Faculdade que deverá representá-los no Conselho Universitário. Para êle tim estão convidados todos os docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina.

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUÍS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA. — Hoje às 17.30 horas, no auditório da «Fundação Getúlio Vargas», à avenida 13 de Maio — 23, 12.º andar, será realizada uma conferência sôbre o têma: «Tecidos Animais, Sangue e linfa. — Tecidos de revestimentos, conjuntivos e sustentação. Tecidos musculares e nervosos. — Órgãos, aparelhos e organismos vegetais e animais. — Aplicação dos princípios expostos aos principais aparelhos». Entrada franca.

PROFESSOR FRANCISCO DE APARÍCIO — Promovidas pelo Conselho Nacional de Geógrafos, no dia 27 do corrente, às 17 horas, na sede do Conselho, [illegible] sôbre «Copacabana — capital do Império Maia».

ALCEU AMOROSO LIMA — A convite do CACO pronunciará uma conferência, hoje, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho, 8), sôbre «A Democracia e o Direito [illegible]».

SR. ODORICO PIRES PINTO — A conferência sôbre «Mestre Valentim, o Ídolo do Rio de Janeiro do século XVIII», inaugurando a série de palestras [illegible]

CLUBE DOS CABIRAS — No próximo dia 25 às 20.30 horas na sede [illegible] rua Álvaro Alvim, 24, 2.º andar [illegible]

PROFESSOR LUÍS VIANA FILHO — [illegible]

Manifestam seu repúdio à Lei de Segurança os acadêmicos mineiros

Íntegra do protesto lavrado pelo Dirtório Acadêmico da Faculdade de Direito de Minas Gerais

Recebemos da Faculdade de Direito de Minas Gerais o seguinte manifesto de repúdio à Lei de Segurança:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade de Minas Gerais, representante máximo do Corpo Discente desta Faculdade, reunido extraordinàriamente, torna público o seu veemente repúdio à iníqua Lei de Segurança ora em «Defesa do Estado», por ver na Constituição [illegible] vigentes meios bastantes para a manutenção da ordem legal.

Considerando que as leis de exceção significam a derrogação das idéias e instituições liberais em benefício dos que possuem os instrumentos do poder econômico;

considerando que esta lei constitui a negação do regime democrático que é aquêle onde há o direito para a liberdade de expressão e opinião, oposição e crítica ao govêrno;

considerando que a sua aprovação e vigência colocaria o país sob verdadeiro estado de guerra, legalizando o terror policial com a supressão formal e definitiva das liberdades constitucionais;

considerando que, nós estudantes, seremos vítimas de seus dispositivos [illegible] o do cerceamento da liberdade de cátedra e transformarão as escolas em instituições medievais em detrimento da cultura e da ciência;

considerando finalmente, que sob a capa de tal lei, crimes os mais inqualificáveis serão cometidos;

considerando tudo isto, protestamos energicamente contra tamanha abérração jurídica, coerentes com os ensinamentos que nos são ministrados na Vetusta Faculdade de Direito: Amor à Justiça, à Liberdade, e à Lei. — a). José Felipo Sad Sobrinho, presidente do D. A.».

Registro bibliográfico

«PERFIL DE GOETHE» — PEDRO DE ALMEIDA MOURA — EDIÇÕES MELHORAMENTOS — Na Coleção Goetheana das Edições Melhoramentos, acaba de ser lançado o «Perfil de Goethe» (biografia, crítica e excertos), de autoria do professor Pedro de Almeida Moura, da Universidade de São Paulo. O trabalho do professor Moura é uma das melhores contribuições brasileiras ao centenário do imortal poeta. Vai das suas origens à morte, passando pela adolescência, pelos amores do vate, a glória, que desde cedo o envolveu, as obras literárias e científicas, as viagens, as amizades, a produção teatral, a velhice. O «Perfil» compreende, ainda, excertos das obras de Goethe, traduzido pelo autor dêste livro.

Congresso Brasileiro de Língua Vernácula

Realiza-se, hoje, a sessão preparatória na Academia Brasileira de Letras — Teses apresentadas ao certame

Em comemoração ao centenário de Rui Barbosa, realizar-se-á nesta capital, de hoje a 29 do corrente, o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, promovido pela Academia Brasileira de Letras e sob o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde.

Assim é que, hoje, às 14 horas, na sede da Academia Brasileira de Letras, será realizada a sessão preparatória do referido Congresso. O programa estabelecido consta do seguinte: às 14 horas, inscrição e apresentação de credenciais; às 16 horas, sessão preparatória, na seguinte ordem: abertura da sessão; eleição da mesa do Congresso, organização das Comissões; distribuição das teses às Comissões; eleição de um congressista que falará na sessão inaugural e designação de um relator-geral.

O certame vem despertando interêsse nos meios literários do país, sendo inúmeras as teses apresentadas, tendo a comissão organizadora selecionado as seguintes: Fonética sintática, de Sousa de Oliveira; Antoponomia brasileira, de Antônio C. Vicente de Azevedo; Contribuição para o estudo da língua familiar nas comédias de Martins Pena, de Amélia Costa; A rima na poesia brasileira, de J. Matoso Câmara Jr.; o estilo de Rui Barbosa, de Carlos Burlamaqui Kopke; A língua e o estilo de Rui Barbosa, de Ernesto Carneiro Ribeiro; Rui, seu vocabulário, sua gramática, seu estilo, de Antônio Samary de Sousa; Uma expressão folclórica, de João Afonso Corte-Real (Portugal); Gramática, vocabulário e textos de língua IA-TE, de Max H. Boudin; subsídio para o estudo dos encontros vocálicos interverbais nos cânticos trevadorescos, de Celso Ferreira da Cunha; A unidade linguística do território brasileiro, de Sílvio Elias; A língua portuguêsa e a sua expansão. Consequência, de Serafim S. Neto; A linguagem popular brasileira, especialmente no Rio Grande do Sul — e o "Cancioneiro geral", de Garcia de Rezende, de Walter Spalding; A ação de Rui Barbosa a favor da língua portuguêsa literária; Uma gramática portuguêsa baseada na Réplica de Rui Barbosa, de Henrique Fontes; Observações sôbre o monosílabo SE, de João Ziller.

A abertura do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, que terá lugar amanhã, às 14 horas, na Casa de Machado de Assis, especialmente convidados, comparecerão o presidente da República, ministros de Estado, membros do Poder Legislativo, o prefeito do Distrito Federal e outras autoridades.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em prosseguimento, têrça-feira última, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, [illegible]

CENTRO BRASIL FRANÇA — O professor Jean Delsarte, decano da Faculdade de Ciência de Nancy, fará no próximo dia 25, no Centro Brasil-França, rua Álvaro Alvim n.º 21, 17.º andar, duas conferências: 1.ª às 17.30 horas, sob a presidência do dr. Francisco M. de Oliveira Castro, [illegible] sôbre: «Pesquisas nas Ciências Matemáticas e Astronômicas» — 2.ª às 18 horas, sôbre: «Reflexions sur l'astrologie, ses méthodes et sa signification».

U. N. I. T. E. R. — Presidiu a última sessão [illegible]

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Está despertando grande interêsse na classe odontológica em nosso meio cultural a instalação da Academia Brasileira de Odontologia [illegible]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — [illegible]

[illegible] lizada no dia dez de setembro último a Associação dos Geógrafos Brasileiros (Seção Regional do Rio de Janeiro) determinou a instituição de um concurso interno de desenho para a escolha do emblema daquela entidade científica. Ao autor do melhor trabalho, a juízo do Conselho Direto, da mesma associação, será atribuído um prêmio no valor de Cr$ 200,00: (Duzentos cruzeiros). A entrega dos projetos do referido emblema poderá ser feita até o dia 30 de novembro vindouro.

SOCIEDADE CIENTÍFICA SUPERMENTALISTA — Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, realizou-se a reunião semanal dêsse instituto científico cultural, a qual, coincidindo com a sua data aniversária, deu motivo a que os oradores versassem sôbre suas atividades, já que a Diretoria resolveu não comemorar, em recinto externo, como de hábito no Teatro Municipal. Foi a seguinte, a ordem do dia: dra. Olga de Abreu e Lima — A música na educação — apreciação de sua prática no método supermentalista; profa Cândida Paulos — Tributo ao mestre — interpretou o sentir dos frequentadores das aulas Reeducativas; sra. Juulte Boscarino — Realizar o bem — focalizou as atividades assistenciais de ajuda, orientação e recuperação; dr. José V. O. Martins — Primordial estímulo — saudou a espôsa do dr. Gerson Paula Lima, apoio e estímulo de sua ação; dr. J. Vieira do Nascimento — Persistência no ideal — focalizou a continuidade realizadora do supermentalismo; dr. Gerson Paula Lima — Luz Guiadora — fundador e presidente perpétuo dessa instituição, mostrou o amplo campo coberto pelo supermentalista, quais seus sólidos alicerces científicos e filosóficos, descrevendo pesquizas e estudos efetuados no setor Psicológico, os frutos da experiência duma prática de longos anos, quer na medicina psicosomática, quer nos processos pedagógicos, colocando a ciência supermentalista em destaque crescente nos anos vindouros; dr. José M. de Lacerda Neto — 23 anos de realizações — relatório dos feitos dessa instituição, no setor educativo, médico e assistencial, que se estendeu a mais de um milhão, atendidos, gratuitamente.

ACADEMIA DE ESPERANTO — A Academia de Esperanto com sede em Haia, cuja tarefa é conservar e proteger os princípios fundamentais da língua Esperanto e disciplinar a sua evolução, retomou a sua plena atividade depois da guerra. Os novos estatutos limitam o número de acadêmicos ao máximo de 5., que devem ser perfeitos conhecedores de questões linguísticas relativas ao Esperanto. Recentemente procedeu-se à eleição para renovação do têrço do quadro, sendo reeleitos para a língua portuguêsa os srs. Carlos Domingues, Pôrto Carreiro Neto e Saldanha Carreira, que tinham agora terminado o seu mandato. A composição atual da Academia é a seguinte, com os membros classificados de acôrdo com a língua — alemão: K. H. P. Bennemann, A. O. Bunemann, F. Ehersiek, Th. A. K. H. Jung, dr. W. Lippmann e dr. W. A. [illegible]zbacher; búlgaro: I. Krastanov; catalão: D. Dalamu e S. Alberich-Jofré; checo: R. Hromada, dr. A. Pitlik e dr. S. Kamaryt; dinamarquês: dr. P. F. M. Neergaard; esloveno: R. Rakusa; finlandês: V. S. Setala; francês: G. Avril, L. Bastien, G. Chavet, E. Delingny, dr. E. Privat, C. J. Rousseau e G. Waringhien; grego: A. Stamatiadis; hebreu: I. Mucnik; holandês: J. R. G. Isbrucker e W. van Zon; húngaro: J. Baghy, A. G. J. [illegible]seh, dr. K. Kalocsay e dr. F. Szilágyi; inglês: M. C. Butler, W. J. Downes e J. R. Scherer; italiano: P. J. Bianchini e S. La Colla; japonês: N. Kawasaki e J. Okamoto; norueguês: R. E. Bugge-Poulsen e [illegible] Stop-Bowitz; polonês: dr. A. Czubrynski e S. Karolczyk; português: dr. C. A. G. Domingues, dr. L. C. Porto Carreiro Neto (Brasileiros) e J. A. Saldanha Carreira (português); romeno: H. Fischer; sérvio-croata: I. Rotkic; sueco: F. Nylén. Os dois membros brasileiros, que exercerão as funções por mais 9 anos, são catedráticos da Universidade do Brasil.

CIRCULO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA ABI — Mais um setor de sua atividades culturais vai a Associação Brasileira de Imprensa inaugurar na próxima semana. Trata-se do Circulo de Estudos Econômicos, organização destinada a proporcionar aos interessados por êsses assuntos, ensejo de travarem debates e de entrar em contacto com professôres e outros técnicos, inclusive, ouvindo-os em conferências e cursos. A instalação do Circulo verificar-se-á no dia 25 do corrente às 17 horas, na sala da Biblioteca da Casa do Jornalista, em sessão à qual comparecerão autoridades e personalidades do mundo econômico.

CENTRO DOM VITAL — Na reunião do Centro Dom Vital, a realizar-se hoje sexta-feira, o [illegible] Alvaro Negromonte fará uma conferência sôbre o tema «A Igreja no Apocalipse». O ato é público e terá lugar às 17.30 horas, na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro 101, sob.

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS — Em reunião rea[illegible]

Faculdade Nacional de Direito

HORARIO PARA AS PROVAS DO CURSO DE DOUTORADO

Tendo havido algumas modificações no horário do Curso de Doutorado, vai êste novamente publicado.

SEXTA-FEIRA — DIA 21 — AS 14 HORAS: — Direito Penal Militar — Professor Benjamim Morais.

TÊRÇA-FEIRA — DIA 25 — AS 14 HORAS: — Criminologia — Professor Leonídio Ribeiro — Direito Administrativo — Professor Bilac Pinto.

QUINTA-FEIRA — DIA 27 — AS 14 HORAS: — Medicina Legal Penal — Professor Hélio Gomes — História do Direito — Professor Roberto Piragibe.

QUINTA-FEIRA — DIA 3 DE NOVEMBRO — AS 14 HORAS: — D. Público Comparado — Professor Aguinaldo Costa; às 16 horas, História do Direito Penal — Professor Roberto Lira.

SEXTA-FEIRA — DIA 4 — AS 14 HORAS: — Direito Privado Comparado — Professor Haroldo Valadão.

QUINTA-FEIRA — DIA 10 — AS 14 HORAS: — Economia Política — Professor Leônidas de Resende.

Faculdade Fluminense de Medicina

FESTA DO ESTETOSCÓPIO

A Comissão organizadora da tradicional «Festa do Estetoscópio», em homenagem dos quintanistas da Faculdade Fluminense de Medicina aos doutorandos de 1949, fará realizar no dia 2[illegible] do corrente mês, às 23 horas, nos salões do Cassino Icaraí, o grandioso «Baile do Estetoscópio», animado pela conhecida orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo.

Precederá o baile, sessão solene, que terá início às 22 horas, quando será ouvida a palavra do professor Leonídio Ribeiro Filho, saudando os sextanistas que se despedem. Em seguida, serão feitos sorteios de um estetoscópio entre os doutorandos e de um valioso brinde entre as senhoritas presentes.

As pessoas que desejarem convites e mesas para êsse concorrido baile deverão dirigir-se à rua Visconde de Morais, 101 — Diretório Acadêmico Barros Terra, diàriamente das 17 às 18 horas.

Faculdade de Ciências Médicas

QUINTO ANO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Foi eleita a comissão para a tradicional «Festa do Microscópio» da Faculdade de Ciências Médicas, a qual ficou assim constituída: presidente, Armando Nunes da Rocha; tesoureiro, Marina Bousas Rodrigues; secretário, Fausto Gaoôso Castelo Branco; e orador, Ramos Simon.

Para patrono da festa foi eleito o prof. Mota Maia.

A festa será em homenagem aos doutorandos de 1949 e, entre as solenidades dar-se-á a coroação da Rainha da Simpatia do quinto ano.

Concurso de Monografias sôbre lepra

Para julgar as monografias apresentadas ao concurso, no corrente ano o diretor do Serviço Nacional de Lepra constituiu as seguintes comissões julgadoras: Tema "Compêndio de Leprologia" dr. João Batista Rui, presidente, dr. Cândido Silva e dr. Alfredo Bluth; Tema "Classificação Clínica da Lepra" — "Fundamentos da Classificação" — da Havana, professor Francisco Eduardo Rabelo, presidente dr. Hildebrando Portugal e dr. João Gonçalves da Fonte.

Universidade Católica

FACULDADE DE FILOSOFIA

Na Faculdade Católica de Filosofia foi eleito para Paraninfar a turma de bacharelandos, o professor padre Francisco Leme Lopes S. J. As solenidades da formatura da Faculdade Católica de Filosofia, serão realizadas a 15 de dezembro próximo, no auditório do Ministério da Educação.

FACULDADE DE DIREITO

HORARIO PARA AS PROVAS FINAIS DA 5ª SÉRIE: — Dia 21 — Sexta-feira — Filosofia do Direito. Dia 22 — Sábado — Direito Judiciário Penal. Dia 24 — Segunda-feira — Direito Internacional Privado. Dia 25 — Têrça-feira — Deontologia Jurídica.

OBSERVAÇÕES — Êste horário foi elaborado de acôrdo com as disposições da portaria ministerial número 207, de 30 de junho de 1949, que expede instruções para colação de grau dos bacharéis em Direito no corrente ano. Tôdas as provas serão iniciadas às 8 horas da manhã. As provas orais das dependências, serão oportunamente anunciadas.

— Da eleição feita na Faculdade Católica de Direito saiu eleito para paraninfar a turma de bacharéis do centenário de Rui Barbosa, o professor senador José Ferreira de Sousa — Catedrático de Direito Comercial da Faculdade. As solenidades da formatura serão realizadas no salão nobre do Itamarati, no próximo dia 5 de dezembro.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Os formandos em Ciências Sociais no Curso de Assistência Social, da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, tiveram a honra de ver aceito o convite dêles para paraninfar a turma, o dr. Euvaldo Lódi — Deputado Federal, industrialista e diretor-presidente do S. E. S. I. As solenidades de formatura serão celebradas no salão nobre do Instituto Nacional de Música, no dia 20 de dezembro.

— Os diplomandos de 1949 da Escola de Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, têm a honra de convidar v. excia. e exma. família, para assistirem ao concurso para «Orador da Turma», a realizar-se no próximo dia 21 do corrente, às 20 horas, na sede da Escola, à avenida 13 de Maio — Edifício Darke — 12º andar.

Os candidatos serão julgados por uma banca de professôres da Universidade Católica, integrada pelos srs. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, diretor da Faculdade de Direito; Germano Muller, da Faculdade de Filosofia; Leonel de Andrade Veloso, da Escola de Serviço Social, e por d. Estela de Faro, diretora do Instituto Social, cabendo a presidência da solenidade, ao reverendíssimo padre diretor da Escola, padre José Gomes Bueno, S. J.

DOIS CURSOS NOVOS NA FACULDADE DE DIREITO PARA 1950

Reuniu-se, ontem, a Congregação de Professôres da Faculdade Católica, para tratar da seguinte ordem do dia: 1 — Colação de grau dos bacharelandos; 2 — Concurso para professôres catedráticos e docentes livres; 3 — Assiduidade; 4 — Curso de extensão de Direito Canônico; 5 — Instituto de orientação profissional; e, 6 — Fórum Católico.

Ficou estabelecido que seria encaminhado ao Conselho Universitário, a decisão da Congregação no sentido de se criar para 1950, o Curso de Direito Canônico, atendendo a uma sugestão do eminentíssimo Grão Chanceler da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Por votação unânime dos professôres congregados, foi igualmente aprovada a próxima instalação do Instituto de Orientação Profissional, iniciativa do exmº sr. diretor dr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

CONCURSO DA RAINHA DOS ESTUDANTES — Estão sendo ultimados os preparativos para o lançamento, ainda êste mês, do grande concurso da rainha dos estudantes, sob os auspícios da AMES e da União Carioca dos Estudantes do Comércio.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS — A AMES recebeu convite da União Nacional dos Estudantes, para as comemorações do dia das Nações Unidas, que terão lugar na sede da UNE. Para êste programa, que constará do içamento das bandeiras do Brasil, da UNE e das Nações Unidas; de conferência pronunciada pelo sr. Paul Shaw, representante da ONU no Brasil e à noite, de grande baile, a AMES expediu convite para todos os grêmios desta capital.

A AMES vem apoiando as atividades da ONU, em face de entender, que os seus princípios consubstanciados na Carta das Nações Unidas, cujo preâmbulo transcrevemos a seguir, vem colidir com os interêsses dos estudantes secundários e de todo o povo:

«Nós, os povos das Nações Unidas resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que, por duas vezes no espaço de nossa vida trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas, e, estabelecer condições sob as quais a justiça e o respeito às obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes do direito internacional possam ser mantidos, e a promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla, e para tais fins praticar a tolerância e viver em paz, uns com os outros, como bons vizinhos, e unir as nossas fôrças para manter a paz e a segurança internacionais, e a garantir, pela aceitação de princípios e a instituição de métodos, que a fôrça armada não será usada a não ser no interêsse comum, a empregar um mecanismo internacional para promover o progresso econômico e social de todos os povos, resolvemos conjugar os nossos esforços para a consecução dêsses objetivos. Em vista disso, nosso respectivo govêrno, por intermédio de representantes reunidos na cidade de São Francisco, depois de exibirem seus plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, concordaram com a presente Carta das Nações Unidas, e estabeleceram, por meio dela, uma organização internacional que será conhecido pelo nome de Nações Unidas».

CAMPANHA FINANCEIRA — A AMES está empenhada numa grande campanha financeira para conseguir numerário suficiente para a realização do programa administrativo da sua diretoria. Para isso, já está realizando com pleno sucesso, um sorteio da coleção completa das obras de Monteiro Lobato.

O centenário de Rui na Sociedade Brasileira de Geografia

CONFERÊNCIA DO ALMIRANTE DODSWORTH MARTINS SÔBRE «RUI BARBOSA E A GEOGRAFIA»

O centenário de nascimento de Rui será comemorado solenemente pela Sociedade Brasileira de Geografia no próximo dia 26 às 17 horas, em sua sede, com uma sessão especial, na qual falará o almirante de esquadra Jorge Dodsworth Martins, antigo ministro da Marinha, sôbre o têma: «Rui Barbosa e a Geografia». A solenidade será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA HOJE

4.º ANO — CLÍNICA DERMATOLÓGICA — prova parcial, às 8 horas na 26.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. Alunos do n.º 71 a [illegible] A. 9,30 horas alunos do n.º 101 a [illegible]. Serão chamados para exame final os alunos que faltaram no dia [illegible] corrente.

CLÍNICA PROP. CIRÚRGICA — prova parcial, às 8 horas no Serviço da Cadeira. Serão chamados os alunos do n.º 141 em diante.

5.º ANO — PROVAS PARCIAIS

CLÍNICA GINECOLÓGICA — às [illegible] horas no Serv. da Cadeira. Para os alunos do n.º 141 a 200 e os de n.º 130 e 62.

CLÍNICA MÉDICA — às 8 horas no Hospital São Francisco de Assis. Para os alunos do n.º 1 a [illegible] e de n.ºs 173 e 158 (Prof. Berardinelli).

CLÍNICA MÉDICA — (Prof. O. de Oliveira) às 8 horas no Serviço da Cadeira. Para os alunos do n.º [illegible] 70 e os de n.ºs 96-155-174-27-[illegible]

CLÍNICA CIRÚRGICA — (Prof. [illegible] P. Guimarães) às 8 horas no Serviço da Cadeira. Para os alunos do n.º [illegible] a 93 e o de n.º 120.

CLÍNICA CIRÚRGICA — (Professor Castro Araújo) às 8 horas no Serviço da Cadeira. Para os alunos do n.º 94 a 116 e o de n.º 174.

CLÍNICA CIRÚRGICA — (Professor Brandão Filho) às 8 horas no Serviço da Cadeira. Para os alunos do n.º 117 a 140.

EXAME DE REVALIDAÇÃO.

CLÍNICA ORTOPÉDICA — às [illegible] horas no Serv. da Cadeira. Será chamado o dr. Giacomo Landau.

DIA 22

4.º ANO — CLÍNICA MÉDICA — às 8 horas na Praia Vermelha. Para os alunos do n.º 1 a 70.

6.º ANO — CLÍNICA PSIQUIÁTRICA — às 8 horas no Serv. da Cadeira. Para os alunos de n.ºs [illegible] 57 — 78 — 95 — 125 — 126 — [illegible]

EXAME DE REVALIDAÇÃO

CLÍNICA MÉDICA — às 9 horas no Serv. do Prof. O. de Oliveira. Será chamado o dr. Giacomo Landau.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAME DO ARTIGO 91

A Secretaria comunica aos estudantes inscritos nos exames pelo regime do artigo 91, que as provas orais de [illegible] glês, terão início no dia 26 do corrente, às 15 horas.

A chamada dos candidatos [illegible] dos às provas orais e as respectivas comissões examinadoras em que deverão comparecer, estão afixadas na portaria do Colégio.

Associação Brasileira de Educação

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

Reunir-se-á, em segunda convocação no próximo dia 25, às 17.30 horas, em sua sede social, na avenida Rio Branco, 91, 10º andar, a assembléia geral da ABE para deliberar com qualquer número.

Inaugurado na Escola Normal Carmela Dutra retrato de sua patrona

Com a presença do representante do presidente da República, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e professor Clóvis Monteiro, representante do prefeito do Distrito Federal, realizou-se, na manhã de ontem em Madureira, uma homenagem da Escola Normal Carmela Dutra à memória de sua patrona, fazendo inaugurar o retrato no salão de honra daquele estabelecimento de ensino municipal. Estiveram presentes numerosas autoridades, entre as quais, o ministro da Agricultura, o senador [illegible] drosa, general Dorival de [illegible] Gilberto Marinho e Sam. [illegible] respectivamente, secretários do Interior e Saúde da Prefeitura, engenheiro Delecarliense Alencar Araripe, professor Haroldo Lisboa da Cunha, professor Mario de Brito, reitor Gama Filho, ministro Coelho Lisboa bem como todo o corpo discente e docente da Escola Carmela Dutra. Após a oração da professora [illegible] Delgado Stamato, os representantes do presidente da República e do prefeito descerraram a bandeira que envolvia o retrato da homenageada, seguindo-se o hino da Escola e o discurso da aluna Marina Ferreira [illegible] mos, professoranda da turma de 19[illegible] e a poesia "Carmela Dutra" in memoriam da autoria do professor [illegible] nidas Alves Lorentz. Finda esta parte, o professor Martins Capistrano, diretor da Escola Normal Carmela Dutra, fêz uma saudação ao general Eurico Gaspar Dutra e, por último, falou o seu representante e secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Comemora-se, hoje, o 111.º aniversário de fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sessão magna, comemorativa do 111.º aniversário de fundação desta veneranda instituição cultural.

A sessão constará de uma alocução do presidente, da leitura do relatório do primeiro secretário, professor Virgílio Correia Filho, e do discurso do orador oficial, acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, em que fará o necrológio dos sócios falecidos durante o ano social: engenheiro João da Costa Ferreira, general Liberato Bitencourt, ministro Bernardino José de Sousa, professor [illegible] Hermenegildo do Amaral, coronel Henrique de Campos Ferreira Lima.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos,

«Todos os órgãos da imprensa do Rio estão sendo convidados a tomar conhecimento da marcha e dos objetivos da Companhia Nacional de Casa Popular.

Neste sentido o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia promove uma conferência, com [illegible] tes, para a imprensa, dia 24 do corrente, às 15 horas, à avenida Rio Branco, 125, 1.º andar, sala [illegible] da Companhia Nacional da Casa Popular.

As objeções e perguntas dos presentes serão respondidas pelo [illegible] Plínio Cantanhede, Eduardo [illegible] derneiras e Matos Pimenta.

Além da imprensa do Rio [illegible] cultural do D. A. [illegible] Valério Filho, que foi convidado [illegible] vice-presidente da Campanha [illegible] de outros ilustres nomes [illegible] alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, em particular o Curso de [illegible] nalismo, a Universidade Católica [illegible] o público em geral, todos aquêles que se interessam pelos problemas fundamentais dêste país, como o [illegible] Casa Própria para as famílias brasileiras.

VESTIBULAR DE MEDICINA
CURSO DE 3 MESES
Inscrições, com reserva de vaga, até o dia [illegible] do corrente mês, [illegible] o sr. Ribeiro de Almeida, na sede da Escola senador Câmara [illegible] Esteves Junior, 42.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE OUTUBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 241

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Luís Gonzaga Pinheiro, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e classificado no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea. Nei Caldas Cerqueira, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter assumido o comando do 11.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

MAJOR: — Gustavo Francisco Ricardo, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por haver deixado o comando do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea.

CAPITÃES: — Sila Velasco, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a esta capital integrando a delegação olímpica da Zona Militar do Norte. Valdir Gonçalves de Amorim, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de trânsito e seguir destino.

PRIMEIROS TENENTES: — Wigder Daniel do Rêgo Monteiro, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a esta capital a fim de tomar parte nas olimpíadas do Exército. Fernando Mercil Guimarães Gomez, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a esta capital integrando a delegação de Desportos da Zona Militar do Norte à I Olimpíada do Exército. João Vitor Bombim, do III|1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido promovido e classificado no III|1.º Regimento de Obuses-105. Hernani d'Aguilar, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo à esta capital tomar parte na I Olimpíada do Exército.

SEGUNDOS TENENTES: — Francisco Carlos Gomes Facó, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a esta capital tomar parte nas Olimpíadas do Exército, integrando a seleção da Zona Militar do Norte. Flávio Guedes Ribeiro, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo à esta capital como integrante da representação olímpica do Zona Militar do Norte.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Alexandre Magno de Morais, da 4.ª Divisão de Cavalaria, por ter de seguir para Campo Grande, Mato Grosso.

SEGUNDOS TENENTES: — Gilberto Guimarães Cardoso Machado, do 6.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, a fim de participar na I Olimpíada do Exército. Luís Paulo Henrique Rêgo, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo à esta capital a fim de participar da I Olimpíada do Exército. Rogério Bastos de Oliveira, aguarda classificação, por ter sido incluído no Quadro Auxiliar de Oficiais, e aguardar classificação. Hélio Peixoto Primo, do 4.º Regimento de Cavalaria, por término de dispensa e por ter obtido mais 10 dias de prorrogação, pelo excelentíssimo senhor ministro.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Valfredo Moreira da Cunha, do comando dos Elementos de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Milton Campelo Nogueira, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido julgado necessitar de mais 120 dias para tratamento de saúde, em prorrogação.

CAPITÃES: — Rui José da Cruz, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital a serviço e regressar a 21 do corrente pela Fôrça Aérea Brasileira. Farid Elias Kalil, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter sido substituido como juiz de um Conselho Permanente de Justiça.

SEGUNDOS TENENTES: — Epitácio Mota Delgado, do I|15.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital tomar parte nas Olimpíadas do Exército. Bernardo Aires de Morais, da 2.ª Companhia de Fronteira, por ter sido promovido ao pôsto atual, ter sido classificado na 2.ª Companhia de Fronteira, e continuar adido ao 2.º Batalhão de Carros de Combate para efeito e passagem de carga.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Pelo excelentíssimo senhor ministro foram concedidos 20 dias de dispensa do serviço ao capitão da arma de Cavalaria Lélio Benett Facó, do 6.º Regimento de Cavalaria e adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar, ora nesta capital.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, o capitão Gervásio Deschamps Pinto, no Quadro Suplementar Geral, por ter sido promovido ao pôsto atual, recentemente. — O capitão Deschamps está com 6 meses de licença especial desde 15 do corrente mês.

ORDEM SÔBRE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Ciro Goulart Bueno, deverá aguardar, adido à Escola de Motomecanização, solução de requerimento pedindo transferência para a reserva.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria Romangueira Marques de Carvalho, ultimamente exonerado das funções que exercia no Deposito Central de Material Bélico, por se encontral de Material Bélico, por se encontrar especial.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

Alberto Neme Felippe, pedindo transferência do 2.º ano de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo para o do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 18-X-1949".

— PERMISSÕES:

Concedidas pelo excelentíssimo senhor ministro:

Ao tenente-coronel da arma de Artilharia Pedro Marques da Costa, ora no término de licença prêmio, aguardar em Pôrto Alegre e sem ônus para os cofres públicos, nova comissão.

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DO TRÂNSITO:

Em Belo Horizonte, ao 2.º sargento Oscar Vicente Ferreira, 4G 132692, transferido do 18.º para o 10.º Regimento de Infantaria.

— Nesta capital, aos 3.ºs sargentos Heribelto Caetano da Fonseca, transferido da 4.ª Circunscrição de Recrutamento para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, e Arnaldo de Sousa Lopes, transferido para o Batalhão de Guardas.

Assinado: General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia - Asma. R. Evaristo da Veiga, 16 S. 506. Tel.: 22-4128

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI

LOTES EM 60 PRESTAÇÕES — Na mais linda praia de Niterói, a 15 minutos das barcas. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, sem JUROS e sem ENTRADA. Inf. com C. A. Santos ou Armando, à rua da Misericórdia, 2, 1.º andar, esquina de Assembléia. — Telefone 32-7131, dias úteis, das 9 às 17 horas. — Sábados, das 9 às 12 horas.

COMUNICADO

Aos ferroviários, às autoridades e ao público

E' dever dêste Sindicato, tendo em vista as tendenciosas notícias veiculadas por um vespertino desta Capital com referência aos ferroviários, alertar seus representados, as autoridades e o público em geral para a manobra que desejam fazer em nome da nossa laboriosa classe.

Os ferroviários da Leopoldina não estão descontentes nem percebem salários de fome, desde que em Abril dêste ano, o Exmº Sr. General Presidente da República resolveu vir ao encontro das necessidades dêsses trabalhadores, autorizando aumentos de vencimentos, que atingiram em alguns casos, a mais de 100%.

Não há presentemente Comissão de Salários, nem de outra qualquer espécie. Os atuais dirigentes do Sindicato são os mesmos que, em colaboração com destacados companheiros de lutas conseguiram o maior aumento de salários em benefício dos ferroviários, até a presente data.

O que há é tão sòmente o desejo de alarmar a opinião pública e intrigar os ferroviários com autoridades.

Desejam fazer um «Congresso de Paz», pois que o façam, mas não tentem envolver essa laboriosa e patriótica classe, a dos Ferroviários, que tudo tem feito e há de fazer pelo engrandecimento de nossa Pátria, surda às provocações dos agitadores.

Capital Federal, 19 de outubro de 1949.

A JUNTA GOVERNATIVA

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA E TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Exames periodicos de saúde pulmonar. Consultas com direito a uma radiografia (30 x 40). — Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 — Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00 — Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultados em 15 minutos — Rua do Ouvidor, 183 — Salas 207 e 209 — Tel.: 43-5556.

Centro dos Proprietários e Comerciantes do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 1942

Uma organização, que dispondo de vários departamentos especializados, serve a proprietários e comerciantes, mediante módica mensalidade.

DIREÇÃO DOS ADVOGADOS

Marcos Nogueira da Silva e Manoel Carvalho Pinto

SEDE — RUA BUENOS AIRES, 17, 3º ANDAR
TELEFONES: — 43-9017 — 234901

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Descanso e proteção para os seus olhos *com uma Halda*

Sua aparencia aerodinâmica... sua côr verde, científica, que deseansa os olhos, fazem da Halda a maravilha do escritorio.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.

Rua México, 21 - 4.º andar Tel. 32-0515

*

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

6.ª-feira, 21 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Devem comparecer os seguintes associados: Alípio Caldeira, à 11.ª Vara; Luís José das Chagas, à 8.ª Vara.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sabados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, 21, 3.º andar, sala 302, às terças quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o emprestimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho, destinar a êsse fim.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7 HORAS: — Antônio Severino de Gouveia, Geraldo Tibúrcio de Miranda Silva, Friedrick Vogler, Joaquim Augusto, André Henry dos Bouillons, Antônio Nunes da Silva, Ulisses Fernandes Valverde Magalhães, Valdemiro Garcia, José Carlos Neustadt, Lisete Young Barrenne, Valter Coube Langsdorff, Joaquim de Sousa Marinho, Armen Ohanian, Adelino da Costa, Francisco de Magalhães Couto Filho, Edgar Falol, Hélio Brandão Côrtes, Manuel Rosada, Eisig Resch, Armando da Silva Cova, Antônio Pereira dos Santos, Pedro Salvador da Conceição, Elias de Paiva Araújo, Artur José da Silva, Otacílio Gomes Nogueira, Carlos Novais Fernandes, André Rosa de Almeida, Serafim Fernandes de Oliveira, Enio Ferreira Gonzalez, Francisco Xavier César da Cunha, Serafim de Oliveira Vasques, Manuel dos Santos, Jair Vieira da Silva, Manuel Joaquim Pereira, Hélio Barreiros, César Campos Rodrigues, José Nunes da Fonseca, José Elias de Morais, Washington de Araújo Correia, Francisco de Sousa Machado, Puranci Resende do Rêgo Barreto, Raimundo Nonato Monteiro.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 11.30 HORAS: — Genaro Ferrari, José Simões, Elpidio Viana, Valter de Oliveira Gonçalves, Helmut Robert Franz Aichinger, Abel da Silva Gomes, Carmem Maria Mendonça, Johann Wolfgang Wilhelm Reverdy, Nelson Teodoro Schleder, Avelino João de Sousa, José Caldas de Andrade, Flávio Autran Cordeiro, Mamede da Cunha, Renata Neschling, Sônia Bertuch Lipper, Rosa Fraga, Vladimir Vtorov, Manuel Bento de Lima, Severino Bernardino da Silva, Armando Gonçalves, João Batista, Nilson Bessa de Meneses, Osvaldo Luís, Jorge Sobreiro, Luís Henrique de Aguiar, Alcino Barbosa da Silva Filho, Laurindo Lopes da Rocha, Benedito Magno de Lacerda, Eleony de Melo Reis, Osvaldo da Silva Vilela, Osmar Pery Sampaio Lopes, Leonardo Bronger, Valter Roper, Antão Pereira da Rocha, Mário Vogel, José Francisco de Sousa, Amaro Areias, Heinz Fischer, Getúlio Cani, Arnoldo Dalbosco.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 14.30 HORAS: — Paulo Nilson Secunho Gabetto, Geraldo Silva Côrtes, Antônio Castelo Branco Bittencourt, Carlos Alberto Malcher, Antônio Francisco Ferreira Novelino, Antônio José Moreira Luz, Carlos César Petit de Araújo, Cláudio Thibau, Yukio Okada, Ivan Carvalho, Ivan Franklin Correia, José Bartolomeu Alves da Silva, Luís Gonzaga dos Santos, Marco Aurélio Campos Tavares, Mounir Kfouri, Max Alvim, Téo Carlos Treptow, Tabira de Braz Coutinho, Rui Álvaro Silveira de Araújo, Rivaldo Gusmão de Oliveira Lima, Silvino Domingos Piccoli, Sérgio Bacelar Vilas-Boas, Valter de Santana Lopes, Airton Gluck Pombo, Osvaldo do Nascimento Leal, Ester Perelberg Kullock, Antônio Pereira de Araujo, Antônio André France, Aldemario de Jesús Claro, Leandro Batalha Drumond, Adriano Jacob Scherer, Francisco de Paula, Jorge Amorim Costa, Otávio Faustino José, Alberto Pereira Machado, Nazi Alves Pinto, Almir Pinchemel Rodrigues, André Magnelli, João Fernandes Xavier, Altamir Caetano Pacheco, Maury Paranhos Tavares, Eduardo da Silveira, Léda Rivas, Marian Wieselberg, Geraldo Figueiredo de Oliveira, Manuel Leite, Samuel Klein, Heitor Thiers Silva, Hugo Benatti Júnior, Durval da Silveira Tavares, Vinicio dos Santos Guida.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 30-9-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 24393 - Carga 62804.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 30924 - 4351 25412 - 29700 - 37590 - 38949 - 104408 105377 - Onibus 81083.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 51 - 101 - 507 681 - 731 - 911 - 1315 - 3084 3136 - 3575 - 3989 - 3999 - 4118 4291 - 4449 - 5627 - 5551 - 5583 8640 - 9067 - 9369 - 9619 - 10046 10532 - 10852 - 11281 - 11930 - 12281 12803 - 13611 - 13872 - 13904 - 14621 15415 - 15522 - 15917 - 15926 - 17276 17500 - 18213 - 18368 - 18401 - 18582 19258 - 19718 - 20140 - 21298 - 21557 21678 - 22614 - 22830 - 23539 - 25197

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-4-1950 43-4525 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 39, sobrado. Telefones: exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

25766 - 26449 - 26535 - 27049 - 27386 28016 - 28757 - 30297 - 30579 - 30858 31167 - 31326 - 31438 - 31469 - 31609 32108 - 33125 - 33194 - 33759 - 34823 35074 - 35276 - 36480 - 36537 - 36621 36656 - 36679 - 36882 - 37397 - 37530 37892 - 38303 - 38334 - 38436 - 38712 38809 - 39154 - 39207 - 39154 - 39207 39224 - 39302 - 39616 - 39991 - 40904 41448 - 42407 - 43014 - 44917 - 45264 45732 - 47865 - 48096 - 49005 - 49540 49897 - 50641 - 50930 - 51172 - 51210 51211 - 51210 - 51211 - 100335 - 100432 100586 - 100656 - 100746 - 100781 101088 - 101106 - 101439 - 101623 101631 - 101962 - 102030 - 102507 103645 - 103323 - 103933 - 104088 104481 - 104653 - 104804 - 104809 104843 - 105535 - Carga 74852 - 75159 76380 - 78513 - 600160 - 600277 - 602063 602244 - Moto 824 - S. P. 138146 36125 - M. G. 53976 - 77398 - 117408 Oficial C. D. 333 - R. J. 772 M. G. 2740 - Oficial 86070 - B. M. 1542 - P. 23555.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 93 - 588 - 1026 - 1218 - 2112 2909 - 3142 - 4770 - 5653 - 5932 7144 - 7001 - 17115 - 17666 - 18099 15923 - 12936 - 14198 - 14480 - 11479 11485 - 11597 - 20930 - 21822 - 26153 26594 - 27467 - 28395 - 29073 - 29143 29759 - 30691 - 32115 - 34458 - 37192 37435 - 37777 - 38446 - 38889 - 39102 39148 - 40407 - 41693 - 42536 - 42790 42807 - 43022 - 43222 - 43521 - 45853 47568 - 45124 - 49112 - 49412 - 48614 49690 - 49840 - 49993 - 50117 - 50580 50678 - 51268 - 100685 - 100799 - 100921 101414 - 101585 - 102429 - 102638 103551 - 104487 - 105531 - Carga 64279 68034 - 72153 - 74856 - 75051 - 600765 601109 - 602196 - Onibus 80290 - 80419 80043 - 81022 - 81050 - 81129 - 81202 81419 - 81450 - 81453 - 81454 - 81455 81513 - 81576 - Bonde 269 - 329 462 - 469 - 1899 - 2067 - B. A. 1037 - R. J. 27871 - Carga 33525 M. G. 98984 - 98694 - 1177 - TTBF Oficial C. D. 298 - P.D.F. 2217 5111 - 89599 - Carga 89781 - P. 91065 - Bonde 752 - 339.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — Onibus 81407.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 49906 - 104564.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 1635 - 2577 - 7308 - 3458 - 8214 14017 - 15224 - 16641 - 20733 - 23043 24167 - 29859 - 30007 - 30844 - 33067 36240 - 37040 - 37116 - 43538 - 45313 47901 - 49742 - 49831 - 50035 - 50564 50788 - 50962 - 50994 - 51496 - 51547 100853 - 101429 - 105046 - Carga 61148 66471 - 70627 - 72821 - 74610 - 79748 602143 - Onibus 81060 - 81084 - 81417 81400 - 81462 - 81512 - Bonde 1924 2006 - 2541 - 2551 - 2574 - M. G. 34124 - Oficial 88631 - 91080 -

ESTACIONAR NA FEIRA LIVRE: — Carga 63709 - 63744 - 77435 - 62644.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 80402.

MEIO FIO E BONDE: — P. 24820 49204 - 50643 - Carga 60100 - 65682 601483.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 37737 - 40840.

CONTRA MÃO: — P. 7680 - 7632 8592 - 19599 - 22752 - 23523 - 24745 31363 - 34060 - 35739 - 36828 - 41019 46105 - 49427 - 51465 - 100017 - Carga 66639 - 66697 - 70153 - 71241 - Onibus 81316 - Carrinho de mão 476 - P. 47129 - 101002.

I. A. P. E. T. C.: — P. 43138 50576 - R. J. 7329 - M. G. Carga 2711.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1091 - 4046 - 5027 - 5202 - 25518 28224 - 28230 - 31732 - 32965 - 33618 36188 - 43551 - 44950 - 47623 - 50997 51132 - 51284 - 102778 - 103642 - Carga 62072 - 72263 - 73864 - 76463 - Oficial 65209 - 89919 - 87830 - 29637.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 35609 - Carga 74674 - 75571 76076 - 601959 - Oficial 87287 - Carga 88806 - 88855 - 89211 - 90061 - 90734 87120 - Oficial R. J. 957997.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 24624 - 25494 - 31020 - 40147 - 41209 43267 - 44582 - 47164 - 47293 - 47629 47919 - 48218 - 48267 - 48804 - 49229 49354 - 49610 - 49659 - 49748 - 49817 49987 - 50145 - 50311 - 50779 - 50805 50855 - 50914 - 50977 - Carga 65652 66330 - 66733 - 67891 - 70558 - 71350 72074 - 73007 - 78540 - 79296 - Onibus 80010 - 81263 - 87949 - R. J. 10697 Oficial Carga 76813 - 90632.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 13496 - 26455 - 48564 - Carga 61614 61740 - 61740 - 62042 - 62501 - 66003 68747 - 69571 - 74244 - 76672 - 77130 Onibus 80805 - 81515 - Carga 600355.

FALTA DE POLIDEZ: — Onibus 81454.

ALTERAR OS CARACTERISTICOS DO VEICULO: — P. 16257.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44015 40609 - 44665 - 44865 - 48445 - 49838 50609 - Carga 64675 - Onibus 81224.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 5752 - 20140 - Carga 60991.

FAZER MECÂNICA NA VIA PUBLICA: — P. 37416.

ESCRITA IRREGULAR: — Garage particular n.º (2).

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO H. P. S.: — P. 568 45190 - 101005 - 101334.

TALÃO DE BARREIRA COM PRAZO VENCIDO: — Carga 602306.

ESTACIONAR NO PONTO DE PARADA DE BONDE: — Carga 66847.

TRAFEGAR PELO CENTRO DA AVENIDA: — P. 3517.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 49976.

FALTA DE LUZ: — P. 101543 - On. 81040 - 81146 - 81383 - 81378 - Moto 840 - Bonde 1808.

FAZER VOLTA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 34628 - 34814

39787 - 44705 - 48381 - Oficial C. D. 369.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 8097 18616 - S. P. 111303.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80422 - 80787 - 81172 - 81544.

NÃO APRESENTAR TALÃO DE MATRICULA: — P. 10679 - 46799 - 48786 101436 - Carga 62636 - 64223 - 601736 R. J. Carga 24465.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 4727 9077 - Carga 51202 - 78854.

ESTACIONAR NO PONTO DE CARGA: — P. 29565.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 49869.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — Carga 60076 - 62325 - 63027 63425 - 64490 - 65184 - 67148 - 72588 74704 - 601468 - Bicicleta 2399 - Oficial 88513.

DIRIGIR AFASTADO DA DIREÇÃO: — Carga 61218.

TRAFEGAR DENTRO DA FAIXA: — Onibus 81122.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 102451.

APRENDIZAGEM, SEM LICENÇA: — P. 28217.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1994 4672 - 4865 - 6088 - 16972 - 21625 22481 - 25551 - 29055 - 30924 - 31573 34035 - 35582 - 36240 - 37332 - 37676 38320 - 38732 - 39100 - 39210 - 50240 51580 - 100737 - 100834 - 102354 - 102610 104799 - 104863 - Carga 60903 - 63310 64279 - 65276 - 70027 - 70421 - 71397 71542 - 72496 - 77000 - 77181 - Onibus 81264 - Carga 600036 - R. J. 12885 Oficial R. J. 115.

FALTA DE DOCUMENTOS: — S. P. 15533.

NÃO APRESENTAR LICENÇA: — P. 15625 - R. J. 14822.

NÃO RESPEITAR O SINAL: — Oficial 86618.

CONDUZIR CARGA: — P. 7850.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 35635.

NÃO ATENDER A NOTIFICAÇÃO: — P. 1412.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 27175 - Carga 79226 S. P. 5001.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 48932 - Onibus 81512.

FAZER USO DE FAROIS EM RUA PROVIDA DE ILUMINAÇÃO: — Onibus 81273.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 3683 - 47028.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 11222 - Onibus 81052.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA

MELHOR PREÇO

Rua Gonçalves Dias, 30-A — Sala 71 — Tel.: 42-7572.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM GERAL

DRS. FERNANDO MÁRIO E JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ

Av. 13 de Maio, 23, s| 2139|40 — 21º Edif. DARKE. Tels.: 22-6776 — 32-8814.

CAIXAS DAGUA

Cimento armado

Muros, Tanques, Coifas, Fossas, Tubos, etc. MARMORITE — Escadas, Peitoris, Soleiras, Piso, Rodapés, etc.

MENDES OTERO & CIA. LTDA.

Avenida 29 de Outubro, n.º 4.175, tels.: 29-1622 e 29-1027

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	51	B. B. Ret.	156-a
L. da Carioca	10	B. Campos	128
L. da Carioca	12	Cachambi	357
M. e Barros	166	(2.ª loja)	
Matoso	10-b	D. da Cruz	476
J. Palhares	669	J. Ribeiro	197-b
M. Coelho	174	S. F. Xavier	993
Catumbi	108	29 Outubro	7.301
P. Frontin	516-g	29 Outub.	9.441-a
Catete	280	29 Outub.	10.442
Glória	80	24 de Maio	425
P. Américo	73-a	P. Januário	267-b
Laranjeiras	131	Aut. Clube	4.025
S. J. Batista	14	Pça. Pérolas	126
Passagem	141	Maria Passos	86
B. Mitre	642	V. Carvalho	393
Vol. Pátria	152	Mons. Felix	504
M. Cantuária	8-a	Mons. Felix	729
J. Botânico	12	Sirici	62-b
S. Dumont	142	M. Rangel	178
Sousa Lima	16-c	J. Vicente	1.173
Av. Cop.	813	Divisória	92
Av. Cop.	1.074	Maria Freitas	24
T. de Melo	25	E. da Silva	417
P. Morais	10-a	Itacambira	104
S. Campos	240-a	Pça. Nações	74
Duvivier	18-a	A. Cunha	14
S. Cristovão	1.021	4 Novembro	22
Piratini	43	C. de Morais	366
S. L. Gonzaga	38	A. Barcelos	553
Fig. de Melo	335	Pirangi	31-b
Gen. Gurjão	154	Jucurutá	134
S. Pena	23	Orojó	179
Av. Tijuca	315	L. Júnior	1.541
P. Siqueira	69	Guaporé	245
Av. 28 Set.	21-a	V. Carvalho	1.325
Av. 28 Set.	265	L. Rodrigues	10-a
D. Zulmira	43	Av. C. Vasc.	181
Leopoldo	89-b	C. Benício	1.998
A. Lima	19-a	Sta. Cruz	492
P. Nunes	279	Estr. Nazaré	390
A. Bergamini	345	Santíssimo	13-a
A. Miranda	38	T. Fragoso	4.115
Aquidabã	150	B. Domingos	29
A. Caire	302-b	A. Alberto	439
A. Cordeiro	310	F. Cardoso	27
A. Carneiro	65-a	P. da Olaria	307
		P. Freire	71

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 1 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6835.

Alivio instantaneo das COCEIRAS

BOLHAS - RACHADURAS

Não faça regimens inuteis n... ataque logo o mal para se livr... dessa coceira intoleravel Skinizine, a moderna fórmula norte americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.

SKINIZINE

o ponto final das coceiras

NÃO SE ILUDA ! Venha vêr para crêr

JÓIAS E RELOGIOS, DA FABRICA AO CONSUMIDOR (CONSERTOS GARANTIDOS)

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 13º ANDAR — SALA 1 309.

E...EIS O SEGRÊDO

COMPOSTO A DONA Swift

- Companhia Swift do Brasil S. A.

HA MAIS DE UM QUARTO DE SECULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suiço	4.3481
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.3137
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9271
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suiço	4.2347
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarquesa	2.6388
Corôa tcheca	0.3576
Pêso argentino	2.[illegible]
Pêso uruguaio	6.1063
Florim	4.8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 17 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4161
Portugal	0.6581
França	0.0535
Bélgica (pêsos belgas)	0.3780
Suiça	4.3560
T. Eslováquia	0.3744
Suiça	4.3631
Dinamarca	2.7353
Canadá	16.97
Holanda	4.9235
Uruguai	6.3226
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20.

A vista (telegráfica):

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8006/2.8018	2.8006/2.8018
Amsterdam — p/G.	26.30/26.35	26.30/26.35
Montreal — P/$	90.62	90.62
Lisboa — Esc.	347/348	347/348
Berna — p/F.	23.06/23.09	23.06/23.11
Bélgica — p/F.	1.99.00/2.00.00	1.99.75/2.00.25
Paris — p/F.	0.2856/0.2868	0.2862/0.2868
Madrid — p/P.	9.16	9.18
Montevidéu — p/P.	33.60	34.00
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.30
Rio de Janeiro —	5.35	5.35
B. Aires — p/P.	11.20	11.20

BUENOS AIRES, 20.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.31	25.30
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda — P.	9.01.50	9.01.50
N. York — t/compra — P.	9.00	9.00

MONTEVIDÉU, 20.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda	n/c	n/c
Londres, t/compra	n/c	n/c
N York — t/venda — P.	3.00.00	3.00.00
N York — t/compra — P.	2.98.00	2.98.00

NOTA — Cotações de Bancos particulares.

LONDRES, 20.

	Abert.	Fech.
Nova York	2.79.87	2.80.12
Berna — F.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.45
Copenhague — Kr.	19.34	19.38
Madrid — F.	n/c	n/c
Montevidéo — F.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. B.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.65	10.65
Canadá — $	3.07.75	3.08.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	n/c	n/c
Praga — K.	n/c	n/c
Oslo — K.	19.98	20.02
Rio Janeiro — Cr$	n/c	n/c
B. Aires — P.	n/c	n/c

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
15 D. Emis. Nom.	653.00
16 Idem port.	649.00
116 Idem	650.00
13 Reajustamento	770.00
Obrigações:	
10 Tes. 1921	800.00
4 Ferroviárias	875.00
1 Guerra Cr$ 200,00	200.00
1 Idem Cr$ 500,00	359.00
83 Idem Cr$ 1.000,00	710.00
250 Idem	711.00
4 Idem Cr$ 5.000,00	3.355.00
2 Idem	3.350.00
Estaduais — Apls.:	
245 Minas 7% pt. 1.177	595.00
18 Minas 1ª série	167.00
15 Idem 2ª série	153.00
13 Idem 3ª série	146.00
403 Idem	146.50
98 Rod. E. Rio	520.00
165 Uniform. S. Paulo	750.00
Municipais dos Estados:	
142 B. Horizonte	155.00
AÇÕES:	
Companhias:	
3 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	3.100.00
100 Petropolitana pt.	260.00
10 Expresso Federal Cr$ 200.00	620.00
20 Brahma — Pref. — Cr$ 200.00	480.00
20 D. Santos — pt. de Cr$ 200.00	1.140.00
98 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — Pref. Cr$ 1.300,00	2.040.00
16 Sid. B. Mineira — Cr$ 200.00	468.00
10 Sid. Nacional Cr$ 200.00	185.00
ALVARÁS: D. Pública:	
20 Apls. D. Emis. Nom.	655.00
30 Minas 7% — port. de Cr$ 200,00	175.00
54 Municipais de 1917 — Nom. c/juros de abril de 1949 e seg.	140.00
D. Particular:	
293 A. da Cia. Minas de São Jerônimo Cr$ 100,00 — Ord.	36.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding, 5%	80. 0. 0
Novo Funding, 1941	74. 0. 0
Idem, 4%	46. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	49. 0. 0
[illegible] 1931, 5%	[illegible]
[illegible] 40 anos	79. 0. 0
[illegible]	[illegible]
[illegible]	43. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
[illegible]	42. 0. 0
Títulos diversos:	
(31) [illegible] São Paulo [illegible]	

TUDO LIMPO

[illegible]

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	8.849.843,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	6.041.718,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	5.335.513,50

provements and Freehold Co. — Pref.	102.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	5.11. 3
São Paulo Gas Co. Ltda	10. 5. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.16.10
Cab. & Wireless, Ltda. ordinárias	239. 5. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 3.10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 2. 6
Leopoldina Railway Cº. 6½%, 1935, Nom.	130. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda., «A», Shares	2.15. 3
São Paulo Railways Cº. Ltda., depois da devolução de 50% do capital Ações de 10 shillings)	0.13. 3
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1. 5. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	69.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	33. 5. 0
Shell Transp. Trading	3. 8. 9
Canadian Eagle Oil	1. 6. 6
Royal Dutch Petroleum	22.17. 6

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. CR$	Comp. CR$
Unif. — 5%	700,00	680,00
D. Emis. Nom	—	692,00
Idem — Caut.	—	665,00
D. Emis., port.	650,00	—
Idem — Caut.	650,00	635,00
Reajust. — 5%	774,00	773,00
Idem, cautela	—	740,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	—	890,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1939, 7%	890,00	885,00
Guerra, Cr$ 100,	—	70,00
Guerra, Cr$ 200,	—	141,00
Guerra, Cr$ 500,	—	353,00
Guerra, Cr$ 1.000,	710,00	710,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.355,00	3.550,00
Idem — Unif., 8%	—	750,00
Apl. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	597,00	595,00
Idem, 7%, port.	570,00	—
Idem — 1ª série, 5%	—	167,00
Idem — 2ª série, 5%	153,00	152,00
Idem — 3ª série, 5%	147,00	146,00
Rod. R. G. Sul, 8%	980,00	960,00
São Paulo — 5%	198,00	195,00
Idem — Unif., 8%	760,00	750,00
Rod. E. do Rio — 600,00 — 8%	530,00	520,00
Espírito Santo — Cr$ 500,00 — 8%	—	440,00
Pref. de B. Horizonte	549,00	530,00
Pernambuco, 5%	505,00	485,00
Pref. de Campos, 8%	—	800,00
Rio Eletrif., 8%	890,00	850,00
Prefeitura de Juiz de Fora — 9%	—	808,00
Pôrto Alegre	—	17,00
Rec. Econ. Est. de Minas Gerais, 7%	600,00	—
Pref. de Niterói, 8%	160,00	155,00
Apl. Municipais:		
£ 20 — port.	528,00	520,00
Em 1931, 6%	157,00	156,00
Dec. 3.264, 7%	—	180,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	180,00
Emp. 1906, 5%, port.	170,00	165,00
Emp. 1941, 8%, pt.	—	170,00
Emp. 1920, 6%, pt.	—	162,00
Emp. 1926,	—	192,00
Emp. 2.666, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	180,00
Comércio — Nom.	300,00	295,00
Idem — port.	—	310,00
Mer. Sales. C/50%	—	—
Pôrto do Brasil, Nom.	—	—
Idem — port.	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Créd. R. de M. Gerais	—	135,00
L. Brasileiro, pref.	—	—
Lowndes	—	—
Econ. Nacional	—	—
Nacional de Desconto	—	—
Mercantil	400,00	390,00
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	600,00
Petropolitana — port.	270,00	250,00
Brasil Industrial	—	290,00
Conf. Industrial	—	310,00
São P. de Alcântara	—	600,00
Prog. Industrial	620,00	—
Integridade	220,00	—
Comp. de Seguros:		
Un. Fluminense	350,00	—
Argos Fluminense	3.200,00	—
E. de Ferro:		
Sul M. Jerôn., pref	60,00	—
Idem, ord.	—	36,50
Paulista — port.	—	165,00
Comp. diversas:		
Cia. Nacional	140,00	135,00
D. de Santos, port.	180,00	175,00
Idem — Nom.	—	178,00
Idem	—	36,00
Brahma, port.	—	468,00
Idem — pref.	—	460,00
Cerv. Brahma, Ord.	—	475,00
Idem — Pref.	—	200,00
Gás Esso	—	—
Harkson, pref.	—	195,00
Perfumaria Sta. Rosa	—	90,00
Bras. de En. Elétrica	—	—
Panair	—	350,00
Rezo Brasileiro	—	1.000,00
Martins Ferreira	—	—
Silva Araújo Roussel	—	500,00
Fronar, pref.	—	455,00
Sul América Capitalização	—	40,00
Palace Hotel	—	—
Bras. de Meias, Ord.	—	—
Fôrça e Luz do Nordeste	—	—
Fábrica Café e Chocolate Moinho de Ouro	—	2.000,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	182,00	—
Mesbla — Pref.	—	210,00
Cia. Tr. de Vidros São Domingos	—	3.000,00
Caix. Reg. «Nacional»	950,00	—
Salvador, pref.	—	—
Sul Min. de Eletricidade — Pref.	185,00	—
Carc. de Ind. Plástica	1.300,00	1.280,00
Marvin	380,00	—
F. L. e de Cataguases de Leop., pref.	115,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	—
Gás Esso	—	200,00
Ind. Sul Mineira	700,00	510,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	—	1.020,00
Banco Lar Brasileiro	198,00	195,00
Nac. de Estamparia	150,00	145,00
Docas de Santos, 7%	150,00	175,00
Antártica Paulista	—	700,00
Hotéis Palace	—	—
Letras Hipotecárias:		
Banco do Brasil	—	810,00
Banco da Pref. do Dist. Federal, 7%	760,00	750,00

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores esteve, ontem, pouco trabalhada, não se registrando operações dignas de importância nos diversos papéis em evidência, cujas cotações, de um modo geral, funcionaram calmas. [illegible]

Prevista a estabilização dos preços nos Estados Unidos

Resultados de uma análise da situação econômica dos Estados Unidos

Uma análise feita recentemente pela Associação dos Industriais Norte-Americanos sôbre as recentes modificações nos campos da produção, produtividade, preços, lucros, emprêgos e salários, revelou que a economia dos Estados Unidos caminha para a estabilização dos preços, dentro dos limites razoáveis das flutuações normais. Os preços dos produtos manufaturados caíram, em média, 9%, desde agôsto de 1948. Os preços por atacado, englobadamente, dos produtos agrícolas e industriais, não subiram consideràvelmente em 1948; o nível máximo foi alcançado em agôsto de 1948, caindo, então, gradualmente, até agôsto de 1949, quando correspondiam aproximadamente aos vigorantes em agôsto de 1947.

No que se refere à produção, a análise demonstrou que o índice físico da produção manufatureira correspondia geralmente, em 1947 e 1948, ao dôbro do nível anterior à guerra. Em 1949 verificou-se, entretanto, um declínio gradual durante os sete primeiros meses do ano, o qual atingiu, em julho, a 17% do nível máximo estabelecido em outubro-novembro.

Relativamente aos lucros, os ganhos das grandes companhias, de um modo geral, têm sido elevados durante vários anos. Entretanto, a proporção entre os lucros e as vendas, ou entre os lucros e a renda nacional, não foi grande ou excessiva. Os lucros das companhias manufatureiras não atingiram ao nível médio de 6% em qualquer ano desde 1939; os dados preliminares relativos a 1948 indicam que a proporção alcançada foi de 5,4%.

Quanto à situação da mão de obra, verificou-se um aumento de 100% no número de desempregados, de 2.000.000 para 4.000.000, entre dezembro de 1948 e julho de 1949. A análise demonstrou que, se essa tendência continuasse, a situação poderia tornar-se realmente grave. Em agôsto, todavia, o total de desempregados caiu para 3.700.000. Abordando a questão dos salários, a análise informou que os salários horários dos trabalhadores fabris, de um modo geral, têm sido muito mais elevados do que o custo da vida durante os últimos dez anos. Entre 1939 e o princípio de 1945, os salários na indústria manufatureira subiram 65%, embora o custo de vida subisse apenas 37%. O índice do custo de vida parece ter estabilizado agora aproximadamente ao nível alcançado em janeiro de 1948, embora os salários horários médios sejam 10% superiores. Nestas circunstâncias, pode-se esperar que os salários e os preços tendam a estabilizar-se nos níveis atuais. De um modo geral, conclui a análise, quaisquer aumentos de salários abrangendo tôda a indústria nacional provocarão a alta de preços, a diminuição dos lucros ou ambos. Se os preços subirem mais, os consumidores aumentarão a sua resistência e se houver diminuição de lucros os programas vitais de aplicação de novos capitais pela indústria ficarão sèriamente ameaçados. Em ambos os casos estariam em perigo os elementos de estabilização que durante o ano passado começaram a cristalizar-se.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	78,40	Tipo 6	76,60
Tipo 4	77,80	Tipo 8	76,00
Tipo 5	77,20	Tipo 8	75,00

Pauta — Est. de Minas. Café comum Cr$ 7,50. Idem, fino, Cr$ 11,80.

Estado do Rio — Café comum, Cr$ 7,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	14.934
Central	4.666
Cabotagem	—
Reg. Esp. Santo	1.166
Est. de Rodagens	—
Total	20.768
Do 1º do mês	440.689
Desde o 1º de julho	2.147.287
Idem, ano passado	1.327.896
Embarques:	
América do Norte	7.270
Europa	17.850
Cabotagem	—
América do Sul	—
Total	25.120
Do 1º do mês	276.785
Desde o 1º de julho	1.785.477
Idem, ano passado	1.284.837
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	135.950
Café revertido	—
Idem, desde o 1º de julho	270.244
Existência	847.352
Idem, ano passado	692.274
Café entrado p/ caminhões, desde o 1º de julho	776.345

CAFE' A TERMO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	79.90	79.10
Novembro	82.00	81.80
Dezembro	85.40	85.30
Janeiro, 1950	88.00	87.80
Fevereiro, 1950	90.20	90.00
Março, 1950	92.50	92.00
Vendas	31.000	sacas

Mercado firme.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	80.50	80.10
Novembro	83.00	82.80
Dezembro	86.70	86.20
Janeiro, 1950	89.30	88.80
Fevereiro, 1950	92.00	91.00
Março, 1950	93.50	93.00
Vendas	16.000	sacas

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

Posição de hoje — Firme; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 122,00; anterior, 118,00; ano passado, 90,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 117,00; anterior, 113,00; ano passado, 86,50.

Embarques — Hoje, 69.096 sacas; anterior, 17.734; ano passado, 77.521 ditas.

Entradas — Hoje, 47.695 sacas; anterior, 47.471; ano passado, 51.438 ditas.

Existência — Hoje, 2.062.975 sacas; anterior, 2.084.381; ano passado 2.126.274 ditas.

Saíram, 180 sacas para a Europa. Foram retiradas da existência, 5 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

CONTRATO «B»

	Abert.	Fech.
Outubro	102.00	104.00
Dezembro	107.00	109.00
Janeiro	111.00	113.00
Março	113.00	115.00
Maio	113.00	115.00
Julho, 1950	114.00	116.00
Setembro, 1950	116.00	118.00
Vendas		
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	127.50	129.50
Dezembro	137.90	139.20
Janeiro	142.40	144.00
Março, 1950	144.40	145.70
Maio, 1950	146.60	148.60
Julho, 1950	152.50	154.50
Setembro, 1950	154.90	156.90
Vendas	—	5.250
Mercado	Firme	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 20.

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 70,60, por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Contrato Santos «D».

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	31.65	32.69
Março, 1950	31.60	32.45
Maio, 1950	31.65	32.10
Julho, 1950	31.30	31.70
Setembro	31.00	31.40
Vendas	36.500	sacas

Na abertura — Muito firme, com alta de 46 a 110 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 150 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	35.18	35.59
Março, 1950	33.90	34.50
Maio, 1950	33.38	33.90
Julho, 1950	33.15	33.50
Setembro, 1950	33.00	33.05
Vendas	66.750	sacas

Na abertura — Muito firme, com alta de 90 a 145 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 150 pontos.

NOVA YORK, 20.

Disponível:

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Tipo Rio, n. 4	—	—
Tipo Rio, n. 7	23,00	23,00
T. Santos, n. 2	27,75	27,75
T. Santos, n. 4	27,50	27,50
T. Santos, n. 2	35,75	35,75
T. Santos, n. 4	34,25	34,25

Santos: estritamente mole.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas:	
De Campos	250
De Maceió	—
De Pernambuco	1.500
Total	1.750
Existência	2.516
Existência	4.050
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,80
Mascavinho	156,50
Mascavo	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:

		Cr$
Usina de 1ª		155,00
Usina de 2ª		144,00
Cristal		126,00
Demerara		90,00
3ª sorte		60,00
Cotações por 10 quilos:		
Sômenos		36,20
Mascavo		32,50
Posição estável:		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	445.136	445.136
Exportação	—	8.700
Estoque	202.061	204.061
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Maranhão	100
De Cratal	462
Do Cabedelo	500
De Parnaíba	100
Total	1.162
Saídas	—
Existência	6.847

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «S»

(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	202.00	209.90
Dezembro	202.40	202.40
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	206.50
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.
Disponível:		
Tipo 4		217,00
Tipo 5		196,00
Tipo 6		182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180,00	180,00
Sertões (base 5)	205,00	205,00
Posição estável.		
Entradas	—	1.250
Do 1º setembro	31.977	31.977
Exportação	—	—
Existência	591	1.291
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.74	29.78
Em março, 1950	29.67	29.72
Em maio, 1950	29.64	29.68
Em julho, 1950	29.27	29.27
Em outubro, 1950	27.81	27.77
Em dezembro	27.72	27.68
Am. Mid. Uplands		30.33

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 6 e baixa de 5 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em outubro	n/c.	[illegible]
Em dezembro	[illegible]	[illegible]
Em março	[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SEXTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas, para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre às 10,52 horas; para Belo Horizonte às 14 horas e para São Paulo, às 15 e 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, São Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete, Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,55 horas; para Paraguaçu e Araxá, às 7,30 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba às 15,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 6 horas. **Panair** Para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Poços de Caldas, às 13,45 horas; para Araxá, às 7,45 horas; para Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Fortaleza, às 5 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,50 horas; para Buenos Aires, às 12,30 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires às 9,15 horas; para Belém, Pôrto of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre: às 6 horas; para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Buenos Aires: às 8 horas; para Curitiba, às 8 e às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, Breio, Teresina, Floriano, Carolina, Marabá, Belém e Macapá, às 6,30 horas; para Vitória e Salvador, às 11,20 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 10,30 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **S. A. S.:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 23 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas.

SABADO — **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, S. Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,50 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Guaxupé, Passos, Piumhi, Belo Horizonte, às 8 horas; para São Lourenço e São Paulo, às 9 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,26 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Roma, às 8,45 horas. **Pan-American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,45 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30 às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; para Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6,20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 8,30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 1,55 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Patos, Patrocínio, Montes Claros, Governador Valadares (Teófilo Otoni), às 7 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8007; PANAIR — 42-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 42-7770; CRUZEIRO DO SUL — 42-8000; AEROVIAS BRASIL — 42-4800; VARIG — 22-7468; VIABRAS — 42-7991; K L M — 32-8878; BRITISH — 42-4048; FAMA — 42-4788; LAP — 42-8061; AIR FRANCE — 42-8888; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — 43-1699; ITAÚ Ltda. — 42-8110; TRANS CONTINENTAL — 42-8411; TABA — 42-4989; T A L — 42-1000; AEROGERAL — 42-8197; NATAL — 42-1849; ALITALIA — 42-9900; NACIONAL — 42-8110; SANTOS DUMONT — 42-8018; BRANIFF — 42-1761

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3481
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2347

Em maio	17.70	18.20
Em julho	17.40	17.95
Vendas	250	contratos

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 20 e alta de 5 pontos.

No fechamento — Estável com alta de 35 a 50 pontos.

Trigo

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

Preço por bushell, para entrega:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.13.87	2.13.50
Março, 1950	2.14.62	2.14.37

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	19.128	2.110
Farinha (sacos)	5.425	1.000
Açúcar (sacos)	6.634	1.800
Milho (sacos)	11.850	2.100
Banha (caixas)	1.985	420
Charques (fardos)	240	100
Feijão (sacos)	2.763	1.120
Manteiga (quilos)	946	—
Cebola (vols.)	25	—
Bacalhau (fardos)	900	—

Informações Diversas

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 24 de outubro os seguintes PRÉDIOS:

Agnelo Pinto de Vasconcelos, Agostinho Fernandes, Alberico Dias de Morais, Alexandre Gantus, Alfredo Dias Guimarães, Álvaro Acácio Lobo Cunha, Amélia Joaquina de Macêdo, Antônia Alves da Silva Mendes, Antônio Antunes, Antônio Francisco Barros, Antônio José Macêdo, Arlindo Soriano Pupe, Arnaldo de Sá Mota, Associação do Lar Sacerdotal, Augusto Esteves, Avelino Ramalho e outros, Bernardina Lopes Viana e Antônio Alves Rabelo da Silva, Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal, Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro S. A., Constantino Ribeiro, Cia. Predial Guanabara S. A., David Peredo Perez, Domingos Correia, Darcília Martins Teixeira, Eduardo Rodrigues Ferreira, Elisiário José Vieira, Etelvina da Silva Pinto Ferreira Henriques & Cia., Flávio Caldeira Brant, Florentino de Paula, Francisca Valverde de Miranda Brandão, Gabriel Martins dos Santos, Giácomo Pascoal Argenteo, Henriqueta Pires, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Isaura de Sousa Teixeira, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Irmandade Nossa Senhora da Penha de França, Isac Bijall, Ismar Grey Tavares, João da Cruz Salvado, João de Morais Macêdo, Joaquim Freire da Silva, Joaquim Leandro da Mota, Jonatas Nunes Pereira, José Martins Gouveia, José Nunes Alves, José Pinto Duarte, Joviano Paulo Azevedo, Julião Augusto, João Macieira Aguiar, Lameira & Teixeira, Liceu Literário Português, Lino Francisco de Macêdo, Luís dos Santos Maia, Luiza Barros de Sá Freire, Lamberto Sambi, Manuel d'Agrela Helena, Manuel Moreira Rocha, Manuel Mendes Batista da Silva, Manuel Valois da Silva, Maria Sad, Miguel Alaminho e Francisca Alaminho Bustos, Malaqui Nicolau Kayat, Manuel Fernandes & Silva, Mercêdes Batista dos Santos, Manuel Lourenço Penha, Natale Perrota, Otaviano José da Cunha, Oscar Pereira Pinto de Melo, Olavo Canavarro Pereira, Pedro Joaquim de Macêdo, Pedro José Werneck Correia e Castro, Rocha Miranda Filhos & Cia. Ltda., Rosa Joaquina de Macêdo, Vicente Alves Ribeiro, Viriato Ferreira

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Hermann Boesch — Lustenau, Vorarlberg — Austria. Deseja exportar bordados e procura uma firma capaz de representá-lo.

A. Jay Hopmann Company — Narberth, Pensylvania — EE. UU. da América. Oferece uma fábrica de tubos de aço e de estruturas metálicas.

Hugo Leeb, St. Gilgen, Salzburg — Austria. Deseja exportar alfanges.

Couceiro & Abreu, Ltda. — Rua Sport Club, 3 Bombarral — Portugal. Deseja importar fibra de sisal.

J. E. Mendanha & Cia. Ltda., rua Augusto Machado, 15 — Lisboa, — Portugal. Deseja importar óleos essenciais.

United Fibre Company, 120 Wall Street, New York 5 — EE. UU. da América. Deseja exportar cabos para serviços portuários.

Francisco E. Félix, S. A. — 5 de Febrero, 221 — Cad. Obregón, Son. — México. Deseja importar louças e cristais.

Larangeiras, Irmãos, Ltda., Rua Betesga, 57-4º — Lisboa. — Portugal. Deseja importar óleo de linhaça.

André Mayans Tunhas, Rua João Ribeiro, 834 — Pôrto. — Portugal. Deseja importar piaçava.

Alfred Ettinger, Rua Libero Badaró, 345 — Caixa Postal, 2264 — São Paulo, — S. P.. Deseja entrar em contato com firmas do norte do Brasil que exportam fibras vegetais para São Paulo e para o Sul.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

A Agência Comercial do Brasil no México, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que a Cia. Exportadora e Importadora de México S. A., Guatemala n. 4|404, México, D. F., deseja importar castanha do Pará.

A Cia. de Indústria y Comercio, S. A., Delicias n. 15, México, D. F. deseja importar máquinas texteis.

A Agência Comercial do Brasil no México, D. F., comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que a firma S. S. Stafford de México, S. A., Av. República del Salvador n. 32, México D. F., deseja importar cêra de carnaúba.

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

1. P. Ardel Alsina, do Uruguai, deseja importar algodão, açúcar e óleo de linhaça.

2. Universum Int. Corpo., de N. York, deseja exportar produtos farmacêuticos.

3. Hauser, Zivy & Cia. Suers. do México, deseja importar pedras preciosas.

4. W. E. Reid, do Canadá deseja exportar sementes de linho.

5. Tertuliano de Oliveira, de Portugal, deseja exportar vinhos, azeites, conservas e frutas.

Para outros detalhes, os interessados, queiram dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 138 — 11º pavimento.

ASSEMBLÉIA GERAL

Realiza-se, hoje, a seguinte:

Aliança Mercantil e Exportadora S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua da Alfândega n. 206, 1º andar.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Farrapo	Santos	21	—	—	23-3756
Itatinga	—	—	21	Recife	43-3424
Lóide Ecuador	P. Alegre	21	—	—	23-3755
Cabedelo	Natal	21	—	—	23-3756
Cometa	—	—	21	B. Aires	23-0463
Mogi	—	—	21	Macau	43-2708
Lóide Brasil	—	—	21	N. Orlea.	23-3756
Del Alba	B. Aires	22	22	Houston	23-4134
Balantia	Londres	22	—	—	23-2161
Del Santos	N. Orleans	22	22	B. Aires	23-4134
Pará	Natal	22	—	—	23-3756
Corrientes	B. Aires	22	22	Vigo	23-3443
Itaimbé	—	—	22	Belém	43-3424
Mauá	B. Aires	22	—	—	23-3756
Santarem	Santos	23	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	23	Recife	43-3424
Mormacland	S. Francisco	23	—	—	43-0810
Santarem	Santos	23	—	—	23-3756
Panamá	Gotemburgo	23	23	B. Aires	23-0416
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
Farrapo	—	—	24	Cabedelo	23-3756
Cubatão	Florianópolis	25	—	—	23-3756
Mormacisle	—	25	—	—	[illegible]
Chui	—	—	26	P. Alegre	[illegible]
Argentino	—	—	26	Joinvile	[illegible]
Venezuela	B. Aires	26	26	B. Aires	[illegible]
Ana "C"	B. Aires	26	26	Gênova	[illegible]
Lóide Guatemala	Hamburgo	26	—	—	[illegible]
[illegible]	B. Aires	26	26	Havre	[illegible]
Serpa Pinto	Lisboa	26	—	—	[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 10

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 37 exames de laboratório — 30 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 11 tratamentos especializados — 8 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 15 — Oto-rino-laringologia 43 — Ortopedia 20 — Dermatologia 4 — Clínica médica 46 — Oftalmologia 20 — Neuro-psiquiatria 10 — Pediatria 12 — Gastro-enterologia 17 — Cardiologia 7 — Urologia 3 — Tisiologia 36.

Aplicações fisioterápicas 47. Injeções 28, Curativos 39. Aparelhos gessados, 3, Outras imobilizações 1. Intervenções cirúrgicas 2 e Massagens manuais 23.

Notícias Diversas

CHEGAM A ACÔRDO O BANCO BOAVISTA E SEUS FUNCIONÁRIOS

Tendo o Banco Boavista, incluído que estava nos dispositivos da Lei n. 502, recusando pagar aos seus empregados o repouso semanal remunerado, empenharam-se êstes, com a assistência do seu Sindicato, em obter o cumprimento da lei.

Recusando-se o Banco, resolveram promover ação na Justiça do Trabalho.

Na primeira audiência, pediu o Banco seu adiamento e nêsse interim, propôs diretamente aos funcionários um acôrdo, já amplamente divulgado por esta seção, o qual foi assinado por ambas as partes a 13 do corrente e homologado no decorrer da segunda audiência na 4ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Ao término do ato, foram tomadas pela Rádio Guanabara as impressões do advogado do Banco, dos advogados do Sindicato drs. Peixoto Filho e Alecrim Tavares, do juiz Rubens de Andrade Filho, do presidente do Sindicato, sr. João Gonçalves de Carvalho, bem como de alguns dos bancários presentes.

O acôrdo beneficiará a todos os empregados do Banco e não apenas àqueles que reclamaram, e a sua vigência, para efeito de futuros aumentos pleiteados pelo Sindicato da classe vigorarão pelo prazo de um ano.

E' interessante notar que os representantes do Banco nas duas audiências, srs. Bandeira de Melo, Portela e Figueiredo, que se apresentaram na primeira irritadiços e irreconciliáveis, mudaram de atitude na de ontem, trocando sorrisos com os funcionários e advogados do Sindicato, muito embora em nenhuma das vezes tenham dirigido pelo menos o cumprimento de cortesia ao presidente do Sindicato da classe.

Pôs-se fim, contudo, a uma situação de desespêro para o funcionalismo do Banco Boavista. Os funcionários tiveram o aumento que o Sindicato dos Bancos, de que é tesoureiro o diretor-gerente daquele estabelecimento, está negando aos outros componentes da categoria, conforme temos noticiado.

Sirva êste fato de exemplo e continuem os bancários na sua luta, dentro da ordem e da lei.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

NOTA OFICIAL N. 33|49 (continuação):

VII — DEPARTAMENTO DE REMO — a) **Diretores de filiados:** — Solicitar o comparecimento dos diretores de remo dos filiados interessados no Campeonato de Remo do corrente ano, à sede deste centro, na próxima segunda-feira, dia 24-10-49, às 19,00 horas, para resolverem com o diretor deste departamento assuntos atinentes a este campeonato.

VIII — CAMPEONATOS JA' REALIZADOS: — Publicar para conhecimento geral, os resultados dos campeonatos já realizados e os respectivos vencedores: DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL — Torneio Início de Suficiência — Campeão — A. A. Banco do Brasil.

Torneio Bancário de Suficiência — Campeão — A. A. Banco do Brasil.

Vice-campeão — A. A. Banco Português do Brasil.

Torneio Início Oficial — campeão — A. A. Banco do Brasil.

Torneio Relâmpago de Lance-livre — Campeão — Murilo Florindo Coelho, da A. A. Caixa Econômica.

Vice-Campeão — Hélio Augusto de Andrade da A. A. Caixa Econômica.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — Torneio Início — Campeão — A. A. Caixa Econômica.

Campeonato Bancário de Futebol — campeão — A. A. Caixa Econômica.

Vice-campeão — A. A. Banco do Brasil.

DEPARTAMENTO DE SNOOKER — Torneio Início de Duplas — Campeão — A. A. Banco Mineiro da Produção.

Vice-campeão — A. A. Banco do Brasil.

Campeonato por Equipes — Campeão — C. A. Lar Brasileiro.

Vice-campeão — A. A. Caixa Econômica.

DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA — Torneio Início de Estreantes — Campeão — A. F. Banco Boavista.

Campeonato de Estreantes — Campeão — C. A. Lar Brasileiro.

Vice-campeão — A. F. Banco Boavista.

Torneio Início Oficial — campeão — A. F. Banco Boavista.

DEPARTAMENTO DE XADREZ — Campeonato Individual — campeão — Jarbas Leme Nogueira da A. A. Banco do Brasil.

Vice-campeão — Fernando Regueira Novais, da A. A. Banco da Lavoura.

Campeonato Relâmpago Individual — campeão — Júlio A. Dias da Rocha, da A. A. Banco do Brasil.

Vice-campeão — Joaquim Teles do Couto, do Satélite Clube.

Campeonato por Equipes — Campeão — A. A. Banco do Brasil.

Vice-campeão — Satélite Clube.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1949.

Dário Rogério — 1º secretário.

CASAMENTOS — No próximo dia 26 será realizado o casamento do bancário James Swan Júnior, do Banco do Brasil (CREDI-DE), com a srta. Eleonora Maria Theresia Vuyk, filha do casal Johanna Maria-Wilhelmina Vuyk.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja Inglêsa de Niterói, (All Saints Church), às 18 horas.

HOMENAGEADA A JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Realizou-se, ante-ontem, às 18 horas uma solene homenagem aos atuais componentes da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários.

A solenidade foi promovida por amigos e colegas dos srs. João Gonçalves de Carvalho, Enos Sadok de Sá Mota e Casemiro Sousa Oliveira, tendo por objetivo demonstrar publicamente a admiração e o apoio que gozam na classe bancária os referidos colegas, pela ação eficiente, corajosa e intrépida desenvolvida à frente do órgãos de classe. Saudou a Junta Governativa o bancário [illegible] lo Neto que, em rápidas palavras historiou as esplêndidas atividades realizadas pela mesma desde que assumiu a direção do Sindicato. Aos colegas Carvalho, Enos e Casemiro foram ofertadas lembranças, como testemunho vivo dos reconhecimento de seus amigos pelo trabalho executado durante todo o período de gestão da atual Junta.

O sr. Botinely de Medeiros saudou os homenageados em nome do Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

Por último, em nome da Junta, usou da palavra o sr. João Gonçalves de Carvalho que agradeceu reconhecido a homenagem que seus colegas e amigos acabam de tributar à Junta Governativa.

ESPETACULO PARA BANCÁRIOS

O Serviço de Recreação Operária oferecerá no dia 5 de dezembro próximo um espetáculo teatral no Teatro Ginástico, às 20,30 horas. Os respectivos ingressos serão distribuídos no devido tempo, pelo Sindicato da classe.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9233

PASTA ESQUECIDA

Pede-se à pessoa que achou uma pasta com dinheiro e documentos de valor do Bairro São Cristóvão, num lotação «E. Ferro — Leblon», ontem, às 11,30 horas, e que saltou no trecho entre José Linhares e Dias Ferreira, a fineza de devolvê-la no endereço contido na mesma «pelo menos os documentos». Gratifica-se generosamente.

Fábrica de roupas feitas

ATACADO E A VAREJO

Grande venda de ternos de casemira desde Cr$ 250,00, ternos de tropical desde Cr$ 320,00. Calças de tropical Cr$ 80,00, calças de panamá Cr$ 140,00, calças de tussor de sêda, Cr$ 80,00. Slaks, casacos, etc., tudo abaixo do custo. — Rua Senhor dos Passos, 188, sobrado.

Casas de madeira pré-fabricadas

Para praia e campo etc. Instalamos em qualquer local, com assoalho telha francesa e pintura a óleo. à vista e prestações, das 13 às 18. Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 5º andar sala 59.

O SÔRO DA JUVENTUDE

Desde tempos imemoraveis que o homem procura o rejuvenescimento físico e a ciência não tem descançado no afã de descobrir a droga milagrosa. De vez em quando as agências telegráficas nos dão conta de em alhures alguém descobriu o remédio salvador. Agora, anuncia-se que um cientista russo conseguiu o famoso sôro que prolonga a vitalidade orgânica. De qualquer maneira o verdadeiro restaurador da mocidade, o tônico que restitue a energia física e mental é o VIRILASE, um produto de alta classe e que afasta da velhice precoce o fantasma da velhice [illegible] faz com que os [illegible] tem o gozo os prazeres da mocidade. VIRILASE [illegible] as funções sexuais. VIRILASE para ambos os sexos [illegible] um produto do laboratório [illegible] farmácias e drogarias [illegible]

JABUTI ELEITO O FAVORITO PELOS ENTENDIDOS

Os "aprontos" de ontem na Gávea

Foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

- EDOPUVA — O. Serra — 600 metros, em ... 37" 4/5
- CATAUA — A. Ribas — 700 metros, em ... 43" 4/5
- JABOTICABA — P. Fernandes — 700 metros, suave, em ... 46"
- DIXIE — O. M. Fernandes — 600 metros, suave, em ... 39"
- PARKER — G. Costa — 600 metros, em ... 37" 2/5
- OUTUBRINO — E. Vieira — 600 metros, em ... 37" 4/5
- SKY — O. Macedo — 700 metros, em ... 43" 2/5
- GUARARAPE — R. Latorre — 600 metros, em ... 37" 1/5
- ALDEAN — L. Rigoni — 360 metros, suave, em ... 25" 2/5
- JEQUITINHONHA — L. Rigoni — 600 metros, fácil, em ... 37"
- JABOTIA — O. Ulhôa — 600 metros, fácil, em ... 38"
- JURUJUBA — A. Figueiredo — 800 metros, em ... 51"
- ALPINA — O. Reichel — 360 metros, suave, em ... 24"
- PROFESSORA — C. Moreno — 800 metros, em ... 49" 2/5
- MADRILENO — A. Araújo — 600 metros, em ... 35"
- MAC ARTHUR — J. Araújo — 360 metros, em ... 22" 1/5
- MALANDRO — A. Araújo — 800 metros, em ... 52"
- HONG-KONG — S. Ferreira — 600 metros, em ... 38" 2/5
- FANDANGO — F. Irigoyen — 800 metros, em ... 50"
- PISA MACIO — I. Pinheiro — 800 metros, em ... 52" 1/5
- DENBIRO — R. Latorre — 800 metros, em ... 51" 1/5
- MONTE CARLO — S. Ferreira — 600 metros, em ... 37"
- BEN HUR — A. Ribas — 600 metros, em ... 38"
- HYPNOS — O. Macedo — 600 metros, suave, em ... 42"
- CAMBUCI — A. Barbosa — 600 metros, suave, em ... 40"
- MONTESE — L. Rigoni — 700 metros, suave, em ... 47" 2/5
- PERVENCHE — R. Latorre — 360 metros, suave, em ... 23" 2/5
- VARDAN — A. Ribas — 600 metros, em ... 37" ./5
- LIVRAMENTO — S. Ferreira — 1.000 metros, em ... 65"
- PILE — P. Coelho — 600 metros, em ... 36" 2/5
- CHISPA — S. Batista — 600 metros, em ... 38" 1/5
- BREJO — G. Costa — 700 metros, suave, em ... 47"
- PINT — L. Mezaros — 360 metros, em ... 23" 4/5
- LENITA — F. Irigoyen — 360 metros, em ... 21"
- IRAPIRANGA — P. Tavares — 700 metros, em ... 44" 1/5
- MAROSCA — J. Tinoco — 600 metros, em ... 39" 2/5
- ARIEL — S. Ferreira — 800 metros, em ... 49"
- CAUTELOSO — B. Ribeiro — 800 metros, em ... 52"
- VODKA — J. E. Ulhôa — 600 metros, suave, em ... 39"
- IRUN — O. Tomaz — 600 metros, em ... 36"
- EL ALAMEIN — J. Portilho — 600 metros, em ... 42"
- MICANDRA — J. Araújo — 800 metros, em ... 50" 4/5
- TRÊS PONTAS — R. Latorre e RAIO — P. Machado — Chegaram juntos, 600 metros, em ... 39"

SEU RÁDIO

PAROU?

26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses.

Dr. Nilo Venturini

DOENÇAS DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E OLHOS

Consulta de 4 às 8 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras — Avenida Rio Branco, 277 — (Ed. São Borja) — Telefone 22-8685 — Res.: 26-3471

SÍTIOS COM 58.000m2

VENDO NO Km. 32 DA ESTRADA RIO-S. PAULO (9 kms. de Campo Grande).. sítios de 37.000 mts.2, por Cr$ 50.000,00 e de 58.000 mts.2, por Cr$. . 65.000,00, com 10% de entrada e o restante, em 60 prestações mensais de Cr$ 956,00 e 1.243,00, respectivamente. A partir de 1º de Novembro, os preços acima sofrerão acréscimo de 200%. Aproveitem êste mês! Plantas e demais informações, com Ferreira, à RUA ARQUIAS CORDEIRO, 296 — SOB. — TEL.: 29-3041.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulforosa — Parques — Piscinas — Quadras de tênis

Diárias com refeições:

1 pessoa .... Cr$ 110,00
2 pessoas .... Cr$ 200,00

com 20% de desconto até 31 de dezembro

Informações e reservas:

Edifício REX - Sala 501 - Tel.: 22-8554

"GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL"

As montarias prováveis e cotações para as próximas corridas na Gávea — Os favoritos — Aprontos

TIROLESA e JABUTI são os preferidos pelos "catedráticos" na principal prova da corrida de domingo na Gávea, o tradicional Grande Prêmio "América do Sul", na distância de 2.400 metros.

Tanto a filha de FOX CUB como o de FORMASTERUS, ostentam excelentes condições físicas e poderão travar uma justa de proporções bem maiores do que se possa avaliar.

Se TIROLESA traz uma companha verdadeiramente sedutora em nossas pistas, o "céguinho"; por sua vez, nada lhe fica a dever, pois, na Gávea e em Cidade Jardim já mostrou indiscutíveis qualidades. Sua principal característica é correr de ponta, bem dosado, para na grande reta "brigar" com os seus competidores num espetáculo que contagia o público apostador sempre aclamando o nome de JABUTI, que, diga-se de passagem, é o único nacional alistado na grande prova de domingo.

No lote de domingo ainda aparecem com possibilidades de êxito BIG RED, CID e o próprio NIMROD, que poderá ser beneficiado com uma luta inglória entre os animais visados pela preferência dos entendidos.

Os programas com as montarias prováveis e cotações, são os seguintes:

EGEU, que reaparecerá no "G. P. América do Sul".

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VESPA, L. Rigoni	56	22
2	OPALA, S. Ferreira	56	50
2—3	JUNE, O. Ulhôa	56	20
4	EDOPUVA, O. Serra	56	50
3—5	CATAUA, A. Rivas	56	50
6	MOITA, A. Aleixo	56	60
4—7	JABOTICABA, X. X.	56	30
8	CRACOVIA, A. Neri	56	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DIXIE, O. M. Fernandes	56	25
2	PARKER, G. Costa	52	50
2—3	BARBAZUL, J. Ulhôa	52	40
4	ELVIRA, B. Ribeiro	50	35
3—5	DONA STELLA, P. Coelho	54	50
6	GREY PETER, A. Aleixo	50	70
7	OUTUBRINO, X. X.	50	60
4—8	SKY, J. Portilho	58	60
9	GUARARAPE, O. Tomaz	56	25
10	ALDEAN, L. Rigoni	54	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	JEQUITINHONHA, Luís Rigoni	56	30
2	IBIS, X. X.	52	30
2—3	JABOTIA, O. Ulhôa	56	50
4	JURUJUBA, A. Barbosa	52	40
3—5	BARCELONA, Francisco Irigoyen	56	40
6	DABA, não correrá	52	—
4—7	ALPINA, Ot. Reichel	56	30
8	ARARI, S. Ferreira	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	PROFESSORA, X. X.	58	50
2	GRIETA, J. Tinoco	50	50
2—3	MADRILENO, A. Araújo	52	35
4	MAC ARTHUR, J. Araújo	52	35
3—5	ZOCO, J. Ulhôa	52	20
6	COMARCA, O. Macedo	50	30
7	EVIAN, J. Marins	50	35
4—8	FORGET, O. Ulhôa	58	16
"	DONA SOFIA, F. Irigoyen	54	16
"	MINGO, R. Latorre	52	16

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MALANDRO, A. Araújo	54	22
2—2	GUARANYSINHO, Otílio Reichel	54	40
3	FLA-FLU, J. Araújo	52	30
3—4	HONG-KONG, S. Ferreira	52	50
5	FANDANGO, F. Irigoyen	52	40
4—6	FURAO, O. Macedo	50	35
"	DIOLAN, P. Coelho	50	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	TRÊS PONTAS, R. Latorre	56	40
"	RAIO, F. Machado	54	40
2	ARROZ DOCE, N. Mota	54	30
2—3	PISA MACIO, A. Araújo	54	50
4	HUNTER, J. Araújo	54	50
5	MONTE CARLO, S. Ferreira	52	50
3—6	BEN HUR, A. Ribas	54	40
7	DENBIRO, F. Irigoyen	50	50
8	ESTANHADO, R. Benitez	54	50
9	HYPNOS, J. Tinoco	54	40
4-10	MONTESE, L. Rigoni	58	35
11	ACARAPE, C. Caleri	50	60
12	HELLENICO, O. Tomaz	56	35
13	CAMBUCI, A. Barbosa	54	40

(*) — EX-MARMITEIRA.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	PALM BEACH, F. Irigoyen	53	25
"	PERVENCHE, R. Latorre	53	25
2	NOIVA, X. X.	53	40
3	VARDAM, E. P. Coutinho	55	70
2—4	LIVRAMENTO, S. Ferreira	55	30
5	PILE, P. Coelho	53	40
6	CHISPA, S. Batista	53	50
7	BREJO, G. Costa	55	60
3—8	LOVELACE, O. Ulhôa	55	30
9	PINDORAMA, O. Macedo	55	40
10	INVENCIVEL, L. Coelho	55	40
11	BRISTOL, L. Mezaros	55	50
4-12	SARAH BEENHARDT (*) L. de Sousa	53	30
13	CACHIMBO, A. Araújo	55	40
14	FAIR LADY, L. Rigoni	53	40
15	PINT, X. X.	53	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	LENITA, F. Irigoyen	54	35
"	IRAPIRANGA, S. Ferreira	56	35
"	MAROSCA, J. Tinoco	50	35
"	CIBALENA, X. X.	54	35
2—2	GRISO, L. Rigoni	56	40
3	BARBARO, V. Lima	56	50
4	ARIEL, A. Torres	56	50
5	BATEL, F. Balula	54	60
3—6	LIPE, G. Costa	58	40
7	IRERE, E. Silva	58	60
8	CAUTELOSO, B. Ribeiro	56	60
9	VODKA, J. Ulhôa	54	60
4-10	IRUN, O. Ulhôa	58	20
11	POLICARA, A. Neri	50	50
12	NIGHT CLUB, A. Barbosa	56	60
13	EL ALAMEIN, J. Portilho	52	60
14	MICANDRA, J. Araújo	52	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «AÉRO NACIONAL» — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SARALEGRE, O. Ulhôa	55	30
2	CASUARINA, J. Morgado	55	60
2—3	NEVE, F. Irigoyen	55	60
4	BIZARRA, A. Neri	55	50
3—5	DIAVOLA, E. Castillo	55	50
6	VISCONDESSA, L. Rigoni	55	35
"	CHIQUITA BACANA, B. Ribeiro	55	60
4—7	HIMONA, X. X.	55	40
8	LADYLOVE, A. Barbosa	55	40
"	ALA-SOLA, J. Mesquita	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «AUGUSTO SEVERO» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CHATELAINE, F. Irigoyen	55	22
2	LOBÉLIA, P. Coelho	55	30
2—3	LYS, O. Ulhôa	55	35
4	MOKA, Otílio Reichel	55	60
3—5	PETULANTE, E. Castillo	55	30
6	NOTICIA, L. Rigoni	55	27
4—7	VITÓRIA DO PALMAR, J. Portilho	55	60
8	SERRA NEGRA, O. Macedo	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «CAPITÃO RICARDO KIRCK» — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITORORO, O. Ulhôa	56	30
"	TRIMONTE, P. Coelho	52	30
2—2	LUVA, I. Pinheiro	50	50
3	HUNTER PRINCE, Francisco Irigoyen	56	40
4	IGUAPE, A. Barbosa	54	60
3—5	ICARO, C. Moreno	56	30
6	BRIOSO, R. Silva	52	40
7	EPILOGO, L. Arruda	58	40
4—8	SATIRO, J. Mesquita	52	35
9	ALVOR, Otílio Reichel	58	40
10	MAYLING, X. X.	50	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ALBERTO SANTOS DUMONT» — (DÉCIMA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CONSULTIVA, F. Irigoyen	59	22
2—2	MYGALA, O. Ulhôa	58	25
3—3	PETRILLA, E. Castillo	58	50
4	PROFESSORA, C. Moreno	57	40
4—5	CHEVRETTE, L. Rigoni	57	40
6	PENICHE, A. Araújo	57	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «BARTOLOMEU DE GUSMÃO» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRUSA, L. Rigoni	56	35
"	PALINA, X. X.	54	35
2—2	LOOPING, P. Coelho	48	60
3	SONADA, L. Coelho	49	60
3—4	NERO, F. Irigoyen	56	40
5	PEUWA, A. Araújo	54	50
4—6	DON JOSE, S. Batista	48	40
7	ITAIM, O. Ulhôa	52	25
"	HOLKAR, L. Leiton	58	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «AÉRO CLUBE DO BRASIL» — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	HASTAPURA, E. Castillo	52	30
"	VAICO, I. Pinheiro	50	20
2	LUMEN, N. Mota	50	50
2—3	DYNAMO, A. Araújo	56	60
4	BOTAFOGO, J. Portilho	52	50
5	NEVER LOOSES, S. Batista	50	60
3—6	ILIADA, C. Moreno	48	35
7	LIPARI, S. Ferreira	52	50
8	IRIDIO, R. Latorre	56	35
4—9	PEPITO, L. Rigoni	58	30
10	IMBO, P. Coelho	52	30
"	SAQUAREMA, O. M. Fernandes	48	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «AMÉRICA DO SUL» — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	52	25
2	MULTIPLE, A. Ribas	56	60
2—3	JABUTI, O. Ulhôa	54	20
4	BIG RED, E. Castillo	58	40
3—5	GUARAZ, X. X.	55	60
"	CID, A. Barbosa	60	60
4—6	NIMROD, L. Rigoni	57	40
"	EGEU, J. Mesquita	52	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «VINTE DE JANEIRO DE 1941» — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, L. Leiton	53	40
"	CHAMPION, S. Ferreira	50	40
"	BEL AMI, X. X.	50	40
2—2	HILARION, F. Irigoyen	57	25
3	MUSTAFA, J. Mesquita	57	00
4	ARDIN, J. Portilho	51	50
3—5	BONNE AMIE, L. Rigoni	60	40
6	SAGRAMOR, C. Moreno	51	60
7	IMAGINADA, R. Silva	48	60
4—8	CURUPAY, O. Ulhôa	54	40
9	MALANDRO, I. Pinheiro	52	50
10	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	35
"	MARAN, S. Batista	48	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os favoritos de domingo

São êstes os favoritos da corrida de domingo próximo no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — *SARALEGRE e LADYLOVE.*

SEGUNDA CARREIRA: — *CHATELAINE e NOTICIA.*

TERCEIRA CARREIRA: — *ITORORÓ e ICARO.*

QUARTA CARREIRA: — *CONSULTIVA e MYGALA.*

QUINTA CARREIRA: — *ITAIM e NEGRUSA.*

SEXTA CARREIRA: — [illegible] *e ILIADA.*

SÉTIMA CARREIRA: — *JABUTI e TIROLESA.*

OITAVA CARREIRA: — *HILARION e BONNE AMIE.*

Múltiple acusou melhoras

O cavalo MULTIPLE, que intervirá no Grande Prêmio "América do Sul", sob a direção de Adão Ribas, acusou melhoras em seu estado, nutrindo seus responsáveis grandes esperanças.

Mudou de tratador

Deixou as cocheiras do tratador L. Tripodi o nacional ICARO, que ainda no domingo conseguiu triunfar.

Apresentações duvidosas

São duvidosas as apresentações de DABA e PROFESSORA, na corrida de sábado; BREJO, CIBALENA, EL ALAMEIN, POLICARA e BEL AMI, na de domingo.

CONSULTIVA, eleita a favorita do quarto páreo de domingo.

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-3623. — 37-0537.

Discos para vitrola

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 411

Tel.: 32-6932

8 m/m - FILMES - 16 m/m

CITTERA

Longa metragem -- Projetores

Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

TEL. 32-5554

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar — SANIT CIMENTO-AMIANTO — Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede: Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1924 — End. Telegráfico: "SANOS"

Telefones: 23-4838 — 23-3931 e 23-1662 — RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

COPACABANA

BARATA RIBEIRO

Apartamentos com 20% em conta caução na Caixa Econômica Federal, 20% conforme andamento da obra e 60% financiados pelo I.A.P.I. (já conseguidos). Apartamentos todos de frente, desde Cr$ 110.000,00 até Cr$ 520.000,00. — Tratar diretamente com os incorporadores. Rua Santa Luzia, 685 — 11º andar — Grupo 1.101 — Telefone: 32-5323.

25.º "SHOW" BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

Domingo, 23 de outubro, às 10 horas da manhã, pela RADIO GUANABARA (1.360 kcs.) no CINE MODÊLO, estação do Riachuelo.

APRESENTA ORLANDO SILVA e ADEMILDE FONSECA esta como convidada de honra, por gentileza da Rádio Tupi.

Grande Otelo, Ataulfo Alves, Elizete Cardoso, Edi Leal, Olivinha de Carvalho, Moacir do Nascimento, Araci Costa, Bob Laze, Raul Longras e todo o monumental «cast» da PRC-8, Napoleão Tavares e seus soldados. Comando de Carlos Pallut.

Animadores: Osvaldo Rubim e Geber Moreira

Vasta distribuição de prêmios aos portadores de 5 capas do CAFE' GLOBO — Ingressos: Cr$ 5,00, à venda na loja de brindes do CAFE' GLOBO e na bilheteria do CINE MODÊLO.

CAFÉ GLOBO BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

TEATRO MUNICIPAL — ABC — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

HOJE, ÀS 21 HORAS

16.º CONCÊRTO DO QUADRO SOCIAL

WALTER GIESEKING

PIANISTA

Informações: Rua México, 168 - Sala 501 - Telefone: 22-1056

Rápido alívio para DORES REUMATICAS, CONTUSÕES, LUMBAGO, TORCEDURAS!

EMPLASTRO SABIÁ

Produto da Johnson & Johnson

Enceradeiras "Electrolux"

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA ELECTROLUX S/A, estabelecida à Avenida Rio Branco n. 311 - 3º pavimento, tendo em vista as várias publicações que aparecem nos jornais desta capital, oferecendo enceradeiras «ELECTROLUX», a preços e condições diferentes dos fixados por esta Companhia, vem prestar ao público, em geral os seguintes esclarecimentos, que servirão para orientar todos quantos pretenderem adquirir ENCERADEIRAS NOVAS da marca «ELECTROLUX»:

1. A COMPANHIA ELECTROLUX S. A. é a ÚNICA E EXCLUSIVA IMPORTADORA, no Brasil, dos aspiradores e enceradeiras marca «ELECTROLUX»
2. A COMPANHIA ELECTROLUX S/A. NÃO TEM FILIAIS, NEM REVENDEDORES NO DISTRITO FEDERAL, para a venda dos seus aspiradores e enceradeiras marca «ELECTROLUX».
3. As enceradeiras «ELECTROLUX», que esta Companhia está vendendo, atualmente, são do MODÊLO denominado «B-6», DE CÔR VERDE CLARO. As ofertas, de qualquer outro tipo ou modêlo de enceradeira «ELECTROLUX», só se podem referir a APARELHOS USADOS E RECONDICIONADOS, que, só por esta razão, poderão ser negociados por preço inferior ao das MÁQUINAS NOVAS, vendidas por esta Companhia.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1949

CIA. ELECTROLUX S/A

A DIRETORIA

RECLAMAM PONDERAÇÃO OS INTERESSES DO FUTEBOL NACIONAL

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 de Outubro de 1949

O assessor Flávio Costa necessita de franco apoio da Comissão Técnica

Mais cedo do que se esperava, começou a imperar a política nos trabalhos de organização do selecionado brasileiro. Depois de tantos anos de experiência, depois de organizados tantos selecionados brasileiros, cria-se um «caso» com a utilização, pelas Federações, dos trabalhos dos profissionais dos seus clubes. E' preciso, antes de mais nada, que se tenha em conta a necessidade de um trabalho em conjunto, sólido, um trabalho de união de todos nós: administração das entidades, clubes, crônica esportiva, jogadores, técnicos, público assistente, médico, massagista, cozinheiro e «garçon» da concentração onde estiverem os brasileiros, para que o nosso quadro possa honrar as tradições do nosso futebol. Já estamos na hora em que devemos deixar para trás caprichos e os pontos de vista pessoais, os nossos interêsses, até, para atender a um outro interêsse maior, ao interêsse superior, que é o da nossa participação no Campeonato do Mundo. Se não estamos em condições de realizar, em nosso país, um certame das proporções do Campeonato do Mundo, devíamos, então, deixar que outros, mais experimentados mais capacitados promovessem o certame. Estamos ao lado de Flávio Costa nessa questão da participação dos jogadores convocados no Campeonato Brasileiro. Os argumentos que se apresentam, em contrário, não podem, positivamente, ser levados a sério. A possibilidade de um acidente para um jogador de futebol é a mesma, jogando, no campo, ou em sua casa, dormindo. E diz o assessor da Comissão Técnica que o Campeonato Brasileiro é um meio de observação. O argumento de que, ausentes os convocados, haverá oportunidade para novas revelações, também não resiste. Afinal de contas, não será num campeonato brasileiro que um elemento vai revelar as suas qualidades técnicas, se não as tiver revelado durante as dezenas de partidas que tenha jogado, durante o ano inteiro. Além disso, quem irá assumir a responsabilidade da inclusão de uma «revelação» do campeonato brasileiro num quadro nacional, para um certame de tamanha envergadura? E que experiência de selecionados necessita um jogador, para suportar a pressão de uma ascenção vertiginosa, como seria a da transição de um «apagado» em um «crack» da Taça do Mundo!...

Também não vemos motivo para o receio de «adversidades», dentro do Brasil, contra o quadro brasileiro. Tal receio deve ser até banido das cogitações, tão injusto se apresenta quanto ao espírito patriótico dos nossos co-irmãos de São Paulo e tão desprimoroso se faz quanto aos próprios sentimentos dos cariocas. Não vemos, mesmo, motivos para mesas redondas, ou quadradas, ou oitavadas, entre cronistas esportivos do Rio e d eSão Paulo, para se assentar medidas de «boa vizinhança». Cada um de nós, da crônica esportiva, tem, não por dever, mas, sim, por obrigação comum, medir convenientemente a responsabilidade de que está investido, não apenas para efeito do Campeonato do Mundo, nem do Campeonato Brasileiro, nem do Campeonato do Rio ou de São Paulo ou do Território do Acre: — é obrigação que cada um assume desde que se dedique à profissão. Todos nós sabemos, perfeitamente, a quem cabe a formação, a sustentação e a diluição dos «climas» entre torcidas... Como também não vemos porque a rivalidade promete mais do que das vêzes anteriores. A rivalidade pura, a sã rivalidade, é uma decorrência normal e natural das competições esportivas. E' natural que os cariocas desejem a vitória dos cariocas, como é natural que os paulistas desejem a vitória dos paulistas. Fora daí, será tudo «veneno», interêsses inconfessáveis, vaidade e uma porção de outras «virtudes» que não se coadunam com a esportividade. Não vemos onde se encontra a razão para a afirmativa de que a final do Campeonato Brasileiro não pode ser taxativamente em São Paulo. Pode, sim. Pode, por uma questão de direito. Pode, porque assim está escrito desde a disputa do Campeonato Brasileiro de 1946. A FMF disputou o Campeonato de 1946 ciente do regulamento. Ciente, inclusive, de que, no próximo Campeonato Brasileiro, a final seria disputada em São Paulo. Como pretender, agora, rasgar a lei, para não cumpri-la?

Os argumentos apresentados para afastar jogadores de classe do Campeonato Brasileiro não podem subsistir a uma análise serena, fria, analítica. Se para o assessor técnico, que, em última análise também é brasileiro e quer brilhar no Campeonato do Mundo, não faz diferença a participação dos jogadores no Campeonato Brasileiro, diferença não deve haver para quem está de fora, familiarizado apenas com a observação exterior. Deixemos, portanto, que o assessor técnico trabalhe em paz. Se Flávio Costa não merece a confiança da Comissão Técnica, que se designe outro, em seu lugar. Mas é necessário que a Comissão Técnica tenha presente que a autonomia reclamada por seus membros, como conhecedores, que são, dos altos e baixos da administração do futebol, é a mesma autonomia que o assessor técnico, seja Flávio ou outro qualquer, precisará ter da Comissão, como experimentado que é nos segredos mais razos da profissão.

Vamos deixar, portanto, para trás, as nossas idéias e as nossas convicções pessoais. Não será o Rio, não será São Paulo nem será Guaporé que irá disputar o Campeonato do Mundo. Será o Brasil!

A verdade é que o técnico sofrerá as agruras dos ataques, se a seleção nacional perder; entretanto, se fôr vitoriosa, cada membro da Comissão se considerará responsável pelo triunfo...

ATENÇÃO

Pede-se a quem achou uma carteira de notas, de crocodilo, na Avenida Rio Branco, próximo da rua do Ouvidor, entregar na redação dêste jornal.

N. B. — A carteira não contém nada. A pessoa que entregar será gratificada.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORROIDAS**

Tratamento moderno, pelo calor — Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva 30 — 3.º — 22-8510

Noivas atenção! Ofertas dêste mês:

Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão, desde 120,00. Ternos de brim, desde Cr$ 198,00; Casimira, desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 4 peças desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de outubro que A NOBREZA, rua Uruguaiana 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95 —

— Vendas à vista ou a crédito, sem fiador! —

RUA DA ASSEMBLEIA, 50, 54 a 60 e AVENIDA COPACABANA, 557

Renunciará o chefe do Colégio de Árbitros

Efetuado, ontem, o sorteio dos juizes para domingo próximo, contra o voto do sr. Joaquim Guimarães

Os clubes, representados pelos seus legítimos representantes, na última reunião do Conselho Arbitral, resolveram antecipar o sorteio dos juízes para a rodada de profissionais para as quintas-feiras, em vez de serem feitas às sextas-feiras, como é de praxe, desde o início da temporada.

DETERMINAÇÃO DA PRESIDENCIA

Apesar do dr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., ter aceito a decisão dos clubes, homologando a antecipação do sorteio, o sr. Joaquim Guimarães discordou, e, pela imprensa, declarou que não acataria essa determinação, por julgá-la ilegal.

EFETUADO O SORTEIO, ONTEM

Na hora prevista reuniram-se, ontem, no Colégio de Árbitros, os três dirigentes do referido órgão e, então, o Conselho Escolar, por dois votos contra um, resolveu efetuar o sorteio.

O sr. Joaquim Guimarães, chefe do Colégio, confirmou as suas declarações, lutando para que o sorteio fôsse efetuado hoje, sendo vencido pelos votos dos professôres João Ourique Batista, de Educação Física; e Harry Welfare, de Regras. Uma vez que o seu voto foi vencido, o sr. Joaquim Guimarães retirou-se do recinto seriamente contrariado.

SORTEADOS OS JUIZES

Logo após a retirada do chefe do Colégio de Árbitros, os dois outros professôres remunerados, cumprindo ordens da presidência da entidade, efetuaram o sorteio, sendo a seguinte a relação oficial:

CANTO DO RIO X VASCO — Stanley Roberts.

FLUMINENSE X BONSUCESSO — Mário Viana.

S. CRISTOVÃO X AMERICA — Bill Martin.

OLARIA X MADUREIRA — Ford.

BANGU X FLAMENGO (Dia 29) — Alberto da Gama Malcher.

O juiz Lowe irá atuar em Recife e o seu colega Mac Pherson Dundas foi escalado para dirigir um jôgo em Juiz de Fora.

ESPERADA A RENUNCIA DO CHEFE DO COLEGIO DE ARBITROS

Diante do grave incidente registrado, espera-se que o sr. Joaquim Guimarães renuncie ao cargo de chefe do órgão dos juizes de futebol.

SUPERADOS OS INGLESES PELOS SUECOS — *Egon Joensson, atacante do Malmoe, campeão da Suécia, que breve nos visitará, marcando um dos "goals" da seleção sueca que venceu a Inglaterra, aparecendo o zagueiro inglês, Jack Aston, já vencido.*

Voltará ao amadorismo

O Olaria pediu a reversão para a classe de amador do guardião Délio.

Futebol na Faculdade de Ciências Médicas

Calouros x 3.º ano — e o encontro desta tarde, no Clube de São Cristovão, em disputa do "troféu Ciências Médicas".

Credenciados os "quare doutores" para a vitória. Mas, os Calouros possuem um bom quadro.

SURPREENDERAM OS NOVOS

Treinaram os argentinos para os próximos internacionais

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O quadro Azul do pre-selecionado argentino de futebol, que no treino realizado ante-ontem foi derrotado por 4-1 pela equipe Branca, estêve integrado dos melhores elementos do futebol argentino e chamou a atenção de todos os que acompanharam o desenrolar do ensaio e do público esportivo. O selecionado Azul formou com oito titulares dos clubes que figuram nos três primeiros postos do Campeonato atual, enquanto que o selecionado Branco formou com elementos novos. Entretanto, diz-se que o treino não passou de uma prática "leve", para manter a forma dos jogadores, e que portanto não se pode transmitir uma impressão definitiva do resultado do mesmo.

Todavia, apesar de tôdas as alegações, essa primeira demonstração deixou um tanto desconcertados os torcedores argentinos. Com efeito, basta citar as equipes para notar a diferença de figuras entre azuis e brancos. Deve-se acrescentar que o quadro Azul alinhou em sua dianteira o trio atacante do Racing, a "linha demolidora" do campeonato e que já conquistou maior número de "goals".

O quadro Branco formou com:

Simonetti (Independiente); Ferretti (Banfield) e Gonzalez (San Lorenzo); Vasquez (Independiente), Garceron (Estudiantes) e Vila (Platense); Vernazza (Banfield), Pizzutti (San Lorenzo), Gambina (Boca Junior), Campana (Boca Junior) e Vilarino (Rosário Central).

AZUL:

Cozzi (Platense); Colman (Newells Old Boys) e Filgueiras (Huracan); Yacono (River Plate), depois Fonda, do Racing; Castagno (River Plate), depois Rubio, do Tigre, e Gutierrez (Racing); Pesarini (Chacarita Juniors), Mendez (Racing), Bravo (Racing), Simes (Racing) e Lostau (River Plate).

Campeonato Carioca de Basquetebol

Autoridades escaladas para os jogos de 2.ª feira

Para a rodada inaugural do returno do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, marcada para segunda-feira vindoura, foram escaladas ontem as seguintes autoridades:

A. A. GRAJAU' X BOTAFOGO — Quadra da A. A. Grajaú.

Luis Marzano e Mário de Oliveira, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; e César dos Santos, delegado.

AMERICA X ALIADOS — Quadra do Clube Municipal.

Joaquim de O. Silva e Nélson S. Carvalho, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Moutinho, apontador; e Armando Belens Costa, delegado.

VASCO DA GAMA X GRAJAU' — Quadra do Vasco da Gama.

César Pôrto e Neli Sodré, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Válter Sousa Lúcio, apontador; e Paulino Lima, delegado.

FLAMENGO X TIJUCA — Quadra do Flamengo.

Aladino Astuto e Habib Dahia, juizes; Artur Perez, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; e Augusto Ferreira Baltazar, delegado.

FLUMINENSE X RIACHUELO — Ginásio do Fluminense.

Nerval Soler e Pedro Alberto Velasco, juizes; Armando Coêlho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; e Aljair Guimarães, delegado.

Programa da Semana

AMANHA

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Janer x Standard
Leopoldina x Luporini
G. E. x F. Pinto
Leandro Martins x Brahma

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

CANTO DO RIO X VASCO
Em Niterói
FLUMINENSE X BONSUCESSO
Nas Laranjeiras.
S. CRISTOVÃO X AMERICA
Campo da rua Figueira de Melo.
OLARIA X MADUREIRA
Em Olaria

2.ª Categoria

SERIE RURAL

Oriente x Cosmos
Distinta x Realengo
Rosita Sofia x Guanabara
Oiti x Corinthians
Cruzeiro x Campo Grande

SERIE SUBURBANA

Manufatura x Valim
Irajá x Eng. de Dentro
Progresso x São José
Anchieta x União

SERIE URBANA

Confiança x Nova América
Del Castillo x Cariocas
Andaraí x Caeique
Sampaio x Benfica

Zarci no futebol petropolitano

Foi pedida, pela C. B. D. a troca do médio Zares antigo defensor do Botafogo, para o Independente, de Petrópolis.

Proibidos os jogos interestaduais em vários Estados

A C. B. D., em virtude de se acharem em débito de percentagens de jogos interestaduais anteriormente realizados, vem de proibir a realização de jogos interestaduais nas seguintes cidades: Florianópolis, Caruarú (Pernambuco), Belem, Parnaíba (Piauí), Barra do Piraí, Londrina e Poços de Caldas.

Suspenso Armando Vieira por 90 dias

A Federação Rio Grandense de Tenis comunicou à C. B. D. que resolveu aplicar ao tenista Armando Vieira a pena de suspensão por 90 dias, contada de 4 dêste mês pelo seu procedimento nas finais do Campeonato Brasileiro de Tênis, por equipes.

QUERIAM O Nº 1...

A Associação Argentina de Lawn Tennis vem de oficiar à C. B. D. convidando o tenista nº 1 do Brasil para participar de seu Campeonato Internacional, que deverá ser realizado em Buenos Aires, no mês de novembro próximo.

E o que Armando Vieira perde, «pelo seu procedimento (?) nas finais do campeonato Brasileiro de Tenis, por equipes»...

Flamengo e Botafogo, os adversários da Universidade de Utah, no Rio

Maiores detalhes do quadro americano de basquetebol

SALT LAKE CITY, Utah, 20 (U. P.) — Pela primeira vez na história dos esportes um conjunto regular de basquetebol de uma Universidade norte-americana irá ao Brasil, isto é, à América do Sul.

Vadal Peterson, diretor do quadro da Utah, anunciou ter escolhido os doze elementos que irão ao Brasil disputar dez jogos sob os auspícios da Associação Desportiva da Florésta, de São Paulo. Acrescentou que a Argentina havia convidado o conjunto, mas que devido à premência do tempo não foi possível aceitar.

Peterson se mostrou entusiasmado com a viagem, dizendo que unicamente o futebol "association" supera o basquetebol em popularidade nas terras brasileiras. Lembrou, na ocasião, que o "five" do Brasil foi o terceiro colocado nas Olimpiadas de Londres.

A Utah já foi campeã nacional duas vêzes e sua equipe se distingue pelo jôgo limpo. E' considerada um dos melhores conjuntos norte-americanos.

A primeira partida será disputada em São Paulo contra o Paulistano, a 3 de novembro. No dia 4 atuará em Ponta Grossa, contra uma seleção local. A 5 de novembro contra a seleção de Santos. No dia 7 enfrentará o selecionado de Campinas. A 8 de novembro terá pela frente o Corinthians Paulista, em São Paulo. Dois dias após lutará com o Floresta, na mesma cidade. Em 11 de novembro enfrentará a seleção de Guaratinguetá. Um dia depois jogará com o Minas Clube, em Belo Horizonte.

A estréia da Utah no Rio de Janeiro será a 14, contra o Botafogo. No dia imediato jogará com o Flamengo.

Esportes nas classes armadas

Competição esportiva entre aspirantes da Escola Naval e cadetes da Escola Militar de Resende

O general Cyro do Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola Militar propôz a realização de uma competição esportiva entre os cadetes de Rezende e os aspirantes de Vilegagnon. Assim teremos o ensejo de relembrar os jogos em disputa da «Taça Lage,» que faziam vibrar a mocidade da Marinha e do Exército. A Escola Naval foi convidada para disputar jogos de basquetebol, voleibol e polo aquatico. A 8 de outubro têve inicio a grande festa esportiva que uniu 1.200 cadetes e 300 aspirantes.

A partida de basquetebol foi realizada no dia 8, em Rezende. Acompanharam o quadro de Vilegagnon foram o chefe do Departamento Escolar, comandante New Tornaghi, capitães-tenentes Lamenha Lins e Sá Earp e 150 aspirantes. A Escola Naval teve carinhosa acolhida por parte do general Cyro do Espirito Santo Cardoso, oficiais e cadetes. O quadro naval era apontado como o favorito, dada a sua recente vitória sobre o Tijuca Tenis Clube. A partida foi renhidamente disputada, tendo vencido a Escola Naval por 32 a 28. Jogaram e marcaram para o «team» vencedor: Brigido, 7 Mario Hermes (cap.) 16, Enio, 6, Ornelas, 3 José Roberto e Athaide.

A equipe de voleibol da Escola Militar era apontada como favorita em virtude de suas brilhantes vitórias nas partidas em que últimamente se empenhou. Este jogo foi realizado no dia 15 como preliminar do jogo de basquetebol entre a Escola Militar e o Tijuca Tenis Clube. Venceu a Escola Naval por 2 x 0. Durante o desenrolar da primeira parte, o «team» dos aspirantes encontrou pouca resistência saindo vencedor por 15 a 8. Já a segunda partida foi bem disputada, lutando muito o quadro de Rezende que, depois de estar perdendo de 12 a 7, reagiu e conseguiu empatar o jogo. Dominaram novamente os navais vencendo o «set» por 15 a 12. Foi o seguinte o quadro dos aspirantes: Mário Hermes, Tiezman (cap.), Gilberto Aché, Geraldo, Henrique Aché e Sérgio.

O jogo de polo aquático mais equilibrado de tôdas as disputas até então realizadas, teria de ser travado entre o «team» de Rezende, apontado como perigoso adversário, e a Escola Naval. No último encontro entre as duas Escolas, nesta modalidade de esporte, a Escola Militar saiu vitoriosa por 3 a 2, tendo êsse jogo sido realizado em 1941. O prélio se efetuou no dia 16, na piscina de Villegagnon, com a presença do contra-almirante Antonio Alves Camara, diretor da Escola Naval. O primeiro tempo foi favoravel à equipe dos aspirantes, que conseguiu marcar dois tentos por intermédio de Tasco. O segundo tempo foi mais disputado a Escola Militar reagindo bem e marcando um ponto por intermédio de Vignoli. Logo depois a equipe dos aspirantes voltou a atacar conseguindo Didier aumentar a contagem. Fizeram tudo os cadetes para diminuir a diferença, nada conseguindo. À vista da excelente atuação do «team» da Escola Naval terminou o jogo com a vitoria do quadro de Villegagnon por 3 a 1. Equipe da Escola Militar: Alquimedes, Penna e Mario Cezar, Vignoli (cap.), Menezes, Alves e Figueiras. Equipe da Escola Naval: Velloso, Carlos Eugenio e Laborão, Capanema, Claudio (cap.), Italo e Tasco. Entrou posteriormente Didier.

Foi uma série magnífica de espetáculos esportivos em que [illegible] as duas Escolas, dando ao público uma demonstração de disciplina e espírito [illegible].

Novo guardião no Canto do Rio

O Botafogo concedeu a transferência do goleiro Pernambuco, para o Canto do Rio, devendo fazer a sua estreia, domingo contra o Vasco.

Dr. Nilo de Castro

OCULISTA

Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone 42-3430 — Diariamente, às 4 horas.

Dr. Mansur Taufic

CIRURGIA — ESTOMAGO E VESICULA BILIAR

Pr. Floriano 55 — 4.º — Tel.: 22-5880

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Inicia-se o Campeonato Individual de Tênis

Oito partidas marcadas para esta tarde, no Fluminense

Nas quadras do Fluminense será iniciada hoje, a disputa do Campeonato Individual Carioca de Tenis. De acordo com a tabela teremos as seguintes partidas: Às 15 horas — Carmen Ferreira x Wiaselina Fraga, às 16 horas — Suzana Rasgado x Elza Arrais, às 17 horas — Maria Soares x Yalie Carvalho, Mirian Figueredo x Lucia Eva, Elza Borgerth-James Black x Lirian Figueredo-Lula Mano e Laura Fonseca-Pedro Moacir x Else Rossi-Ademar Faria às 18 horas — Clélia Castro-R. Pernambuco x Inah e Paulo Fertaz e Minnie Monteath-Otavio x Zuleide Muniz-Nelson Moreira.

À noite teremos as finais de simples e duplas do Campeonato Individual de 4ª classe com o seguinte programa:

Às 20 horas — José Ajuero x vencedor de Roberto Maria x Sergio Antunes. Às 21 horas — vencedor de Sergio Guimarães — Sergio Antunes x Haroldo Evelgo — Daniel Barbosa x vencedor de Armando Caliera — Joaquim Castro Ramos — José Ajuero.

Reumatismo articular agudo

Tome as GOTAS DYNAMICAS, de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular, agudo em qualquer de suas fases.

Gotas dynamicas

normalizam a pressão arterial [illegible] Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

PRA LER NO BONDE...

Todos os fatos demonstram que está regredindo a nossa modesta educação esportiva. O alambrado foi o primeiro atestado dêsse lamentável retrocesso e a criação da «guarda de ferro», o mais recente. Na verdade, a desordem nas praças esportivas tem aumentado e os árbitros vêm sofrendo vexames e ultrajes frequentes, a despeito das anunciadas medidas de repressão que jamais se efetivam. Não podemos concordar com a perseguição que se está movendo aos juizes e seus auxiliares, a pretexto de atuarem deficientemente. E' impossivel retirar dos órgãos incumbidos de controlar a ação dos árbitros a responsabilidade que lhes cabe. Se os juizes não estão agindo bem, a êsses órgãos compete a tarefa de providenciar no sentido de substituí-los ou de compeli-los a um esfôrço tendente a melhorar suas arbitragens. No caso especial dos árbitros inglêses, parece que o remédio é esperar o fim da temporada, porque êles desfrutam de privilégios irremoríveis, contra os quais se tornarão nulas quaisquer tentativas do Colégio de Arbitros para obrigá-los a ter mais cuidado com as atuações que apresentam. E' o que pensamos, em face da mortal indiferença do referido Colégio. E como os torcedores verificam falta de providências relativas à melhoria do índice de arbitragens, resolvem protestar pela violência, o que não é admissivel, nem perdoável. Afinal de contas, não é com pancadaria e insultos que se conseguirá fazer alguma coisa de útil pelo futebol. Afora isto, os desordeiros estão preparando um ambiente terrivel para o «association» nacional, quando nos achamos a poucos meses do Campeonato do Mundo. Se o público deseja fazer um protesto eloquente contra as más arbitragens, tem o recurso de desertar dos campos de futebol. Será um protesto pacifico e mais eficiente.

O tênis brasileiro foi melancòlicamente eliminado da «Copa Mitre», recentemente disputada em Lima. O fracasso começou com a turma de que fazia parte Humberto Costa, quando uma contagem de 4-1 nos tornou perdedores dos peruanos. Os entendidos no assunto criticam o citado tenista, responsável por nossa equipe, chegando mesmo a atribuir a um irresistivel impulso de vaidade o haver Humberto se escalado para jogar, quando poderia ter indicado Ernesto Peterssen, tido como capaz de jogar com maiores probabilidades de sucesso. Tôdas as esperanças do tênis brasileiro, que poderia, pelo menos, ter alcançado o titulo de vice-campeão, foram por terra da maneira mais desastrada e dolorosa. Lamentável! Os conhecedores do tênis nacional dizem o que reproduzimos acima e nós, que não nos achamos inteirados do quanto se passa no mundo da raquete, só podemos lamentar que as coisas tenham chegado a tal situação.

Não vemos vantagem em se evitar a presença, no campeonato brasileiro, dos jogadores convocados para o certame mundial. O argumento de que poderá agravar-se a rivalidade entre paulistas e cariocas, em que pese ao nosso respeito pelas opiniões alheias, não tem solidez. Essa rivalidade é esportiva e, além do mais, não acreditamos que sentimentos regionalistas possam sufocar o mais sagrado de todos os sentimentos, que é o do amor à nossa pátria comum. Essa injustiça não faremos ao povo paulista e ao povo carioca. Sem os jogadores de maior cartaz, o campeonato brasileiro perderá sua expressão.

José BRIGIDO

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casa e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE — Estágio [illegible] Nova York.

Diariamente, de 14 às 18 horas. Rua Debret, 26, salas 611-12. Telefone 42-3961 — Res.: [illegible]

CHÁCARA

Vende-se, no centro da linda cidade de Vassouras, uma belíssima com 15.000 metros quadrados. Ruas internas calçadas com [illegible] e cimento. Muros de pedra. Inteiramente plantada com árvores frutíferas, produzindo mais ou menos 300 caixas de mangas, abacates e outras frutas. Casa para empregados e cavalariças [illegible]. Informações e fotografias: av. Graça Aranha, 206, s. 311, tel. [illegible]

Presentes

que sempre encantam, por preços que sempre agradam.

Joias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e outros objetos de arte.

Joalheria A ESMERALDA

1 DE SETEMBRO 155 Esq. Ramalho Ortigão